O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bonsuc., 33,0-19,0; Ipan., 30,2-24,6; J. Bot., 32,2-22,0; Meier, 34,0-22,6; Penha, 31,8-22,0; Paquetá, 31,3-25,1; Pão de Açucar, 32,0-22,1; Praça 15, 30,4-24,2; Saenz Pena, 34,0-23,0; Sta. Cruz, 29,8-23,1.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 30 de Janeiro de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6524

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

NOVO SOKOLNIKI E CHUDOVO EM PODER DOS RUSSOS

Berlim anuncia que os alemães evacuaram a cidade de Smela, ao sul da frente oriental

Sem uma via de escape, agora, 250 mil germânicos no setor de Leningrado

MOSCOU, 29 (U. P.) — Uma ordem do dia assinada pelo marechal Stalin anuncia ter sido tomada a cidade de Novo Sokolniki.

A referida ordem do dia está dirigida ao general Popov, é do seguinte teor: "Nossas tropas da segunda frente do Báltico, hoje, 29 de janeiro, como resultado de um ataque repentino tomaram de assalto a cidade e importante entroncamento ferroviario de Novo Sokolniki, sólida base defensiva dos alemães". A seguir, o marechal Stalin elogia a atuação das tropas sob comando de dois generais de infantaria, um de artilharia e um de "tanks", e ordena que sejam dadas doze salvas de 124 canhões para celebração do triunfo.

CHUDOVO OCUPADA

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os exércitos russos ocuparam a cidade de Chudovo, libertando, assim, completamente a ferrovia Moscou-Leningrado.

EVACUAM SMELA

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que os alemães evacuaram a cidade de Smela, situada no sul da frente oriental.

Antes da captura de Chudovo

MOSCOU, 29 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os Exércitos russos pareciam encontrar-se, hoje, mais perto do que nunca, desde Stalingrado, de cercar um numeroso exército nazista ao cortar a penúltima rota de escape para forças nazistas calculadas em 250 mil homens, no setor de Leningrado. A antecipação do possivel desastre, pode-se ver em Chudovo, onde os fascistas alemães travam uma sangrenta batalha para reter a última grande fortaleza na linha do Volkhov. O Alto Comando Russo anunciou que se trava uma batalha de exterminio contra os contingentes nazistas cercados em Chudovo, e que a queda desse baluarte é considerada iminente. As forças sob o comando dos generais Leônidas Govorov e Kyril Meretskov, destruiram em outros pontos a linha nazista ao sul de Leningrado e se aproximaram da última linha ferrea de escape em uma complicada serie de táticas de aniquilamento, desenvolvidas em forma de assaltos frontais e pelo flanco. Em ação contra o flanco meridional do grande saliente nazista, as tropas de Meretskov, que operam a oeste de Novgorod, chegaram à estrada de ferro Leningrado-Vitebsk, que é a penúltima rota de escape, e depois pressionaram em direção à linha principal Leningrado-Pskov, a uns 37 quilômetros para o oeste. Informa-se que os fascistas alemães se retiraram em desordem, vendo-se milhares deles isolados e aniquilados pelo rápido avanço russo, enquanto outros são cercados. No flanco setentrional, os exércitos de Leningrado comandados pelo general Govorod, deixaram compreendidas na rota de seu avanço mais de cinquenta cidades e aldeias no sul e sudoeste da ex-capital, situando-se a uma distancia de 54 quilômetros da fronteira da Letonia. Os ataques frontais expulsaram os nazistas de toda a linha ferrea principal Moscou-Leningrado, com exceção de um trecho de 18 quilômetros, e cercaram milhares de fascistas alemães no trecho Tosno-Chudovo, a quase 110 quilômetros a sudeste de Leningrado.

Era questão de horas

A queda de Chudovo parece ser apenas questão de horas. Por ironia do destino — segundo assinalam os observadores — a guarnição nazista de Chudovo oferece uma prova irrefutavel das concepções da propria "Wehrmacht", demonstradas na linha Maginot, na França, de que as linhas fortificadas e as forta.

(Conclue na 4.ª página, 7.ª e 8.ª colunas.)

Hitler falará hoje

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo informações aqui recebidas, acredita-se que Hitler pronuncie um discurso, amanhã, domingo, ou dê a conhecer uma mensagem por motivo da passagem do aniversario da data em que assumiu o poder na Alemanha.

DUAS PODEROSAS COLUNAS AVANÇAM SOBRE ROMA

Como indica o mapa acima, as forças do marechal Kesselring estão em difícil situação. Com efeito, o desembarque dos aliados ao sul de Roma, além de representar um movimento de flanco que ameaça as divisões empenhadas em árdua luta contra o Quinto Exército, ameaça cortar as comunicações entre essas forças e a sua retaguarda. Enquanto se desenrolam essas operações, ao norte o Oitavo Exército constitue uma seria ameaça potencial para as tropas germânicas. Tudo indica que está prestes a ser iniciada a batalha de Roma, onde, segundo informam os últimos despachos, já se ouve o troar da artilharia.

Os britânicos atacam pela estrada Anzio-Albano, na direção sudeste, enquanto os americanos operam na estrada Netuno-Cisterna

Amplia-se cada vez mais a "cabeça de ponte" aliada

ALGER, 29 (Por Chris Cunningham, da United Press) — As forças de invasão aliadas, cuja ação é secundada pelos canhões das naves de guerra britânicas, apoderaram-se de uma ponte distante 20 quilômetros de Anzio e avançaram, em que pese a resistencia teuta cada vez mais intensa, até se colocarem a uma distancia de 31 quilômetros de Roma. Agindo sob a maior ofensiva aerea que se viu no Mediterraneo, o 5º Exército pôs em marcha duas poderosas colunas, a partir da cabeça de ponte Anzio Netuno. Das informações oficiais se pode deduzir que os aliados fazem um movimento em forma de leque na frente de invasão. Os britânicos atacam pela estrada Anzio-Albano, na direção sudeste de Roma, enquanto os norte-americanos operam na estrada Netuno-Cisterna di Littoria e ameaçam cortar a via Appia. O correspondente da United Press, Reynolds Packard, diz que os avanços de ontem ampliaram a cabeça de ponte aliada, para uns 215 quilômetros quadrados. A ponte ao sul de Roma foi tomada por uma coluna britânica fortemente reforçada, a qual 24 horas antes havia repelido um contra-ataque em Carocetto, localidade situada uns cinco quilômetros ao sul. Mesmo que os britânicos se encontrem muito alem de Carocetto, não há indícios de Albano, onde a estrada de Anzio liga-se à antiga via Appia. De qualquer forma, os contingentes ingleses se encontram uns 31 quilômetros ao sul de Roma, em linha reta. As belonaves britânicas estenderam uma cerrada cortina de fogo alem do perimetro da cabeça de ponte e, assim, silenciaram as baterias alemãs, desorganizaram os movimentos de tropas que os alemães vêm realizando cada vez em maior escala e causaram "danos e baixas a seus transportes", segundo indica o comunicado oficial.

Um trem que conduzia abastecimentos foi partido em dois por efeito de um impacto direto.

Formia canhoneada

As peças das naves inglesas tambem canhonearam Formia e hostilizaram o tráfego na estrada litoreana ao longo do Tirreno, nas proximidades da principal frente do Quinto Exército. Um correspondente da "United Press" no teatro das operações, diz que as colunas britânicas e norte-americanas em progressão da cabeça de ponte ameaçam cortar a via Appia que antes foi a rota de comunicações mais importante com que contava o inimigo para o movimento de Roma para o sul. Os norte-americanos chegaram "à distancia de um tiro de peça leve" de Cisterna di Littoria, ponto distante 41 quilômetros do centro de Roma. Cisterna fica sobre a estrada de Netuno e está uns 16 quilômetros ao norte de Carroceto. As noticias indicam que os norte-americanos utilizam provavelmente canhões de 75 milimetros em sua ação contra Cisterna, zona onde se encontra um excelente aeródromo construido por Mussolini, em 1937, para uso dos bombardeiros leves. Os novos êxitos anularam a eficiencia do grande aeródromo.

Noticias da frente indicam que a instalação é de 1.500 metros por 1.700. Provavelmente Mussolini havia ordenado sua construção com a idéia de que algum dia poderia ser utilizado para a defesa de Roma, no "pouco provavel" caso de que os aliados invadissem a Italia, partindo da Africa. As tropas de invasão do general Clark vão reduzindo sistematicamente a distancia que as separa de Roma. Embora a resistencia germânica cresça, ainda não surgiram sintomas de que tenda a converter-se num contra-golpe a fundo que pudesse fazer perigar as posições aliadas.

Dificuldades

As copiosas chuvas e ventos fortissimos dificultaram, durante o dia de ontem, as operações de descarga em Netuno e Anzio, porem as informações oficiais dizem que o desembarque de tropas e equipamento pesado destinados à "batalha de Roma" prosseguiu sem cessar. As tropas britânicas dominaram um forte contra-ataque teuto e fizeram cem prisioneiros, alem de tomar três "tanks" do inimigo, ao entrar na ponte situada alem de Carocetto. Foi este o segundo contra-ataque de alguma consequencia registrado a partir do desembarque aliado. As infantarias norte-americana e a germânica, apoiadas por suas respectivas artilharias, empenharam-se, ontem, numa batalha para decidir a posse de algumas casas de campo existentes no interior da cabeça de ponte. Os dois bandos utilizaram, por vezes, "tanks" contra os ninhos de metralhadoras porfiadamente defendidos nas granjas. Os "tanks", sob o comando do tenente-coronel Louis A. Sammack, destruiram nestes dois últimos dias cinco "tanks" alemães "Mark 4", uma peça de artilharia de auto-propulsão e numerosos caminhões.

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página.)

Pânico nas forças nazistas de Roma

A NOTICIA DO AVANÇO ALIADO PÕE OS ALEMÃES EM SITUAÇÃO MORAL CRÍTICA

ALGER, 29 (U. P.) — O correspondente destacado com as forças anfibias do 5.º Exército pelo diario "Stars And Stripes", orgão do Exército norte-americano, descreve hoje o pânico que se apoderou das forças nazistas estacionadas em Roma, ao ter noticia dos desembarques aliados. Segundo manifestaram alguns civis italianos que chegaram às linhas aliadas, logo que a noticia do desembarque chegou a Roma, os fascistas alemães estabeleceram um cordão de guarda perto da cidade, tornando mais severo o toque de recolher e o escurecimento. Ricardo Gatti, comerciante de vinhos em Netuno, que acaba de regressar a seu lar, disse: "Agora se um italiano se atrever olhar a cara de um alemão, recebe uma bofetada". Gatti acrescenta que as forças de resistencia de Roma, compostas por civis e antigos soldados, continuam tiroteando os nazistas, apesar de que estes continuem com a caça de armas e apliquem terriveis condenações a todos os que forem encontrados com alguma arma em seu poder. A resistencia, no entanto, não cessa, e os patriotas italianos se limitam a esconder as suas armas para voltar a empregá-las quando se apresentar uma ocasião.

Ricardo Gatti disse tambem que os depósitos de alimentos estão completamente esgotados e que a população não recebe mais racionamento de massas alimenticias que dois quilos por mês. Os legumes são escassos porque os fascistas alemães os requisitam. A luz elétrica ainda funciona, porem o fornecimento de agua é intermitente. O recente bombardeio do aeródromo de Ciampino cortou o abastecimento de agua durante varios dias. Outro bombardeio tambem cortou o fornecimento de gás. Os pedestres podem circular pelas ruas das 6 da manhã às sete da tarde. A circulação de veiculos só é permitida até às cinco horas da tarde. A semana passada, nos cinemas só se exibiu uma pelicula diaria, de três às cinco horas da tarde. "Aida" foi a última representação no teatro da ópera. O lido de Roma e a estação de banhos perto da desembocadura do Tibre foram evacuados.

Os fascistas alemães reforçaram tambem a guarda perto da cidade do Vaticano, estando os soldados armados de fuzis, pistolas, metralhadoras, sabres e granadas de mão. Os guardas estão colocados cada 100 metros ao redor dos muros da cidade. O público tem ainda acesso à basilica de San Pedro, porem os soldados nazistas não lhes permite a entrada.

Não foi postulado fundamental da revolução argentina o rompimento de relações com o Eixo

Dezesseis oficiais superiores do Exército da nação amiga desmentem as afirmações do general Rawson

Ramirez, "nervo e cérebro do histórico movimento"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A sub-Secretaria de Informações e Imprensa da Presidencia da República deu à publicidade o seguinte comunicado:

"O exmo. sr. presidente da Nação, a propósito da troca de telegramas com o sr. embaixador no Rio de Janeiro, determinou que a Secretaria da Presidencia da Nação dê à publicidade a nota, na data de 27 do corrente mês, lhe foi dirigida por um nucleo de oficiais e chefes que tiveram uma maior participação e mais direto conhecimento dos fatos:

"Buenos Aires, 27 de janeiro de 1944 — Exmo. sr. "No momento em que o povo da Nação cerra fileira em torno de v. excia, ante a grave decisão adotada na salvaguarda da soberania da Patria, oferecendo-nos a magnifica sensação de uma indestrutivel unidade, como nas horas dificeis de nossa historia, deixou-se ouvir uma nota discordante, que os oficiais superiores e chefes, que estes subscrevem e que tiveram como outros a honra de participar com v. excia, da responsabilidade do movimento de 4 de junho, não podem silenciar. Foi dado à publicidade um documento em que se invoca a condição de chefe da revolução e se afirma, por sua vez, que foi postulado fundamental da mesma o rompimento de relações diplomáticas com um dos beligerantes da atual guerra. Ambas as coisas, por não corresponderem à verdade dos fatos, levaram v. excia. a restabelecê-la de forma pública e categórica. Bem sabemos, exmo. sr., que nada se pode ajuntar à palavra autorizada e definitiva de v. excia., e só move esta representação — que tem a emoção da confidencia ao chefe e camarada — o vivo desejo de expressar nisto como em tudo a nossa mais absoluta e solidaria adesão. Um arraigado principio de honra, de disciplina e bem entendido espirito de unidade, que nos vem da ética profissional de nossos maiores, nos impede de dissimular certas expressões que atribuimos a uma equivoca estimação da realidade; porem a insistencia e difusão dessas expressões, que disvirtuam a historia, obrigam-nos, nós que temos sido atores dos acontecimentos, a nos afastar daquela norma de conduta.

Teria bastado a nosso fervor revolucionario a imensa satisfação do êxito já conseguido, porque estão em nossas mãos seguras e prudentes os altos destinos da Patria. Ninguem em momento algum abrigou a pretensão de reclamar para si, como coisa sua, a gloria da grande e patriótica empresa armada, sobretudo o quadro de chefes e oficiais, cada qual dentro de suas possibilidades, nos postos de maior responsabilidade ou em tarefa silenciosa e anônima que lhe fora dada. Ninguem pode pretendê-lo, tambem agora, dando lugar a equivocos ou desnaturalizando a incontroversivel realidade dos fatos. Nosso fervor revolucionario, porem, não pode silenciar, e hoje o dizemos, para que, à sua hora, o recolha a historia:

Exmo. sr., se é certo, como o haveis manifestado com clareza meridiana, que a revolução não teve outros chefes que os do Exército e da Armada, nem outros postulados que a recuperação nacional e a segurança da soberania da Patria, tambem é verdade — e o proclamamos sob a fé de nossa palavra de soldados e de argentino — que fostes, e sois o nervo e o cérebro desse histórico movimento.

Assinados: *Juan D. Peron*, coronel; *Emilio Ramirez*, coronel; *Eduardo Avalos*, coronel; *Enrique P. Gonzalez*, coronel; *Fernando P. Terreram*, coronel; *José F. Fernandes*, coronel; *Tomas A. Duco*, tenente-coronel; *Anibal F. Imbert* tenente-coronel; *Arturo A. Saavedra*, tenente-coronel; *Hector L Ladvocat*, tenente-coronel; *Aristobulo E. Mittelbach*, tenente-coronel; *Hector V. Mogues*, tenente-coronel; *Antonio G. Carosella*, tenente-coronel; *Rodolfo Rosas e Belgrano*, tenente-coronel; *Indalecio F. Sosa*, tenente-coronel, e *Francisco Filippi*, major.

Fechada a "Transocean" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A agencia noticiosa alemã Transocean foi fechada hoje, quando as autoridades apreenderam todo o seu material de recepção.

INTENSOS ATAQUES AEREOS À ZONA DE BATALHA DO MEDITERRANEO

Mil e quinhentas saidas num só dia, sendo derrubados 36 aviões do "Eixo"

ALGER, 29 (U. P.) — As forças aereas aliadas do Mediterraneo tiveram ontem outro grande dia, em cujo transcurso derrubaram 36 aviões inimigos e efetuaram ao todo 1.500 saidas, inclusive missões de bombardeio pesado sobre a região setentrional da Italia.

Esse conjunto de saidas assinala o maior número que se registra desde os desembarques. Dos aparelhos inimigos abatidos 21 o foram sobre a cabeceira de ponte, tomando parte no ataque a 90.ª esquadrilha de aparelhos "O-40", servida por pilotos de cor. No desenvolvimento combinado das amplas operações aereas "os "Wellington" das Reais Forças Aereas atacaram durante à noite as estações ferroviarias de Verona e Foligno, completando a obra destruidora que durante o dia empreenderam as "Fortalezas Voadoras" sobre o primeiro daqueles objetivos, sem tropeçar com oposição. Os caças-bombardeiros germânicos apareceram pouco depois do amanhecer de ontem e por volta do meio dia já tinham sido derrubados 21 deles sobre a cabeceira de ponte. As "Fortalezas Voadoras" que acompanhavam a escolta bombardearam o aeródromo de Aviano e abateram 14 caças inimigos atingindo bem com os seus projeteis os hangares e areas de dispersão. Entrementes os bombardeiros medios prosseguiram sua ofensiva contra objetivos ferroviarios na parte central da Italia concentrando sua ação sobre as já tão castigadas cidades de Orte e Terni e os bombardeiros noturnos das Reais Forças Aereas investiram antes do amanhecer contra Arezzo. O saldo dos dois últimos dias assinala 86 caças destruidos contra a perda de 12 aparelhos aliados. Destes cinco desapareceram durante o conjunto das operações de ontem e deles se salvaram três pilotos.

Durante a ação 30 aparelhos de caça alemães atacaram a escolta das "Fortalezas Voadoras" e 14 dos atacantes foram abatidos. Entre outros objetivos atacados durante o dia de ontem figuram varios compreendidos na zona de Cisterna, perto da cabeceira de ponte, as concentrações de artilharia ao norte de Cassino e objetivos ferroviarios em Colleferro e perto de Velletri. As forças do deserto se mantiveram ativas sobre Popi destruindo 35 veiculos e 13 vagões ferroviarios. Em Sibenik foram atacadas barcaças e embarcações.

Bolonha violentamente atacada

LONDRES, 29 (U. P.) — A Radio de Roma anunciou que a cidade de Bolonha foi violentamente atacada, hoje, pela aviação aliada.

Expulso da Turquia

ESTAMBUL, 29 (U. P.) — Sabe-se que o governo turco expulsou ontem do país o último correspondente japonês que ainda permanecia na Turquia, sr. Oda, da agencia "Domei", por abuso da confiança que lhe havia sido outorgada oficialmente. Oda, que residia em Estambul, abandonou o territorio otomano pouco tempo depois de receber a ordem de expulsão, dirigindo-se provavelmente à Bulgaria. Este foi o segundo correspondente japonês que foi [illegible] pelos turcos. [illegible] do "Asahi Shim Bun" foi expulso à primavera passada.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Desabamento - Acidentes - Agressões - Colhido por trem - Suicidio e tentativas - Teria sido morto pelo soldado - Assaltos - Furtos - Luta corporal - Falecimento - Principio de incendio - Prisões - Dois mortos e vinte e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Santo Cristo, um trem de carga colheu uma ambulancia da Assistencia Municipal, que transportava um enfermo para Vaz Lobo, tendo recebido contusões o sr. Mario Conceição Castro, com 50 anos, casado, funcionario publico, residente à rua José Machado n. 21, o qual acompanhava o enfermo, o motorista Artur Nunes Aguiar, com 46 anos, casado e morador à rua Coronel Rangel n. 264, com contusão no joelho esquerdo, seu ajudante Ademar Martins Nogueira, com 34 anos, residente à rua Paulo Barreto n. 96, teve contusões nos labios e no frontal. A ambulancia sofreu grandes danos e os feridos regressaram ao posto central, onde receberam os curativos. O enfermo, que era conduzido na ambulancia, escapou ileso, sendo transportado para a residencia em outra ambulancia. O trem, segundo fomos informados, atravessou a via pública sem dar qualquer sinal.

Atropelamentos

Na avenida Copacabana, esquina da rua Miguel Lemos, foi atropelada por um ônibus a menina Cilcie, com 11 anos, filha do major Magalhães Castro, residente à rua Desembargador Isidro n. 13, casa 2. Cilcie sofreu fratura do occipital e contusões generalizadas, tendo recebido socorros no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. O seu estado não é grave.

Na rua 20 de Abril, esquina da rua do Senado, o operario Benevido de Oliveira, com 33 anos, casado e residente à rua Marechal Marciano n. 138, no Realengo, foi atropelado por um bonde e sofreu fratura do parietal direito e do frontal, com afundamento. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

Na rua do Catete, esquina da rua Carvalho Monteiro, um automovel atropelou Raimundo Pinto de Figueiredo, residente à rua Benjamim Constant n. 14. A vitima sofreu contusões e escoriações, sendo socorrida pela Assistencia. O motorista fugiu.

Desabamento

No cômodo Jerônimo Afonso, em Niterói, desabou uma casa sem número, residencia do operario Manuel Norberto. Alem deste, saíram levemente feridas a esposa, Isolina de Oliveira, os filhos do casal Irael, de nove anos, Altair, de três, e Ilda, de sete meses, e a mãe de Isolina, Maria da Conceição, de oitenta anos de idade. Todos foram socorridos pela Assistencia.

Acidentes

Na rua José Higino, esquina da rua Antonio Basilio, o menor Alberto Rodrigues, com 13 anos, morador à rua Conde de Bonfim, 119, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da coxa esquerda. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Maria da Gloria, de 58 anos, casada, moradora no morro do Estado, com fratura dos dedos da mão direita; Haroldo Amaral, de 38 anos, casado, residente à estrada Viçoso Jardim n. 860, com [illegible] no queixo.

No armazem da rua Torres Homem n. 1222, caiu da prateleira uma lata sôbre o menor Carlos de Almeida, com 13 anos, filho de Antonio de Almeida, residente à rua Conselheiro Correia n. 69. Com ferimento na cabeça, Carlos foi pensado na Assistencia Municipal.

Agressões

Na rua São Francisco Xavier, esquina da rua Santos Melo, o operario Arlindo Correia, com 27 anos, residente à rua João Lobato n. 30, foi agredido, a navalha, por um desconhecido, ficando ferido no frontal. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Aristides Gomes, com 34 anos, operario, domiciliado à rua Miguel de Paiva n. 161, travou-se de razões com um desconhecido na rua Itapiru, em frente ao predio n. 229, sendo agredido, a navalha. Com ferimento no frontal, foi socorrido na Assistencia.

No beco dos Pinheiros, próximo à rua XIV, Benedito Barreto Pinheiro, morador à rua Iguassu n. 132, casa 15, foi agredido, por questão futil, por Marino Quirino dos Santos, ficando ferido na cabeça e nas faces. Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação.

A policia do 2.º distrito, foi procurada pela sra. Maria de Lourdes Barros, viuva, residente à rua Hilario Gouveia n. 32, que apresentou queixa contra o dr. Renato Figueiredo Lira, morador na praça Serzedelo Correia n. 17, apartamento 1001, acusando-o de ter agredido, a correiadas, o seu filho Luiz, de 10 anos. O menor, segundo declarou a queixosa, apresenta escoriações nas costas.

Na rua do Rezende n. 110, habitação coletiva, Ana Cesar dos Santos, com 34 anos, moradora no quarto n. 6, discutiu com Elza Magalhães, do quarto n.º 4, e agrediu-a com uma faca, produzindo-lhe ferimento no braço esquerdo. A agressora foi autuada na delegacia do 6.º distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Na rua do Nuncio, o marinheiro nacional Michel Miguel, com 18 anos, destacado no "Ceará", foi agredido, a faca, por um companheiro de navio, ficando ferido nas costas. Na Assistencia negou-se a revelar o nome do agressor, tendo tomado conhecimento do fato a policia do 10.º distrito.

Colhido por trem

Próximo à estação de Todos os Santos, o empregado da Central do Brasil, Arnaldo Cardoso Figueiredo, com 57 anos, solteiro e morador à rua Marta da Rocha n. 432, quando trabalhava na via ferrea, foi colhido por um trem elétrico, sofrendo esmagamento da mão esquerda, ferimento no frontal e contusões diversas. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Suicidio e tentativa

Pedro Pereira, português, de 61 anos, atirou-se de uma janela do 3.º andar, do Hospital da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, onde se achava recolhido há um ano, caindo no pateo interno, onde faleceu. A policia do 17º distrito fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

A sra. Maria de Oliveira, casada, de 32 anos, residente no morro de Santo Antonio, 382, atacada de uma doença nervosa, vinha tratando-se com um médico do Hospital Psiquiatrico. Ontem, porem, no Hotel Mem de Sá, apartamento 18, no 4.º andar, residencia de sua irmã, d. Irene de Carvalho, pela madrugada, teve um acesso nervoso, a infeliz senhora atirou-se da janela à rua, e o seu corpo bateu na marquise do predio para depois cair ao solo. Uma ambulancia da Assistencia levou-a para o H. P. S., com fratura da bacia, ruptura da bexiga, alem de fraturas e contusões generalizadas, ficando internada em estado grave.

Julia da Mota, com 35 anos, casada e residente à rua Erdila, 195, em Inhauma, tentou o suicidio com intorpecente, sendo socorrida pela Assistencia, do Meier.

Não foi o agressor

Procurou-nos ontem o sr. Renato Ramalho, para esclarecer não ter sido o agressor, e sim o agredido, na ocorrencia verificada na rua Santa Alexandrina, e que noticiamos em nossa edição de quinta-feira ultima.

Teria sido morto pelo soldado

Na rua Castro Lopes, 55, conforme noticiamos ontem, o peixeiro Antonio Casemiro Orioque, conhecido por "Toinho" e homem dado a valentias, teria maltratado algumas crianças moradoras na referida casa, que é uma habitação coletiva. Os pais das crianças teriam reclamado e formou-se um tumulto, sendo "Toinho" ferido a faca, morrendo imediatamente. A policia do 20.º distrito [illegible]

Assaltos

No Hospital S. Francisco de Assis, [illegible]

No rua Brasil n. 80, residencia dos negociantes [illegible]

Furtos

O sr. Eloisio Borges Martins, residente à rua Conde de Baependi n. 00, [illegible]

Manuel Pereira da Costa, motorista, residente à rua Paula Brito 401, casa 6, [illegible]

O sr. Camilo Cinquelo, residente à praça da Flamengo n. 122, apt. 201, [illegible]

Jacinta da Rocha Pacheco, gerente da Viação Renascença, [illegible]

Luiz Pereira, residente na habitação coletiva, à rua Benedito Otoni n. 45, [illegible]

Luta corporal

[illegible]

Falecimento

[illegible]

Noticias do Ministerio da Agricultura

O ministro baixou portaria aprovando as instruções para funcionamento do curso avulso de instrutores de [illegible], apresentadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

O referido curso será ministrado em 30 aulas de 3 horas de duração cada uma, compreendendo um programa sobre noções gerais de grandezas, motores de combustão interna, transmissões, combustíveis, estudo geral dos gasogenios a lenha e a carvão, funcionamento geral, estudos comparativos, carbonização e carbonizadores.

Para obter matricula no curso, o candidato deverá requerer ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, juntando atestados de sanidade fisica e mental, prova de identidade e dois retratos tamanho 3x4, e documentos, sendo submetidos a uma prova de seleção.

As inscrições estarão abertas de 1 a 10 de fevereiro.

As instruções completas sobre o assunto estão publicadas no "Diario Oficial" da União (Secção I, do dia 27 de janeiro corrente).

No Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, deram entrada, em 27 do corrente, as seguintes petições de pesquisa [illegible]

Principio de incendio

Na rua Bernardino de Campos n. 64, casa 5, residencia do desenhista Mario Pacheco Alves, manifestou-se principio de incendio, provocado por um ferro elétrico. Compareceu o Corpo de Bombeiros do posto do Meier, sob o comando do tenente José Alves, sendo o fogo extinto facilmente. Os prejuizos foram insignificantes. Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

Prisões

Davi Manuel Rodrigues, português, residente nesta capital, foi preso na ilha do Viana, em Niterói, quando conduzia regular quantidade de metal, que confessou ter furtado das oficinas ali instaladas. Davi foi encaminhado à 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio.

O desmoronamento de uma barreira na rua Iris

ENCONTRADO O CADAVER DE UM DOS OPERARIOS SOTERRADOS

A turma de empregados da Prefeitura, encarregada do serviço de remoção da barreira que desmoronou no fim da rua Iris, na Gavea, soterrando dois operarios, encontrou, ontem, o cadaver de um deles.

O fato foi comunicado pelo chefe da turma, sr. Francisco Pacheco, à policia do 2.º distrito, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal. Apesar do adiantado estado de putrefação, foi reconhecido como sendo o cadaver do operario Telmo de Andrade Coelho, de cor preta. Os trabalhos de remoção do barro prosseguem, sendo de esperar que hoje ou amanhã retirem o corpo da outra vitima.

Himmler teria sido executado

Tramava um "complot" destinado a derrubar Hitler

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma informação de Berna, atribuida ao "Journal de Genève", anuncia que Heinrich Himmler foi destituido como ministro do Interior "e possivelmente foi executado". A informação acrescenta que Himmler tramava um "complot" destinado a derrubar Hitler e assumir a ditadura.

O substituto

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Informa-se que Martin Bormann, chefe da chancelaria de Hitler, substituirá Himmler como ministro do Interior.

Duas poderosas colunas avançam sobre Roma

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

Eliminaram e feriram centenas de alemães, e arrasaram paóis e outros pontos das granjas onde procuravam refugio unidades da "Wehrmacht". As forças francesas desbarataram os preparativos alemães para um contra-ataque em Terrele, ponto distante oito quilômetros ao noroeste de Cassino, e, alem disso, recuperaram duas elevações ao norte de Belvedere, depois de repelir dois contra-ataques inimigos. Seus elementos de observação localizaram um excelente serviço ao localizar consideravel trânsito motorizado na retaguarda do inimigo. Contra esse tráfego foi aberto um continuo fogo de artilharia para hostilizá-lo. No vale do Guarigliano inferior, os britânicos realizaram um curto avanço ao nordeste de Sulo, que se encontra três quilômetros ao leste de Castelforte.

O que dizem os alemães

Transmissões radiotelefônicas alemãs, captadas nesta cidade, dizem que durante um ataque ao nordeste de Castelforte os aliados dominaram o monte Rottondo. A noticia ainda não foi confirmada pelos circulos oficiais de Alger. Na frente do VIII Exército não foram registradas outras operações alem das de patrulha. Entrementes, os alemães continuam erguendo novas defesas ao nordeste de Orsogna, afim de proteger sua linha de Pescara, que a via trans-peninsular mais curta para uma progressão sobre Roma. Informa-se que as condições atmosféricas são boas nessa frente, embora as nevascas nas zonas internas próximas às montanhas obstruam as estradas, entorpecendo os movimentos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Empresa de Onibus Limousine Federal

18.112 NÃO SÃO POSTOS À VENDA OS "PASSES" DE 60 CENTAVOS — A instituição do passe tão generalizada entre as empresas de transportes de passageiros oferece reais vantagens no tocante às operações de troco, que aproveitam aos que deles se utilizam, cabendo, entretanto, às companhias ou empresas de transporte coletivo a maior vantagem. O tempo poupado ao trabalho do troco durante as viagens acarreta sempre atraso de horario e reclama maior número de empregados trocadores. Há, entretanto, companhias ou empresas de ônibus que, inexplicavelmente, dificultam a aquisição dos passes, como ocorre, para exemplificar, com a Limousine Federal, concessionaria de varias linhas, inclusive as de ns. 3, 12, 63 e 68. As secções são de 60 centavos, 80 centavos e 1 cruzeiro e 20 centavos. Os passes expostos à venda são apenas os de valor de 80 centavos, não havendo os de 60 que seriam os mais utilizados, servindo tanto para as secções de 60, como as de Cr$ 1,20, o que não acontece com os únicos expostos à venda que só servem para as secções de 80 centavos. Há quem atribua à Companhia o propósito de obrigar indiretamente o passageiro possuidor dos passes de 80 centavos a pagar com este as secções de 60 centavos, mas não é justo dar-se curso ou aceitar essa segunda intenção. De qualquer modo, pedem por nosso intermedio que a Companhia Limousine Federal exponha à venda os passes de 60 centavos que são os mais utilizados e consequentemente mais procurados. — 30-1-944.

Com a Limpeza Urbana

18.113 RUA VILELA TAVARES — Moradores da rua Vilela Tavares queixam-se de que há oito dias não é feita ali a coleta do lixo. Varias reclamações foram encaminhadas à secção da Travessa Rio Grande, mas não obtiveram êxito. — 30-1-944.

18.114 RUA ESQUECIDA — Moradores da rua Teresina, em Santa Teresa, queixando-se do abandono em que vive essa rua, por parte da Limpeza Ubana, informam que a vegetação cresceu ali a tal ponto que está impedindo o trânsito. Pedem uma providencia no sentido de ser capinado o matagal. — 30-1-944.

18.115 GRANDE CAPINZAL NA RUA GALVÃO BUENO — Moradores dessa rua, na estação de Bento Ribeiro, pedem uma providencia no sentido de ser feita a capinação dessa via pública, onde o capinzal atingiu a altura de um homem. Há poucos dias os moradores tiveram que abrir um atalho no mato afim de dar acesso à rua Ararapira. — 30-1-944.

18.116 RUA INTRANSITAVEL — A rua Jerônimo de Albuquerque, situada à margem da avenida Automovel Clube, perto da estação de Inhauma, encontra-se intransitavel. Alem do lamaçal formado pelas chuvas dos últimos dias, há ali tambem um vasto capinzal que dificulta o trânsito, tornando-se perigoso passar ali em horas de pouco movimento, pelo que os moradores pedem uma providencia à autoridade competente. — 30-1-944.

18.117 RUA IPIRANGA — Moradores da rua Ipiranga, nas Laranjeiras, pedem uma providencia à repartição competente para que seja retirado o lixo que ali se acumula, em todas as residencias, há cerca de 10 dias, formando-se focos de moscas e mosquitos que põem em perigo a saude do povo. — 30-1-944.

18.118 COLETA DE LIXO E ALGAZARRA NA GARAGE — Moradores da vila à rua Moncorvo Filho n. 57, queixando-se de que a coleta do lixo é feita com intervalos de quatro e cinco dias, deixando o lixo acumulado nas residencias durante todo este tempo, acentuam o perigo existente para a saude de quantos ali residem, pois, alem do insuportavel mau cheiro, formam-se verdadeiros e perigosos focos de mosquitos, merecendo este caso uma providencia da autoridade competente. Pedem tambem uma providencia no sentido de por termo à algazarra que fazem em plena madrugada os motoristas dos caminhões da Limpeza Urbana recolhidos à garage situada no principio da rua Moncorvo Filho, prejudicando o sono dos moradores da circunvizinhança. — 30-1-944.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

18.119 NÃO OBSERVA O TABELAMENTO — Reclamam da autoridade competente uma providencia contra o abuso praticado pelo proprietario do Armazem Almeida, à rua 24 de Maio n. 431, que está vendendo gêneros a preços exorbitantes, sem observar o tabelamento. — 30-1-944.

18.120 ARMAZEM SÃO JORGE — Queixam-se de que o Armazem São Jorge, à avenida Salvador de Sá n. 144, está vendendo o feijão preto a Cr$ 2,00; farinha a Cr$ 1,40, o mesmo acontecendo com outros gêneros que são vendidos a preços exorbitantes e pedem uma providencia à autoridade competente. — 30-1-944.

18.121 ARMAZEM SÃO JOÃO — Apesar de corresponder ao tabelamento o preço marcado nos gêneros expostos — informa um leitor — os donos desse armazem, sito à rua Costa Bastos n. 2 - esquina de Riachuelo, cobram no ato da compra preço muito superior ao que está marcado. O feijão preto, marcado por Cr$ 1,40, de acordo com a tabela, é vendido, na realidade, a Cr$ 2,40, o mesmo acontecendo com a banha, vendida a Cr$ 9,50; o lombo a Cr$ 6,00; carne seca a Cr$ 10,00 e assim por diante. Quando o freguês faz qualquer observação, invocando a Coordenação, desdenham e zombam, fazendo declarações inverídicas e afirmações que de modo algum podem corresponder à verdade. — 30-1-944.

18.122 NÃO OBSERVAM O TABELAMENTO — Queixam-se de que o Armazem Central do Sampaio, à rua Engenho Novo n. 28, não observa o tabelamento, vendendo o quilo de banha a Cr$ 9,60; farinha, Cr$ 1,60; feijão preto, Cr$ 2,20; toucinho, Cr$ 8,00; lombo, Cr$ 8,00 e outros gêneros que são vendidos a preços incriveis. Queixam-se ainda de que, no mesmo bairro, faz ponto um quitandeiro, de nome Alfredo, à rua Cadete Polonia n. 46, permanecendo ali das 8 às 11 horas, o qual, alem de vender frutas e verduras a preços incriveis, é arrogante e responde com palavras de baixo calão quando o freguês faz qualquer observação em torno do preço. — 30-1-944.

Com a Policia

18.123 A MALANDRAGEM NA RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA — Subscrito por moradores de seis casas localizadas nessa rua, no bairro da Tijuca, recebemos o seguinte abaixo-assinado para ser encaminhado à autoridade competente: ""Os abaixo-assinados, antigos moradores da rua Barão de Pirassinunga, no bairro da Tijuca, com mais de 15 anos de residencia na referida rua, apelam para a secção de "Queixas e Reclamações" do prestimoso DIARIO DE NOTICIAS, para reclamar providencias contra a malandragem que ultimamente tomou conta dessa rua, e, especialmente com referencia a certo comerciante estabelecido no número 34 com o negocio de carvoaria, que permite a reunião dos aludidos malandros em seu estabelecimento, tendo sido em vão as reclamações apresentadas ao referido comerciante, que, alem de não atender, ainda insulta as pessoas que as formulam, com palavras de baixo calão. Tendo chegado ao auge a situação de desespero dos moradores dessa rua, solicitam o encaminhamento do presente apelo às autoridades competentes, o que antecipadamente agradecem penhorados". — 30-1-944.

18.124 ABUSO DE BANHISTAS NOS ÔNIBUS DA URCA E PRAIA VERMELHA — Escrevem-nos: "Rogo chamar a atenção das autoridades competentes, na secção de reclamações desse conceituado matutino, para o abuso que se está verificando nos ônibus que fazem o trajeto da Urca-Estrada de Ferro por parte dos banhistas que ali vão, mormente aos domingos, tomar banho nos balnearios da Urca e da Praia Vermelha. Estes banhistas, vestindo sobre o calção molhado uma fina calça ou saia, molham inteiramente os bancos dos ônibus, impedindo assim que outros passageiros, em trajes de passeio, possam sentar-se, ou estragando a roupa dos que inadvertidamente se sentam sem observar os bancos. E' estranho que nos bondes haja fiscalização para evitar tais abusos e nos ônibus não haja. Assisti um caso em que, apesar do protesto enérgico do motorista de um daqueles ônibus, três banhistas entraram no mesmo, alegando o célebre "eu sou Fulano de Tal"... Os motoristas dizem que nada podem fazer, pois não há uma fiscalização das autoridades nesse sentido. Tal situação está se tornando intoleravel para os moradores deste bairro; sugiro que, pelo menos, seja colocado na Urca e na Praia Vermelha, nos pontos de parada, um aviso da Inspetoria do Tráfego, proibindo o acesso de pessoas nesses trajes nos ônibus que servem o bairro". — 30-1-944.

18.125 ESPETACULO DEPRIMENTE — Escrevem-nos: "Ao lado da igreja da Gloria, na rua das Laranjeiras, permanece, todas as tardes e pela noite afora, um individuo desclassificado, ebrio habitual, que, depois de colher esmolas, explorando a caridade pública, bebe desbragadamente nos botequins das proximidades. No mesmo local juntam-se outros individuos tambem alcoolizados, oferecendo um espetáculo digno da repressão policial. Os moradores da localidade pedem a atenção das autoridades policiais do 4.º Distrito no sentido de por cobro ao quadro triste que é observado invariavelmente, todos os dias". — 30-1-944.

18.126 ROUBOS FREQUENTES EM TURIASSU' — Pedindo a atenção das autoridades do 24.º distrito para o que vem se passando em Turiassú, suburbio da Linha Auxiliar, distante apenas 5 minutos de Madureira, sede do Distrito Policial, escreve um leitor: "Diariamente, os ladrões visitam duas, três, quatro ou mais casas dessa localidade, roubando tudo que de metal encontram pelos quintais. Assim é que, nas Estradas Conselheiro Galvão, do Otaviano, do Areal das ruas Sargento Valdemar Lima, Simões da Mota, Tinguá, Granito e Travessa Olinda dos Santos — para citar as ruas mais visadas pelos gatunos — não se passa uma noite sem que os larapios não roubem algumas casas quase sempre vizinhas". — 30-1-944.

18.127 ALGAZARRA NO BAR BATACLA — Escrevem-nos: "Por variadas vezes temos reclamado diretamente perante os proprietarios do Bar Bataclã, situado à praça Delpreto, em Laranjeiras, contra a algazarra noturna que ali se faz até altas horas da madrugada, sem que nada tenhamos conseguido até agora. As discussões sobre samba, futebol e outros assuntos semelhantes, entremeadas de palavras de baixo calão, continuam com toda a intensidade, motivo pelo qual vimos solicitar uma providencia à autoridade competente, em beneficio dos moradores da circunvizinhança do citado estabelecimento". — 30-1-944.

18.128 A PESCA NA PRAIA VERMELHA — Escrevem-nos: "Nós, moradores na Praia Vermelha, temos notado que esta bela praia tem-se tornado um verdadeiro posto de pescadores profissionais, que para ali transportam diversos barcos, arrastões, etc. Acresce que esta prática tem-se tornado inconveniente para os banhistas, pois, alem de dormirem na referida praia, os pescadores abandonam mortos no mar o peixe miudo quando fazem a seleção do pescado". — 30-1-944.

Chefiada por um ladrão internacional a quadrilha de larapios

Inúmeros os furtos praticados pelos meliantes em Niterói

Rosina Lombardi, Francisco Benitez e Heitor Picolo de Freitas, os componentes da quadrilha que vem de ser presa

Noticiamos, ontem, a prisão dos larapios Heitor Picolo de Freitas, Francisco Benitez, vulgo "Paquito", e Rosina Lombardi, os quais, organizados numa quadrilha, com José Couto da Silva, que foi preso há dias, pela propria vitima, Joaquim Angelo, depois de um furto de Cr$ 3.000,00, na praça Martim Afonso, vinham agindo na capital fluminense.

Heitor Picolo de Freitas, a figura principal da quadrilha, é um perigoso ladrão internacional, já expulso da Argentina, contando com 54 entradas na policia desta capital por "contos do vigario", duas como vendedor de tóxicos, quatro por furtos e duas por vadiagem, e com quatro entradas na 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, tambem como vigarista.

As autoridades apuraram os seguintes furtos praticados pela quadrilha: no dia 11 de dezembro, venderam a José Gomes Xavier, morador em São Gonçalo, por Cr$ 251,000, o bilhete 1.845, que afirmaram falsamente estar premiado com quarenta mil cruzeiros; neste mês furtaram de Arlindo de Carvalho, morador à rua Barão de São Francisco Filho, 64, quando o mesmo viajava no estribo de um bonde "Neves", a importancia de Cr$ 2.500,00 e um relogio folheado a ouro; no mesmo dia os larapios "punguearam" de João Batista Siqueira, residente em São Fidelis, quando o mesmo viajava no carril da linha "Fonseca", a quantia de Cr$ ...... 5.600,00; no dia 7, Claudionor Marques Monteiro, morador à rua Duarte Galvão 42, foi furtado, num ônibus quando viajava para o bairro de Fonseca, em sua carteira contendo Cr$ 400,00; logo a seguir Claudio José Vieira da Silva, morador à rua Marquês de Caxias 174, era furtado em Cr$ 1.290,00, no bonde da linha São Gonçalo, e no dia 24 deste o negociante Messias José Saldanha caia num "conto do vigario" passado pelos larapios, na rua da Conceição, ficando sem a importancia de Cr$ .... 3.500,00; em outro dia, tambem num bonde "Neves", furtaram um relogio de ouro de Abel Soares da Silva, residente à travessa Monte Alverne 29 e Cr$ 2.000,00 de Julio da Silva.

A conspiração nazista de Cruz Alta

INTERROGADOS OS PASTORES LUTERANOS COMPROMETIDOS NO MOVIMENTO

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Teve inicio, ontem, na cidade de Santa Maria, o interrogatorio dos implicados na trama nazi-fascista descoberta em Cruz Alta e que tanta sensação causou na opinião pública nacional. Foi ouvido Augusto Enrique Hartwig Heine, presidente da igreja luterana, no Brasil. A acusação que lhe é feita é gravissima, pois, embora sendo pastor, foi apontado como executor de amplas atividades, no sentido de aliciamento de soldados brasileiros, para lutarem contra a patria em caso de ser o Brasil agredido pela Alemanha. O pastor Heine, como todo traidor, procurou, em seu depoimento, inocentar-se, com notavel cinismo. O pastor tem 59 anos, falando o vernáculo com acentuada dificuldade.

Logo depois, foi interrogado o pastor Germano José Beck. Este nazista tem 43 anos e declarou ser brasileiro. Tambem é assaz comprometedora a situação desse traidor, pois sobre ele pesa a acusação de haver penetrado no Quartel do 8.º Regimento, em Cruz Alta, para tambem aliciar soldados teuto-brasileiros para lutarem contra o Brasil. Por sua vez, esse pastor indigno tentou, tambem, provar a sua inocencia, fazendo negações diversas e usando idêntico cinismo do pastor Heine.

Perante o mesmo Conselho Especial de Justiça, prosseguirá, na próxima semana, o interrogatorio. Excluidos os pastores Beck e Heine, restam 26 acusados, entre civis e militares. De acordo com a lei do processo militar, nenhuma pergunta aos réus foi formulada pela promotoria pública ou pelos advogados defensores, pois, durante semelhantes interrogatorios, cabe somente aos juizes do Conselho formularem perguntas aos acusados. O processo dessa tenebrosa conspiração de Cruz Alta já compreende nada menos de seis grossos volumes. A documentação colhida é deveras impressionante, figurando um dos célebres mapas alemães das minorias germânicas no Brasil. Tendo um carater público, a audiencia de ontem atraiu, ao recinto, um elevado número de populares, inclusive muitas figuras de destaque na sociedade local, bem como advogados e jornalistas.

Uma aliança de ouro

Por um nosso leitor foi encontrada, ontem, na rua da Quitanda, uma aliança de ouro, trazendo gravado o nome de sua dona. Esta deve comparecer ao Departamento de Circulação deste jornal, das 9 às 12 ou das 14 às 16 horas, fornecendo os dados indispensaveis para a recuperação do objeto perdido.

Não é verdade

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que por condutos oficiais recebeu um desmentido das afirmações nipônicas relativas a que o Vaticano teria reconhecido o governo titere nipônico das Filipinas.

"O Departamento — diz o comunicado — foi informado que de acordo com a politica de negar seu reconhecimento até que entabole a paz aos estados e regimes aparecidos no curso e em consequencia da guerra, a Santa Sé não reconheceu o governo titere nipônico das Filipinas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(O boletim da Diretoria das Armas deixa de ser publicado, por não ter sido distribuido, ontem, à imprensa)

Vai ser comemorado pela arma de Cavalaria o 120.º aniversario natalicio do Visconde de Pelotas, marechal Câmara

Um aviso do ministro a respeito — Matrículas na Escola de Estado Maior — General de divisão nomeado para inquérito — Transmissão do comando da Escola Militar — Uniforme para cerimonia — O interventor paraibano na Inspetoria de Cavalaria — O novo chefe do E. M. da A. D. da 1.ª D. I. E. — Concluiram o Curso Especial de Adaptação para Professores Catedráticos das Faculdades de Medicina — Curso de Emergencia de Enfermeiras — Rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú — A participação da imprensa junto à Força Expedicionaria Brasileira — Rematrícula no C. P. O. R. — Compromisso regulamentar de oficiais da reserva — Inquéritos no 1.º B. C. de Petrópolis — Oficiais da ativa e da reserva que se apresentaram

O ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: — A 17 de fevereiro próximo transcorrerá o 120.º aniversario natalicio do marechal José Antonio Correia da Câmara, Visconde de Pelotas, que aos quinze anos de idade verificava praça como voluntario no 3.º Regimento de Cavalaria Ligeira, para tomar parte na guerra fratricida dos Farrapos. Teve duas promoções por merecimento e duas por bravura, fazendo a carreira brilhante: capitão aos 25 anos, major aos 39, tenente-coronel aos 41, coronel aos 43, brigadeiro aos 44, marechal de campo aos 46, tenente-general aos 53 e marechal de Exército aos 60. Muitos foram os feitos [illegible] pondo fim à cruenta luta contra Solano Lopez. [illegible] Sobre essa sua resolução, o ministro da Guerra encaminhou um oficio ao general José Pessoa, Inspetor da Arma de Cavalaria".

TRANSMISSÃO DE COMANDO NA ESCOLA MILITAR

Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, na Escola Militar do Realengo, com a presença do general Pinto Guedes, diretor geral do Ensino, do representante do ministro da Guerra e outras altas autoridades militares, a transmissão de posse do coronel Duque Estrada, no cargo de comandante da mesma Escola, cargo que lhe será transmitido pelo coronel Mario Travassos, nomeado comandante da nova Escola Militar de Resende.

MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O ministro da Guerra, em ato de 28 do corrente, resolveu: 1.º — efetuar, no corrente ano, apenas as matriculas autorizadas pela nota ministerial n. 523-448, de 18-11-43; 2.º — executar matricula no ano letivo de 1945 aos restantes candidatos aprovados no último concurso; 3.º — não permitir no próximo concurso inscrição de oficiais superiores e capitães.

GENERAL DE DIVISÃO NOMEADO PARA INQUÉRITO

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, designou o general de divisão Boanerges Lopes de Sousa para proceder a um inquérito policial militar.

"ALVORADA BRASILEIRA"

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, aprovou a composição musical intitulada "Alvorada Brasileira", de autoria do sargento contra-mestre de música Antonio Calcavechia. Essa partitura foi mandada incluir na "Ordenança Militar.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

Pelo ministro da Guerra, foi posto o major João de Sousa Fernandes à disposição do diretor do Centro de Instrução Especializada.

CURSO DE EMERGENCIA DE ENFERMEIRAS DA RESERVA DO EXÉRCITO

Esse Curso, cuja instalação e funcionamento estão previsto para o dia 1.º de fevereiro, às 14 horas, no Auditorio do 2.º Pavimento do Palacio do Exército, declara que deverão comparecer à Junta Militar de Saude da D. S. E., afim de serem inspecionadas de saude, por terem feito inscrição naquele Curso, as seguintes enfermeiras: Dora Silveira, Alzira Martins, Carmen Bebiano, Calipso de Castro Meneses, Zulma Leitão Laquintinie e Matilde Alencar Guimarães, amanhã, dia 31 do corrente, às 13 horas.

Parte para os Estados Unidos, hoje, o general Adams

General Claude Adams

Segue, hoje, para os Estados Unidos, por via aerea, o general Claude M. Adams, que desde agosto de 1942 vinha exercendo as funções de Adido Militar à Embaixada norte-americana nesta capital.

Nesses dezessete meses de permanencia no Brasil, o general Adams soube dar grande relevo à sua importante missão e conseguir sólidas afeições em nossos melhores circulos sociais. No seio das nossas classes armadas, jamais lhe faltavam os testemunhos do alto apreço em que era tido.

O ilustre militar norte-americano, que tomou parte na Grande Guerra, como 1.º tenente do 119.º Regimento de Infantaria da famosa 30.ª Divisão, na França, desempenhou comissões do maior relevo, no Exército do seu país, a última das quais foi a de ajudante de campo do general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos.

CONCLUIRAM O CURSO ESPECIAL DE ADAPTAÇÃO PARA PROFESSORES CATEDRÁTICOS DAS FACULDADES DE MEDICINA

Segundo noticia agora conhecida nos meios militares, concluiram, com aproveitamento, em dezembro de 1943, o Curso Especial de Adaptação para professores catedráticos das Faculdades de Medicina, os seguintes professores: — Drs. Carlos Marques Dias, Fioravanti Di Piero, Agenor Edesio Estellita Lins, Silvio Pires de Melo, Augusto Duarte Pinto, Francisco de Almeida Pimentel, Julio Ribeiro Vieira, Accio do Val Vilares, Paulo Cesar de Almeida Pimentel, Mario Magalhães Pêcego, Augusto Paulino Soares de Sousa Filho, Ernani Faria Alves, Antonio Benjamim Barreiros Terra, Inaldo de Lira Neves Manta, Amilcar Cesar Sucena, Alcides Lintz, Alvaro Fróis da Fonseca, Abdon Elói Estellita Lins, Francisco de Castro Araujo, Valdemar Berardinelli, Aquiles de Araujo, Alvaro Cumplido de Santana, Joaquim Martagão Gesteira, Jaime Pogi de Figueiredo, Werner Santos Duque Estrada Bastos, Otavio Ferreira da Silva Pinto, Arnaldo de Morais, Cadmo Carlos de Moura Brandão, Hernani Pires de Melo, Antonio Ibiapina, Paulo da Silva Lacaz, Roberto Pereira dos Santos, Adelino da Silva Pinto, Luiz Amadeu Robalino de Oliveira Cavalcanti, Rui Gomes de Morais, Otavio de Sousa, João Monteiro de Carvalho, Basil Sefton, Silvio Braga e Costa, Tomaz da Rocha Lagoa, José Martinho da Rocha, Mazino Bueno e Italo Viviani Matoso.

VISITA DE CORTESIA

O engenheiro coronel Lima Figueiredo, oficial de ligação do gabinete do ministro da Guerra com o Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu, ontem, a visita de cortesia do sr. Almir de Andrade, diretor da Agencia Nacional e da revista "Cultura Politica", que se achava acompanhado do dr. Helio Sodré.

INQUERITO NO COLEGIO MILITAR

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar, nomeou o capitão Mauricio Kicis, para proceder a um inquérito policial-militar. Esse oficial apresentou-se, ontem.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, no Hospital Militar de Santo Angelo, onde se encontrava em tratamento, vitima de um acidente de serviço, o 2.º tenente Geraldo Vieira dos Santos, do Quadro de Intendentes do Exército, servindo no 1.º R. C. M.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE INTENDENTES

Foram classificados, nas unidades que se seguem, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Vitor Rurel Filho, no E. S. da 10.ª Região Militar; 1.º tenente Martins de Figueiredo Machado, na E. M. Mecanização; aspirante Milton Xavier de Lima, no 2.º R. M. M.

— Foram transferidos, tambem por conveniencia do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Lafaiete Vargas Moreira Brasileiro, do 3.º G. A. C. para a 5.ª Bia. I. A. C.; 1.º tenente Osvaldo de Frias Vilas, da 5.ª Bia. I. A. C. para o 3.º G. A. C.; 2.º tenente Valdemar Gurgel de Almeida Couto, da 27.ª C. R. para a 24.ª C. R.; 2.º tenente Cecilio de Medeiros Coelho, da 24.ª B. C. para a 27.ª C. R.; 2.º tenente Mario Ernesto de Sousa Junior, do 2.º R. A. M. para o 1.º Esq. do Reconhecimento da 1.ª D. I. E.; 2.º tenente Salvador Viveiros de Azevedo, do III|8.º R. I. para o E. F. da 6.ª C. R.; 2.º tenente convocado João de Aguiar Matos, do E. F. da 6.ª R. M. para o III|19.º R. I.

RODOVIA PONTA GROSSA-FOZ DO IGUASSU'

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, foi iniciada a construção (terraplanagem) do trecho compreendido entre os rios dos Patos e Xaxim, estaca 4.934 a 5.642, da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú.

O general Amaro Bittencourt declarou, ontem, que serão adotadas, para os trechos ainda não atacados, as condições técnicas fixadas para as classes que, a seguir, se enumeram: a) — 1.ª classe — 1 Lage-Rio Negro; 2 — Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo; 3 — Aquidauana-Jardim-Bela Vista; 4 — Jardim-Porto Murtinho; 5 — Ponta Grossa-Foz do Iguassu; 6 — Lorena-Itajubá; b) — 2.ª classe — 1 — Lage-Rio do Sul; 2 — Rodovia General Rondon; 3 — Cáceres-Porto Esperidião-Mato Grosso; 4 — São Paulo-Cuiabá. Os comandantes de Unidades e chefes de comissões deverão, sempre que possivel, melhorar as condições técnicas dos trechos em andamento para aproximá-los das classes ora escolhidas para os novos serviços.

COMISSÃO

Foram nomeados o coronel Luiz Felipe de Albuquerque os majores Iba Jobim Meireles e Lio Stein Ferreira, para uma comissão na Diretoria de Engenharia.

A PARTICIPAÇÃO DA IMPRENSA JUNTO À FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

O ministro da Guerra, tendo em vista a solicitação de um jornalista estadual, para ser credenciado como correspondente de guerra, em nota de ontem, endereçada ao chefe do Estado Maior do Exército, solicitou o parecer e idéias gerais desse orgão técnico sobre a participação de correspondentes de guerra junto à Força Expedicionaria Brasileira.

MATRICULA NO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O ministro da Guerra, por ato de ontem, mandou que sejam rematriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, os alunos desligados por falta de frequencia, nas condições de Edison Ferreira, já matriculado.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel dr. Gilberto José Fontes Peixoto, capitães médicos Oscar Nicholson Taves, Lauro Barroso Studart e Lino José Machado, 1.º tenente médico Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto, 2.º dito da reserva medico Valentim Carvalho Machado.

— Foi designado o capitão da reserva médico João de Gervais Cavalcanti Vieira para instrutor do Curso de E. E. R. E., em substituição ao capitão médico Paulo Monteiro Veloso.

— Foi determinado que o 1.º tenente medico Antonio Roberto Alves Braga, classificado no 1.º Batalhão de Saude, fique adido, temporariamente, à 2.ª F. S. R. podendo, sem prejuizo de suas funções, prestar serviços profissionais à Legião Brasileira de Assistencia e acompanhar o funcionamento do Banco de Plasma de São Paulo, organizado pelo Instituto Pinheiros, sendo dispensado dessas funções o 1.º tenente médico Rui Faria, do H. M. Regional.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente médico da reserva Valentim de Carvalho Machado para permanecer oito dias nesta capital.

— Foram concedidas permissões: para ir a São Paulo ao tenente-coronel dr. Herbert Maia de Vasconcelos; para permanecerem oito dias nesta capital, aos segundos tenentes da reserva médicos Edgar Caldas Barbosa e Tales Miranda Costa Moreira, classificados no 1.º B. S.

UNIFORME PARA CERIMONIA

Para a cerimonia inaugural do Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva, que terá lugar no dia 1.º de fevereiro, às 14 horas, no 2.º pavimento do Palacio do Exército, com a presença do ministro da Guerra, foi escalado o uniforme branco, desarmado.

NA INSPETORIA DE CAVALARIA O INTERVENTOR PARAIBANO

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, recebeu, na manhã de ontem, a visita de cortesia do sr. Rui Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba.

O NOVO CHEFE DO E. M. DA ARTILHARIA DIVISIONARIA DA 1.ª D. I. E.

O coronel Emilio Rodrigues Ribas, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior da Artilharia Divisionaria da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, apresentou-se, ontem, ao Estado Maior do Exército e às demais altas autoridades militares, por ter de assumir o seu novo cargo. Esse oficial superior servia em Natal, na A. D. da 14.ª D. I.

COMPROMISSO REGULAMENTAR DE OFICIAIS DA RESERVA MEDICOS, FARMACEUTICOS E DAS ARMAS

Estão chamados a comparecer [illegible], na Diretoria de Recrutamento, no próximo dia 5 de fevereiro, às 9,30 horas, afim de prestarem o compromisso regulamentar os seguintes oficiais da reserva: [illegible]

(Conclue na 4.ª pagina)

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SUL DO PAIS. — Quando da sua recente viagem ao sul do territorio nacional, durante a qual teve oportunidade de entrar em contacto com varios nucleos de atividade econômica, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, procurou inteirar-se das necessidades locais. Visitou o sr. Getulio Vargas varias regiões do Paraná, de Iguassú e da Ponta Porã. Na gravura vêem-se alguns aspectos dessa visita, aparecendo o sr. Getulio Vargas em dois grupos, um fixado durante o desfile escolar em Campanario, e o outro, na residencia do diretor da Companhia Mate Laranjeira. As demais fotografias reproduzem aspectos do Salto do Iguassú e da Fábrica Nacional de Papel de Monte Alegre, vendo-se a represa, que está sendo construida por essa companhia.

Pleiteou um salario mínimo para os contabilistas avulsos

NÃO FOI ACEITA A SUGESTÃO PELO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Marcondes Filho proferiu o seguinte despacho:

"Raul Henrique Vieira, desta capital, expõe a situação da classe dos contabilistas, a que pertence, sugerindo: a) — fixação de um salario mínimo de Cr$ 100,00 mensais para cada escrita avulsa; b) — inclusão dos "Contabilistas avulsos" como contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Quanto à primeira parte, conforme esclarecem o Departamento Nacional do Trabalho e o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, a situação do requerente, assim como dos demais que exercem sua atividade em idênticas condições — prestando serviços a diversos, sem vinculo de subordinação hierárquica — é, evidentemente, de profissional liberal. Assim, a sugestão apresentada, com referencia à fixação de um salario mínimo profissional para os contabilistas, não procede por falta de apoio legal, como tambem pela propria natureza da atividade exercida. Com relação à segunda parte, nos termos da informação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, esclareço que o seguro obrigatorio dos contabilistas avulsos já se encontra previsto no artigo 2.º, parágrafo 1.º, alinea "a" do Regulamento aprovado pelo decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940".

Pagamentos no Ministerio da Educação

Será pago, amanhã, dia 31, o pessoal das repartições relacionadas no primeiro dia da escala de pagamentos, que vigorou em 1943.

Os extranumerarios contratados, cujos contratos de renovação estão sujeitos ao registro do Tribunal de Contas, e os extranumerarios diaristas, cujas tabelas ainda não foram propostas à aprovação pelos diretores das repartições, serão pagos oportunamente.

Os que não estiverem presentes no dia do pagamento, receberão somente nos dias fixados para o pagamento de atrasados, sem exceção.

SUBIU O PREÇO DO CAFÉ MOIDO

O D. N. C. estabeleceu o preço das diversas classes do produto, fixando em Cr$ 4,70 o da que o Rio consome

O sr. Jaime Guedes falando aos representantes da imprensa

O Departamento Nacional do Café, ao qual o chefe do governo dera a incumbencia de fixar e fiscalizar os preços do café moido, nesta capital, deu solução à questão suscitada recentemente pela majoração tentada pelos torradores.

O sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente daquele orgão, reuniu ontem, em seu gabinete os representantes da imprensa e fez-lhe sua exposição minuciosa para justificar a resolução que adotara. Informou que, depois de detido estudo da atual situação do mercado do café em grão, do aumento de salarios e da majoração dos fretes, tornara-se necessario reajustar o mercado do café em pó. O D. N. C. resolveu classificar o produto, estabelecendo para cada classe o preço que lhe parecia justo. Acrescentou ser justa a pretensão dos torradores, pois, de 1940 para cá, houve um aumento substancial nos preços do café cru, devido ao Convenio Interamericano do Café e ao Acordo do Café. A media do preço no interior de São Paulo foi, durante a safra de 1938-39, de Cr$ 73,00 por saca, ao passo que hoje essa media está elevada para Cr$ 220,00. Daí a impossibilidade de manter os preços do café industrializado.

Assim, o D. N. C. fixou os seguintes preços para o café em pó:

Classe A, Cr$ 7,70 o quilo; B, Cr$ 7,50; C, Cr$ 7,30; D, Cr$ 6,60; E, Cr$ 5,30; e F, Cr$ 4,70.

De acordo com a tabela acima e conforme estabeleceu o D. N. C. o café oferecido à população desta capital é o que recebeu a classificação F, que passará a ser vendido a Cr$ 4,70, sofrendo, assim, a majoração de Cr$ 0,70.

O nosso colaborador Teófilo de Andrade, na sua secção "Bolsa de Café", trata, hoje, detidamente da questão.

Mais alterações na Consolidação das Leis do Trabalho

O ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer, propondo nova redação ao artigo 918, da Consolidação das Leis do Trabalho:

"Parece-nos acertado o ponto de vista do sr. diretor do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho quando entende que a referencia que o art. 918 da Consolidação das Leis do Trabalho faz, em seu final, ao parágrafo único do art. 2.º do decreto-lei número 3710, de 14 de outubro de 1941, é apenas memorativa. Não se pode deixar de observar, porem, que essa referencia é suscetivel de originar frequentes equívocos, o que convirá evitar por se tratar de prazo para interposição de recursos. Sem embargo de ser dirimida a dúvida no sentido proposto pela informação referida, em seu final, julgo que seria de manifesta utilidade a alteração da redação equívoca, substituindo-se a frase: "caberá recurso de suas decisões, nos termos do parágrafo único do art. 2.º do decreto-lei n. 3710 citado", pela seguinte: "caberá recurso de suas decisões nos termos da alinea "b" do art. 734 desta Consolidação". Tal alteração poder-se-ia fazer logo que houver oportunidade de serem alterados outros dispositivos da Consolidação e em conjunto com essas eventuais alterações".

ALMOÇO AO MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA. — Os elementos que integram a Comissão de Estudos de Negocios Estaduais, tendo à frente o respectivo presidente, engenheiro Junqueira Aires, homenagearam ontem, às 13,30 horas, o sr. Marcondes Filho com um almoço que se realizou no Restaurante do Lido. Ao "champagne", usou da palavra o sr. Clodomir Cardoso, saudando, em nome de seus colegas, o titular interino da Justiça, que agradeceu a homenagem, em ligeiro improviso. A gravura apresenta um dos aspectos do almoço.

As condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e de Butiá

Dois técnicos do Ministerio do Trabalho salientam o desconforto e perigo de vida a que estão sujeitos os operarios

PORTO ALEGRE, 29 (D. N.) — O "Correio do Povo", em sua edição de hoje, transcreve do "Boletim do Ministerio do Trabalho", n.º 10, varios tópicos das conclusões a que chegaram, no que diz respeito às condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e Butiá, os drs. Hugo Firmeza e Milton Pereira, técnicos do Ministerio do Trabalho, que inspecionaram as referidas minas.

Em determinado trecho, salientam os referidos sanitaristas:

"As galerias, geralmente estreitas, em media com 1,40 m. de largo, de piso irregular, escuras, salvo nas "estações" e alguns cruzamentos iluminados, eletricamente, obriga o uso individual de lanternas alimentadas por acetileno, cobrado pela companhia aos mineiros, geralmente baixas, 1,20 m. a 1,70 m., obrigando a penosa marcha em postura recurvada que ainda é prejudicada por perigoso fio descoberto, de grande voltagem, nos percursos em que há transporte elétrico. A ventilação, a úmidade e a temperatura quer do termômetro seco, úmido como a efetiva são favoraveis como [illegible] em diferentes galerias, à nossa escolha obedientes ao interesse de dar uma idéia do clima no interior das minas de carvão brasileiras.

As galerias vão ter às frentes de trabalho que são os "realces" das outras minas, aqui maiores 8,0m2 e denominados "longwall" ou câmaras. Não há iluminação e os operarios trabalham isoladamente, tendo às vezes como companheiros nesta segregação um ajudante de carreteiro ou momentaneamente transportador de pólvora. São oito horas de escuridão apenas quebrada pela lanterna que o mineiro paga e que mal ilumina o ponto de perfuratriz. A poeira que os médicos legistas de Porto Alegre encontram nos pulmões dos mineiros necropsiados; a escuridão; a ameaça do desabamento; o desprendimento de anidrido sulfuroso das galerias velhas, são mais que bastante para tachar esta labuta de insalubre. Os dados meteorológicos obtidos não são desconfortadores e pouco se

(Conclue na 4.ª pagina)

Chegará hoje, ao Rio, o embaixador do Brasil na Bolivia

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegará, hoje, pela manhã, de La Paz, via Corumbá e São Paulo, o sr. Lafaiete de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia. O referido chefe de missão diplomática foi chamado ao Rio em virtude da resolução do Governo brasileiro de não reconhecer a Junta Governativa Revolucionaria de La Paz, presidida pelo major Gualberto Villaroel.

Regressou, ontem, o interventor Amaral Peixoto

Pelo avião do Cruzeiro do Sul, regressou, ontem, de sua viagem a Pernambuco, o comandante Ernani do Amaral Peixoto. O interventor fluminense foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, pelo ministro Apolonio Sales, secretario de Estado, e outras autoridades, alem de numerosas pessoas.

No Rio o interventor do Ceará

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Fortaleza, o interventor no Ceará, sr. Meneses Pimentel. Por ocasião de seu desembarque, achavam-se no Aeroporto Santos Dumont, alem de autoridades, destacadas figuras da colonia cearense desta capital.

JUSTIÇA MILITAR

PARA APURAR O SUICIDIO DE UMA PRAÇA

Procedente da Auditoria da 9.ª Região Militar de Campo Grande, deu entrada no Supremo Tribunal Militar o inquérito policial-militar mandado proceder para averiguar o suicidio do soldado convocado Clovis Coimbra, verificado na 5.ª Companhia Montada de Transmissões, com sede em Aquidauana. O promotor Valdemar Torres da Costa, nas suas longas razões, opinou pelo arquivamento do inquerito, uma vez que julga não constituir crime nem civil nem militar em que pese, segundo diz, "a tristeza que causou o desaparecimento violento de um moço que ao Exército era tão precioso neste momento de tamanha preocupação nacional". E de acordo com o que determina o decreto 4025, que alterou a letra "g", do art. 10, do C. J. M., recorreu, por intermédio do respectivo auditor, que tambem se conformou com o seu ponto de vista, àquela alta Corte de Justiça, em cuja Secretaria os autos se encontram.

JULGAMENTO DE CIVIL

Está marcado para segunda-feira, dia 31 do corrente, o julgamento do civil Ernani Ramos, acusado da pratica de irregularidades na Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra. Os trabalhos de julgamento terão inicio às 13 horas.

O "HABEAS-CORPUS" NÃO RESOLVE QUESTÃO ADMINISTRATIVA COMO PRETENDEU UM CAUSIDICO

O bacharel Orlando Ferrão da Calaça impetrou ao Supremo Tribunal Militar um "habeas-corpus" em favor de Luiz Cordeiro Dias, sob a alegação de que este se encontra impedido de ingressar na bolsa de estudos dos Estados Unidos, em face de uma portaria do ministro da Aeronáutica, [illegible] (Constituição, art. 122, n. 16 do Codigo da Justiça Militar, art. 272).

MA' RECOMENDAÇÃO — Bebidas realmente higienicas, só a agua, o leite e [illegible] SNES.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Cuba
— Literato e pianista
— O selo postal.

CUBA — Cuba é a maior ilha das Antilhas. Limita com o canal de Bahama, o golfo de Flórida e o do México, o mar das Antilhas e o Passo dos Ventos. A sua superficie é de ...... 114.000 quilômetros quadrados e a população atinge a mais de quatro milhões de habitantes. O idioma oficial é o espanhol. Dispondo duma imprensa excelente, é um dos países de maior desenvolvimento cultural das Américas. Sua capital, Havana, é uma cidade moderna, de cerca de 809 mil habitantes. A cidade principal Santiago de Cuba, com mais de 175 mil habitantes, é um dos mais belos portos do continente americano.

* * *

LITERATO E PIANISTA — John Erskine celebrizou-se nos Estados Unidos como literato e excelente pianista. Exerce, desde 1916, a cátedra de literatura inglesa na Universidade de Columbia e mais duma vez realizou "tournées" artísticas como solista das grandes orquestras norte-americanas.

* * *

O SELO POSTAL — O primeiro selo postal foi lançado na Inglaterra em 1840. Em cento e poucos anos, as nações do mundo inteiro adotaram o sistema, lançando cerca de cem mil tipos de estampilhas. As coleções de selos alcançam preços extraordinários. A coleção Miller, doada à biblioteca pública de Nova York, foi avaliada em 400 mil dólares e não estava ainda completa. Atualmente há verdadeiras preciosidades entre os selos antigos e algumas emissões recentes. Um envelope selado, procedente de Baltimore, do ano 1846, vale hoje mais de doze mil dólares. O selo aereo norte-americano de 1918, que tem impresso um aeroplano em cor diferente, no verso, é vendido por 4.500 dólares. Em Paris, alguns anos atrás, um selo de um centavo da Guiana Inglesa foi avaliado em 50 mil dólares.

"Obrigações de Guerra"

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Atendendo ao pedido de esclarecimentos, formulado no tópico que publicamos em nossa edição de 21 do corrente, sob o título acima, recebemos do sr. Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização, a seguinte carta:

"Em 24 de janeiro de 1944 — Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Aqui estou novamente a explicar-lhe as razões dos nossos trabalhos sobre as Obrigações de Guerra.

Efetivamente, o desconhecimento público da legislação atinente é a causa determinante das estranhezas manifestadas pelos interessados, ao saberem que terão de pagar juros no momento de receberem os seus títulos.

Mas, é facil esclarecer, como tem sido facil aceitar por aqueles que já aqui fizeram a permuta dos seus recibos do imposto de renda.

De acordo com o decreto-lei número 4789, de 5 de outubro de 1942, só após a integralização das quotas de contribuição compulsória, com base no imposto de renda, adquire o contribuinte o direito de receber as Obrigações de Guerra correspondentes, sendo-lhe facultado, entretanto, antecipar o pagamento das 12 prestações a que se referem o art. 5.º e seus parágrafos.

Os juros das Obrigações só podem ser contados, portanto, a partir da data inicial desse direito, ou seja a da integralização.

Não é possivel emitir os títulos com cupões calculados segundo a infinita variedade dessas datas; adotou-se, então, [illegible]

[illegible]

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento, [illegible] seguintes pessoas: José Haley Bezerra Campos, de Camocim, Ceará; Manuel Ferreira da Silva e Joaquim Paulino da Costa, de Triunfo, Pernambuco; Manuel Alves da Silva, de Jaraguá, e Olindina Pereira do Nascimento, de Maceió, Alagoas; Francisco Fonseca, de Afonso Cláudio, Euclides Machado, de Alegre, e Antero Santos Alves, de Alfredo Chaves, Espírito Santo; João Fernandes Lima, de Carmo do Rio Claro, [illegible]

No Palacio do Catete

[illegible]

FRENTE INTERNA

O transcurso do segundo aniversario do rompimento de nossas relações diplomáticas com os governos dos três antigos membros do "Eixo" deu motivo a que instituições civicas e associações de classe, com a colaboração de orgãos dos poderes públicos, promovessem atos que valiosamente auxiliam a preparação psicológica da Nação.

Decerto, por mais firme que seja — e felizmente é — a decisão da consciencia nacional no sentido de contribuir para a eliminação definitiva do nazi-fascismo agressor, a guerra é algo mais do que o imaginavel em sofrimentos e dores, exigindo, por isso mesmo, as grandes dedicações e os máximos sacrificios. E' sabido que os governos declaram as guerras ou reconhecem a existencia delas, mas são os povos quem as faz, isto é, quem derrama o sangue que as alimenta, sofre as privações que elas causam, suporta os onus que elas impõem.

Por isso mesmo, os governos dos países em luta dispensam especial cuidado à higidez da frente interna, à firmeza da unidade nacional. E, para esse fim, não basta utilizar, através da propaganda, repetir "slogans" de consumo internacional, falar muito em "esforço de guerra", despertar o brio civico e a flama patriótica das massas, citar os exemplos, [illegible] o povo em torno da idéia de "vencer". E' necessario, tambem, que a vida do país reflita, em geral, o mesmo estado de ânimo, que a pregação não se deixe desmentir, esvaziar-se do seu sentido e da sua força de persuasão, por fatos que demonstrem parcialidade na distribuição dos encargos da luta.

A moral do combatente — e combatentes são tambem os que sofrem multiplos sacrificios na retaguarda — é um sentimento que se nutre de variadas razões, entre as quais não pode faltar a solidariedade, o decoro, a coerencia do panorama social da Nação mobilizada.

Fez-se muita demagogia, positivamente, em torno da tributação sobre os lucros excessivos, confrontando-se o pouco que se pedia dos ricos com o muito que os pobres diariamente têm de dar. Mas não se deve transformar um aspecto da situação econômica do país em "abcesso de fixação", pois outros aspectos e em outros setores são discrepancias prejudiciais à reação popular em face das conclamações feitas em nome da causa comum.

Justamente no dia do segundo aniversario do nosso rompimento com o "Eixo", enquanto milhares de pessoas ouviam dos oradores do comicio então realizado os mais calorosos incitamentos ao "esforço total para a Vitoria", um tradicional vespertino estampava a fotografia de operarios trabalhando sob a chuva. Na legenda, mostrava que o ritmo propulsor daquela faina não sofre hiatos, atacada, mesmo sob a chuva, dia e noite, "com bravura e destemor". A construção em que aqueles homens estão empenhados, e que é assim exaltada, não é de um predio em Volta Redonda, nem de um aeroporto, nem de um alojamento de seringueiros, mas um hotel luxuosissimo, nos arredores de Petrópolis e destinado à dissipação e ao vicio.

Ora, que não se chegue a pretender a cessação de obras da natureza suntuaria desta famosa Quitandinha, embora a necessidade de operario especializado em construções de interesse para a defesa nacional, conforme se vê de anuncios divulgados na imprensa, justificasse tal suspensão. Mas, pelo menos, que não se abuse da ostentação, que se mantenha certa sobriedade, que se guarde o devido decoro num momento de indisfarçavel gravidade para a vida nacional, quando nossas vanguardas já se aproximam do fogo de batalhas terriveis.

Combustivel, veiculos, material de construção abundantissimo, mão de obra qualificada, tudo isso que está escasso para atender as necessidades de abastecimento das populações e para o andamento de serviços inclusive de natureza militar e urgente, está sendo empregado, sem mãos a medir, para os excessos dos sibaritas fartamente endinheirados e os desesperos de vitimas do pano verde. E se faz desse desvio inconcebivel de recursos e energias um motivo de orgulho nacional e se atribue aos trabalhadores nele empregados "bravura e destemor".

Dispauterios como esse deveriam ser evitados, prejudiciais que são aos objetivos que a Nação deve ter em vista e aos proprios esforços que, no sentido do fortalecimento da frente interna, tem realizado o governo, as classes armadas e as instituições civicas do país.

Neutralidade e tanto

Um telegrama ante-ontem publicado neste jornal, e originario de Moscou, noticiava que as forças expedicionarias espanholas, na frente russa, conhecidas sob a denominação de Divisão Azul, haviam sofrido grande derrota, caindo prisioneiro dos soviéticos certo número de soldados. Isto significa que, apesar dos firmes protestos da Inglaterra, o governo de Madrid não retirou ainda da frente oriental todo o corpo expedicionario que para ali enviou, afim de ajudar os nazistas. Pois no mesmo dia em que a noticia dessa derrota da Divisão Azul foi publicada, apareceu tambem a [illegible] de declarações do conde Jordana, ministro das Relações Exteriores, nas quais se afirma que a Espanha está disposta a cumprir seus deveres de país neutro. Que neutralidade? Nos ultimos tempos, diversos protestos foram feitos ao governo espanhol contra atos de hostilidade aos aliados. Um consul britânico foi desacatado dentro do seu consulado. Com outro consul, desta vez americano, aconteceu há pouco idêntico fato. Recentemente, descobriu-se que, num carregamento de laranjas enviado à Inglaterra, estavam dissimuladas bombas explosivas.

Dir-se-á: o governo não pode ser responsabilizado por tais acontecimentos. De acordo. Mas, só há um meio de tais acontecimentos não se verificarem nem se repetirem, que é tomar o governo as medidas necessarias para os impedir.

Porem, no caso das forças expedicionarias, que se encontram lutando ao lado dos alemães na frente oriental, que se pode dizer ou alegar? Quem mandou as tropas? Quem as mantem lá? Quem, mau grado os protestos britânicos, [illegible] ainda não as retirou?

A posição dos aliados hoje, no Mediterraneo, não pode deixar mais duvidas a um país mediterraneo, que a chave de qualquer iniciativa ali se acha firmemente em mãos das Nações Unidas. Essa posição prenuncia a quem tiver olhos de ver que o triunfo aliado é certo. A Espanha esteve em excelente posição para contemplar a serie de derrotas, que, na Africa e atualmente na Italia, os aliados estão infligindo aos nazistas. Mas, nem assim o "caudilho" deixou de enviar seu famoso telegrama de congratulações a Laurel, o Quisling japonês das Filipinas...

O caso da Faculdade de Filosofia

Os nossos circulos educacionais, que, sem duvida, são dos mais sujeitos a emoções e imprevistos na quadra que atravessamos, têm sua atenção voltada, agora, para o caso dos concursos para catedrático da Faculdade de Filosofia.

O DIARIO DE NOTICIAS já o focalizou. Trata-se, nem mais, nem menos, de restringir aos professores interinos daquela Faculdade o direito de inscrição nos referidos concursos, isto é, de fechar a porta a candidatos de fora.

A lei não permitia, nem permite, semelhante privilegio. Tornou-se necessario, por isso, que o Conselho Universitario fosse chamado a opinar. E sua resolução, favoravel à indefensavel pretensão dos interinos, pende agora de homologação do sr. Gustavo Capanema.

Ainda é tempo, assim, de manifestar a esperança de que, à ultima hora, os interessados na obtenção desse favor excepcional vejam frustrados seus desejos.

E' curioso. Os "interinos", nomeados sem prestação de provas, por simples boa-vontade do ministro, deveriam considerar-se usufrutuarios de uma situação que lhes não daria direito a pretender mais nada. No entanto, ao cabo de quatro longos e bem remunerados anos de interinidade — querem mais: que ninguem lhes dispute os lugares!

Veja-se, ademais, este paradoxo: a Faculdade de Filosofia, que se destina à formação de professores, nega-lhes acesso às suas cátedras. Grande estimulo para os aspirantes ao magisterio!

E isso ocorre quando o DASP não se cansa de apregoar a excelencia do concurso — do concurso sem limitações — para o provimento dos cargos públicos. "O chefe do governo — proclama aquele Departamento — abriu mão do direito de escolha: o "concurso é que decide"...

Não será assim na Faculdade de Filosofia?

Se os interinos estão à altura de suas cátedras, nada devem temer do confronto com os candidatos de fora. Se não o estão, porque conservá-los?

O ministro da Educação há de pensar assim, com certeza.

SE O GOVERNO DE MADRID NÃO ADOTAR MEDIDAS CONCRETAS

Os aliados poderão impedir os embarques de outros artigos e suspender as relações econômicas com a Espanha

WASHINGTON, 29 (Por WILLIAM LANDER, correspondente da "UNITED PRESS") — Em consequencia da atitude assumida pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha, proibindo os embarques de petroleo para a Espanha, em circulos bem informados não se deixa de admitir a possibilidade de que se o governo de Madrid não adotar medidas concretas, que comprovem a sua neutralidade, os aliados tornem a medida extensiva aos embarques de todos os outros artigos e cheguem a suspender as relações econômicas com esse país. Admitem-se como possiveis outras medidas se se tiver em conta a linguagem extraordinariamente forte que ontem à noite utilizou o Departamento de Estado ao explicar a suspensão dos embarques de petroleo, com a declaração de que a Espanha continua permitindo a exportação de certos materiais de guerra vitais para a Alemanha e entre outras coisas que os agentes do Eixo atuem dentro de suas proprias fronteiras. Não acreditam, no entanto, aqueles circulos que os Estados Unidos ou a Grã Bretanha considerem o rompimento de relações diplomáticas, preferindo ter em conta essa medida como uma possibilidade extrema, porem não como uma probabilidade. O comunicado do Departamento de Estado é considerado como uma modificação virtual da politica dos Estados para com o regime do general Franco. No sábado passado o adjunto do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, justificava por motivos de estrategia bélica a politica sobre petroleo entre a União e a Espanha, assunto que em muitas ocasiões tinha sido defendido pelo referido Departamento. Um dos efeitos imediatos da reconsideração das relações seria uma fiscalização mais estreita dos navios espanhóis que entram em aguas norte-americanas. Circularam muitas versões de que esses navios eram utilizados para o transporte de espiões e para o contrabando de gêneros destinados à Alemanha.

A suspensão das relações econômicas com a Espanha provavelmente importaria num rude golpe para esse país, o qual sofreria ainda mais pela negativa dos Estados Unidos de adquirir artigos dessa procedencia. Entrementes, ao comentar a suspensão dos embarques de petroleo, o "Herald-Tribune" de Nova York diz num editorial que "o general Franco e sua falange mantiveram aberta uma porta lateral do mundo para a Alemanha e que isso não só constituiu um constante perigo e um obstáculo para as operações aliadas no Mediterraneo, porem que abriu os condutos culturais e espirituais do hispanismo [illegible] na America Latina, para [illegible] a influencia germânica no Hemisferio Ocidental".

FRANCO PROIBIU A NOTICIA

[illegible]

Outro demolidor ataque aereo contra Berlim

Reduzida a um montão de ruinas em chamas uma consideravel parte da capital do Reich

LONDRES, 29 (U. P.) — A aviação de bombardeio britânica, num novo e demolidor ataque contra Berlim, converteu, durante a noite ultima, num montão de ruinas em chamas uma outra consideravel parte da capital alemã, empregando de 1.500 a 2.000 toneladas de bombas.

Segundo as informações oficiais, [illegible] formações do Comando de Bombardeio que atuaram sobre Berlim, as operações da noite passada compreenderam tambem incursões a outros objetivos no noroeste da Alemanha e outros pontos do territorio ocupado. Um total de 47 bombardeiros não regressaram as suas bases, [illegible]

[illegible] Estocolmo referem-se a danos causados em edificios no centro da cidade, onde se encontram instalados serviços oficiais. A ser certa a estimativa de mais de 1.500 toneladas de bombas para a noite passada, então sobre Berlim já foram lançadas mais de 20.000 toneladas de explosivos. Em face da destruição de grandes areas, a R. A. F. tem recorrido a táticas especiais para evitar o emprego de explosivos contra zonas já devastadas.

Ataque a Francfort

LONDRES, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que [illegible]

Fala Mac Arthur sobre as barbaridades japonesas

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur, ao referir-se às torturas a que são submetidos os prisioneiros norte-americanos por parte dos japoneses, fez uma declaração de seis palavras, a qual diz: "Os relatos falam por si mesmos". Nos circulos deste quartel general se considera que essa não é uma situação muito estranhavel nas Filipinas, expressando-se que, quando o general Mac Arthur expediu sua declaração de 9 de abril de 1943, por motivo do aniversario da queda de Bataan, sabia as condições imperantes nas ilhas. "Somente restam ruinas do que foram nossos robustos soldados, os quais, ao lado de mulheres e civis, gemem e padecem nos cárceres. Rogo a Deus para que não tarde muito sua redenção. Que o dia de sua salvação não esteja distante e que não seja demasiado tarde para isso".

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Cardoso de Moura; e segundos tenentes Abrahão David Bregman, Alfredo Justino Garcia Armando Mariante de Carvalho, Antonio de Araujo Aguiar, Antonio de Paula Chagas Freitas, Antonio Sebastião Vanderlei, Antonio Valdomiro de Oliveira Costa, Carlos Eduardo Abot, Carlos Schartz, Fernando Schenin Monteiro, Flavio Zendola, Francisco de Paiva Torres, Francisco Soares Vieira, Gabriel Navarro Fagundes, Gilberto Goulart de Barros, Guilherme Vieira Dias, Henrique Mendes Pereira, Henrique Schuri Arnold, Edolildes Cavier, Ibero Coelho de Siqueira, Jaime Ferreira da Silva, Jaime Moreira Lins de Almeida, Jair da Silva, João de Almeida Pina Primo, João Pereira de Azambuja, João dos Santos Lima, Josquim Catunda, Jorge Portocarrero Ramirez, Jorge Vadi Miguel Safady, José Amaral, José Barbosa, José Lopes Oliveira, José Venitius Oliveira, Ladislau Alves Marcondes, Luiz Antonio Vilon Ribeiro, Luiz Pedreira Torres, Manuel Tavares de Souza, Manuel Venceslau de Barros, Marcelo Beluzo, Marcial Armando Salaberry, Nei Henrique Nitsched, Orlando Lopes, Oscar de Moura Brasil, Paulo de Morais Sarmento, Pedro Maurú, Pedro Alvaro de Meneses, Roberto de Freitas Pacheco, Roberto Mario Werneck Pereira, Sabino Serafim Correia Salgado, Sergio Ivan Nacinovic, [illegible] Lima Scorlick, Ulisses José dos Reis Oliveira e Valdemar Lopez.

INQUERITOS NO 1.º B. C. DE PETROPOLIS

O coronel Lamartine Pais Leme, comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, designou os capitães Josephi Nunes Ribeiro e Ubirajara Brandão, ambos do mesmo Batalhão, para procederem a inquéritos policiais-militares.

NOMEADO PREFEITO DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Outros atos assinados ontem pelo ministro

O ministro, resolveu: nomear o major Argemiro Souto, prefeito da Escola Militar de Resende; por necessidade do serviço, o tenente-coronel médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria; o tenente-coronel da arma de Artilharia Pedro Luiz Monteiro de Barros, chefe de Divisão na Diretoria de Armas; designar o 1.º tenente da arma de Engenharia Silvio Abrantes para estagiar no Exército dos Estados Unidos.

— Pelo mesmo titular, foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) — Classificação: Capitão da arma de Engenharia Sadi Magalhães Monteiro, no 9.º Batalhão de Engenharia. b) — Designação: Capitão da arma de Infantaria, Mario Fagundes e 2.º tenente veterinario, Belmiro Fernandes Pereira, para exercerem as funções de auxiliares de instrutor do C. P. O. R. de Porto Alegre, sem prejuizo de suas atuais funções. c) — Exoneração: Capitão da arma de Engenharia, João Carlos Pereira de Melo, das funções que exerce na Diretoria das Armas. d) — Transferencia: Capitães T. A. arma de Artilharia — Ciro Martins Nunes, do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar para adjunto da Diretoria de Engenharia e Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, da arma de Engenharia, do 9.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Vilagrã Cabrita.

— Foram postos à disposição do Centro de Instrução Especializada os capitães da arma de Engenharia: João Carlos Pereira de Melo, Max Jorge Rangel e Moacir Inacio Domingues.

— Foi concedida a prorrogação de 20 e 30 dias, respectivamente, ao prazo para conclusão dos I. P. M., de que se encontram encarregados os capitães Afonso Canetieri Filho e Miecio da Silveira Lopes, médico.

OFICIAIS DA ATIVA, QUE SE APRESENTARAM

Ao comando da 1.ª Região Militar, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: capitães José Raul Guimarães, do Regimento Sampaio por ter sido classificado nessa unidade e recolher-se; Hortolino Teixeira Campos, do S. M. R. R., por ter sido classificado no I|1.º R.A.D.C. e continuar adido para passagem de funções ao seu substituto; Arnobio Pinto de Mendonça, do R. Sampaio, por ter sido classificado nessa unidade, desligado ao Btl. de Guardas e recolher-se à sua unidade; Geraldo Alvarenga Navarro, do 1.º R. I., por ter sido classificado nessa unidade desligado do 1.º Btl. de Engs. e seguir destino; Armando Portilho de Oliveira, da E. I. M., por ter regressado de P. Alegre e se recolher à E. M. M.; primeiros tenentes Roberto Satanini Ferreira, do Q. G. da 1.ª D. I. E., por ter sido transferido do 1.º R. C. D. para aquele Q. G.; Elbert de Melo Henriques do II|2.º R. O. Au. R., por ter sido transferido para essa unidade; Colbert Gouveia Espindola, do I|8.º R. A. M., por ter sido desligado do II|1.º R. O. Au. R. e entrado em trânsito; Julio Moreira de Oliveira, do 9.º B. E. por ter sido transferido do Btl. V. Cabrita para o 9.º B. E.; segundos tenentes João Almeida, do S. E., por efeito de nomeação para a Reserva; Leibnitz Barros de Sousa Castro, da D. R., por ter sido transferido à disposição da D. R. para o 3.º B. C. C.; aspirantes Julio de Padua Guimarães, Antonio Francisco da Hora, Frederico Viana Torres, Helio Mendes, Caubi Eduardo Maia, Alvir Souto e Benedito Macau, todos do Gr. Escola, por terem que se recolher à sua unidade.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — Da Reserva de 1.ª classe: General de divisão Leandro José da Costa, por ter de ir a São Paulo Curitiba, Lambari; coronel Raul Vieira da Cunha, por ter regressado de Porto Alegre; [illegible]

[illegible]

GOLPES DE VISTA

O almirante Doenitz e a propaganda nazista

LONDRES, 29 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Há um ano o almirante Karl Doenitz era nomeado chefe supremo das forças navais alemãs. Em virtude da sua predileção pela arma submarina e dos seus conhecimentos sobre as táticas de combate mais indicadas para o êxito dos "U-Boats", a noticia da sua nomeação encheu de esperança o povo germânico, sendo largamente comentada pela propaganda do dr. Goebbels. No entanto, no curso desse ano que acaba de passar, imensos e numerosos foram os desastres navais sofridos pela Alemanha. Com efeito, reconquistaram os aliados o dominio do Mediterraneo. Entregou-se na sua quase totalidade a esquadra italiana. Duzentos submarinos nazistas foram para o fundo do mar de uma vez para sempre, enquanto mais de 10.000 tripulantes de "U-Boats", treinados no seu oficio e dificilmente substituiveis, pereceram ou foram aprisionados. O maior encouraçado germânico — o "Tirpitz" — foi torpedeado e inutilizado durante alguns meses, ao passo que o último navio de linha que os alemães ainda tinham em estado de serviço ativo, foi afundado no curso de uma batalha naval. Não foi decerto brilhante a chefia exercida pelo almirante Doenitz. Mas, a despeito dos seus insucessos no comando da Esquadra alemã, o almirante especialista em submersiveis está sendo particularmente elogiado nesse momento pelos propagandista do Reich. Sem dúvida, essa campanha do dr. Goebbels tem por fim acabar com os rumores que circulam no seio da população da Alemanha. Boa razão têm os alemães para haverem perdido a fé no comandante das suas forças navais. E somente uma propaganda intensa poderá, pelo menos em parte, neutralizar esse pessimismo. Assim é que o capitão Hansen, comentarista naval germânico, disse há poucos dias, no radio, entre outras coisas: "A devoção de toda a Marinha alemã ao almirante Doenitz não tem limites. E isso se aplica especialmente às tripulações dos submarinos. Doenitz pode levá-los através do inferno porque os marinheiros o estimam".

•

A verdade, no entanto, é que o alto comando germânico está seriamente preocupado com o fracasso das sucessivas campanhas submarinas. Na falta de êxitos concretos, trata então de atenuar a gravidade do problema mediante a propagação de uma serie de êxitos ficticios. Assim é que durante varios dias, em principios deste mês, foi mantida pelas emissoras germânicas uma propaganda insistente sobre recentes vitorias dos "U-Boats" contra os navios de escolta dos comboios aliados. Só no tocante ao número de "destroyers" afundados a cifra era de 21 no espaço de 10 dias. Nenhuma veracidade existia, no entanto, nessa afirmação. Durante o periodo indicado pelas fontes noticiosas germânicas, apenas um "destroyer" aliado se perdeu. Mas a propaganda alemã, no que diz respeito aos êxitos dos seus submarinos, não é destinada unicamente ao público da Alemanha e do exterior. Visa tambem levantar o moral dos proprios tripulantes dos "U-Boats". E' que estes temem, sobretudo, a ação dos "destroyers". Essas esguias e velozes unidades navais são os mais perigosos adversarios dos submarinos. E anunciando vitorias sobre esses navios de escolta, pretende o alto comando germânico reavivar a combatividade decrescente dos marinheiros dos seus submersiveis.

•

Citemos agora mais alguns fatos para comprovar o fracasso da campanha submarina no ano de 1943. Por exemplo, para cada cinco navios mercantes aliados metidos a pique em 1942, apenas dois foram afundados em 1943. Para cada navio construido pelas Nações Unidas em 1942, dois foram construidos no ano passado. E a tonelagem de navios perdida pelos aliados no segundo semestre de 1943 foi apenas um terço da tonelagem perdida durante os primeiros seis meses do mesmo ano. Resta agora saber por quanto tempo continuarão ainda os elogios ao almirante Doenitz. Em vista das circunstancias não nos espantariamos se Hitler tratasse de arranjar um substituto para o comandante-chefe da sua Esquadra. Mas talvez não seja facil encontrar quem queira assumir tão espinhosa e ingrata função.

Roosevelt congratula-se com o general Ramirez

Disse que lhe foi especialmente grato saber que a Argentina reafirmou a intenção de colaborar decididamente na defesa do Continente

FELIPE SPIL CONVIDADO PARA EMBAIXADOR NO BRASIL

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Chancelaria argentina continua recebendo mensagens de chefes de governo e ministros estrangeiros, congratulando-se com a atitude do governo rompendo relações diplomáticas com o Reich e o Japão.

A mensagem dirigida pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, ao primeiro magistrado da Argentina, expressa: "Desejo manifestar a V. excia. minha satisfação, ao ter conhecimento da decisão de seu governo de cortar relações diplomáticas com a Alemanha e Japão. E'-me especialmente grato saber que a Argentina reafirmou assim sua intenção de colaborar decididamente na defesa do continente".

Telegrama do general Ramirez

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade o texto do telegrama dirigido pelo general Ramirez ao presidente Roosevelt, por motivo do rompimento das relações da Argentina com o "Eixo". "Tenho a honra — diz o telegrama — de informar a V. Exa. que, no exercicio de faculdades constitucionais, assinei o decreto de rompimento de relações diplomáticas com os governos da Alemanha e do Japão. Ao informar a V. Exa. sobre esta decisão que o governo argentino adota para a proteção não somente de sua soberania senão tambem da defesa continental, reitero a V. Exa. a segurança do firme propósito que nos anima de reforçar cada vez mais as relações amistosas que felizmente sempre existiram entre nossos países. (Assinado) — General Pedro P. Ramirez, presidente da Nação argentina".

Convidado Espil

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Em circulos chegados Chancelaria, informa-se que a embaixada no Brasil foi oferecida ao ex-embaixador nos Estados Unidos, sr. Felipe Espil.

Ainda não se sabe se o sr. Espil aceitou o cargo, esperando-se uma noticia oficial a respeito.

Regressou o almirante Scasso

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Procedente de Córdoba chegou a esta capital o almirante Scasso, que recentemente demitiu-se do cargo de interventor na referida Provincia. O viajante foi recebido na estação pelo sr. Enrique Oses, diretor do "El Pampero" até o fechamento do referido orgão, registado há dois dias.

[illegible]

Novo Sokolniki e Chudovo em poder dos russos

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

lezas se convertem em armadilha de morte, depois que são perfuradas e ultrapassadas por forças moveis. Não dispõe de um cálculo dos efetivos nazistas cercados em Chudovo; porem dada a importancia da praça como ponto básico da frente do Volkhov é de se acreditar que atinge cifras importantes. Com o fim de Chudovo, a utilização da estrada de ferro principal Moscou-Leningrado é apenas uma questão de dias. Os generais Govorov e Meretskov cercaram a estrada de ferro Gatchina-Pskov, que é a única rota por onde podem fugir os fascistas alemães para o sudoeste e penetrar na Letonia. Enquanto um grupo de forças se movimenta para o oeste, partindo de Krasnoye Selo, segundo as estradas que conduzem à baía de Narva, Govorov lançou outro grupo para o sul, partindo do entroncamento de Vosolovo (da estrada de ferro Kinguisep-Narva-Talin) ao longo da linha segundaria que se liga à estrada de ferro Gatchina-Psnov, em Rkhi. Essas forças ocuparam Sosnitz apenas a 39 quilômetros a noroeste da estrada de ferro de Pskov. Em avanço rápido para o oeste, partindo de Novgorod, o general Mereaskov cortou pelo norte e pelo sul a estrada de ferro de Vitebsk e acometeu com suas forças até situar-se a 36 quilômetros da linha de Pskov, ao sul do entroncamento de Luga.

A estrada de Pskov já se encontra sob ameaça direta, e a situação das forças nazistas que fugem para o sudoeste ao longo da linha de Pskov se torna mais perigosa a cada momento que passa. Enquanto isso, as guardas avançadas do general Govorov se encontram apenas a 56 quilômetros da baía de Narva. A presa nesse setor constitue uma numerosa força alemã que procura defender uma facha de terra de 43 quilômetros de amplitude, que se estende da baía de Narva ao lago Chudskoye. No setor do lago Ilmen, as unidades do general Meretskov se encontram praticamente nas proximidades de Shimsk.

Comunicado russo

MOSCOU, 29 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra expedido pelo alto comando russo é do seguinte teor:

"Em 29 de janeiro, ao noroeste e oeste de Volosovo, nossas tropas da frente de Leningrado continuaram, com êxito, sua ofensiva e tomaram mais de quarenta localidades habitadas, inclusive as estações ferroviarias de [illegible] e [illegible]. Ao sul de Volosovo, nossas tropas [illegible] uma coluna inimiga de artilharia [illegible]

[illegible] e entraram na posse de mais de 60 canhões de calibre variavel entre 105 e 150 m/m. Ao sul e sudoeste de Gatchina, as tropas russas ocuparam mais de trinta localidades, entre elas as estações de Izvara, Buravitsy, Limozha, Pribitkovo, Kartassevskaya, Stalino-Vodskaya e Vyritsa. As forças russas da frente de Volkhov, depois de dominar a resistencia do inimigo tomaram a cidade e importante entroncamento ferroviario que é Chudovo, e varios outros pontos, libertando totalmente a linha ferrea Moscou-Leningrado. Ao oeste e sudoeste de Novogorod, os russos continuaram sua progressão e ocuparam localidades. Ao oeste de Velikie Luki, as tropas da segunda frente do Báltico, em resultado de um repentino ataque, tomaram de assalto a cidade e entroncamento de Novosokolniki, bem como outros pontos. Ao leste de Vinitsa, e norte de Kristinovka, os russos repeliram ataques de "tanks" e infantaria e por ordem do comando evacuaram varios lugares habitados. Nas violentas batalhas, o inimigo teve grandes perdas em homens e equipamento. Em outras frentes ouve luta local. Em 28 de janeiro, destruimos ou avariamos 120 "tanks". Foram derrubados 23 aviões".

Roosevelt completa hoje 62 anos

EXCELENTE, O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O dr. Ross Mc Intire, médico pessoal do presidente Roosevelt, declarou que o primeiro mandatario, que no próximo domingo festejará seu 62º aniversario, está gozando da melhor saude, talvez mesmo a melhor desde que assumiu a presidencia. "O presidente, asseverou aquele facultativo, está em um de seus melhores anos desde sua eleição, apesar de ter experimentado as consequencias de um clima instavel por ocasião das conferencias do Cairo, Teheran, Quebec e México". Opinou que a explicação da excelente saude do presidente deve ser buscada em sua habilidade em saber recuperar suas forças depois de esgotadoras empresas. "Essa contextura supera a média da resistencia, afirmou, se se tiverem em conta a intensidade de seu trabalho, suas preocupações e a velocidade dos acontecimentos. E é mais admiravel se se pensar na rapidez com que se cura de suas pequenas enfermidades. Seus exercicios são cinco treinos de natação por semana na piscina da Casa Branca, porem esses foram interrompidos durante um periodo pelas exigencias do momento. Esforçamo-nos para que retorne à prática de exercicios com treinos de natação às 17 horas e 30 minutos, e um curto descanso antes do jantar. Nunca esteve sob regime e gosta de comer de tudo, especialmente peixe. Seu peso é normal, porem sente-se melhor se se manter em 85 quilos".

Breve alocução

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por motivo da passagem do aniversario natalicio do presidente Roosevelt, realizaram-se em todo o país bailes em beneficio do fundo para combater a paralisia infantil. A meia-noite, o presidente Roosevelt, dirigindo-se a todos os que compareceram aos bailes em questão, recomendou-lhes que adquirissem bonus de guerra cujo total seria gasto em material bélico que "nos abrirá o caminho de Berlim e Tokio".

Em seguida, o presidente declarou que os Estados Unidos têm a firme determinação de "obrigar os seus inimigos a render-se incondicionalmente".

O orador mudou de tema imediatamente, declarando que se propõe a combater a paralisia infantil com a estrategia das campanhas militares.

"Quão diferente — disse Roosevelt — é a situação nesse sentido nos países nossos inimigos Alemanha e Japão, nos quais os defeituosos são considerados como uma carga inutil para o Estado. A utilidade dos individuos se mede unicamente pela contribuição direta que estes podem dar à máquina de guerra e não pelos serviços que possam oferecer à sociedade em tempos de paz".

As condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e de Butiá

(Conclusão da 3ª página)

afastam do ambiente de conforto. As folhas dos valores registrados vão no fim deste trabalho.

No "longwall" ou câmara, o mineiro "furador" do carvão, por ar comprimido, usando o martelete para perfurar e a cortadeira "Radiolaxe" para segmentar, faz o arranque do carvão com cartuchos de pólvora negra, composta de carvão vegetal, salitre e enxofre, fabricada pela mesma Companhia.

Desmontado o carvão, é pelos "tocadores" e às vezes, quando há declive acentuado, pelo ajudante de tocador, carregado nos vagonetes de ferro, que são empurrados até os guinchos ou pequenas locomotivas elétricas, que conduzem até a estação transportadora. Trabalho penoso do "tocador" e seu ajudante, apenas vestidos [illegible]

[illegible]

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a ducentésima-septuagésima-oitava sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os srs. dr. Fleury da Rocha, dr. Itrio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, dr. Erico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Autorização de pesquisa de jazidas da classe X concedida à Companhia Itatig pelo decreto n. 6.523, de 12-11-940. — O plenario, tendo em vista que a permissionaria nenhuma providencia tomou quanto à sua resolução da sessão de 24-12-941, de que a autorização dada pelo decreto numero 6.523, passasse a ser regulada pelo decreto-lei n. 3.236, de 7-5-941, apesar de ter sido avisada pelo oficio n. 61, de 7-1-942, resolve reconhecer que se extinguiram os efeitos do referido decreto, ficando, pois, livre a area.

b) — Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., Navegação Aerea Brasileira Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, Panair do Brasil, "Standard Oil Co. of Brazil, The Caloric Company, S|A Young, Viação Aerea S. Paulo, S|A "VASP" e The San Paulo Gas Co. Ltd., requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Morreu antes de responder a julgamento

JULGADA EXTINTA A PUNIBILIDADE CONTRA MARIO DA SILVA CARDOSO

O juiz Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, julgou extinta a punibilidade contra Mario da Silva Cardoso, que faleceu no presidio de Niterói.

Mario da Silva Cardoso, que estava sendo processado, pelo crime de tentativa de morte, deveria ser julgado no próximo mês.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Estão sendo chamados os candidatos a trabalhadores

Pagamento dos servidores do lote 8 — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, em aviso baixado ontem, está solicitando o comparecimento, amanhã, às 11 horas, à Escola Tiradentes sita à rua Visconde do Rio Branco 48, dos seguintes candidatos às funções de trabalhadores da Prefeitura, os quais deverão levar carteira de identidade, certificado ou carteira militar, atestado de vacinação e 3 retratos de 1 ½ x 3 ½ centimetros:

Adelino José de Sá — Antonio Santana — Osmar Delfino Soares — Antonio Borges de Oliveira — João Ribeiro — Argemiro José Ferreira — Berlio José Ferreira — Fabio Alves Marinho — Jorge de Oliveira — Geraldo Sebastião Rosa — Jorge Anselmo — Valter Góis Vasconcelos — João Alves dos Reis — Manuel Ribeiro Lopes — Vilceu Hockchimendes — Arnaldo Rodrigues de Amorim — Jorge dos Santos Nóbrega — Clarindo Sampaio — Roldão Ribeiro de Carvalho — Manuel Alves Barroso — Conrado Melo — Alfredo Gustavo de Oliveira — José Leandro da Silva — João Teles da Rosa — Pedro Saturnino da Costa — Anedino Mendonça — Davi Torres Quintanilha — Antonio Cândido da Rosa — Pedro Antonio Machado — Oraci Ferreira Lima — Francisco Alberto Alevato — Luiz da Paixão Amaral — Julio Correia de Oliveira — Jaime Santos — Jonas Martins do Nascimento — Messias Ribeiro de Carvalho — Manuel José dos Santos — Elpidio Adriano — Manuel Rangel — Sebastião Damasio — José Antonio Carrilho — Ari Marins da Silva — Ambrosio Marques — Virgilio de Sousa Alves — Flavio da Costa Moreira — Pedro Pinto Marins — Carlos Vieira de Oliveira — Lourival Rufino da Silveira — Manuel Donario Coutinho — Otelo Afonso Ferreira — Antenor Monteiro — Alberto Cassiano Rosa Filho — Didimo Francisco Camacho — Antonio de Sousa Barbosa — Jorge Marques — Osvaldo Antonio da Silva — Emilio Dias Rosa — Euclides Martins — Geraldo Andrade Dias — José Maria Alves — Lionel Arcanjo da Silva — Nelson Jaime de Freitas — Raimundo Batista de Araujo — Mario Barbosa Moreira — João Vicente de Melo — Nelson Pereira de Carvalho — Jason Rodrigues de França — Antonio Gebaio — Miguel Salustiano dos Santos — Sebastião de Oliveira Sampaio — Francisco Ricci — Manuel Ferreira da Silva — Francisco Inacio dos Reis — Almir Alberto Costa — Newton Rodrigues — Manuel Cardoso de Paiva — Antonio José do Nascimento — Silvino Francisco dos Santos — Ramiro Conceição — João Coelho da Costa Filho — Jorge Miranda — Vitor do Nascimento — Sebastião de Oliveira — Romualdo Francisco Barbosa — Alvaro da Cunha — João Pereira Cordeiro — Celso Gonçalves de Sousa — Carlos Pinheiro de Sousa — Horacio Garcia do Amaral — Antonio Cevarolli — Alceu do Rosario — Antonio Joaquim de Almeida — Leoncio Vicente Ferreira — Manuel Silva — João dos Santos — Miguel Napoleão — José Lage da Silva — Luiz Vicente Filho — Edson Francisco Marçal Filho — Antonio Porfirio de Matos — Trajano Lemos de Aragão — João Batista Guimarães — Hercilio de Alcântara — Horidano Justiniano Pereira — Clarindo José Luiz — Cornelio Cesar da Silva — Nicanor da Silva Morais — Juvenal Barcelos — José Fernandes — Olegario Medeiros — Antonio Sapaies — Alcides da Costa Aguiar — Norival Pereira da Silva — Valdemiro Ramos Lopes — Custodio Moreira Santiago — Cesinio Torquato dos Santos — Benedito Ferreira dos Santos — Lisandro Correia da Costa — Euclides Frereira — Alcidino Gomes de Freitas — Jorge Prado da Paixão — Ernani Ferreira da Silva — Emanuel Fernandes Torquato — Francisco Claudino — Clodomiro José de Sousa — Damasceno Gomes Marinho — Alexandre Felix — Manuel Soares Pinto — Antonio Gomes de Carvalho — Baltazar Aragão — Paulo José da Silva — Manuel da Silva Tavares — Teles Gonçalves — Manuel Soares da Mata — Teófilo Ferreira — Helio José da Silva — Ari Rosa — Humberto José dos Reis — Argemiro José Martins — Sebastião Eugenio da Silva — João José Gustavo — Cândido Antonio de Sousa — Esmeraldino Lopes de Sousa — Alexandre Amaro — João Galdino de Oliveira — Francisco Mariano da Silva — Valdemar Bernardino de Almeida — Orozimbo Fortunato de Sousa — Otavio da Conceição — Joaquim Lopes — Aristides Silva de Andrade — Manuel dos Santos — Carlos Pinheiro — João Francisco dos Santos — Manuel José de Sousa — Martinho Silvestre — Manuel Martiniano Azevedo — Plinio Gomes Viana — José Velasco Ribeiro — Manuel Rodrigues da Silva — Abel Rodrigues da Silva — Antonio de França — Antonio Alves Fontes — Carlos Rodrigues da Silva — Antonio Moreira da Silva — Sebastião José de Santana — Deocleclo Pereira Simas — Manuel da Costa Borges — Nestor da Conceição — Basilio dos Santos Adonis da Silva Lopes — Manuel Lopes dos Santos — João Eduardo Hefinger — Isair Inocencio da Costa — Cilas Correia de Ávila — Artur Ribeiro dos Santos — José da Cunha Pedrosa — Reinaldo Luiz Filho — Joel Pereira da Silva — Antonio de Sousa — Antonio Moreira da Silva — João Delgado — Manuel Correia — Américo dos Santos — Natanael da Silva Barros — Manuel Leoncio de Oliveira — Sizenando João dos Santos — Manuel Azevedo Cunha — Julio Ferreira da Costa — José Mariano da Silva — Alvim Policarpo — João Rodrigues Prelado — Sebastião Manuel Moreira — Percilio Gonçalves — Manuel Teodoro dos Santos — José Barbosa — Celi Borges dos Santos — José Vieira da Cunha — Gladstone Americano do Brasil — Silvio Ribeiro — Amilcar América de Ataliba Fernandes da Cunha — José da Silva Bragança — Alvaro Gomes Leira — Joaquim Gonçalves — Faustino Rodrigues de Oliveira — Argemiro Soares de Azevedo — Mario de Paula — Minervino Rodrigues — Milton Ribeiro de Sousa — Pedro Dantas da Silva — Flavio Raimundo da Silva — Avenicar Daniel de Lima — Isidro de Oliveira — Laudelino Arsenio — Inacio Canedo — José Gonçalves de Carvalho — Valdemar Gonçalves Novo — Mario dos Santos Martins — Antero Dias do Carmo — Henrique Zeferino — Sebastião Rocha — Sebastião Nunes Morais — Valter Fernandes da Silva — Benedito José da Silva — Orlando de Oliveira Faria — Ademar Alvaro da Silva — Antonio Sodré — Alquimides Soares da Silva — Sebastião Ribeiro de Alcântara — Acaciano Raimundo Alves — Sebastião Rodrigues — Estanislau Belotti — Altamiro Alves da Silva — Valdemiro Francisco da Silva — Euclides Arnaldo dos Santos — Henrique Carrocosa — Acacio Francisco dos Santos — Roberval Cavalcanti — Antonio Pereira da Silva — Emidio José da Silva — Euclides Faria — João Cândido Cardoso — Manuel Inacio — Witte da Conceição Correia — Florio Teixeira da Silva — Luiz Nogueira de Carvalho — Arlindo Martins da Silva — Valdemar Ferreira — Sebastião Silva — Baltazar da Silva — Adir Teixeira da Cunha — Manuel José da Silva Filho — João de Macedo — Luiz Jesuino de Mato — Abimael Barro — Laurentino Salgado — Luiz Botelho da Silva — Otacilio Dias Andrade — Anselmo Gonçalves — Otavio Ferreira da Silva — Alvarino Borges Valente — Manuel Adolfo de Vasconcelos — Joaquim Ferreira da Mota — João Gonçalves Benedito — Flavio Ramos Pereira — João Vieira de Albuquerque — Pedro José de Sousa — Benedito Pereira de Freitas — Oliveira José Maximo — Ciro de Assiz Godói — Osvaldo Elias da Silva — Claudionor de Sousa — Benevides Rodrigues Rosa — Norival dos Santos — Louriçá Pinto de Azevedo — Antonio Manuel de Oliveira — João Evangelista — Alberto de Azevedo — José Cândido Filho — Silas Evaristo Ferreira — Geraldo José da Mata — Darci Fernandes do Nascimento — Francisco de Sousa Lima — Abelardo Gomes — Mario Cabral — Zoé Medeiros — Jorge Neves Filho — Benedito Rocha Filho — Luiz Gonzaga dos Santos — Joaquim Gomes — João Cândido de Oliveira — Antonio Nunes Barbosa — Wilson de Castro Rolim — Manuel Manfreu — Alberto Araujo da Silva — Angelo Ferreira — Hermes de Oliveira Gonzaga — Celestino Silva — João Plinio de Oliveira — Djalma de Almeida — Luiz Maximiano de Oliveira Barreto Junior — Maximiniano Constantino Machado — Elpidio da Mota — Henrique Ferreira Pinto Junior — Jaime Zacarias Carvalho — Sebastião Alves Vieira — José Purger — Eliseu Lourenço da Costa — Antonio dos Passos Luiz — Valentim Esteves — Cinesio de Sousa Lage — Francisco Ferreira de Moura — Calixto Rosa de Oliveira — Valdemiro Pova — Juvenal Gouveia — Raimundo Cipriano Pedro — Jacinto Cantos de Oliveira — Gentil Martins da Costa — Cirilo Pascoal da Silva — Orestes Antonio de Sousa — Julio do Carmo Lima — Antonio Barbosa dos Santos — Iolando de Abreu Rosas — Miguel Antonio Catarino — Carlos Pereira de Carvalho — Nelson José Fernandes — Agostini Carpi — Pedro Camilo — Alexandre Pereira dos Santos — Guilherme Gonçalves Marques — Valdemar Rodrigues Lima — Feliciano João de Sousa — Manuel de Oliveira — Ari da Fonseca Jordão — Pedro Lopes dos Santos — José Jerônimo — Abilio Tavares — José Batista dos Santos — Julio Batista Freire — José Vieira Filho — Alicio Joaquim Gomes — Euclides Alexandre Salvador — Manuel Ferreira da Silva — Alfredo Correia Machado — Osvaldo Manuel Moreno — Altino Carlos de Paiva — Smart José da Cruz — Aristalino Barco Penco — Silvio Amaral dos Santos — José da Mata — Clodomiro Raimundo dos Santos — Rubem de Freitas Ferraz — Roque Martins de Oliveira — Everardo Nascente da Silva — Manuel dos Santos — Vitorino José de Morais — Atilio Augusto Correia — Placido [illegible] — [illegible]

PAGAMENTO DOS SERVIDORES DO LOTE 8

Será efetuado, amanhã, na Secretaria do Prefeito, o pagamento dos vencimentos dos servidores pertencentes ao nucleo 8000, do lote 8. Para esse fim, os referidos servidores deverão procurar a encarregada do nucleo, srta. Ligia Matos, naquela Secretaria.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Marilze Branca F. Leite — À Secretaria Geral de Administração para informar; Oficio do Serviço Florestal da Tijuca — À Secretaria de Viação para a ligação de luz.

Ato do secretario do prefeito: Por ato de ontem, foi transferido para o Departamento de Fiscalização, onde passará a ter exercicio, o encarregado de Serviço ou Instalações, extranumerario-mensalista — Joaquim Jaime Gomes.

Protocolo: Inacio dos Santos Nunes e Manuel João de Santana — compareçam; Casa da Criança — pague a taxa prevista em lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral interino: Francisco de Carvalho Junior, Ernesto Ribeiro Nunes, Alfredo Cardoso Machado, Zelindo Moura, Paulo de Tarso Pereira de Moura Castro e Raul Chaves Ferreira — deferido; Winckelmann Kokper — mantenho o despacho de indeferimento; Manuel Pires Teixeira Junior e Ester dos Santos — indeferido; Odete Tavares Monteiro — aguarde oportunidade para a necessaria inscrição, como determina a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor: João Gomes Ribeiro de Avelar, Iberê Coelho Lage e Isidro Pacheco Soares — compareçam no dia 4 de fevereiro próximo, às 13 horas, na av. Graça Aranha n. 416, 4.º andar, sala 401.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Adelina de Azevedo, Dagmar do Nascimento Guedes, Rubem de Vasconcelos, Lucia Gonçalves Vinhais — sim, sem prejuizo para o serviço; José de Campos, Engenharia e Industria Prado Lopes & Cia. Ltda., José Vilhena Filho e Fundição Alegria Ltda. — autorizo, em termos; Mario Vaz de Carvalho — faça-se a vistoria dos imoveis, arbitrando-se, com fundamento no parágrafo único do art. 6.º do decreto-lei 157, de 1937, os valores tributaveis, que devem prevalecer a partir de 1941, e exigindo-se a diferença do imposto resultante da alteração de valores; Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda e Ari de Azevedo Marques — deferido; S. A. Casa Pratt — retifique-se; Cia Imobiliaria Kosmos — mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

66004 — 66005 — 66006 — 66008 — 66009 — 66011 — 66012 — 66013 — 66014 — 66015 — 66016 — 66017 — 66018 — 66019 — 66020 — 66021 — 66022 — 66023 — 66024 — 66026 — 66027 — 66028 — 66029 — 66030 — 66031 — 66032 — 66033 — 66034 — 66035 — 66036 — 66038 — 66040 — 66041 — 66042 — 66043 — 66044 — 66045 — 66048 — 66049 — 66050 — 66051 — 66052 — 66053 — 66054 — 66055 — 66056 — 66057 — 66058 — 66059 — 66060 — 66061 — 66062 — 66064 — 66066 — 66067 — 66068 — 66069 — 66070 — 66072 — 66073 — 66074 — 66075 — 66076 — 66077 — 66078 — 66079 — 66080 — 66082 — 66083 — 66084 — 66086 — 66087 — 66088 — 66089 — 66090 — 66091 — 66092 — 66094 — 66095 — 66096 — 66097 — 66098 — 66099 — 66100 — 69622 — 69683.

Clube Municipal

REVISÃO DE MATRICULA — Os srs. associados devem apresentar à Secretaria do Clube suas carteiras identificadoras sociais e de seus parentes, afim de que seja feita a troca dos cartões que as instruem e que são de cor diferente das atuais e contendo o novo número de matricula, apos a revisão.

BOLETIM — Estando concluida a distribuição do Boletim deste mês, os srs. socios que ainda não o receberam devem verificar na Secretaria se os seus endereços estão certos.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas, no dia 31 de janeiro, segunda-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 ou 2.

Efetivação, sem concurso, dos professores interinos da Faculdade de Filosofia

Protestam contra esse projeto do Conselho Universitario os alunos da escola e outros interessados — Declarações de bacharéis da turma de 1943 e do professor José Alves de Morais ao DIARIO DE NOTICIAS

Conforme noticiamos, o Conselho Universitario aprovou uma resolução determinando que só os professores interinos da Faculdade Nacional de Filosofia poderão inscrever-se nos concursos para preenchimento de cátedras desse estabelecimento da Universidade do Brasil, tendo sido essa deliberação encaminhada ao ministro da Educação.

A resolução do Conselho causou má impressão não só aos professores estranhos àquela casa de ensino, mas tambem aos proprios alunos da Faculdade, uma vez que estes estão estudando justamente para exercer, mais tarde, o magisterio.

A propósito, esteve em nossa redação um grupo de bacharéis pela Faculdade Nacional de Filosofia, os quais nos prestaram interessantes declarações, tecendo comentarios em torno da recente colação de grau, que veio criar um "caso" nos meios estudantis.

Inicialmente, disse-nos um dos bacharéis:

— "A turma de 1943 da Faculdade Nacional de Filosofia, elegeu, a principio, o prof. Raul Bittencourt paraninfo da turma. Logo após a eleição, esse professor partiu para o Chile, afim de tomar parte no Congresso de Educação que se reuniu naquele país. Vindo a saber que o prof. Raul Bittencourt era um fervoroso adepto do projeto apresentado pelo prof. José da Rocha Lagoa, que procurava evitar concorrentes nos concursos, os bacharéis, em sessão presidida pelo prof. Nilton Campos, cancelaram a escolha do paraninfo, escolhendo, então, o prof. Afonso Pena Junior. Por uma questão de delicadeza, e atendendo a um pedido do prof. Nilton Campos, não se deu publicidade ao fato e, como explicação para a escolha do novo paraninfo, alegou-se a ausencia do prof. Bittencourt. Acontece, porem, que a turma de Pedagogia, composta apenas de oito bacharelandos, não se conformou com a mudança do paraninfo e conseguiu do diretor da Faculdade permissão para realizar a sua formatura em separado.

A solenidade da formatura dos bacharelandos de Pedagogia constituiu uma mancha negra na historia da Faculdade Nacional de Filosofia, pois o orador e o paraninfo da turma transformaram os seus discursos num verdadeiro ataque aos alunos que não apoiaram o projeto do prof. José da Rocha Lagoa. Chegaram a dizer que não tinhamos palavra, porque mudamos o paraninfo. Sobre esse ponto, queremos dar uma resposta: não faltamos com a nossa palavra. Apenas mostramos que somos decididos e que sabemos tomar atitudes em defesa da moral, da razão e do direito. Por que evitar a livre inscrição em concurso, se a propria Constituição de 1937 nos assegura o ingresso no serviço público, mediante provas ou concursos de titulos? Terão esses homens esquecido o conhecido "sistema do mérito", implantado pelo DASP, e segundo o qual todos os cargos do funcionalismo têm sido providos mediante concurso? Por que exceptuar os cargos do magisterio, e, sobretudo, os daqueles que já são interinos e gozam, por isso, de diversas vantagens? Mas a causa não está perdida de todo. Esperamos, confiantes, que o ministro da Educação mantenha a sua costumeira atitude em prol do que é direito e legal".

Por fim, declarou-nos o jovem bacharel:

— "Resolvemos dar publicidade ao que aconteceu, para que não continuem os ataques à nossa atitude, pois agimos certos de estar prestando um beneficio aos mestres estranhos ao corpo docente da Faculdade, dos quais seremos um dia colegas... E é bem possivel que os bacharéis de Pedagogia da turma de 1943 venham, num futuro próximo, a ser beneficiados por essa campanha que ora encetamos..."

A OPINIÃO DO PROF. JOSE' ALVES DE MORAIS

Ainda sobre o assunto, ouvimos o dr. José Alves de Morais, conhecido advogado e professor do Colegio Juruena e do Instituto de Ensino Secundario, o qual nos fez as seguintes declarações:

— "A noticia veiculada pelo DIARIO DE NOTICIAS, de 25 do corrente, não chegou a constituir uma surpresa para mim, pois, ha cerca de dois anos, quando ainda estudante daquele estabelecimento, tive ciencia de que se estava preparando um plano para efetivação dos atuais catedráticos interinos. Soube, mesmo, que o assunto fora largamente abordado em reuniões da Congregação e do Conselho Técnico, tendo a maioria dos membros daqueles orgãos recebido o plano com entusiasmo. Confesso, entretanto, que não pude crer fosse a ideia levada avante, com sucesso, tanto aberrava das normas estabelecidas pelas leis que regulam a materia. Vejo, porem, que, apesar da minha espectativa em contrario, o projeto seguiu os tramites que seus autores, em proveito proprio, desejavam, e não posso calar o meu protesto ante essa atitude, o que faço, não apenas como professor licenciado por aquela Faculdade, mas, tambem, como advogado militante que não pode aceitar o desrespeito às leis, em beneficios de alguns.

Pelo que li no seu jornal, a idéia, nascida no seio da congregação da Faculdade de Filosofia, está, inexplicavelmente, bem amparada pelo sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e pelo Conselho Universitario, de que esse professor é presidente. Nas declarações que prestou ao jornalista, o sr. Leitão da Cunha informou que, realmente, tinha sido aprovada pelo Conselho Universitario uma resolução simplificando, para os que já exercem, interinamente, as cátedras da Faculdade de Filosofia, o processo de efetivação, tendo sido enviada ao ministro da Educação uma proposta no sentido de tornar mais rápido o preenchimento das cadeiras, realizando-se um concurso do qual só participariam os atuais interinos e no qual se trataria, essencialmente, de apreciar as qualidades didáticas dos candidatos. Foi, em sintese, o que declarou o sr. reitor, que se escusou de adiantar outros pormenores sob o pretexto de que não podia tornar público um assunto que ainda não havia sido apreciado pelo titular da pasta.

A proposta a que se referiu o sr. Leitão da Cunha não tem nenhum amparo de ordem moral ou legal. E' estranhavel, aliás, que s. s., tão conhecido pelo rigor com que aprecia as justas pretensões dos estudantes, faça vista larga às leis, quando se trata de interesses de professores.

Lembro-me ainda de que, por ocasião da fundação da Faculdade de Filosofia e consequente encampação da antiga Universidade do Distrito Federal, o sr. reitor, naquela ocasião diretor interino da Faculdade recem-criada, apesar dos termos claros da lei que mandava [illegible] [illegible]

(Conclue na 11ª página)

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 492

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei RESOLVE: Art. 1.º - Fica elevado para 90 (noventa) dias o prazo de que trata a letra "b" do art. 4.º da Resolução n.º 488, de 8 de outubro de 1943.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1944.

a) JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

Assim fala o radio de Berlim

(29 de Janeiro de 1944)

SE A WEHRMACHT CAIR...

O radio do Spree aludiu, ontem, às dificuldades que suscitou entre os aliados a questão da fronteira russo-polonesa, uma vez que os poloneses reclamam os limites de antes da guerra e os russos recusam qualquer entendimento com um governo com o qual romperam relações diplomáticas, enquanto os ingleses negam aos russos o direito de reter, sem ajustes, territorios conquistados e os norte-americanos oferecem, debalde, seus bons oficios.

E o locutor nazista exclama triunfalmente: "Todos os povos europeus, com isto, podem ver quais serão as consequencias se a Wehrmacht cair. Os russos vão ampliar enormemente o seu imperio e não pensarão em transigir sobre as suas conquistas".

Os homens da swastica não têm boa memoria. Se não nos enganamos, os russos em 1939 conquistaram o territorio polonês até a linha Curzon, que agora querem manter, conquistaram-no sob a proteção e com a autorização da Wehrmacht, enquanto esta se apossou das outras partes da Polonia.

Acrescentou o titere do Spree: "Fala-se em dar à Polonia, em compensação de suas perdas ao Oriente, territorios ao Ocidente, prometendo-se-lhes a Prussia Oriental. Como se isto se harmonizasse com as promessas da Carta do Atlântico, segundo a qual não haverá mudanças de territorio sem a vontade dos habitantes".

Os nazistas falando da Carta do Atlântico é o mesmo que Satanaz citando a Biblia!

Quanto à famosa Carta, todos os seus principios se subordinam à necessidade de uma proteção integral às democracias contra qualquer agressão. Não é impossivel que para uma proteção eficaz se tornem indispensaveis certas restrições geográficas nos territorios do Terceiro Reich.

Seria, porem, prematura ventilar tal assunto. Podemos esperar o momento em que, como inoportunamente aludiu o ingenuo locutor, a Wehrmacht cair.

SPECTATOR

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
BODAS DE PRATA
DO CASAL JAYME LEON PERES

Andre Leon Peres Samuel, Dr. João de Oliveira Samuel e filho, e Solange, Murillo Jayme, Myriam e Haroldo comunicam a seus demais parentes e aos amigos de seus pais, sogros e avós, JAYME LEON PERES e NAIR SAMUEL LEON PERES, que farão celebrar, na proxima terça-feira, 1.° de fevereiro, ás 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, missa em ação de graças pelo 25.° aniversario do casamento dos mesmos. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

AVISOS FÚNEBRES

Helena Elias Zarur
1.° ANIVERSARIO

✝ Chade Jorge Zarur, Jorge (ausente), Elias, Fernando, Iza, Dagmar, Dahas, Linda, Amado e Floriano, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.° aniversario, que em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe HELENA ELIAS ZARUR mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Nicolau (Av. Gomes Freire, n.° 109), amanhã, dia 31, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem a mais este ato de fé cristã.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ A firma "L. B. de Almeida & Cia." pelos seus componentes, Comendador Luiz Bernardo de Almeida, (ausente) Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho, José Ribeiro de Paiva e José de Sá Reis, manda rezar em comemoração do segundo aniversario de seu falecimento e pelo descanso eterno de sua alma, uma missa votiva, no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 31 de janeiro, ás oito horas da manhã. A todos os seus amigos pede o comparecimento a este ato religioso e desde já agradece reconhecida a sua presença.

GUSTAVO ADOLPHO ADOLPHSSON
(ARQUITETO)
(MISSA DE 7.° DIA)

✝ A familia de GUSTAVO ADOLPHO ADOLPHSSON agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento de seu boníssimo esposo, pai, sogro e avô, e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que por sua alma manda celebrar ás 11 e meia horas, terça-feira, dia 1.°, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradece penhorada.

Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo
(DIRETORA DO COLEGIO PARAIBA)
(FALECIMENTO)

✝ Francisco de Paula Lobo e demais parentes comunicam o falecimento de sua boníssima esposa, sobrinha, irmã, tia e cunhada ZELINDA RODRIGUES SILVA DE PAULA LOBO, convidando para acompanharem o enterro que sairá, hoje, ás 17 horas, de sua residencia á rua Maia Lacerda n. 29, para o cemiterio de São João Batista.

Escola Nacional de Quimica

Relação dos candidatos inscritos no concurso de habilitação: Rubens Carvalho Tavares de Matos, Artur Nunes Lago, Celso Bastos Soares, Camilo Augusto de Morais, Francisco da Silva Venancio, José Pinheiro Castanheira, Carlos Belloti, Sidney Duncan, Vitor Peires Bregman, Vitor Alhadeff, Siegbert Udelsmann, Antenor Freitas, Alaor Ferreira da Silva Pinto, Isaac Gheiner, Samuel Klein, Jacques Abuiafia Danon, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, Fabio Beeher, Herman Isaac Exman, Maria Cavalcanti Lacombe, Roberto Canguçú Taulois de Mesquita, Maria Leopoldina Martins, Eduardo Leonardo Matesco, Roberto Aires da Cunha, Ortegal Benevides de Azeredo, Jorge Lima Filho, Ivone Mussa, Virgilio Luiz Donnici, Horacio Cintra de Magalhães Macedo, Mario Lopes de Resende Filho, Mauricio Augusto Alves Correia, Valmor Oscar Alves de Brito, Oziel Timoteo da Costa, Raimundo Araujo, Elias Oberstern, Isaac Rodrigues Coelho, Laszlo Munk, Carlos Moreira Ribeiro, Decio Moreira Calçada, Adolfo Velhote Friedheim, Sidney Silveira Jatobá, Edgar Rodrigues Campelo, Isaac Moisés Berger, Ormeu Batista de Castro, Moacir Alonso Sobrinho, Afonso Grandmasson Ferreira Chaves, Maria Berlia Conceição, Ieda Nogueira Alvarenga, Vitor Elias Monchrek, Ajax Ramos Bittencourt, Adolfo Markenson, George Grande, Mendel Rink, Ivo Macedo de Loiola, Luiz de Araujo Moares, Clara Snitkowsky, Paulo Eliezer Burger, Ester Kordman, Bernardo Sandler, Nei Monteiro da Silva, Valter Nader, Bartira de Castro Arezzo, Nise Barbosa Listosa, Ismelia Lirio de Almeida, Maria Zelia Ferreira da Silva, Airton Barbosa Ferreira, Jaime Jakubovicz, Ademar Flores, Celso Pereira Tavares Ferreira, Paulo Guimarães, José Jakubovicz, Mario Regis de Alencastro, Helio Pereira da Silva, Carlos Couto Castelo Branco, Roseny Viler Lousada, Cantillo de Abreu, Iracema Potiguar Guedes, Francisco Vitor, Roberto Nogueira de Gusmão, Paulo Borba, Homero Alcides Brandão Viegas, Benjamim Bowles Velasco, Eloisa Bianchetto Mano, Hebe Gomes Teixeira, José Maia Domingues, Tais Fonseca Miglievich, Sabh Abud, Armando Paulo Bontempo de Bittencourt, Alair Riboldi, Waney Beisa Pinho Sá Hora Fontes, Maria Helena Thiry, Saul Lachtermacher, Leão José Chebar, Paulo Magalhães, Benedito Scaff Gabriel, Maria da Gloria Guimarães, Jorge Boaventura de Sousa e Silva, Francisco Coutinho Matos, Aida Ribeiro Campos, Pedro Gonçalves de Azevedo, Jacó Rosental, Nestor Alves, Benjamim Wilson Muscitir, José Pequeno de Arrais Alencar, Narzi Taveiros Maia, Aldenor Pereira de Melo, Paul Andreas Schulz, Latife de Melo e Silva, Rosa Livolsi, Alexandre Antonio Direne, Mirtes da Silva Dias, Pedro Milamed, Rodolfo Rafael de Azevedo, Mendel Coifman, Celso Marques Moreira, Neil Lofgren, Alvaro Goulart de Oliveira e Giacconi Giovanni.

Professor Alfredo Angelo Aquino
(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Simiramea Sousa Viana Aquino e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que será celebrada, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja Nossa Senhora Lampadosa (av. Passos). Pelo que antecipadamente agradece.

Ignacio Brigido de Novaes Machado

✝ GENTIL PEREIRA BELEM e familia, comemorando a data natalicia do seu pranteado e inesquecivel amigo e compadre Brigido Machado, convidam sua exma. familia, demais parentes e amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso mandam celebrar na próxima 3.ª feira, 1.° de fevereiro, ás 9 horas, na Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

Professor Armando Magalhães Corrêa

✝ Josepha Ignes Béjar Corrêa, Zair e René Magalhães Corrêa, Carolina M. Corrêa, Pedro Magalhães Corrêa e familia, Dinorah e Adjalme Corrêa, Ondina Corrêa Meirelles e familia, Maria Amalia Meirelles e familia, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu esposo, pai, filho, irmão e tio, ARMANDO MAGALHAES CORRÊA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, a ser celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, terça-feira, dia 1.° de fevereiro.

Nabuchodonozor José Ruiz

✝ Carmen dos Santos Ruiz, Zilar Sarmento Bonow e esposo, Mozart Campos Sarmento e esposa, Lear Campos Sarmento e demais sobrinhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que, por alma de seu dedicado e sempre lembrado esposo, pai, sogro e tio NABUCHODONOZOR JOSE' RUIZ, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

FALECIMENTO
Consul Eduardo Agostini

✝ Viuva Eduardo Agostini e filha, Eugenio Agostini e senhora, filhos e netos, viuva Alvaro Alvim, filhos e netos, [illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA.)

Memorial de pais de familia ao prefeito

Pretendem o prosseguimento das provas para as candidatas ao Instituto de Educação que obtiveram grau 4,5 em Matemática

Grande numero de pais de candidatas ao concurso de habilitação para o Instituto de Educação vem de organizar uma representação ao prefeito, no sentido de permitir-lhes o prosseguimento das provas a que se submeteram para ingresso no tradicional estabelecimento.

O documento será entregue, na próxima terça-feira, ao secretario geral de Educação e Cultura. Até esse dia, ficará na Casa Matos (rua Maria e Barros), á disposição dos interessados que nele queiram apor suas assinaturas.

São os seguintes os termos da representação:

"Os abaixo assinados, pais de algumas candidatas ao concurso de admissão ao Instituto de Educação desta cidade, organizado em novembro de 1943, e que na penultima prova que foi de matematica, conseguiram obter grau 4,5, tendo conhecimento de que o numero destas se eleva a cerca de 180 meninas, resolveram, em comissão, ir á presença de v. ex., baseados nas vagas existentes para o ano corrente, que é de 430 alunas e que na prova já mencionada, só lograram obter grau acima de 5,0 — 360 candidatas; ficou um claro, portanto, de 60 vagas, não sendo ainda conhecido o resultado da prova de português, escrita, e faltando todas as provas orais e o exame medico. Assim sendo, aproveitam a oportunidade para sugerir a v. ex. o aproveitamento das meninas que conseguiram grau 4,5, em matematica, consentindo que elas continuem a fazer as demais provas e dentre as que conseguirem obter, serão então chamadas as que obtiverem media, de acordo com o regulamento, na ordem decrescente, afim de serem preenchidas as 60 vagas ou mais, talvez, sendo que, nos anos anteriores, já se verificaram precedentes dessa natureza — aproveitando candidatas de grau inferior a 4,5. Contando que v. ex. receba esta sugestão com a simpatia que o caracteriza, subscrevem-se atenciosamente."

União Nacional dos Estudantes

Segundo aniversario do rompimento do Brasil com o Eixo — A diretoria da União Nacional dos Estudantes esteve presente ao grande comicio que se realizou no dia 28 do corrente, na praça Floriano Peixoto, e com que a U. N. E., juntamente com varias associações de classe e entidades civicas, comemorou a passagem do segundo aniversario do rompimento do Brasil com o Eixo. O acadêmico Genival Santos, presidente em exercicio da U. N. E., pronunciou, então, vibrante improviso, dizendo dos sentimentos democráticos dos estudantes brasileiros e da tradicional posição de luta da nossa mocidade contra o nipo-nazi-fascismo.

Reunião — O presidente está convocando para amanhã, ás 18.30 horas, a habitual sessão semanal da diretoria e secretariado.

Sabatina com o Coordenador — Reunir-se-ão, hoje, ás 14.30 horas, sob a direção do presidente em exercicio, os diretores, secretarios, sub-secretarios e varios estudantes desta capital, que se vêm dedicando aos preparativos da Sabatina a que se submeterá o sr. João Alberto. A diretoria receberá sugestões até hoje, á tarde. Foi definitivamente fixado o dia 31 do corrente para a data da referida Sabatina.

Dos Estados — O presidente da UNE recebeu telegrama do presidente da União Estadual da Baía sobre assunto de interesse dos estudantes e da população daquele Estado.

"Movimento" — Está circulando mais um número de "Movimento", desta vez com feição inteiramente nova, despertando grande interesse nos meios universitarios.

Conferencia — Terá lugar, na próxima quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da U. N. E. (Praia do Flamengo 132), a conferencia do dr. C. A. Lucio Bittencourt, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do D. A. S. P., sobre o tema: — "Democracia e Serviço Público".

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira — Cursos — Acham-se ainda abertas, na sede da U. N. E., as inscrições aos cursos de preparação de candidatos para o Serviço Público e empresas particulares. Os cursos inaugurados destinam-se á prova de habilitação para Auxiliar de Escritorio e ao próximo concurso para a carreira de Escriturario. As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, pelos interessados, diariamente, de 18.30 ás 19.30 horas, no salão principal, 1º andar, e assim como as aulas são inteiramente gratuitas. As aulas são ministradas por universitarios, que já se submeteram a concurso das disciplinas que lecionam.

Departamento de Alimentação — O Departamento de Alimentação desta secretaria solicita o comparecimento á presidencia da U. N. E. dos estudantes beneficiados com os cartões de alimentação, ás 18 horas do dia 31.

Relatorio — O secretario da Assistencia Econômica e Financeira reuniu-se, ontem, com os seus auxiliares afim de elaborar o relatorio da secretaria, que deverá ser apresentado ao presidente da U. N. E.

Ambulatorio — Dentro de poucos dias a secretaria de Assistencia Econômica e Financeira entregará ao presidente da U. N. E. os planos para a instalação do Ambulatorio, elaborados com a cooperação da Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia. A S. A. E. F. agradece ao Serviço de Documentação do D. A. S. P. as publicações remetidas, que serão postas á disposição dos estudantes matriculados nos cursos já inaugurados.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A E. F. CENTRAL DO BRASIL

670 VAGÕES ADAPTADOS — O atraso dos trens da Linha Auxiliar e da E. F. Rio d'Ouro tornou-se frequente, ocasionando serios transtornos a quantos se utilizam desses transportes, inclusive prejuizos consideraveis de ordem material. São empregados e operarios que, em virtude dos atrasos frequentes chegam ao local do serviço fora da hora, sofrendo os descontos de acordo com as leis e regulamentos em vigor. Alguns leitores pedem uma providencia á direção da Central no sentido de fazer cumprir os horarios estabelecidos, sugerindo ainda, se os obstáculos forem insuperaveis, uma providencia que poderá atenuar, em parte, a situação: a retirada dos bancos do centro dos carros, substituindo-os por bancos laterais, de sorte que os carros possam abrigar maior numero de passageiros. Desse modo, o que se perde em comodidade é aproveitado na conveniencia geral, permitindo o escoamento de maior numero de passageiros nos subúrbios da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E. por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade comunica:

Reunião de diretoria e secretarios — O presidente está convocando todos os membros da diretoria e os secretarios para uma reunião, amanhã, ás 20 horas.

Secretaria de Intercambio Social — Na Vesperal-Dançante de hoje, será permitida a entrada de complementaristas e contadores bastando que sejam apresentadas as respectivas carteiras. O secretario fará sortear mais um Bonus de Guerra, no valor de cem cruzeiros.

Telegramas — Foram recebidos pela presidencia os seguintes telegramas:

— Do embaixador da Argentina agradecendo o telegrama enviado por esta entidade por motivo do rompimento das relações diplomaticas da nação irmã com o Eixo.

— Do presidente da União Estadual dos Estudantes da Baía solicitando providencias junto ao Coordenador com referencia ao aumento pleiteado pela Cia. Linha Circular ao prefeito de Salvador.

— Foi enviado ao gal. Arthur Rawson, lamentando o seu pedido de renuncia do posto de embaixador da nação Argentina junto ao Brasil.

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira — Iniciando a execução do plano de serviços uteis aos acadêmicos, participa esta Secretaria que, diariamente, a começar de amanhã, entre 11 e 12 horas, na sede da U.M.E., se encontrará á disposição dos interessados um fotografo para facilitar o preparo dos retratos para as identidades.

Secretaria de Assistencia Juridica — Está em plena atividade esta Secretaria da U.M.E., tendo o secretario já providenciado no sentido de naturalização do estudante Camilo Mishauka.

Chamados á sede da U.M.E. — O presidente solicita, com urgencia, o comparecimento do tesoureiro e do secretario de Arte.

Audiencia — O presidente pede o comparecimento da diretoria e das Secretarias á audiencia marcada pelo prefeito, no dia 1.º de fevereiro, ás 11 horas, no edificio da antiga Câmara Municipal, na praça Floriano.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Com a presença dos srs. Arnaldo Cerqueira, 2º secretario; coronel Alvaro Fontenelle, Gastão Cordeiro de Melo Gitai, Carlos Pedro da Silva, por seu filho, como representantes da primeira turma de 1889, e o apoio moral da Sociedade de Homens de Letras, por sua diretoria, general Arnaldo Damasceno Vieira e o professor Djalma Rocha, realizou-se a solenidade civica de recordação, previamente anunciada. O professor Albuquerque Gondim, da Escola Técnica Nacional, socio honorario dessa agremiação, fez o brinde de honra aos aludidos ex-alunos. Foram levantados brindes á imprensa e ao presidente da Republica. Falaram ainda o comandante Pina, coronel dr. Mario Vale, professores Oliveira Sá e Djalma Rocha, bem como o general Damasceno Vieira, que recitou uma poesia da sua lavra. Em agradecimento, respondeu o coronel Alvaro Fontenelle.

Jovens latino-americanos que vêm estudar no Brasil

Procedentes de Bogotá, via Belem do Pará, chegaram, ontem, pelo avião da Panair do Brasil os estudantes colombianos Hernando Villamarin Silva e Marco Fidel Castro e de Maracaibo, o estudante venezuelano Luis Guillermo Badell Atencio. Os três jovens escolheram o nosso país para fazer o seu curso universitario, destinando-se o primeiro e o terceiro á Faculdade Nacional de Medicina e, o segundo, á Escola de Agronomia de Viçosa, no Estado de Minas Gerais.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 624, EXTRAIDA EM 29 DE JANEIRO DE 1944:

13999 — Cr$ 500.000,00 — Rio;
47 98 (Apr.) — Cr$ 12.500,00,
14000 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
4760 — Cr$ 50.000,00 — Rio,
5128 — Cr$ 20.000,00 — Juiz de Fora;
7255 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
6374 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os aviadores poloneses saudam os seus irmãos de armas do Brasil

Declaração e convocação de aspirantes — Chamada de candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica — Aptidão física, para fins de promoção, dos oficiais que se acham no estrangeiro — Dispensa do serviço — Despachos do ministro — Oficial intendente desligado e louvado

O ministro da Aeronáutica recebeu do general de divisão M. Kukiel, ministro da Defesa Nacional da Polonia, o seguinte telegrama:

"A s. ex. o sr. J. P. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil.

Na ocasião da partida para a Europa dos primeiros efetivos da aviação brasileira, que tomarão parte na luta pela liberdade dos povos e das nações, permito-me fazer chegar-lhes, por intermedio de v. ex., as melhores saudações dos aviadores poloneses aos do Brasil. Quatorze esquadras polonesas, participando dos combates do ar, saudam cordialmente os seu snovos irmãos de armas, desejando-lhes vitorias numerosas e sucessos gloriosos no curso da luta que os espera. — M. Kukiel, general de divisão, ministro da Defesa Nacional da Polonia".

DECLARAÇÃO E CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES

Por portaria n. 27, de 24-1-1944, do ministro, foram declarados aspirante mecânico de armamento para a Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, os alunos do C. P. O. R. Aer., Waldih Ribeiro Zacour e Luiz Carvalho de Sousa.

Por portaria n. 29, de 24-1-1944, foram declarados aspirante aviador para a Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica os alunos do C. P. O. R. Aer., Colombo Cristovão, Elidio Lopes Fernandez, Alfredo Luiz Penteado e Luiz Vergueiro Silveiro.

Por portaria n. 28, de 24-1-1944, foram convocados para o serviço ativo da F. A. B. os aspirantes mecânicos de Armamento da Reserva de 2.ª classe, Waldih Ribeiro Zacour e Luiz Carvalho de Sousa.

Por portaria n. 30, da mesma data, foram convocados para o mesmo fim os aspirantes aviadores da Reserva de 2.ª classe Colombo Cristovão, Elidio Lopes Fernandez, Alfredo Luiz Penteado e Luiz Vergueiro Silveiro.

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo diretor geral do Pessoal, coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, e por ordem do titular da Aeronáutica, foram concedidos oito dias de dispensa do serviço e permissão para gozá-los nesta capital ao major aviador Manuel Rogerio de Sousa Coelho, da U. V. da Base Aerea de Belem.

Ao aluno do C. P. O. R. Aer., Olney Araujo Dutra, foram concedidos, ainda de ordem do ministro, cinco dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Juiz de Fora.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES DE AERONÁUTICA

Devem comparecer ao Ministerio da Aeronáutica — Rua México, n. 74 - 10.º andar - sala 1007 — amanhã, às 15 horas, os seguintes candidatos ao concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica:

MILITARES DA F. A. B. — Nelson Antonio Fernandes, Vitor Elisio da Silva Filho, Herbert do Rosario Carvalho, Nelson Neubern de Sousa, Diaulas de Sousa e Silva, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Wilson Antonio de Oliveira e Paulo Augusto Rougemont;

MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS NACIONAIS — Fernando Paciello, Celso Paciello, Carlos Augusto de Moura Gonçalves Brandão, Nilton Correia de Sá, Rubens de Figueiredo, Arlido Ararê de Sousa Brito, Renato Batista Nunes, Nelson Annes, Carlos Alberto Bueno e Antenor Soares Coutinho;

CIVIS — Pedro dos Santos, Djalma da Silva Coelho, Luiz Marçal Castelo Branco, Valdir Batista Machado, Necio Mario de Carvalho, José de Cerqueira Leite, Severiano de Barros e Vasconcelos, Flavio de Sousa Viana, Ernani Berolatti, Antonio Carlos Freire da Fonseca, Roberto José Carneiro, Arcadio Joaquim Vieira Sobrinho, Valter Pascarelli, Ivan Matos Esperidião, Francisco de Assis Freitas, Aldo Alvim de Resende Chaves, José Murilo Beurem Ramalho, Washington Granado; Evandro Edson Autran, Mario Bratanha Galvão, Aroldo José Brito Araujo, Acir Goulart de Macedo, Wilson Batista de Oliveira, Helio de Lemos Piairo, Eduardo de Freitas Guimarães, Mario de Sousa Viana, Sebastião Geraldo de Sousa Renha, Valdozir da Silva Alves Pereira, Norival Mario dos Santos, Etenio Pereira Gestal, Ernesto Marcelino Santoja Brea, Valdir Guimarães Meneses, Olavo da Silva Martins, Paulo Rodrigues Lustosa, Haroldo Carlos Ferrão, Raimundo de Sena Malveira, Luiz Carlos Murilo Zanith Junqueira, Hermes Lopes Chagas, Haroldo Pereira Giordano, Othon Lourenço dos Santos, Joaquim Neto Coutinho, Helio Moura Machado, Bilac Guimarães dos Santos e Marcus da Silva Ferraz.

APTIDÃO FISICA

Em aviso n. 11 ao presidente da Comissão de Promoções, o ministro, considerando a dificuldade de inspecionar pelas Juntas de Saude, prevista no § 1.º do artigo 14, do Regulamento Provisorio para Promoção de Oficiais da Força Aerea Brasileira, os oficiais que se acham em missão no estrangeiro, resolve que o julgamento da aptidão física à promoção prevista no artigo 14 do referido Regulamento deve ser basendo no resultado da última inspeção feita no Brasil.

OBTIVERAM PERMISSÃO PARA CASAR

O 1.º tenente aviador João Camarão Teles Ribeiro, em requerimento ao ministro da Aeronáutica solicitando permissão para contrair matrimonio, obteve o seguinte despacho: "Concedo".

Em idêntico requerimento, o 1.º tenente aviador Felino Alves de Jesus obteve despacho no mesmo sentido.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da Aeronáutica despachou ainda os seguintes requerimentos: Aureo da Silveira, reservista da F. A. B., solicitando autorização para se ausentar do país — "Autorizo"; Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para o sr. Abel de Oliveira, reservista da F. A. B., se ausentar do país — "Autorizo"; Dulce Braga Pires de Sá, solicitando lhe seja concedido o beneficio da pensão especial deixada por seu filho, aspirante aviador Eduardo Augusto Pires de Sá — "Indefiro, em face dos pareceres"; Adalberto Araripe da Rocha Lima, major da Reserva da Aeronáutica, solicitando lhe seja dado, por certidão, quais os processos a que respondeu o peticionario — "Certifique-se".

FIRMA INIDONEA

Conforme comunicação em aviso G-53, de 25 de janeiro de 1944, o ministro da Educação e Saude resolveu declarar inidonea a firma Lucio F. de Sousa & Cia. Ltda., por ter apresentado conta de obras, que realizou na Escola Ana Neri, de quantia superior ao valor dos trabalhos realmente executados.

DESLIGAMENTO E LOUVOR

O chefe do S. F. da Aeronautica, a propósito do desligamento do capitão 1. Aer. Estevam de Lima Correia, fez publicar no Boletim n.º 20 (27-1-44), o seguinte:

"Por ter sido transferido para a Base Aerea de Recife, é desligado desta S[illegible] o capitão 1. Aer. Estevam de Lima Correia.

[illegible]

vam revelou ser um oficial disciplinado e disciplinador, alem de possuir uma inteligencia lúcida aplicada a sua profissão, de maneira a bem caracterizar, com vantagem, em relação à atividade de um homem que se enquadra no esforço comum.

E por serem tão prestimosos e necessarios os seus serviços na Fazenda, com o número reduzido de oficiais que possue, e num periodo que abrange o encerramento de um exercicio e o inicio de outro, esta Chefia foi obrigada a solicitar o retardo do seu desligamento, muito embora o oficial em questão só se tivesse manifestado sobre a sua transferencia para declarar que "estava pronto para seguir destino", tanto da primeira como da segunda classificação.

Assim, já pertencendo mesmo à outra Unidade, não quebrou absolutamente o seu ritmo de trabalho, o que vem acentuar neste oficial o amor e vocação pela carreira ardua que abraçou.

Ao capitão Estevam, pois, os agradecimentos mais sinceros e leais desta Chefia, desejando-lhe felicidades e êxito nas funções que lhe possam ser cometidas na Zona Aerea, que irá contar com sua eficiente colaboração".

... para que a Civilização triunfe, uma vez mais, na vitória final desta Guerra!

... e em breve os cânticos de uma paz fecunda soarão longamente sôbre a Terra!

... afinal — palavra de ordem para o bem-estar da família brasileira!

"ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES E AUTORES"

DECLARAÇÃO

Havendo aparecido entre as alegações do "Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro" transcritas na sentença do Exmo. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que concedeu Mandado de Segurança ao mesmo a propósito da cobrança de direitos autorais, a afirmativa de que a "Associação Brasileira de Compositores e Autores" havia sido dissolvida, "erigindo-se em substituição a ela, a U. B. C.", vimos declarar, de público, a inexatidão de semelhante afirmativa.

Esta "Associação Brasileira de Compositores e Autores" (A. B. C. A.) continua a ter existencia perfeitamente legal, com todas as suas prerrogativas, havendo apenas delegado à "União Brasileira de Compositores", os poderes necessarios à cobrança, em todo o Brasil, dos direitos de seus associados e dos associados da "American Society of Composers, Authers and Publishers" (A. S. C. A. P.), sua representada em nosso país.

A presente declaração visa evitar explorações de possiveis interessados, os quais, aproveitando a transcrição feita pelo Meretissimo Juiz, poderiam conduzir terceiros a falsas conclusões.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1944.

(a) ARLINDO MARQUES JUNIOR
Sub-secretario, em exercicio

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

CAROLE. — Encerra-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

GUSTAVO RHEINGANTZ. — Na Galeria Bagdad, à rua Sete de Setembro, n.º 111.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA. — Está funcionando, na galeria do Colegio S. Borja, uma exposição de fotografias documentarias das atividades católicas na Grã-Bretanha.

PLACIDO FERREIRA. — Na Associação Cristã de Moços.

ANGELO BIGI. — Encerra-se amanhã, no salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE AUTO-RETRATOS — Inaugura-se, terça-feira proxima, no Museu N. de Belas Artes.

PEDRO CAMPOFIORITO. — No salão do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói.

ATHOS BULCÃO. — Desenhos. — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

COLEGIO MILITAR

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Realizar-se-ão no dia 2 de fevereiro próximo, os seguintes:

4.ª SERIE GINASIAL — Portugues (Exame de licença) — Prova oral às treze horas, para os seguintes alunos de ns. 23 — 151 — 215 — 251 — 330 639 — 795 — 50 — 91 — 136 — 211 503 — 646 e para os alunos dependentes de ns. 7 — 1042. Matematica (Exame de licença). Prova oral às nove horas, para os alunos de ns. 5 10 — 52 — 55 — 107 — 137 — 160 230 — 255 — 295 — 313 — 403 421 — 423 — 468, e prova escrita para o aluno de n. 878.

3.ª SERIE GINASIAL — Inglês — Prova escrita, às treze horas, para os alunos de ns. 178 — 334 — 351 357 — 361 — 364 — 381 — 391 — 400 440 — 479 — 497 — 524 — 538 539 — 547.

2.ª SERIE GINASIAL — Inglês. Prova escrita às treze horas, para os alunos de ns. 182 — 199 — 306 321 — 392 — 393 — 414 — 438 454 — 483 — 484 — 591 — 631 — 648 690 — 736 — 739 — 826 — 845. Matemática. Prova oral às nove horas, para o aluno dependente de n. 66.

1.ª SERIE GINASIAL — Matematica. Prova oral às nove horas. Para os alunos dependentes de ns. 108 135 — 620 — 743 — 769 e prova escrita, às treze horas, para os alunos de ns. 11 — 13 — 27 — 40 — 44 46 — 61 — 65 — 68 — 79 — 87 94 — 97 — 98 — 100 — 132 — 150 165 — 168 — 175 — 176 — 201 [illegible] — 276 — 405 — 433 — 444 [illegible] — 462 — 471 — 478 — 499 [illegible] — 504 — 509 — 512 — 559 [illegible] — 574 — 583 — 586 — 641 [illegible] — 677 — 682 — 683 — [illegible] [illegible] — 720 — 727 — 741 — 744 [illegible] — 753 — 760 — 770 — 772 776 — 778 — 779 — 783 — 783 791 — 798 — 814 — 831 — 833 840 — 844 — 846 — 847 — 852 865 — 867 — 870 — 891 — 894 905 — 907 — 910 — 914 — 915 917 — 923 — 925 — 954 — 959 965 — 968 — 973 — 978 — 988 990 — 1000 — 1002 — 1007 — 1009.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CARICATURAS DE GUERRA. — Inaugurou-se, na Escola Nacional de Belas Artes, a Exposição de Caricaturas de Guerra, promovida pelos alunos do estabelecimento, por intermedio do Diretorio Académico. A exposição estará aberta diariamente até o próximo dia 15 de fevereiro. O clichê acima reproduz um flagrante das alunas Marli Bastos Guimarães e Maria Odete, a primeira das quais pronunciou o discurso inaugural, em homenagem à Força Expedicionaria.

OS EXAMES DA ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão comparecer, munidos de suas carteiras de identidade, na Escola Militar do Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Amanhã, às 8 horas — Celio Alberto de Azevedo, Emanuel de Sousa Pereira, Gilberto de Oliveira Azevedo, Olivei Simões de Freitas, Paulo Oliveira Cipriani, Tulio Enzo Pinto Pezzoni, F — Estacio Von Shotten da Gama, F — Augusto São Paulo, S — Clovis Moreira Martins Ferreira, S — Jorge Coquay Machado, S — Helio Berutti, S — Paulo de Araujo Portugal, S — Verdi Coutra Chagas, S — Azeré de Golfé Moreira, S — Luiz Diogo Penteado Teixeira S — Heitor Rocha Filho, S — Paulo Frederico do Amaral Fontenele, S — Wilson Placido de Oliveira, S — Valdir Sete de Albuquerque, S — Fernando Carlos Ribeiro Sampaio, S — Helio Heraldo Pereira Leal, S — Alberto Paiolone Leal, S — Aldir Telles de Almeida, S — Gastão de Matos Muller, S — José Carlos de Avelar e S — Lucio de Sousa Pereira.

ULTIMA CHAMADA

Renato Primavera Marinho, P — João Carlos Lebon Regnier, P — Zelter Andrade Medeiros de Albuquerque, P — Erasmo d'Avila Duarte, Newton Dias Barbosa, José Franciji e S — Verth Duarte Pacheco.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADO PARA EXAME FISICO

Deverão comparecer à Escola Militar, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos-tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 8 horas — Wilson Reis Neto, Antonio Viter Pires de Lima Rebelo, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Milton de Carvalho Gaston, P — Jaime Barbosa Filho, Luiz Carlos Seabra, P — Airton Capela, P — Gilberto Guimarães Cardoso Machado, P — Helio de Andrade, P — [illegible] de Oliveira, P — Nelio de Almeida Pita, P — Percy O'Reilly Cabral, P — Raimundo Saraiva Martins, P — Sebastião Nagib Abbes, P — Ariston Vieira da Silva, P — Arnaldo Silveira Fontes, P — Carlos Costa da Gama, P — Carlos Abrazo Weber, P — Esperidião Ott Pimenta, P — Francisco Elael, P — Hamilton Souza Severo, P — Harry Lau, P — Jorge Alberto Silveira Martins, P — Nelson Moreira Neupeh, P — Lauro Melquiades Rieth, P — Vespasiano de Oliveira Santos, Flavio Batista de Faria, José Carlos Pinheiro Grande, Alberto Calvet Filho, S — Ernestino Ficher Vieira Santos, S — Flavio Antonio Moura, S — Alfredo Barbosa de Oliveira, S — Benedito Celso de Camargos Pereira, S — Cler Celso de Araujo, S — Gustavo Lisboa Braga, S — Jorge Teixeira Fernandes, S — Miraldino Diaz, e S — Tito Teixeira da Fonseca.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS À SECRETARIA

Deverão comparecer à secretaria da Escola Militar, em Realengo, com urgencia, os seguintes candidatos:

Jorge Duarte de Oliveira Filho, Jorge Maury de Araujo Silva, Aristides Ticoro Barreto, Genes Almeida, Luiz Palmary Leão de Noronha, Valter Lucinio da Silva, Odilon Pereira do Vale Antonio Mendes Canale, Abelardo Lopes Brum, Armando Vila Pataluga, Carlos Arpar, Carlos Ferdinando Salaiva, Djalma da Silva Padilo, Darci Fernando Paranhos, Enéas Bernardo, Herbert Fortes Napoleão do Rego, José Moreira, Luiz Barboza Wolf, Mauricio Coelho Cachoeil, Nilo Valentim Gomes, Olival Gomes Pimentel, Rafael Paula Correia, Ulisses Lagos Ramos, Zulmar de Lima, Alberico Barbosa de Moura Filho, Atramo Sanches Loureiro, Elio Viana Gonçalves, Milton Pedro Neves, Ney Pires de Alencar, Pedro Persilharo, Vasco de Almeida Moreira, Geraldo José Esteves, Alberto Calvi Filho, José Franklin, Francisco Gomes da Silva, Ivano Madeira Coelho, Djalma de Ramos Credo e Pedro Gersino do Castilho Navarro Lins.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Alem de serem admitidos às provas escritas do concurso de habilitação, devem satisfazer as exigencias feitas em seus requerimentos de inscrição, até amanhã, os seguintes candidatos: Luiz Carlos da Maia Sequeira, Feliciano Pontes, Cerimo Leão Carneiro, Raito Avalone, Raimundo Edson de Araujo Leitão, João Conrado, Homero Netuno de Carvalho, Flavio José dos Santos, Pirilo, Afonso Gomes Borba, Almandino [illegible] Beltrão, Narciso Pereira da Cunha, Luiz Gonzaga Gomes Moreira, Miguel Oliveira Azambuja, Fabio Soares Amaral, Epitacio Ibiapina Parente e Nilton Francisco Faulhaber, Nilton Miranda Bevep, Almyo Antunes de Siqueira Filho, Luiz José Gandacci, Alberto Temer Saad, Haroldo Catunda de Medeiros, Camila Tavares e Mauricio Jorge José Ganem. Os interessados serão atendidos no Expediente de 11 às 16 horas.

AVISO — Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente os srs. Geraldo de França Aranha, José Carlos Madeira da Silva, Fredimo Marinelli, Jonas de Freitas, Antonio Luiz Soares Tocantins, Nilo Pinho de Medeiros, Maria Luiza Pinto, Armando José Finelli, Edelweiss Correia Ramalho, Hena Nibia Afonso da Costa.

CURSO SOBRE SIFILIS NERVOSA

Vai iniciar-se quinta-feira, 3 de fevereiro, o curso de aperfeiçoamento que sobre Sifilis Nervosa, o prof. Aluisio Marques, docente da Clinica Neurologica, realizará na Faculdade Nacional de Medicina, durante os meses de fevereiro e março. A aula inaugural será dada no Pavilhão Miguel Couto do Hospital da Santa Casa e as demonstrações praticas serão feitas no Instituto de Neuro-Sifilis, na avenida Wenceslau Braz. As inscrições continuarão até o inicio do curso, na Secretaria da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

Estão convidados a comparecer à Secretaria da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, à avenida Pasteur, 298, Praia Vermelha, a partir de 1 de fevereiro, os candidatos já inscritos para o exame de admissão e que apresentaram os respectivos documentos e bem assim os que ainda não satisfizeram essa exigencia.

O exame de admissão ao Curso terá inicio no dia 8 de fevereiro.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

O Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, resolveu que as provas escritas do concurso de habilitação sejam iniciadas a 1.º de fevereiro próximo, em uma só turma, às 9 horas, na seguinte ordem:

Historia Natural, dia 1.º; Quimica, dia 2; Fisica, dia 3; Sociologia, dia 4; e Desenho, dia 5, às 8 horas, candidatos de ns. 1 a 51, às 14 horas, continuação do n. 52 em diante; Inglês, dia 7, também às 9 horas em uma unica turma.

As provas orais terão inicio logo a seguir às escritas e o seu horario será afixado na Portaria da Faculdade Nacional de Odontologia. Comunica-se que, em face da lei, o candidato que não comparecer a qualquer das provas não terá direito a segunda chamada. Os candidatos deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade, caneta tinteiro contendo tinta preta ou azul-preta, ou lapis-tinta, e para as provas de Desenho do material necessario para tal fim. E' absolutamente vedado a consulta a apontamentos ou compendios, exceto em inglês, ou Alemão, em que será permitido o uso do dicionario. Não serão admitidos os candidatos que chegarem depois da hora marcada para o inicio das provas. Os candidatos deverão comparecer às horas acima citadas na Faculdade Nacional de Medicina, à avenida Pasteur, 458, 3.º andar, sala 22.

Os professores indicados para as Bancas Examinadoras deverão comparecer à Faculdade Nacional de Odontologia — avenida Pasteur, 438, uma hora antes da marcada para o inicio das provas escritas.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR

Neusa Fontes Santiago — Indeferido. Gilda da Costa Gomes, Antonieta de Morais Plastina, Nanci Pinto Botelho, Vera Maria Amorim Monteiro, Joana de Sousa Monteiro, Elsa Allan — Deferido; Julia Marques Lins, Maria Madalena Lopes Respeita, Carlota Augusta Duarte Leite e Gilda Lemgruber Kropf — Justifiquem-se.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

Estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, à rua Almirante Tefé, 637, em Niteroi, entre 1 e 25 de fevereiro proximo, as matriculas para todas as series dos Cursos de Farmacia e Odontologia desta Faculdade, bem como as inscrições para exames de época especial.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre as "Condições Mentais e Práticas da Religião". Entrada franca.

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 18 horas, na Liga Ezpirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre o tema: "Sessões mediúnicas". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier n. 61, Meier, sobre, respectivamente, "Vamos à Casa de Deus?" e "O grande traidor"; às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sobre o tema: "O dever do fiel", e às 16,30 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", sobre o tema: — "Abençoada experiencia".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente, "O poder dinâmico que de Deus recebemos" e "Deus, nosso supremo Pastor"; às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, esquina da de Azevedo Lima, sobre o tema: "Deus, o guia dos fiéis".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 85, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente, "A proclamação da paz" e "O fim da lei".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema: "O entendimento humano e o elemento divino na Conversão de São Paulo"; às 11 horas, na Union Church, em inglês, para oficiais e marinheiros americanos, sobre o tema: "A armadura do soldado cristão".

SR. RENATO VIANA — Amanhã, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sobre o tema: "Nosso momento teatral".

SR. CRISTINO CASTELO BRANCO — Terça-feira, às 17,30 horas, na A. B. I., a convite da Academia Carioca de Letras, sobre o tema: — "Tobias Barreto, crítico acima de tudo".
(Entrada franca.

Escola de Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas escritas do Concurso de Habilitação serão realizadas na Academia de Comercio, às 8 horas, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 1.º — Historia Natural; dia 2 — Quimica; dia 3 — Fisica; dia 4 — Sociologia; dia 5 — Inglês e dia 7 — Desenho.

Os candidatos deverão munir-se de caneta-tinteiro. Para a prova de desenho deverão levar todo o material necessario.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de janeiro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 349

Dentro os moradores do cortiço, destaca-se a figura diferente daquela senhora, já de idade avançada. E' alta, magra, temperamento nervoso. Vive ali como os demais, na pobreza das habitações coletivas, num cômodo acanhadíssimo, onde mal cabem míseros utensilios domesticos e onde tem que cozinhar. Acompanha-a uma filha. A moça, aloirada, de olhos azues, semblante inexpressivo, impressiona logo, à primeira vista. Percebe-se, imediatamente, estranha personalidade: é uma demente. Mas, quem são essa mulher e a filha enferma? Por que se nota essa diferença dentre os outros moradores daquela casa, se todos participam do mesmo destino e se abrigam, em comum, na sordidez dos cortiços? Há qualquer coisa que fala de um passado melhor nas suas atitudes, nas suas palavras e, se bem observarmos, na sua propria figura, definhada, embora, pelos desgostos e privações. Talvez, tambem, por isso, de aparencia extremamente nervosa. O marido dessa senhora foi um engenheiro francês. Casou-se com ela nesta capital, quando a anciã de hoje era quase uma menina. Filha de velho oficial da nossa Marinha de Guerra, vivia a jovem em boa sociedade. Pouco depois de casada ficou orfã de pai. O casamento fora, porem, feliz. Houve seis filhos dessa união. A guerra de 1914, a conflagração européia passada, surgiu, todavia, partindo essa ventura. O engenheiro, chamado às armas, seguiu para incorporar-se, na França, ao exército a que pertencia, como reservista, e nunca mais voltou. Dos seis filhos, três faleceram e os outros três, que eram moças, casaram. Enquanto durou a guerra, o Consulado Francês, aqui, entregou-lhe o soldo do marido. Foi depois o soldado considerado desaparecido. Por essa ocasião, começava, assim, o drama de hoje. Sucederam-se, mais tarde, uma após outra, infelicidades incriveis, um rosario de desditas. Duas filhas enviuvaram pobres e com varios filhos. A terceira, essa que está, agora, em sua companhia, enviuvou tambem, mas sem ter filhos. Aconteceu-a, no entanto, forte desequilibrio mental. Seis anos passou nos sanatorios. Todos os recursos de que dispunha, a senhora lançou mão, inutilmente, para curar a demente. Eis quem são essa mulher e a filha enferma. Descendentes de boa estirpe. Um irmão da velhinha chegou ao posto de almirante. Eis o drama dessas duas vidas, drama em seu auge, agora, de extrema pobreza, de profundos desgostos, que o repórter foi surpreender no cortiço da rua Santa Alexandrina, 112. Como irmã de um almirante e filha de um outro oficial da nossa Marinha de Guerra, a anciã recebe do Tesouro Nacional a insignificante pensão de 81 cruzeiros e 90 centavos. Como viuva de um combatente da grande guerra passada, concede-lhe o Consulado Francês 40 cruzeiros por mês. Com esses únicos recursos é que estão vivendo essa senhora e a filha demente. Mãe, como!... As outras duas filhas nada podem fazer pela velhinha e pela irmã.

Um caso impressionante.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem .... Cr$ 2.211,00

Recebemos mais:

A. P. P., em louvor a S. Sebastião — casos 2, 4, 31, 55, 206, 237, 261, 282, 317 e 339, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em intenção a Jesús e Maria — caso 282	Cr$ 10,00	
Amador Pinheiro — caso 347	Cr$ 30,00	
Leda, Léa e Pedro Carlos, em intenção aos seus falecidos avós — caso 348	Cr$ 30,00	
A. S. — caso 346	Cr$ 10,00	
A. S. — caso 347	Cr$ 15,00	190,00
		Cr$ 2.301,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	Cr$ 1.226,00
Caso n.º 2	Cr$ 10,00	Caso n.º 234	50,00
Caso n.º 4	10,00	Caso n.º 237	60,00
Caso n.º 5	10,00	Caso n.º 260	100,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 261	155,00
Caso n.º 31	20,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 274	25,00
Caso n.º 55	10,00	Caso n.º 282	70,00
Caso n.º 56	20,00	Caso n.º 288	20,00
Caso n.º 58	20,00	Caso n.º 289	5,00
Caso n.º 80	5,00	Caso n.º 292	20,00
Caso n.º 137	20,00	Caso n.º 305	110,00
Caso n.º 156	100,00	Caso n.º 307	5,00
Caso n.º 159	20,00	Caso n.º 317	20,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 319	5,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 323	30,00
Caso n.º 164	100,00	Caso n.º 327	5,00
Caso n.º 167	10,00	Caso n.º 333	5,00
Caso n.º 176	20,00	Caso n.º 336	20,00
Caso n.º 177	50,00	Caso n.º 339	70,00
Caso n.º 178	10,00	Caso n.º 340	15,00
Caso n.º 211	20,00	Caso n.º 341	20,00
Caso n.º 214	100,00	Caso n.º 344	5,00
Caso n.º 216	20,00	Caso n.º 346	130,00
Caso n.º 219	5,00	Caso n.º 347	80,00
Caso n.º 220	155,00	Caso n.º 348	40,00
Caso n.º 222	30,00		
Caso n.º 233	115,00		
TRANSPORTA	Cr$ 1.226,00		Cr$ 2.406,00

DE CASTIGO

Está nos telegramas que os Estados Unidos resolveram aplicar uma pequena sanção econômica à Espanha. Os motivos são os mesmos que, desde o começo da guerra, oferece a modalidade mais original de "neutralidade", praticada a serviço de um dos beligerantes. Uma nota norte-americana detalha os fatos: o país "neutro" continua a permitir a exportação de materiais bélicos para a Alemanha: os agentes de Hitler prosseguem muito ativos, tanto na metrópole como no imperio colonial espanhol; navios de guerra e mercantes italianos ainda estão internados nos portos desse país; tropas desse país continuam lutando em favor do "Eixo"; a Alemanha obteve, há pouco, um acordo financeiro com o governo do seu amigo ibérico, pelo qual disporá de grandes créditos em pesetas para desenvolver os seus serviços de guerra na peninsula; esse governo "neutro", que age tão generosamente em favor de uma das partes, nega tudo à outra em nome da sua preciosa neutralidade.

Nada mais facil de compreender do que essa ajuda de um governo com aquelas origens e aquela cor ideológica ao seu grande amigo; dificilmente compreensivel para os não familiares aos segredos e sutilezas da politica de guerra é a longanimidade do adversario no seu tratamento para com esses expedientes da "neutralidade". Fatos da natureza e com as consequencias práticas daqueles que inspiraram a primeira sanção — suspensão do fornecimento de petroleo durante um mês — vêm sendo denunciados, quando não provados oficialmente, em todas as fases da guerra. Recordemos o que se tem divulgado sobre as atividades da navegação mercante espanhola. Navios dessa nacionalidade conduziam, provadamente, os agentes nazistas que, com o seu material de serviço, entrando pela última porta aberta até há pouco na América do Sul vieram, alguns deles, a ser presos, pode-se dizer, em flagrante. Outros navios, detidos em portos brasileiros, transportavam clandestinamente, escondidos em porões falsos ou disfarçados com rótulos inocentes, materiais estratégicos de importancia fundamental, como oleos e algodão. Ainda muito recentemente o noticiario telegráfico internacional aludia a abastecimentos, na Espanha, nos submarinos de Hitler e — mais — a uma escola ali instalada para preparação de tripulantes de submersiveis. Ao mesmo tempo que prometiam retirar da frente terrestre a "divisão azul", os "neutros" passavam a colaborar, ainda mais eficientemente do que antes, na frente submarina.

Quanto à propaganda, a cooperação ibérica à campanha do "Eixo" não é menos efetiva, sendo necessariamente mais ostentativa. Da peninsula vêm as mais insidiosas campanhas de intriga e confusão em favor do nazismo. Ainda agora um jornal de Madrid, naturalmente oficioso senão oficial, como têm de ser, mais ou menos, todos os jornais sob um tal regime, glosa e desenvolve uma tese alemã, consistente em levantar ante a opinião democrática, no seio das Nações Unidas, o espantalho de uma invasão russa em todo o mundo. O profeta nazi-falangista, tentando alarmar os povos com o anuncio de uma especie de juizo final, pleiteia que as potencias democráticas impeçam a vitoria da sua aliada Russia, isto é, propiciem a vitoria da Alemanha... "E' necessario que na atual contenda saia como vencedor Stalin?" — pergunta o sub-portavoz de Berlim. Já se sabe que para Madrid quem deveria sair vencedor era Hitler.

Tudo isto, repitamos, é compreensivel e está na lógica dos sentimentos, interesses e aspirações de um governo implantado pelo "Eixo" antes da guerra, como um precursor do quislinguismo. Pouco lógica e compreensivel é a debilidade da reação aliada contra essa forma de "neutralidade" tão ativa e concretamente a serviço da "nova ordem".

Osorio BORBA

A Marinha prepara os seus homens em serviços especializados

Uma visita à Base de Navios Mineiros, na Ilha de Mocanguê — Os cursos técnicos, entre os quais o de escafandria, fornecem pessoal especializado para as diversas unidades da esquadra

Nossa Marinha de Guerra vem assumindo papel da mais alta relevancia no momento atual, e o concurso inestimavel que tem dado às demais armas para a defesa nacional constituem uma demonstração do seu poder e do seu ressurgimento. Para maior eficiencia dos seus serviços, vem a Marinha desenvolvendo, nos melhores moldes, a preparação do seu pessoal em todas as especialidades.

NA BASE DE NAVIOS MINEIROS

Para uma retificação "in loco", do preparo desses homens, foi concedida à reportagem pelo comandante da Defesa Flutuante, cte. Pais Leme, licença especial, para uma visita à ilha do Mocanguê, sede da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro e Base de Navios Mineiros, onde diversos cursos técnicos-especializados são ministrados aos marinheiros.

A ilha foi, em 1914, a primeira base de navios mineiros no Rio de Janeiro, comandada, então, pelo comandante Domingos Marques de Azevedo. Utilizada, posteriormente, para diversos outros departamentos da Marinha, voltou novamente, com a guerra, à condição de base de navios mineiros, em cujo comando atua o comandante Anibal do Prado Carvalho, e tem por principal finalidade atender a todos os serviços de defesa submarina.

O CURSO DE ESCAFANDRIA

Independentemente dos serviços especiais, funcionam na ilha diversos cursos especializados, de escafandria, eletricidade, máquinas e motores etc. A reportagem teve oportunidade de presenciar uma aula prática do curso de escafandria, ministrada pelo instrutor tenente Francisco Luiz de Moura e sub-instrutor sub-oficial Ranulfo Vieira.

O instrutor explicou o tema a que estava submetendo seus homens, na ocasião:

— "Para o serviço, necessitamos de uma embarcação apropriada, como esta em que estamos, que possa conter a turma de alunos de escanfandria e seus instrutores. Dois homens vão descer a 10 metros de profundidade, para fazer flutuação de uma embarcação de pequeno porte. Eles sabem o raio em que ela se encontra, mas não o local exato. Dois homens trabalham na bomba de duplo efeito que levará ar aos mergulhadores, dois são utilizados em serviços acessorios, um servirá de guia e um sexto homem controlará a mangueira. Mas, vamos apreciar o serviço".

Os dois mergulhadores vestem roupa de lã, roupa impermeavel e por fim o escafandro. Colocam-lhes os capacetes, dão-lhes as instruções finais para o trabalho e fecham a vigia. Imediatamente, começa a trabalhar a bomba de ar e os escafandristas controlam a pressão manejando uma pequena válvula, no capacete. O fotografo faz as chapas e os mergulhadores iniciam a descida.

Acompanha-se a rota dos homens pelas borbulhas provenientes do escape de ar da válvula do capacete. Passam-se minutos e nesse interim aproxima-se outra embarcação com guindaste e todo o material necessario para o final do trabalho. Procedida a pesquiza no fundo, um dos mergulhadores localiza a embarcação naufragada e avisa, por sinais convencionais, o local. O outro mergulhador dirige-se ao encontro do companheiro e o instrutor põe em prática todos os recursos necessarios afim de ser feita a largada da embarcação achada. Findo o trabalho submarino, os mergulhadores pedem o auxilio de guindaste e a embarcação é trazida do fundo.

— "Pronto — diz o instrutor. Em trinta e cinco minutos de prazo. Agora, observemos a subida. Há certas exigencias a que se deve atender, antes de libertar os merguladores da sua vestimenta. Eles são submetidos a exames médicos periódicos e devem ter compleição fisica especial. Antes de se abrir a vigia, eles devem se ambientar à pressão atmosférica normal, em que nos encontramos, e continuarão, assim, a receber ar pela bomba. Quando acharem necessario, abriremos a vigia".

Aspecto de um exercicio de escafandria

NA BASE DE NAVIOS MINEIROS

O comandante Prado Carvalho acompanha, depois, a reportagem numa visita às diversas salas em que se ministra o ensino de outros cursos, na ilha. Por fim, dirigem-se à sala de aula do curso de escafandria, onde os alunos recebem a instrução pormenorizada e retificação de alguma falha que fora observada no exercicio que acabavam de realizar. O comandante da Base dá os seguintes esclarecimentos:

— "Funcionamos, aqui, com dois cursos de escafandria. Um, de emergencia, concluido em três meses, e outro normal, de seis meses. Ambos, apenas, de especialização, e só para marujos. Mais tarde, como sargentos ou sub-oficiais, os homens realizam novos cursos, divididos em três fases. Aqui os exercicios práticos são iniciados em pequenas profundidades e, de acordo com a habilitação pessoal, o aluno vai descendo a profundidades maiores. Aprovadas, os homens são, então, distribuidos pela Marinha nas diversas unidades e serviços em que se fizerem necessarios. E a importancia está em que preparamos homens, tornando-os aptos para trabalhar a grandes profundidades durante longo tempo. Quanto aos serviços que devam executar sob a agua, depende da especialização técnica que cada um receba em outros departamentos especializados da Marinha".

Foram visitadas, ainda, outras dependencias da base e os seus diversos departamentos, inclusive as secções de fundição, soldagem, ajustamento e outras da oficina mecânica, e as carreiras onde se reparam embarcações de pequeno porte e onde se tem reconstruido diversas unidades para o serviço da Marinha.

"Marcas registradas..." humanas

221

222

223

224

225

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

216 — Dr. Levi Carneiro; 217 — Dr. Arnaldo Guinle; 218 — Ligia Sarmento (da Radio Nacional); 219 — Embaixador Mario Pimentel Brandão; 220 — Jornalista Pilar Drumond.

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem à av. Suburbana 1.770 um abrigo e hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

A liquidação do Imperio nipônico

Já está estabelecido definitivamente pelos responsaveis da direção geral da guerra que o caso do Japão vai ficar mesmo para o fim. Agora é a vez da Alemanha e, enquanto não liquidar de uma vez para sempre com a turma de Hitler, os amarelos terão tempo para ir redigindo as suas últimas vontades. Isto tudo é lógico e racional, porque tambem no setor da guerra não dá bons resultados o sistema de assobiar e tocar flauta ao mesmo tempo.

Naturalmente os estados-maiores já traçaram os planos que serão executados no momento oportuno e nenhum maestro, especializado em batuques, seria capaz de organizar um programa mais sensacional em materia de música de pancadaria, com a apoteose final do cerco e arrasamento do arquipélago do Sol Nascente.

E' claro que a maneira pela qual se levará a cabo o assedio e a forma pela qual se efetuarão os bombardeios são, por ora, segredos militares, que devem permanecer rigorosamente impermeaveis à curiosidade dos paisanos.

Mas isto não impede que, enquanto o pau estiver roncando com capricho na frente ocidental, os projetos de liquidação total do Japão fiquem inalterados. Cada dia que se passa pode trazer uma nova sugestão e assim os planos estabelecidos podem ir passando por modificações sucessivas.

E' muito possivel que até a hora do ajuste de contas, os atuais métodos de guerra já se tenham tornado antiquados. E essa moda de riscar as cidades do mapa é bem provavel que seja, então, um castigo por demais suave e camarada.

Ademais, o arrasamento do Imperio nipônico talvez não liquide o assunto. Os japoneses são tão desgraçados que poderiam surgir dos escombros e continuar aborrecendo.

Assim, o único método que poderia por um ponto final nesta guerra seria o torpedeamento das ilhas nipônicas, metendo-as a pique nas profundezas do Pacífico.

Não obtiveram aumento os funcionarios do Instituto do Mate

UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fomos ontem procurados por uma comissão de funcionarios do Instituto Nacional do Mate, para nos comunicar que, não tendo obtido até o pagamento deste mês, ontem efetuado, o menor aumento nos seus vencimentos — nem mesmo o salario-familia — resolveram apelar para o presidente da República, a quem enviaram o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. presidente da República — Palacio do Catete — Nesta. — Os abaixo-assinados, funcionarios do Instituto Nacional do Mate, apelam ao eminente presidente Vargas, no sentido de serem contemplados pelo decreto de v. ex., que aumentou os vencimentos e instituiu o salario de familia.

Aguardamos confiantes, na humana resolução de v. ex., visto sermos dos poucos não contemplados pelo decreto acima.

Respeitosas saudações. — Carlos Vandoni de Barros, Alfio de Carvalho, Oscar Peixoto, Sinesio Soares, Adolfo Silveira de Sousa, Tulio da Costa Campos, Gilson Correia Pinto, Armando Faria Correia, Renato Nunes Neto, Valter Jansen Barroso, Ismael Correia, Maria Olivia de Castro Esteves, Ofelia Bassani Berçot, Iraci Medeiros, Quitoria Emidio de Sousa, Maria José Mourão, M. Mercedes de la Pena, Ricord Fontoura da Silveira, Maria Amelia Bretas Monteiro, Oscar Mangia de Oliveira, Noel de Melo, Osvaldo Magalhães, Antonio de S. Távora, Cassio Paiva de Sousa Filho, Norival Medrado Dias, Olga de Araujo Santos, Euclides Bezerra de Oliveira, Miguel de Carvalho Neto, Antonio Ribeiro dos Santos, Maria Isabel Ramos, Gildeto Amado, Roberto Keller, Maria Rosa Reis, Ivone de Alencar Finiho, Gabrielle Marie Camuyrano, Paulo Guanabara, Flavio Calazans Vieira, Sizenando Bezerra Verçosa, Mario Braga, Regina Machado Lima, Carmem Menescal Cabral, Idalina Delamare, Carlos Everard Nunes Pires, Anastela Nogueira, Helio Nunes da Costa, Alfredo Salomão Chucri, Roberto E. Naujok, Antonio Paladino, Antonio Rodrigues Pinto, Oscar Amigo, Jandira Jota, Herclio Bandeira de Oliveira, Maria da Penha Castelo Branco, Guilherme Salusse, Mario Ramagem.

Noticias dos Estados

Amazonas

AMPARO FINANCEIRO AOS SERVIÇOS SOCIAIS

MANAUS, 29 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto criando a Comissão Estadual de Amparo Financeiro aos Serviços Sociais.

Pará

ANIMADO O CARNAVAL

BELEM, 29 (Asapress) — Muito embora a situação não seja para expansões, o carnaval se mostra animado, estando programados festejos em todos os clubes da cidade. Há, porem, carencia de musicistas.

Maranhão

MULTADAS

SAO LUIZ, 29 (Asapress) — Continuam sendo tomadas medidas tendentes a exterminar com os burladores da lei de economia popular. Somente ontem foram multadas inúmeras firmas.

Ceará

ABSOLVIDO

FORTALEZA, 29 (A. N.) — Por seis votos contra um, o Tribunal do Juri, na sua sessão de ontem, absolveu o tenente Osorio Queiroga, o último dos cinco implicados no assassinio do farmacêutico Carlos Gomes de Matos, fato ocorrido em Cariús, neste Estado.

Rio G. do Norte

EM NATAL O BISPO DE MOSSORÓ

NATAL, 29 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital, em visita, D. João Porto Carreiro da Costa, bispo de Mossoró. O ilustre visitante chegou, ontem, à tarde, sendo recebido na "gare" por elevadissimo número de pessoas, entre as quais o bispo Dom Marcolino Dantas, e o ajudante de ordens do interventor. Dom João Porto Carrero é hóspede do Palacio Episcopal. Ontem mesmo, presidiu, ali, uma reunião da Congregação Mariana, comemorativa do centenario de Dom Vital.

Paraiba

TRAFEGO FERROVIARIO ENTRE PATOS E FORTALEZA

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Já se encontra estabelecido o tráfego regular ferroviario entre Patos, neste Estado, e Fortaleza, capital do vizinho Estado do Ceará. Esta ligação ferroviaria, conjugando os sistemas ferrocarris da "Great Western" e da Viação Ferrea, permite viajar de Maceió até Fortaleza por trem, representando uma grande melhora nos meios de transportes. A chegada do primeiro trem na cidade paraibana foi festivamente comemorada.

Alagoas

"CASA DO ESTUDANTE POBRE"

MACEIÓ, 29 (A. N.) — O secretario do Interior reuniu, ontem, no seu gabinete, os diretores de todos os estabelecimentos secundarios particulares desta capital, e comunicou-lhes a disposição do governo de fundar a "Casa do Estudante Pobre". Sugeriu, então, que as mensalidades pagas pelos respectivos alunos fossem acrescidas de um cruzeiro em beneficio do fundo da Instituição, que proporcionará assistencia completa ao estudante pobre.

Baía

HOSPITAL PARA A FORÇA POLICIAL

BAÍA, 29 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto, aprovando o contrato celebrado entre o Estado e a firma "Construtora Ltda.", para a construção de um hospital para a Força Policial.

ENCAMPAÇÃO DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS

— O interventor federal assinou um decreto, autorizando a encampação de todo o patrimonio da Empresa Telefônica dos Municipios Lage, Mutuipe, Jequiriçá, Areia, Santa Inez, Itaquara, Jaguaquara e Utirussú, dispendendo o Estado nessa operação 22 mil cruzeiros.

S. Paulo

REDUÇÃO DA QUOTA DE AÇÚCAR

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A quota de açucar destinada aos paulistanos será reduzida na primeira quinzena de fevereiro para meio quilo, ou seja metade da quota normal. Esta medida será tomada afim de que a população possa receber o precioso produto. A situação deverá normalizar-se em meados de fevereiro, pois estão sendo esperados novos carregamentos do norte.

POSTOS DE ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — Dentre os inúmeros projetos discutidos ontem no Conselho Administrativo do Estado destaca-se o do decreto-lei da interventoria federal, dispondo sobre a criação de postos de assistencia médico-sanitaria em todo o interior do Estado de São Paulo.

Paraná

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DOS MADEIREIROS

CURITIBA, 29 (Asapress) — Encerra-se, amanhã, o Congresso dos Madeireiros. Hoje, serão ultimados os trabalhos da Comissão Especial, afim de resolver quais os representantes dos sindicatos que serão enviados ao Rio, para tratar dos problemas debatidos no Congresso, entre eles transportes ferroviario e maritimo, problemas rodoviarios, combustivel e legislação do Instituto do Pinho.

Rio Grande do Sul

REMODELAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Na próxima reunião do Conselho do Plano de Remodelação da Cidade será tratado o prosseguimento das obras empreendidas pela Prefeitura local no sentido de enquadrar Porto Alegre nos moldes modernos de urbanismo. Serão discutidos nessa reunião, entre outros assuntos, os projetos de construção de um grande bloco de edificios no largo fronteiro à Prefeitura, bem como a extensão da Praça 15 de Novembro até à Avenida Borges de Medeiros, com a demolição do edificio Malakoff e do arranha-céu ocupado pela Casa Guaspari. A Avenida Otavio Rocha será prolongada até à praça Senador Florencio.

Minas Gerais

INUNDADA A CIDADE DE FORMIGA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Transbordou o rio Formiga, inundando a cidade do mesmo nome. Foram graves as consequencias da enchente, ficando desabrigadas 100 familias, e destruidos 84 predios. Toda zona central e comercial da cidade ficou debaixo dagua. Os prejuizos são superiores a dois milhões de cruzeiros.

ATOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 29 (A. N.) — O governador do Estado assinou os seguintes decretos-leis: nomeando João Ribeiro da Silva Neves Junior, prefeito do novo municipio de Atalaia; promovendo ao cargo de juiz de direito da comarca de Leopoldina o bacharel Francisco de Paula Rabelo Horta; promovendo ao cargo de juiz de direito da comarca de Ouro Preto o bacharel Joaquim Henriques Furtado de Mendonça; removendo para a comarca de Pará de Minas o juiz de direito Antero Viott Magalhães reconduzindo ao cargo de presidente do Conselho Penitenciario; o bacharel José Rodrigues Sete Câmara; nomeando membros do referido Conselho, os srs. Antonio Valadares Baia, José Ribeiro Pena, Amentas de Barros e suplente o sr. Celso Pereira da Silva.

Goiaz

EXTINTO O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

GOIANIA, 29 (Asapress) — O interventor assinou decreto, extinguindo o imposto de exportação, a partir de dezembro de 1943, eliminando, assim, a chamada barreira interestadual.

MUSICA

STRADIVARIUS

Foi em 1644, há três seculos, por conseguinte, que nasceu Antonio Stradivarius, que, conforme é sabido, constituiu a coluna mestra da fabricação do violino, seguido de seus filhos e de outros famosos "luthiers", como Amati e Guarnieri.

Não foi, porem, Stradivarius um simples industrial, um comerciante preocupado em vender a sua mercadoria. Da profissão que escolheu e exerceu sob o ar privilegiado de uma cidadezinha da Lombardia, fez um verdadeiro sacerdocio. Viveu para fazer violinos e elevá-los a um grau altissimo de perfeição, com a pericia dos seus estudos e a religiosa intenção de criar um produto, no gênero, que se tornaria a última palavra.

Viveu noventa e três anos dedicado a isso e nem os três cercos da cidade o afastaram do seu cotidiano trabalho de experimentar madeiras importadas do outro lado do Adriático e de inventar vernizes de qualidades heterogeneas. Mas dessa paciente e assidua obra surgiu o gigantesco instrumento que se tornaria a alma da orquestra e o sonho mais puro da vida artistica.

Cremona, que viu nascer Stradivarius, que lhe acompanhou o desenrolar da vida, que sentiu as suas vitorias, é a sede da dinastia dos violinos mais famosos e será essa, sem dúvida, a sua maior razão de orgulho, uma vez que daí partiu, para a expansão universal, a música instrumental, sinfônica e de câmera, embora viesse de longe a invenção do século XVI, ideada por Saló.

Foi, porem, Stradivarius quem deu ao violino o toque de fada. Deu-lhe som requintado, permitindo a máxima profundidade emotiva na aparencia da voz humana que tem, com o milagre dos risos e das lágrimas que sabe descrever.

Não deixou, porem, ao mundo, esse admiravel artificio e segredo de seu invento, atribuido ao verniz e às camadas que dele empregava. Vieram outros, antigos e modernos; o "seu violino", porem, continua insubstituivel.

E' esse o homem cujo tri-centenario passa este ano. Deve-lhe a música muito da sua beleza, deve-lhe a humanidade muito das emoções que tem experimentado.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

TEMPORADA DE 1944

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo em vista ampliar o quadro social da Sociedade e ao mesmo tempo atender às conveniencias de um público maior, instituirá, na temporada do corrente ano, duas series de concertos, uma de vesperais, aos sábados, e outra noturna, em datas a serem marcadas posteriormente.

Na sede da Sociedade, à Av. Rio Branco n. 137, 7° andar, salas 719 e 720, acham-se abertas as inscrições para os dois turnos, que serão feitos até março, com isenção de jóia.

CURSO DE TEORIA APLICADA

Sob a direção do prof. João Batista Siqueira, terão inicio no dia 1° de fevereiro as aulas deste Curso, que funcionará no Conservatorio Brasileiro de Música, sob os auspicios da Orquestra Sinfônica Brasileira.

As aulas terão lugar às terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, podendo as inscrições ser feitas até aquela data na sede da Orquestra, onde serão prestadas quaisquer outras informações.

Temporada de Noites Artísticas

PELA ÚLTIMA VEZ, HOJE, EM VESPERAL O "FESTIVAL CHOPIN"

O "Festival Chopin" sob a direção artistica do maestro Eleazar de Carvalho, apresentar-se-á hoje, às 15 horas, pela última vez, em Vesperal Musical Infantil, no Serrador.

O programa é o mesmo, com bailados para as crianças, em que tomam parte os primeiros bailarinos: Marilia Gremo, Yuco Lindberg e Marilia Franco, com o Grande Corpo de Baile, sob a regencia do maestro Rafael Batista. Margarida Lopes de Almeida, alem de se fazer ouvir na "Voz de Chopin", com a orquestra sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, dedica um programa especial de recitações às crianças.

Secção infantil da Discoteca Pública

A Discoteca Pública do Distrito Federal inaugurou, recentemente, uma secção infantil, que está instalada na Biblioteca Central de Educação. Destinada a proporcionar aos escolares o conhecimento das peças de músicas adequadas à sua idade, a secção infantil foi muito bem recebida, atraindo numerosa frequencia.

Agora, o patrimonio da discoteca infantil foi aumentado com a doação de uma coleção de discos selecionados, oferecida pela Coordenação dos Negocios Interamericanos. Essas gravações contêm as mais preciosas produções da música infantil em todo o mundo, inclusive o Brasil, e são acompanhadas de textos explicativos sobre a música e noticias sobre os autores, no sentido de facilitar a compreensão dos pequenos ouvintes.

Diante do êxito da iniciativa, o prefeito promete para breve a instalação de um auditorio junto à discoteca infantil, para audições coletivas, ampliando dessa forma a ação educacional da nova e util instituição.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última sessão realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 614-42, 1164-42 e 797-43 — Antonio da Costa Nogueira, Luiz Bonini e José das Neves pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 866-43 — Adolfo Zink pede autorização para aquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processos ns. 619-42 e 730-42 — Almeida Caruta e Mamed Sobhi pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Territorio Federal do Acre — deferidos.

Processo n. 900-43 — Paulino Gomes & Cia. Ltda., estabelecidos no Estado de Mt. Grosso, pedem autorização para registrar seu novo contrato — deferido.

Processo n. 893.43 — Semão Rocha pede autorização para adquirir terras no Territorio Federal de Ponta Porã — deferido.

Processo n. 896-43 — Salin Businain pede autorização para se estabelecer no Estado de Mato Grosso — deferido.

Processo 834-43 — Roberto Gariazzo, residente no Estado do Rio Grande do Sul, pede reconsideração de despacho — indeferido.

Processos ns. 865-43, 891-43 e 892-43 — Salim Najar & Irmão, Rogerio Metzger e José Pereira da Costa pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — baixaram em diligencia.

Processos ns. 846.43 e 847.43 — Carlos Ferreira e outros e Agenor Silveira pedem autorização para adquirir terras no Estado do Paraná — baixaram em diligencia.

Processo n. 782-43 — Francisco Jerônimo de Melo pede autorização para adquirir terras no Estado do Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 811|43 — Felipe Cogerno pede autorização para se estabelecer no Estado de Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 816|43 — Julieta dos Santos Gonçalves pede autorização para registrar terras no Estado de Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 818|43 — João Felix de Oliveira Neto pede autorização para adquirir terras no Territorio Federal de Ponta Porã — baixou em diligencia.

Processo n. 617|42 — Badi Libdi pede autorização para continuar em sua atividade comercial no Territorio Federal do Acre — baixou em diligencia.

Processos ns. 1040|41, 1737|41, 2057|41, 2204|41, 861|43, 863|43, 866|43 e 867|43 — Bromberg Sociedade Anônima Importadora, Comercial e Técnica, David Wolff, Antonio Gomes da Fonseca, Martinho Rodrigues dos Santos, Nicola Palermo, Adolfo Papaleo, Pedro Presdocimi e Santos Mandarino pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processos ns. 679|43 e 687|43 — Cezare Milani e Klemens Wierbils pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 842|42 — Ricardo de Lorenzo pede autorização para se estabelecer no Rio Grande do Sul — deferido.

Processos ns. 873|43 e 1066|42 — Antonio João Assad e Florestal Brasileira Sociedade Anônima pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado de Mato Grosso — deferidos.

Processo n. 1032|41 — Manuel Joaquim Lopes Filho pede autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre — deferido.

Processo n. 1826|41 — Francisco Vieira Lima apresenta documentos provando dominio de propriedade situada no Territorio do Acre — Foram feitas as devidas anotações.

Vasamentos de agua numa extensa area dos suburbios

A Prefeitura solicitou ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, afim de poder manter as condições de tráfego da Estrada Rio-Petrópolis e prosseguir no conserto da pavimentação respectiva, sejam reparados com a máxima urgencia os vasamentos existentes nos logradouros abaixo mencionados:

Ruas Leopoldina Rego, em frente ao n. 778; Cardoso de Morais, em frente ao n. 281; Ibiapina n. 387; Conselheiro Paulino n. 144; Quatro de Novembro n. 12; Diomedes Trota ns. 80 e 131; Uranos n. 1218; Noemia Nunes n. 417; João Rego n. 100; das Missões, esquina de Uranos. Estradas: Braz de Pina ns. 5 e 130; Engenho da Pedra ns. 618 e 579; e praça Bonsucesso, em frente ao poste n. 2302|5.

— Igual providencia foi solicitada em relação à Estrada Rio - São Paulo, quanto aos vasamentos existentes nos seguintes logradouros:

Estrada Intendente Magalhães ns. 20-A, 89, 244, 436, 805, 804, 982, 991 e em frente aos postes ns. 1626|15 e 1626|50 e rua Xavier Curado esquina da rua General Savaget.

Uma serie de palestras médicas nos sindicatos

A Comissão Técnica de Orientação Sindical resolveu promover a realização de uma serie de palestras sobre a profilaxia da gripe e a alimentação racional, nas sedes dos Sindicatos. A primeira palestra será na próxima quinta-feira, às 20,30, na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Rio de Janeiro, à rua 13 de Maio, 44, 8.° andar. Falarão o médico desse Sindicato, dr. S. Cabral, que dissertará sobre "Prevenção da gripe no meio infantil", e o dr. Emilio Diniz da Silva, médico do Serviço Técnico de Alimentação, da Coordenação Econômica, que discorrerá sobre o tema "O valor da alimentação e a saude da criança".

Para a apuração de falsificação de diplomas

A comissão revisora, designada pelo sr. dr. Adgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, em portaria n. 420, de 11 de junho do ano passado, para a apuração das graves irregularidades existentes em diplomas de cirurgiões-dentistas e farmacêuticos, titulados pela Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, tem se reunido assiduamente.

A referida comissão, que é composta dos srs. drs. Romeu Fernandes, Otavio Martins e Adelmar Bittencourt, está estudando a solução dos processos que envolvem a vida escolar e o curso superior de varios dentistas e farmacêuticos.

Um Instituto de Aposentadoria para os intelectuais

Despacho do ministro do Trabalho: "José Pereira da Silva envia ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o exerto de uma monografia referente à criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores Intelectuais. [illegible] ... julgarem uteis e exequiveis".

Um hospital para cancerosos, na Penha

Será inaugurado na terça-feira, dia 1, às 10 horas, na Penha, um hospital para Cancerosos Desamparados.

Destina-se esse estabelecimento, construido sob os auspicios de particulares, a acolher cancerosos que pelo adiantado estado de suas lesões não podem ser recebidos nos hospitais gerais, nem mesmo no Serviço Nacional do Cancer. A instituição visa colaborar com o serviço oficial e com os poderes públicos, estando à frente desse movimento o professor Mario Kroeff.

O hospital está instalado numa area de 11 mil metros quadrados e provido de todos os recursos médicos.

A Associação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos, cuja presidente de honra é a sra. Darcy Vargas, deu todo o seu apoio a essa iniciativa filantrópica. O ato inaugural terá a presença de altas autoridades civis e militares.

Prometia construir casas, dentro de 10 meses, aos subscritores de ações...

A Policia deve investigar o que há de verdadeiro nas acusações feitas à Companhia Nacional de Construções — Fechou a filial do Rio, sem aviso aos prestamistas, que se acham justamente preocupados

Há cerca de dois anos foi fundada em São Paulo a Companhia Nacional de Construções, cujos estatutos se acham arquivados na Junta Comercial daquele Estado e publicados no "Diario Oficial" bandeirante de 21 de outubro de 1942.

O capital Social da Companhia era de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00) divididos em seis mil ações (6.000) do valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma. O prazo de duração foi fixado em 50 anos.

A Companhia tem sede na rua Marconi, 3 andar, em São Paulo.

A filial, aqui no Rio, era na avenida Rio Branco, 103, 1.° andar, sala 6.

"Assinavam as ações ordinarias os srs. R. Broscancini, na qualidade de diretor-presidente, e D. ou R. Graça, como diretor superintendente.

Segundo nos declarou um dos compradores das ações, a Companhia obrigou-se a iniciar as construções, decorridos 10 meses da aquisição daqueles titulos. Todavia, ao cabo desse prazo a sua filial solicitou aos interessados uma prorrogação de três meses, o que obteve. Voltando agora à filial, nesta capital, os interessados foram informados de que a mesma havia mudado de sede para local ignorado, sem qualquer aviso, particular ou público, aos compradores de ações.

Procurando averiguar o que nos foi relatado, estivemos na avenida Rio Branco, 103, 1.° andar, sala 6, e lá nos foi informado que, de fato, a filial da Companhia já não se encontrava ali. Naquela sala, já está funcionando, até, o escritorio de conhecido advogado.

Sobre, o paradeiro do sr. Inacio Moncorvo, que atendia aos prestamistas da Companhia nesta capital, nada conseguimos apurar.

Dado o fato comum, ultimamente, de negocios desta especie que terminam com o prejuizo exclusivo do povo, iludido na sua boa-fé pelas aparencias de honestidade com que se revestem tais operações, é de se esperar a ação pronta e eficaz das autoridades, afim de que seja convenientemente esclarecido o fechamento, aqui, da Companhia Nacional de Construções.

Tribunal de Segurança

Denunciados dois agentes da "Companhia Nacional de Papel e Celulose"

Pelo procurador Eduardo Jara foi apresentada denuncia ao presidente do T.S.N., contra Breno Eugenio Fitscher e Vitor Ricardo, agentes da "Companhia Nacional de Papel e Celulose". Segundo a denuncia, os acusados vendiam ações da referida empresa, sabendo de antemão que as mesmas não tinham valor.

ABSOLVIDO

O juiz cel. Teodoro Pacheco julgou o processo n.° 4.537, em que figura como réu Felix de Melo Pacheco, acusado de ter abandonado, sem causa justificada, o Emprego na Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda. O juiz absolveu Felix Fonseca, atendendo que o acusado não abandonara o serviço por dolo. Funcionou na acusação o procurador Eduardo Jara.

Com pandeiro ou sem pandeiro...

Aí vem fevereiro... Sente-se que ele se anuncia por toda a cidade. A cidade se torna mais clara e luminosa, como que lavada pelas chuvas de dezembro e janeiro. As tardes se alongam indefinidamente no crepúsculo, estiram-se nas praias no seu "maillot" vermelho, porque o sol tem pena de abandonar a terra carioca, demorando o seu beijo de despedida, como um namorado, depois do encontro de todos os dias. E a cidade que fica mais bonita todos os dias, todas as noites se torna mais alegre, quando chega fevereiro. Porque fevereiro é o grande mês do Rio, o seu principal mês do ano, o mês de sua alegria maior — o mês do Carnaval.

Aí vem fevereiro, estamos vendo, estamos ouvindo, nestas noites, por essas ruas... Nas colinas, em torno, batem os tambores e os tamborins do samba. Nas lojas, entre estalos alegres e reco-recos precoces, as primeiras máscaras sorriem, abrem as bocarras ou estendem os rubros narizes de papelão. E os primeiros "loups", como revivendo personagens de Goldoni, com as órbitas vazias ensaiam o misterio e o encanto que vão levar a certos olhos... Incriveis chapeuzinhos de palhaços enristam as pontas, entre tubos de lança-perfume, tentando as louras cabecinhas que passam. E as bojudas cuícas, empanturradas de ritmo, têm um ar de abastança musical ao lado dos pandeiros salerosos que proclamam a excelencia da sua leveza no aperto das salas e na agitação dos cordões.

As canções andam pelo ar, exalando-se dos radios em ondas hertzianas ou saindo pelas janelas dos clubes, em volutas de sons. E a sugestão de Momo é tão intensa que o transeunte, de repente, se vê levado ao cenario das grandes noites carnavalescas... Nuvens de serpentinas imaginarias o transportam aos jardins do High-Life... Aquela mulher que passa tem uma ondulação provocante de "marchinha"... Seu talhe esguio parece feito para a maciez das fantasias imateriais de sedas e tarlatanas. O transeunte, sensivel à atmosfera de fevereiro, sonha, envolto na sua nuvem de serpentinas perfumadas e a ilusão é perfeita... Ele já está realmente no High-Life e tem nos braços aquela criatura esgalga e ondulante... Vão dansando, cantando: "Depois que o Antonico ficou rico... Você já viu um barrigudo dansar?... Não diga! Por muito menos eu mandei a minha embora!... E são todas as canções que eles cantam e dansam enquanto as orquestras tocam, no cenario maravilhoso do High-Life, nos jardins de sonho da colina de Santo Amaro...

Aí vem fevereiro. Fevereiro é o mês da alegria carioca, o mês da primavera da cidade... Primavera que enche de perfume a cidade e põe flores louras e morenas nos jardins do High-Life... Flores de fantasia e de sonho que duram quatro noites e duram mais do que as rosas do poeta... Fevereiro, o mais carioca dos meses do ano, aí está a cidade, aqui estamos nós, para o seu alegre milagre de todos os anos.

YORIK

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma decepção e um susto

Quinta-feira, à noite, atravessavamos, num ônibus, a Praça Saenz Peña, quando tivemos nossa atenção voltada por uma vibrante salva de palmas. Quem estaria sendo alvo de tão incomum manifestação popular, àquela hora e naquele local?

Não pareceu dificil à nossa intuição sherloqueana atinar com o motivo daquela expansão de jubilo: era, com certeza, o prefeito da cidade. Enfim! Aquela praça — onde funcionam cinco cinemas — sendo dois de classe; onde existe um comercio de primeira ordem; ponto de reunião, não só das familias tijucanas, mas das dos bairros adjacentes; aquela praça tem estado à margem das cogitações municipais em materia de melhoramentos — apesar de todos os apelos e suplicas. Mas... enfim! O governador da cidade lá estava para verificar "de visu", as obras a realizar. Daí, aquelas palmas justissimas.

Que engano! Tratava-se de Libertad Lamarque, que ia pessoalmente inaugurar a exibição, num dos cinemas da praça, do filme "Amor e Heroicidade", de que é protagonista. Essa amabilidade da artista argentina atenuou a nossa decepção. Mas, logo e logo, ficamos aflitos, patrioticamente aflitos: é que, bem em frente ao cinema em que Libertad entrara, um outro estreava, naquela mesma noite, um filme nacional — "Abacaxi azul". De modo que se defrontavam, com alguns metros de asfalto de permeio, os dois cinemas: o brasileiro e o argentino — este, com uma pelicula de longa metragem, um trabalho de emoção e de arte sugestiva e empolgante; o outro, com uma chanchada incrivelmente baixa, confessada, aliás, num grito de consciencia, pelo seu proprio titulo.

Imaginamos que Lamarque — até por gentileza — poderia querer aproveitar a oportunidade para conhecer o progresso do cinema brasileiro...

Felizmente, a estrêla estava apressada. E lá se foi, risonha, grata às homenagens dos seus "fans". Uff!

Mas os dois cinemas continuaram e continuam a ostentar, nos seus letreiros luminosos, aquele contraste amargo... — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — Sandra. — Muito obrigado. O seu gesto, da parte de um oficial do mesmo oficio, chega a espantar! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

NAO MONOPOLIZE A CONVERSA! — Hoje já não se espera que as crianças "apareçam às visitas, mas falem". Contudo, não se deve tambem consentir que uma criança monopolize a conversação.

Batizados

NELSON TEODORO — Será batizado hoje, às 16 horas, na igreja de São José, o menino Nelson Teodoro, filho do sr. Nelson Teodoro Schleder, alto funcionario da S. B. A. T., e de sua esposa, sra. Lucia Durão Schleder. Serão padrinhos os avós maternos, sr. Leoncio Durão, funcionario aposentado da Central do Brasil, e sra. Josefina Durão.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Pedro Pernambuco Filho, da Academia de Medicina
— Major-brigadeiro do ar, Armando Trompowsky de Almeida
— Dr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol
— Srta. Cibele Pinto
— Comendador Albino Bandeira, socio da firma Leandro Martins
— Sra. Sebastiana Gondim Hora, esposa do jornalista Mario Hora
— Prof. W. Silva Araujo, da Faculdade Fluminense de Medicina
— Sra. Olga Braga Molinaro, esposa do sr. Santos Molinaro
— Dr. Eugenio Damasceno Vieira, funcionario do Ministerio da Fazenda, com exercicio na Recebedoria do Distrito Federal
— Srta. Judite Figueiredo Carvalho, filha do sr. Lopo Figueiredo Carvalho, funcionario da Sul América, e da sra. Judite Figueiredo Carvalho
— Menina Maria Lucia, filha da sra. Vera Torres da Silva e do sr. José Lopes da Silva, nosso companheiro de trabalho
— Srta. Sara Cook, funcionaria da firma Price & Waterhouse do Brasil.

* * *

Farão anos amanhã:

O almirante Américo Brasil Silvado
— Major Oscar Passos, ex-governador do Acre
— Sra. Almerinda da Silva Melo, esposa do sr. Roberto Correia Melo
— Menino Nelson, filho do sr. José Vieira, negociante, e da sra. Celestina da Costa Vieira
— Menina Dirce, filha do sr. Osvaldo Travassos Braga e da sra. Paulina Gomes Braga.

Homenagens

SRA. ANESIA PINHEIRO MACHADO — A aviadora Anesia Pinheiro Machado, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fez diversos cursos de aviação, foi oferecido um jantar, ontem, no Cassino Atlântico. Saudou a homenageada o escritor Jaime Adour, que pôs em relevo a ação de Anesia Pinheiro Machado em prol da aviação feminina no Brasil.

Recepções

SRA. MELCIDES BAETA NEVES — Por motivo do aniversario natalicio da sra. Melcides Baeta Neves, esposa do dr. Francisco da Rocha Baeta Neves, o casal ofereceu recepção, ontem, em sua residencia.

•

SRTA. MARIA HELENA FERREIRA — Festejando o aniversario da srta. Maria Helena Martins Ferreira, seus pais, sr. Antonio Martins Ferreira e sra. Mariana Martins Ferreira, oferecerão recepção em sua residencia, à rua Santa Cristina, 92, em Santa Teresa.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, mais uma festa pre-carnavalesca. Animará as dansas e os cordões, ótima "jazz-band".

C. R. DO FLAMENGO. — A Comissão de Carnaval do Flamengo fará realizar, hoje, mais uma grande festa carnavalesca. Excelente orquestra executará moderno repertorio.

•

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DO DISTRITO FEDERAL. — Hoje, das 14 às 17 horas, vesperal dansante, à praia do Flamengo numero 132, com um variado "show" de artistas do nosso radio e teatro. A entrada será feita com a apresentação da carteira de estudante.

•

BOTAFOGO F. R. — Hoje, duas reuniões dansantes. Às 16 horas, os "pequenos botafoguenses" oferecerão uma vesperal carnavalesca aos seus colegas do Fluminense F. C. Às 21 horas, haverá um sarau-dansante em homenagem aos bi-campeões botafoguenses de futebol amador e de basquetebol.

•

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Traje completo.

Viajantes

DR. HUMBERTO WALLAU — Contemplado com uma bolsa de estudos para aperfeiçoar-se em materia da sua especialidade, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Humberto Wallau, diretor do Gabinete de Identificação da Repartição Central de Policia do Estado do Rio Grande do Sul.

•

SR. RICARDO OLAVEGOYA — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou a Lima, via Buenos Aires, o engenheiro peruano Ricardo Barreda Olavegoya, que se encontrava entre nós desde setembro do ano passado, comissionado pelo governo de seu país para estudar no Brasil diversos problemas que interessam àquela República, especialmente questões referentes à exploração de minas e importação de minerios.

•

SRA. MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, a sra. Maria Junqueira Schmidt, ex-diretora da Escola Amaro Cavalcante, que foi contemplada com uma bolsa de estudos da Fundação Rockefeller, concedida por intermedio da Fundação Darcy Vargas, para estudar as instituições daquele país destinadas ao amparo de menores abandonados.

•

— Passageiros embarcados nesta capital em avião da NAB: Maria Nazaré Freitas, Maria de Lourdes O. Pereira, Gilda Gonçalves Pereira, José João Figueira, Cândida Proença Figueira, Harvey Dias Vilela, Laura Schiller Vilela, Raul Engelhard, Teresa Freitas Engelhard, Manuel da Silva Matos Cardoso e coronel Mario Magalhães C. Barata, para Belem.

Falecimentos

SRA. SEBASTIANA MARIA NOBRE MACHADO — Faleceu ontem nesta capital a sra. Sebastiana Maria Nobre Machado, mãe do dr. Cicero Nobre Machado, diretor-secretario da Companhia Nacional de Navegação Costeira e chefe do Departamento de Administração da Organização Henrique Lage. O enterramento realizar-se-á hoje no cemiterio de Maruí, em Niterói, saindo o féretro às 8 horas, da capela da matriz da Gloria para a praça Mauá, onde será embarcado para a capital fluminense.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alberto L. da Fonseca — 9 horas. Igreja do Carmo.
Amalia de Paiva — 10 horas. Igreja de São José.
Ariete Gomes — 8 e 30 horas. Ig. de N. S. da Conc. e Boa Morte.
Heitor Brandão — 10 e 30 horas. Candelaria.
Manuel Rodrigues de Amorim — 9 horas. Candelaria.
Maria da Silva — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Matilde Fourmart — 9 horas. Ig. de N. S. da Conc. e Boa Morte.
Max Fleiuss, prof. — 10 horas. Ig. de São Francisco de Paula.

Efetivação, sem concurso, dos professores interinos da Faculdade de Filosofia

(Conclusão da 5ª página)

mento municipal, houvesse dispensa dos exames vestibulares de materia de que os candidatos já tivessem prestado exame em qualquer estabelecimento superior, filiado à Universidade do Brasil, tendo a rigorosa interpretação do sr. reitor me obrigado a interpor um recurso ao ministro da Educação, que lhe deu inteiro provimento. Recordo esse fato, e poderia apontar outros, com o intuito exclusivo de mostrar como diferem as atitudes dos orgãos de ensino, usando-se de extremado rigor, com os estudantes e praticando-se uma benevolencia atentatoria às leis quando estão em jogo outros interesses.

Mas, voltando ao caso em apreço, lamento que o sr. Reitor tivesse declinado de oferecer maiores informes. Aliás, não tem procedencia o seu argumento de não poder tornar pública uma materia que ainda não foi apreciada pelo sr. ministro. A ocasião de tornar pública a materia era, justamente, essa, antes que fosse apreciada pelo digno titular da pasta, afim de que S. S. pudesse colher outras opiniões que não apenas as dos interessados. Depois de resolvida a materia, nada adiantará qualquer opinião contraria. Já muitas vezes frisou o presidente da República que, no atual regime, não há intermediarios entre o povo e o poder público. Ora, só é possivel o cidadão comunicar ou externar a sua opinião conhecendo as intenções das autoridades públicas. O silencio do sr. Leitão da Cunha não se coaduna com o sentido dessa politica liberal, imprimida pelo chefe da Nação aos nossos processos administrativos. Mas o pouco que sabemos acerca do projeto é o bastante para que demonstremos que ele não pode ser acolhido, tanto nos seus aspectos morais como nos legais. Do ponto de vista moral, é bem contristadora a atitude dos adeptos desse projeto que lhes permite garantir-se, sem concorrencia e sem maiores esforços, em cátedras que lhes foram confiadas a titulo precario. Digam o que disserem, a única impressão que se pode ter dessa atitude é que há interessados em se eximirem das provas do concurso usuais para o preenchimento de qualquer cátedra do ensino superior, realizando-se uma simples prova de qualidades didáticas, sem maior expressão, e que terá a finalidade exclusiva de contornar a lei.

Do ponto de vista legal, e falo, agora, como cultor do Direito, a questão é muito mais seria. Sob esse prisma o projeto não poderá ter acolhida, em face de estar em choque evidente com os preceitos da Constituição de 1937 e do Estatuto dos Funcionarios Públicos.

A reforma pretendida, permitindo que só os atuais catedráticos interinos concorram ao provimento das cadeiras vagas, se opõe aos preceitos dos ns. I e III do art. 122 da referida Constituição que expressam, peremptoriamente, que "todos são iguais perante as leis" e que "os cargos públicos são igualmente acessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade prescritas nas leis e regulamentos". Isto quer dizer que a acessibilidade aos cargos públicos é livre a todos os brasileiros, atendidas as condições de capacidade. Ora, as condições de capacidade só podem ser aferidas mediante concurso aberto a todos que preencham os requisitos comuns e indispensaveis de sanidade fisica, idade, prestação de serviço militar, bons antecedentes e diploma de estabelecimento superior, quando se tratar de cargo técnico.

A lei básica do funcionalismo público, em boa hora promulgada, não se afasta desses principios constitucionais, estabelecendo as normas práticas de sua execução, sob a fiscalização rigorosa do DASP. Os artigos 12 e 13 do Estatuto prescrevem, de maneira taxativa, as formas de admissão nos cargos públicos, sendo que os de provimento efetivo estão condicionados à prestação de concurso, acessivel a todos, preenchidos os requisitos de inscrição. Tais dispositivos se aplicam ao preenchimento de qualquer cargo público e não é possivel admitir exceções quando até na Justiça os cargos de juizes são providos, necessariamente, por concurso, no qual pode concorrer qualquer bacharel em direito que esteja nas condições do edital de inscrição. [illegible]

beneficio da propria cultura e da educação do país, visto que nas Faculdades de Filosofia é que se preparam os futuros mestres da juventude.

Tal projeto não pode ser adotado por contrariar, expressamente, alem do Estatuto do Funcionario Público, a propria Constituição. Creio, mesmo, que, se chamado a opinar, o ilustre consultor juridico do Ministerio da Educação não terá dúvidas em dar parecer no sentido da inconstitucionalidade do malsinado projeto.

Para concluir, posso declarar que desde o término de meu curso de licenciado, venho me preparando para concorrer a uma das cadeiras de Historia e, nessas condições, prejudicado pela reforma intentada, que restringe o direito de concurso aos atuais interinos, farei valer, oportunamente, os meus direitos, apelando, se preciso, para o Judiciario.

"Sociologia Jurídica do Trabalho"

A Editora Max Limonad Ltda. vem de apresentar mais um volume da "Coleção de Direito do Trabalho", organizada por Darcy de Lacerda e Evaristo de Morais Filho. Trata-se do último livro do professor Joaquim Pimenta — "Sociologia Jurídica do Trabalho". Ali, o autor reuniu uma série de capítulos, formando um precioso tomo, não só pela matéria que encerra, como, e principalmente, pela autoridade de quem o escreveu. E' o primeiro trabalho, no gênero, que entre nós se publica. Até então ainda não se havia cogitado de, em ensinamentos sociológicos, escrever-se sobre Direito do Trabalho. E o prof. Pimenta fê-lo com muita felicidade, oferecendo-nos lições interessantíssimas, onde de perto vamos perceber as íntimas relações entre a sociologia, a economia política e o direito do trabalho. A sua dissertação sobre "Sociologia e Materialismo Histórico", "A Economia Política e a Sociologia, ciencias inconfundíveis", "O Trabalho como fator de civilização e progresso" e "O Trabalho como forma de cooperação social" constitue qualquer coisa de notável, dada a clareza com que explica os fenômenos sociológicos e econômicos entrosados nos princípios de ordem trabalhista.

Em "Denominações e características do Direito do Trabalho", termina por dizer que tal Direito se caracteriza pela essencia de sua tríplice natureza: — de direito privado, de direito social e de direito público. E' um novo meio de por termo a dissenções doutrinarias, embora achemos que a predominancia das instituições da ao Direito do Trabalho as características de direito público. Sua argumentação, sedimentada em altas indagações jurídicas, sociais e filosóficas nos leva, entretanto, a aceitar quase a totalidade de seus ensinamentos, redigidos por pena de mestre e de quem profundamente conhece as sutilezas do Direito e da Sociologia. Concebe o autor a expressão "direito social" desenvolvendo a tese do grande professor de Praga, Gurvitch, quando este fala no Direito Social Puro e Independente, no Direito Social Puro submetido à tutela do Direito do Estado e no Direito Social, anexado ao Estado e elevado à categoria de direito público; acha, todavia, que em vez de Direito Social, como sinônimo de Direito do Trabalho, seria preferível a expressão Direito Social do Trabalho, para distinguí-lo de outros direitos sociais não trabalhistas. Aceita, pois, de um modo geral a expressão direito social, embora diga que a primeira vista possa parecer pleonástica a expressão; aceita-a, entretanto, como meio de fixar dois modos de ser do Direito: — direito individual e direito social, citando Le Fur, para quem "todo direito é, ao mesmo tempo, social e individual", não podendo ser o individuo nem sujeito nem objeto de direito, quando isolado, pois todo o direito só aparece com a vida em sociedade.

Quando aborda o assunto sobre sindicalismo, mostra-se, o autor, favoravel à unicidade sindical, tese igualmente defendida pelo prof. Oliveira Viana, em seu excelente livro "Problemas do Direito Sindical". E isso, com fundamento em que a multiplicidade de sindicatos visam satisfazer ambições políticas do momento, em prejuizo da política de coordenação entre empregadores e empregados e de cooperação destes, com o Estado, pelos seus órgãos representativos, como já o previra o decreto 19.770, de 1931, [illegible] inalterável, foi principal autor o professor Joaquim Pimenta.

No que diz respeito ao contrato de trabalho, contrato individual, o autor se manifesta, na sua caracterização, pela teoria "institucional" de [illegible] Hauriou, mormente quando [illegible] a tratar sobre estabilidade, que se tornou materia legal, em que o direito perde as suas características de [illegible] individual, para se institucionalizar, regulando-se por normas de direito público.

Quanto ao acidente do trabalho, o prof. Pimenta faz um estudo cheio de minúcias, em que mais uma vez mostra os seus grandes conhecimentos de jurista consagrado. Encontra para noção de acidente que ela é resultante de "um complexo de causa e efeito", em que "o que realmente especifica o acidente do trabalho é o que este resulta da conexão entre um fato ou acontecimento (causa), e uma lesão ou perturbação funcional (efeito), porém, causa e efeito que se conjugam, que se entrelaçam de tal modo que, por último, o acidente não é mais do que uma unidade específica que só se pode compreender por essa mesma conexão de causa e efeito, sem as quais nenhum sentido teria ele para o jurista". Realmente aí está uma noção justa do que se deva entender por acidente do trabalho.

O novo livro do prof. Joaquim Pimenta é, pois, um repositório de ensinamentos valiosíssimos, indispensavel no estudo do direito do trabalho, sobretudo no que tange aos princípios gerais de direito, de economia e de sociologia. Da leitura amena e agradável, o tomo 2.º da "Coleção de Direito do Trabalho" é obra que vencerá os tempos e marcará época na evolução do "direito do trabalho" brasileiro.

A. B. Buys de Barros.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

Cirurgião dentista

LEGALIZADO

Oferece-se para trabalhar em consultorio de grande movimento. Propostas para 13092, na portaria deste jornal.

Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1886, paga a 150 cruzeiros cada, de 1864 — 1868 — 1876 a Cr$ 50,00 cada. Da Repúb. de 1891 e 1892 a mil cruzeiros e 1897 a Cr$ 250,00. Moedas de 500 réis de 1912 sem estrelas, pago a Cr$ 50,00 cada. Niquel de $100 de 1914 a Cr$ 100,00. Moeda de 4$000 de 1900 Cruz do Desc. do Brasil, pago a Cr$ 250,00. [illegible] Av. [illegible]

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) - Rua Buenos Aires, n. 54, 1.º andar Telefone: 23.3191

JACAREPAGUÁ

Vende-se interessante sitio para "week end" em situação privilegiada e com frente para a futura estrada Jacarepaguá-Grajaú, com todo o conforto moderno e próximo ao bonde. — Informações, com o dr. Octavio. Telefone: Jacarepaguá 673.

NOVA IGUASSU' — Vendem-se lotes, sitios e chácaras, com agua, luz e trem à porta, desde Cr$ 2.500,00, à vista ou em prestações. Informações à Avenida Graça Aranha, 226, 9.º pavimento, sala 901. Tel.: 42-0549.

Estude PORTUGUÊS por Correspondência

PREPARE-SE PARA UM FUTURO BRILHANTE! APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS

GRATIS
- 100 CARTÕES DE VISITA
- 1 ATLAS EM CORES
- 1 DICIONARIO
- CARTEIRA DE IDENTIDADE

CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DO IDIOMA PORTUGUÊS da melhor escola do Brasil

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO [illegible]

ROUPAS USADAS

Compro de homem em domicilio.
TELEFONE: 43-0742

BRILHANTES

Não vendam, não comprem sem nos procurar.
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
Recebemos Jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

Enceradeiras ??

A Casa Tinoco compra em qualquer estado, paga até cruzeiros 800,00. Também vende enceradeiras e aspiradores desde Cr$ 650,00, com garantia. Rua General Caldwell, 239. Telef. 22-6692.

PERDEU-SE

Titulo declaratorio de Eduardo Rodrigues Ferreira. Pede-se entregar à Av. Rodrigues Alves, 303-331 — Companhia Costeira. Será gratificado.

Dr. Sebastião de Azevedo

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Cons. — Ouvidor, 169 — 8.º, 806. Sas., Sas. e sáb. — das 4,30 às 7 horas. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-4781.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Av. A. Borg.	15-a	S. F. Xavier	406
Carioca	33	Maxwell	388
Uruguaiana	208	Ana Neri	2.078-a
Livramento	72	B. B. Ret.	370
Av. M. de Sá	11	B. B. Retiro	370
J. do Carmo	9	Eng. Dentro	104
Sto. Cristo	245	D. Romana	56
S. José	74	A. Carneiro	60
M. e Barros	455	Av. Sub.	5.825
Catumbi	121	J. dos Reis	525-b
Av. Salv. Sá	170	J. Bonifacio	593
C. da Paz	206	A. Caire	349
Had. Lobo	153	Goiaz	234
A. P. Front.	516-g	Aquidabã	335-a
J. Palhares	609	Vaz Toledo	419
Carmo Neto	120	S. Barros	195
S. Ferraz	8-c	Av. J. Rib.	263
Visc. Pirassin.	2	Av. Sub.	9.377-a
Catete	37	Av. A. Clube	4.025
Catete	287	Av. A. Clube	2.297
Laranjeiras	213	Av. M. Rang.	528
M. Abrantes	214	Av. M. Rang.	79
A. Alexand.	98	Av. M. Rang.	918
Cosme Velho	133	C. Rangel	450-a
Lapa	57	N. Gouveia	435
Bento Lisboa	82	Silva Vale	325-b
Carlos Góis	88	Av. A. Clube	2.884
Humaitá	310	E. M. Felix	405
Passagem	6-a	E. M. Felix	504
Vol. Patria	365	Topazios	71
M. Olinda	35	Paraobi	171
S. Clemente	82	E. Otaviano	266
Mar. Cant.	106	J. Vicente	1.121
Av. P. Isabel	40	Divisoria	52
Av. Cop.	669	F. Marinho	13
Av. Cop.	1.074	P. da Rocha	106
Av. Cop.	442	Siriei	8-b
T. de Melo	42	A. Rocha	418
Av. Cop.	945-c	Pça. Quintino	16
Visc. Pirajá	338	Maria Freitas	24
Fco. de Sá	23	C. Machado	1.420
S. Campos	240	S. A. Carlos	755
Av. Atlântica	374	Itaú	87
Gen. Padilha	3	S. A. Carlos	584
C. S. Crist.	162	L. Rego	414
C. Leopold.	541	L. Junior	2.130
F. Eugenio	120	A. Mota	23
S. Januario	168	S. A. Carlos	553
S. Crist.	1.021	Av. A. Nav.	530
Bela	43	C. Benicio	1.077
S. Cristovão	64	Av. G. Dantas	12
S. F. Xavier	2	Fco. Real	2.151
C. Bonfim	436	E. Sta. Cruz	492
C. Bonfim	952-a	Correia Seara	35
Av. Tijuca	31-b	Est. Nazaré	28
B. Mesquita	700	Pça. 3 de Maio	9
B. Mesquita	238	B. Domingos	18
Av. 28 Set.	21-a	F. Borges	4
Av. 28 Set.	439	B. Domingos	18
A. Lima	19-a	Est. Monteiro	4
		L. de Moura	66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	J. Bonifacio	658
L. da Carioca	12	Goiaz	614
V. Rio Branco	31	Av. A. Cav.	2.065
Matoso	15	24 de Maio	1.383
B. Hipólito	192	Cachambi	251
Catumbi	6	P. Encantado	8
Av. Salv. Sá	77	T. Oliveira	56-a
A. Lobo	239	Av. J. Rib.	738-a
M. Coelho	174	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	461	Av. Sub.	7.407
Catete	287	E. M. Felix	936
Laranjeiras	213	E. V. Carv.	29
M. Abrantes	214	Topazios	71
A. Alexand.	98	C. C. Meneses	4
Cosme Velho	128	Maria Passos	114
S. Clemente	84	Av. A. Clube	2.884
Humaitá	142	E. Otaviano	280
M. S. Vicente	18	João Vicente	667
A. B. Mitre	770-c	C. Machado	974
Gen. Polidoro	2	C. Machado	1.556
Mar. Cant.	8-a	Siriei	8-b
Vol. Patria	245	Av. Sub.	9.377-a
G. Sampaio	228	F. M. Rangel	5
Av. Cop.	726	E. da Silva	417
Av. Cop.	442	N. Gouveia	443
Av. Cop.	945-c	C. Machado	490
Av. Cop.	500	Av. N. York	14
M. Quiteria	57	Tte. A. Cunha	14
S. Campos	240	4 Novembro	22
S. L. Gonzaga	38	Uranos	1.037
S. L. Gonz.	38	C. de Morais	360
S. L. Gonz.	248	S. A. Carlos	755
S. Januario	706	S. A. Carlos	584
S. B. Mont.	88-b	Uranos	1.329
S. Crist.	518-a	V. Magalhães	44
Bela	633	Guaporé	245
C. Bonfim	98	Romeiros	18-b
B. Mesquita	700	Itaú	87
A. Lima	19-a	L. Junior	1.354
S. F. Xavier	466	A. G. Dant.	1.489
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	21-a	E. Taquara	372-b
Boa Vista	105	Fco. Real	2.151
B. Mesquita	238	E. Sta. Cruz	492
Maxwell	388	Correia Seara	35
Ana Neri	680	Est. Nazaré	38
L. Teixeira	174	F. Borges	4
24 de Maio	428	S. Camará	29
24 de Maio	1.007	F. Cardoso	123
Adriano	97		

Intercambio comercial com o Perú

Deverá seguir dentro em breve para o Perú, afim de assumir o cargo de assistente técnico do Escritorio de Informações e Expansão Comercial do Brasil em Lima, o sr. Augusto de Carvalho Armando.

Objetivando reunir elementos que facilitem a tarefa do referido Escritorio em benefício da expansão comercial brasileira naquele mercado, o sr. Augusto de Carvalho estará no próximo dia 1º de fevereiro, das 14 às 16 horas, à disposição de nossos industriais e exportadores, no Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária 9 — 11º andar.

O Escritorio Comercial do Brasil em Lima tem o maior interesse em receber catálogos, prospectos, amostras e listas de preços, material que o seu assistente técnico conduzirá ao seu destino.

ORANDE PREJUIZO — A alimentação rica de carne, feijão e ovos traz, para o adulto, além de outras, os inconvenientes de aumentar a produção de ácidos e de incrementar a putrefação intestinal, tendente a intoxicar o organismo. SNES.

o Diário nos Estúdios

"ATENDENDO aos ouvintes" é um dos programas mais originais do "broadcasting" carioca. E' ele transmitido aos domingos pela PRA-2 do Ministerio da Educação, e consta de músicas solicitadas pelos ouvintes durante a semana.

* * *

A "Hora Israelita Selecionada", programa que Jacó Kurtner orienta para a Transmissora e que tantos valores tem apresentado, como Oscar Adler, Adolfo Tabacow, Ester Noerberg e outros, vê passar na data de hoje mais um aniversario, oferecendo por esse motivo, a partir das 12,10 horas, uma audição especial, a cargo de artistas de valor.

* * *

A "Oração da Ave-Maria", transmitida diariamente pela Radio Educadora na palvra de Julio Louzada, está sendo agora levada a todos os recantos do Brasil, através das possantes estações de ondas curtas e longas dessa emissora. Ondas curtas em 9010 quilociclos, onda de 34,22, ZYC-8.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, estará no ar mais uma audição de "Pif-Paf", um programa de auditorio, tendo como animadores Cesar Ladeira, Sebastião Leporace e Armando Louzada.

CRIAÇÃO de Abelardo Barbosa, "Batalha de Confetti", estará hoje, às 13,30 horas, ao microfone da PRD-8, Radio Clube Fluminense.

* * *

A PRA-2 irradiará hoje o programa "Visões da Guerra", palestra politico-social sobre o mundo em guerra.

* * *

TERÇA-FEIRA, a Educadora, futura Radio Tamoio, apresentará, na palavra de seu locutor-chefe, Claudio Mancine, novas audições dos programas: — "Night-Club", "script" de Fernando Lobo, às 21,30, e "Os grandes poetas do Brasil", redigido por Campos Ribeiro, às 22,30 horas.

* * *

MOTIVOS imperiosos levaram a direção da Radio Educadora do Brasil a transferir para o dia 13 de fevereiro a inauguração de seus novos estudios no 2.º andar da avenida Venezuela 43. Será apresentada uma programação especial em treze horas consecutivas de transmissão, com um desfile de quadros escritos por Fernando Lobo, Anselmo Domingos, Silvia Autuori e Campos Ribeiro. Varios artistas de outras emissoras já aderiram à festa máxima da PRB-7, entre os quais, Almirante, Francisco Mignone, Trio de Ouro e Cristina Maristany.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "La Tosca" de Puccini. 19,45 — "Londres informa. 20 — "Os grandes intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". — 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21,30 — "Estudios e Microfones". — "Atendendo aos ouvintes" - (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplementos musical (autores brasileiros); Ray Kinney e seus Hawaianos; Seleção da opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar. 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Solos instrumentais: — pianista George Copeland, Pablo Casals, violoncelista; — Orquestral: Rapsodia Rumena, de G. Enesco, Intermezzo, das "Jóias da Madona", de Wolf-Ferrari, Valsa de Cavaleiro da Rosa, de Richard Strauss, pela Sinfônica de Mineápolis; — Melodias e canções: Tito Schipa, Jeannette Mc Donald, Ninon Vallin, Richar Crooks, Nino Martini e Nelson Eddy; — Dansa húngara n. 1, de Brahms e Mazurka, em lá menor, de Chopin, pela Sinfônica de Filadelfia; — Suplemento musical. 17,30 — Prgorama da tarde: Sonata "Ao Luar", de Beethoven, pelo pianista Ignaz Friedman; — Suite de Peças Românticas, opus 75, de Dvorak, pelo duo Fred. Grinke e G. Moore, violino e piano, respectivamente; Suite Bergamasque, de Debussy, pelo pianista Valter Gieseking; "Cosmopolita", em gravações: Orq. de Meredith Wilson, soprano Dorothy Maynor e O Ferreiro Harmonioso, de Handel, pelo pianista Valter Gieseking 20 — 40.º Concerto Sinfônico, 3.º da serie do regente Piero Coppola: Concerto duplo, em dó maior, para flauta e harpa, n.º 299, de Mozart, sendo solistas M. Moyse e Lily Laskine; — "Gwendoline", Ouverture, de Chabrier, pela Orquestra do Conservatorio de Paris; Sinfonia n. 3, em dó menor, op. 78, de Saint-Saens; O Mar, suite sinfônica, de Claudo Debussy; Salomé, Dansa dos 7 véus, de R. Strauss e Istar, variações sinfônicas, de Vincent d'Indy.

RADIO TUPI (PRG-3)

11 — Programa matinal com Anjos do Inferno, Adenilde Fonseca, Dircinha Batista, Zilá Fonseca, Jorge Veiga, Joel e Gaucho e outros. 15,30 — Gravações. 17,30 — Caleidoscopio, com Carolina, Jorge Veiga, Salomé Cotele, Joel e Gaucho, Linda Batista, Orq. Marajoara. 20 — Calouros em desfile. 21 — Morais Neto. 21,15 — Estelinha Egg. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Casé — Estudio com Boris — Carlos Roberto — Ciro Monteiro — Carmelia Alves — Orquestra, etc. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "E' proibido sonhar". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Vesperal Dansante. 17,30 — Músicas variadas. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Continuação do programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

12,10 — Hora Selecionada Israelita. 13,10 — No mundo da opereta. 14,10 — Programa variado. 14,30 — Canções e melodias. 18 — Cancioneiros famosos, com Ari Vizeu. 19,10 — Baile de máscaras. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Antonio Peres e outros. 23,10 — Boa noite.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (PRD-8 — Niterói)

10 — Peter Kreuder. 10,15 — Tangos Famosos. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — O México canta... 11 — Beira-Mar. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 13,30 — Batalha de Confetti. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Domingueira dansante.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano, por Harry Engleman. 19,45 — Noticiario. 20 — Reflexos da América Latina e "Fabricada na Inglaterra" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano, por Harry Engleman. 20,30 — "O Imperio britânico" — palestra pelo professor Coupland. 20,45 — Coro de Cantatas de Bach (discos). 21,15 — Duas palestras (1) por Lya Cavalcanti, (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Quarteto de cordas "Stratton. 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

18 — Sinfonia da NBC. 19 — O Mundo Hoje. 19,10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,30 — Música Latino-Americana. 19,45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Stradivari Orquestra. 20,45 — A Orquesrta de Glen Gray. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Música da América. 21,45 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — Reinaldo Henriquez e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música para orquestra". 17,30 — "Curso de Ferias". 18 — "Educar para vencer" — "Música de Câmera". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A guerra dia a dia". — "Música para orquestra". 22 — "Através dos livros", resenha bibliográfica do prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 17 — O Brasil na Guerra. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Sinfonia n. 6, "Patética", de Tschaikowsky. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa com o soprano Lia Portocarrero Salgado. 21,30 — Programa lirico, com a cena final da "Gioconda", de Ponchielli. 22 — Bolero de Ravel e Burlesca, para piano e orquestra, de Richard Strauss.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros. 9,15 — Lar da Criança. 9,30 — Orquestra típica de F. Canaro. 11 — Programa do almoço: Pastoral, do "Messias", de Handel, pela Orq. Sinf. de Filadelfia e Sinfonia n. 3, em mi bemol maior, a "Eróica", opus 55, de Beethoven, pela Filarmônica de Londres; Canções: Richard Crooks, Georges Thill, Sofia del Campo e Nelson Eddy; Recital do pianista Arthur Rubinstein. 13 — Seleção da ópera "Boheme", de Puccini. 17 — Concerto em si bemol, opus 104, para violoncelo e orquestra, de Dvorak, sendo solista Pablo Casals; Variações sinfônicas, de H. Eichheim, pela Sinfônica de Filadelfia; Trio n.º 1, em si bemol, opus 99, de Schubert, pelo Trio Cortot, Thibaud e Casals; "Cosmopolita" em gravações. 21 — Crônica e Programa de estudio: Fantasia sobre motivos da ópera "Walkyrias", de Wagner, pela Orq., sob regencia de Fr. Chiaffitelli; Nebbie, de Respighi, Romance, de Debussy e Aria, da ópera Ariane, pelo soprano Adjaldina Fontenelle; Frauta de bambú e Idilio, de Iberê de Lemos, pela orquestra; Pequeno recital, pelo pianista Mario de Azevedo; Cantilena nupcial, em 1.a audição e Gavota, de Bach, pela orquestra; Cantilena, de Nepomuceno, Canto da Saudade, de A. Costa e Ah! Qui brula d'amour, de Tschaikowsky, pelo soprano Adjaldina Fontenelle; Allegro molto moderato e Scherzo, da suite sinfônica, de A. Bruckner, pela orquestra.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 — Boa noite para você [illegible] Salomé Cotele. 19,45 — Dorival Caymi. 19,50 — Marcha da Guerra. 19,45 [illegible] Familia Borges. 21 [illegible]

[illegible]

21,30 — Silvino Neto — Ivonete Miranda — Salomé Cotele — Silvio Caldas. 22,10 — Teatro.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Zimbres e seu jazz — Carlos Roberto — Quem tem razão? — Heleninha Costa. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Zé Fidelis — Edú e sua gaita. 21 — Pif-Paf — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Edgar Lafourcade — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

19,10 — Recital de Fernando Herman. 19,25 — Destino Roubado. 21 — Encontrei-me com o Demonio. 21,30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Orquestra Sinfônica da Radio Nacional. 23 — Notas do Departamento Político e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

18 — Ave-Maria. 18,15 — Dilermando Pinheiro. 18,30 — Programa da Petizada com Carlos Palut. 19 — O Pensamento do Presidente Vargas. 19,15 — Ivete Garcia. 19,15 — Alcides Gherardi. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira na palavra de Gagliano Neto. — 21 — Leda Barbosa. 21,15 — Anjos do Céu. 21,30 — Obsessão, novela de Benvindo Edinaldo. 22 — Nações Unidas — Transmisão do concerto da Orquestra Sinfônica. 23,10 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Boa noite.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (PRD-8 — Niterói)

17 — Taboleiro da Baiana. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — O Amigo do Povo. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Foxes. 21,15 — Músicas com Elvira Rios. 21,45 — Mantovani e orquestra. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — Radio-teatro — "Australia" (um pouco da sua historia e da sua contribuição ao esforço de guerra). — (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — A Orquestra Filarmônica de Londres, dirigida por Eugene Goossens, executando "A Suite de Carnaval" arranjado para o ballet (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da ciencia" — (duas palestras. 20,30 — Orquestra de teatro da BBC — Canções e dansas russas. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Al Bowlly — Canções (discos). 21,45 — Radio-teatro — "Rumo à Vitoria". 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

18 — Resumo dos programas e Noticias. 18,15 — Magia Tropical. 18,30 — A Semana em Revista. 18,45 — Orquestra do Momento. 19 — Calling Brasil (comentarios). 19,15 — Alô Amigos. 19,45 [illegible]

Processos despachados pelo ministro da Fazenda

O sr. Artur de Sousa Costa despachou os seguintes processos:

Jônatas de Melo Barreto, solicitando dispensa da contribuição do imposto de renda — indeferido, por falta de amparo legal; Associação Comercial de São Paulo, relativo a multas impostas a diversas firmas daquela cidade — arquivado, em face dos esclarecimentos prestados. Liquidantes do Instituto Behring de Terapêutica Experimental Ltda, pedindo o levantamento de perempção — deferido somente quanto ao referido levantamento; Basto, Carvalho & Cia., de Porto Alegre reclamando contra a classificação dada pela Alfândega desta capital ao antimonio em lingotes — foi mandado aguardar o julgamento do Conselho Superior de Tarifa.

EMPREGOS

SE V. S. JA' TEM UM EMPREGO, LEIA ESTE ANUNCIO E AVISE AOS SEUS AMIGOS QUE ESTÃO DESEMPRADOS

Importante Empresa Nacional afim de organizar dois novos Departamentos destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos para ocuparem cargos internos e externos, inclusive cobrança, bem como serviços avulsos para quem só dispuzer de horas por dia. — Renda mensal de 400 a 1.000 cruzeiros e até de mais para os que demonstrarem capacidade para chefiar secções. Tratar com o Sr. Menezes, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 175, 1.º andar.

BRAZILEA

(SÉDE RIO DE JANEIRO)

AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D. I. P.

Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 29 de janeiro de 1944

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	999.769	30.000,00	999.769	50.000,00	999.769
10.000,00	69.999	10.000,00	69.999	10.000,00	69.999
500,00	09.999	500,00	09.999	500,00	09.999
500,00	19.999	500,00	19.999	500,00	19.999
500,00	29.999	500,00	29.999	500,00	29.999
500,00	39.999	500,00	39.999	500,00	39.999
500,00	49.999	500,00	49.999	500,00	49.999
500,00	59.999	500,00	59.999	500,00	59.999
500,00	79.999	500,00	79.999	500,00	79.999
500,00	89.999	500,00	89.999	500,00	89.999
500,00	99.999	500,00	99.999	500,00	99.999

— 360 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 6 - 9 - 9 - 9 - 9
— 300 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 100,00 para os três algarismos finais 999 na mesma [illegible]

Premios de bonificação sorteados em 15 de janeiro de 1944

SERIE — EXTRA	SERIE — B
Valor Cr$ 30.000,00	Valor Cr$ 50.000,00
546 - 726	546 - 726

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NÚMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 116
RUA BUENOS AIRES, 168 3.º e 4.º ANDARES
Informações [illegible]
[illegible]

Monumentos da Cidade

— 20 —

O dr. Francisco de Castro, médico e literato brasileiro, nasceu na Baía em 1857 e faleceu nesta capital em 1901, aos 44 anos de idade, em circunstancias quase trágicas, em pleno apogeu de seu renome e da sua popularidade de cientista e de clinico. Alguns dias antes de morrer — conta um biógrafo — o grande clinico vira, em conferencia com o seu colega dr. Francisco de Faria Ribeiro, um doente de molestia contagiosa. Quando o dr. Francisco de Castro examinava o peito do doente, este teve inesperadamente violento acesso de tosse e contaminou, com o escarro, a barba do seu médico. Três dias depois, era este, por sua vez, que caía doente, vindo a sucumbir em dois dias, em meio da surpresa e consternação gerais. A sua morte abalou profundamente o nosso meio social e o enterro do grande clinico foi uma apoteose.

Francisco de Castro fez os seus primeiros estudos na Baía, completando, depois, na Europa, as humanidades. No fim do terceiro ano médico, transferiu-se para esta capital onde se formou na célebre turma de 79, juntamente com outros colegas que se tornaram mais tarde luminares da ciencia médica. Obtendo, pouco depois, por concurso, o lugar de adjunto da primeira cadeira de Clinica Médica, a cargo de Torres Homem, tornou-se logo o discipulo predileto daquele grande professor, que, ao falecer, em 1888, confiou ao seu adjunto de então a tarefa de completar e rubricar o segundo volume de suas lições de clinica. Com a República, foi Francisco de Castro nomeado lente de Clinica Propedêutica. Era notavel a influencia que o professor Francisco de Castro exercia sobre os seus discipulos e alunos que lhe votavam profundo acatamento e simpatia. Essa influencia ele a exercia igualmente sobre os seus clientes; quantos dele se aproximavam saiam encantados com a sua bondade e o seu grande poder de sedução pessoal. Mas, ao lado da sua poderosa envergadura de clinico e cientista, atestada nos dois volumes do seu incomparavel tratado de Clinica Propedêutica, que a morte não deixou escrever o terceiro, o dr. Francisco de Castro era igualmente um dos nossos mais competentes homens de letras. Conhecedor profundo da nossa lingua, ele a manejava com correção e eloquencia. Tambem como orador, a sua palavra fluente exercia verdadeiro dominio sobre o auditorio. Alem das obras que publicou sobre a ciencia de que se ocupava, editou um livro de versos intitulado "Harmonias errantes", com prólogo de Machado de Assiz, e outros trabalhos literarios. Em homenagem à sua memoria, seus amigos e discipulos fizeram levantar uma estatua.

Histórico

Uma comissão, composta dos professores Miguel Couto e Miguel Pereira e drs. Oscar Rodrigues Alves e Bulhões de Carvalho, tomou a iniciativa da homenagem a Francisco de Castro, levantando-lhe a estatua no Largo da Misericordia, em frente à antiga Faculdade de Medicina, acompanhando depois a mudança da Faculdade para a Praia Vermelha. A inauguração ocorreu a 17 de setembro de 1910, revestindo-se de grande solenidade. Foram construidos dois palanques destinados às autoridades e convidados e uma arquibancada onde se instalaram os acadêmicos. Apesar da chuva copiosa que caía, o pequeno largo da Misericordia tornou-se insuficiente para comportar a multidão que acorreu ao local. As 16,30 horas, chegava à Faculdade de Medicina o presidente da República, acompanhado do ministro do Interior, do chefe de Policia e de suas casas civil e militar, sendo recebido pela congregação da Escola, ao som do Hino Nacional executado pelas bandas de música postadas no local. Presentes essas autoridades e mais o prefeito do Distrito Federal, o representante do ministro da Agricultura, o dr. Osvaldo Cruz, diretor do Instituto de Manguinhos, toda a Congregação da Faculdade de Medicina, médicos e grande número de acadêmicos, os drs. Aloisio de Castro e Miguel Pereira dirigiram-se ao monumento que se encontrava coberto de pano verde e amarelo e, ao som de uma marcha, o descobriram, ouvindo-se nessa ocasião uma prolongada salva de palmas. Voltando os dois professores ao palanque presidencial, o presidente da República deu a palavra ao professor Miguel Pereira, que proferiu um importante discurso, no qual fez o elogio do grande médico. Seguiu-se com a palavra o acadêmico Magino Bueno, que, por delegação dos alunos da Faculdade de Medicina, fez um discurso em homenagem à memoria do mestre. Falou, depois, o dr. Austregésilo, como delegado da Academia Nacional de Medicina, rendendo a homenagem dessa sociedade cientifica. Falou, ainda, o prof. Aloisio de Castro, agradecendo a homenagem, em nome da familia. Discursou, por fim, o prefeito Serzedelo Correia, dizendo, em rápidas palavras, que agradecia, em nome do municipio, a oferta do monumento e que o entregaria ao carinho e aos cuidados dos acadêmicos de medicina, porque ninguem, mais do que eles, poderia melhor zelar por aquele monumento. Foi, em seguida, assinada uma ata de inauguração, encerrando-se, a seguir, a solenidade.

A estatua do prof. Francisco de Castro, na Praia Vermelha.

A estatua

A primeira estatua que se levantou a um médico no Brasil foi a do Francisco de Castro, trabalho do escultor Bernardelli, inaugurada em setembro de 1910 no antigo Largo da Misericordia, em frente à praia de Santa Luzia e que, tendo acompanhado a mudança da Faculdade de Medicina para a Praia Vermelha, se encontra hoje no centro da praça ajardinada existente entre a Escola Nacional de Agronomia e a Faculdade Nacional de Medicina. O bronze, que assenta sobre uma base de cantaria, apresenta a figura do grande médico trajado de beca, segurando um livro, com as duas mãos, que conserva à altura do peito, e tem a cabeça levemente inclinada, em atitude de meditação. O pedestal, de cantaria, mede 2 metros e 60 centimetros de altura, tendo o bronze 2 metros e 40 centimetros, formando o conjunto do monumento 5 metros de altura. A estatua está de frente para o lado do mar e tem na face frontal a seguinte inscrição gravada no granito: "Ao professor Francisco de Castro, seus discipulos e amigos — XVII de setembro de MCMX.

Diminuem os casamentos e aumentam os desquites

A Corregedoria da Justiça organizou uma estatistica sobre os trabalhos nas Varas de Familia, apurando que entre 1942 e 1943, os casamentos nesta capital, em confronto com os anos anteriores, sofreram grande redução, isto é, 760 casamentos a menos.

Entretanto, o número de desquites amigaveis aumentou, sendo 357 em 1943, e 282, em 1942.

Quanto aos desquites litigiosos, em 1942, foram concedidos 178, e no ano passado, 111.

Os casamentos anulados, em 1942 atingiram a 25, e no ano passado, a onze.

TEATRO

Um empresario

Há empresarios que encaram o negocio teatral, unicamente, pelo lado do comercio. Outros, não. A face comercial para estes é uma decorrencia natural da feição artistica. Para tais, o que interessa é o cunho atraente do negocio, como mercadoria que depende do agrado do publico. Garantido este, está garantido o lado lucrativo. São os que foram levados às transações do palco, não pela ganancia do lucro tão somente, mas tambem pela sedução irresistivel do teatro em si. E por tal sedução arrastaram-se ao negocio e vivem dele, alheios ao imprevisto inerente ao comercio de teatro, presos tão somente à convicção de que se pode fazer teatro como meio de vida, cooperando tambem para as finalidades artisticas desse gênero de mercancia.

Tudo isso, que não é aliás novidade, nos ocorreu há dias, falando com um novo empresario, ainda moço, nosso patricio, homem empreendedor e capaz de realizações audaciosas, pelo que sentimos em palestra de mais de meia hora.

A construção de teatros de emergencia, aqui e em São Paulo, que ele acaricia como uma coisa resolvida e sem embaraços que o demova desse proposito, dá-nos bem a prova do que afirmamos. A idéia fixa de irradiar sua ação pelos Estados com base no arrendamento de casas de espetáculos em cidades de expressão social é outro testemunho do que poderá advir para o teatro no Brasil do seu concurso de tão larga visão artistico-comercial.

Esse jovem homem de empreendimentos que, por dádiva do destino se faz mercador da industria teatral, começou cinematografista e chama-se Miguel Gioso, arrendatario do Regina, aqui, e do Boa Vista, em São Paulo, e será, amanhã ou depois, dono de varios teatros, financiador de varias companhias, garantidor de varias temporadas, para gaudio da arte cênica nacional, como tantos outros do passado, hoje vinculados à historia do nosso teatro, às tradições da cena brasileira.

Ab.

Novas casas de espetáculos

A Prefeitura do Distrito Federal está tratando da questão da falta de casas de espetaculos para as companhias nacionais.

O problema tem sido, aliás, agravado em face dos aluguéis carissimos exigidos pelos proprietarios dos teatros existentes nesta capital.

Nesse sentido, cogita a Prefeitura adquirir alguns teatros, especialmente os que foram transformados em cinema.

Dessa maneira, a Prefeitura passará a contar com outras casas de espetáculos, alem dos teatros Municipal e João Caetano.

Primeiras

"MOMO NAS CABECEIRAS", PELA COMPANHIA BEATRIZ COSTA-OSCARITO, NO JOÃO CAETANO ...

Subiu à cena no João Caetano, a primeira peça carnavalesca do ano. A revista "Momo nas cabeceiras" apareceu em ocasião oportuna e está fadada a fazer sucesso porque, realmente, agradou à platéia. A peça, subscrita por Gastão Barroso, o feliz autor de "A pensão de Dona Estela", irradia alegria e os "sketches" e cortinas se sucedem com rapidez, sem cansar o publico.

"Momo nas cabeceiras" recebeu a colaboração de quase todos os compositores das últimas músicas carnavalescas, desenvolvendo-se as ações num ambiente puramente momesco.

Oscarito se destacou como a maior figura em cena, arrancando gargalhadas da assistencia. Beatriz Costa, sempre viva e inteligente, defendeu os papéis que lhe foram entregues com brilho. Completando o naipe feminino apareceram: Raquel Martins, América Cabral, Margot Louro, Violeta Ferraz e Floripes Rodrigues. Secundaram Oscarito na parte cômica: Valter D'Avila, Oscar Soares e Spina. Armando Nascimento não teve oportunidades de se sobressair e Evilasio Marçal não conseguiu destacar-se.

Os bailados foram executados com arte e a montagem esteve de acordo com o ambiente carnavalesco — SANT.

Noticias Diversas

Representa-se, hoje, à tarde, no Municipal, pela última vez, nesta temporada, a tragedia "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues.

Como se sabe, foi essa peça nacional que pôs em maior relevo o mérito de Os Comediantes.

Tambem hoje, pela última vez, teremos no Carlos Gomes, às 10 horas, pelo Teatro Infantil da A.B.C.T. a fantasia de Aida Pereira Pinto e Afonso Henriques, "A bela adormecida do bosque".

Terça-feira, depois de amanhã às 20,30 horas, realiza-se no pavilhão-teatro Dudú, antigo Democrata Circo, à rua Figueira de Melo, 27, um festival de Manuel Monteiro e sua caravana.

Hoje, alem das sessões da noite, realiza-se a primeira "matinée" no Recreio, com "Pó de Mico", dando-se o mesmo, no João Caetano, com "Momo nas cabeceiras".

No Regina, onde há tambem vesperal, Procopio representa "Zeca Diabo", que ali está fazendo sucesso.

E é só o que há de teatro nesta estação calmosa, pois no Serrador temos uma Vesperal Musical apenas, às 15 horas.

E' amanhã, às 21 horas, que Renato Viana realizará na sede da Sociedade Brasileira do Autores Teatrais uma conferencia sob o titulo de "Nosso momento teatral".

A S.B.A.T expediu convites.

No sábado da semana entrante, deve estrear, no Carlos Gomes, uma companhia que irá representar fados teatralizados, com o concurso da atriz cantora Maria Amorim.

A peça de estréia intitula-se "Fado Maldito".

A Companhia Zilca Mario Salaberry, que deve estrear em São Paulo, no Boa Vista, a 25 de fevereiro próximo, já está sendo organizada, os contratos já estão sendo firmados e os ensaios já começaram.

O sr. Lourival Coutinho entregou ao sr. Cazarré, para a temporada que essa companhia iniciará em fins de fevereiro, no Rival, a comedia intitulada "O homem que eu quero".

A Prefeitura de acordo com as recomendações do presidente da República, está tratando de aumentar as casas de espetáculos teatrais da cidade para maior e melhor alojamento de companhias nacionais.

Da reunião realizada entre o prefeito e a comissão que está cuidando do problema da falta de teatros ficou estabelecido que a Prefeitura procuraria adquirir casas do gênero que tenham palco, embora funcionem como cinema, para voltarem ao seu primitivo funcionamento. Desa forma, o Rio contará breve com mais algumas casas de espetáculos, alem dos poucos teatros existentes.

Fixados os preços do café industrializado

Acaba de ser expedida pelo Departamento Nacional do Café a Resolução N.º 493, datada de 22 de janeiro, que fixou os novos preços para o café torrado e moido, a ser entregue ao consumo público, no Distrito Federal. A fixação foi feita em virtude do artigo 9, do Decreto-lei Nº 6.213, de 20 do mesmo mês, que deu ao D. N. C. competencia para tanto. Aquela autarquia deverá, daqui por diante, não somente fixar os preços de venda em grosso ou a retalho, para consumo de todo o país, como revê-los periodicamente, de acordo com as flutuações do mercado. A nova tabela é a seguinte:

CAFÉ	PREÇO DE VENDA DO ATACADISTA	PREÇO DE VENDA DO VAREJISTA
	(Por quilo)	(Por quilo)
CLASSE "A"	Cr$ 7,20	Cr$ 7,70
CLASSE "B"	Cr$ 7,00	Cr$ 7,50
CLASSE "C"	Cr$ 6,80	Cr$ 7,30
CLASSE "D"	Cr$ 6,20	Cr$ 6,60
CLASSE "E"	Cr$ 4,90	Cr$ 5,30
CLASSE "F"	Cr$ 4,50	Cr$ 4,70

Os motivos que levaram o Governo da República a colocar o café destinado ao consumo interno sob a fiscalização e controle do Departamento Nacional do Café já são suficientemente conhecidos. Como tambem amplamente justificada está a divisão do café em classes, de acordo com a qualidade da materia prima utilizada, ou seja, de acordo com o tipo e qualidade do café cru empregado na torração. Agora, trata-se tão somente da questão dos preços.

* * *

Para as classes "A", "B", "C", "D" e "F" houve uma determinação de preços, pela primeira vez, pois tais cafés não eram entregues, antes, ao consumo público, no Distrito Federal. Modificação da tabela existente só se verificou, portanto, para a classe "F", constituida pelo café baixo, em uso na capital do país, como se pode ver da sua descrição, consoante daquele decreto-lei: "café de bebida "Rio", de aroma e gosto caracteristicos e não inferior ao tipo 7". Para este, a tabela baixada pelo D. N. C. fixou o preço de Cr$ 4,50 para o atacadista e Cr$ 4,70 para o varejista. Como esse café vinha, até aqui, sendo vendido a Cr$ 4,00, há uma majoração de 70 centavos, para o consumidor.

Verifica-se, destarte, que o Departamento Nacional do Café, depois de estudar detidamente a questão, chegou à conclusão de que, efetivamente, os industriais estavam perdendo dinheiro, dado o encarecimento do café cru, e que, para manter a rentabilidade das suas empresas, tinham que ser beneficiados com a elevação do preço.

Se se fizer um exame acurado da materia, considerando o verdadeiro busto da mercadoria industrializada, será facil de verificar que, entregando aquêle café, a Cr$ 4,50 o quilo, ao varejista, os industriais têm um lucro de tão somente 10 centavos em quilo, o que é muito pouco ou o minimo para manter em funcionamento as suas empresas. O varejista, por sua vez, que ainda tem de pagar o selo e cobrir as despesas do seu negocio, venderá o mesmo artigo ao público com um lucro de 20 centavos, ou seja, por Cr$ 4,70. A margem dada, assim, aos industriais e comerciantes foi a menor possivel, afim de que o povo pudesse ter a mercadoria a um preço razoavel.

Não havia, aliás, outra solução para a materia, como deixamos claramente demonstrado em nossa crônica de 13 de janeiro, fartamente reproduzida, à nossa revelia, nos jornais da cidade. A majoração dos preços do café torrado e moido era, pois, uma fatalidade.

* * *

O estudo dos outros preços da tabela mostra um escalonamento razoavel, de acordo com o do tipo e a qualidade do café empregado na elaboração das classes de "A" a "E". Neles, o industrial terá margem para um lucro maior, de sorte a ter, nas qualidades que podem ser pagas por um público de "standard" de vida mais alto, uma compensação pelo lucro diminuto que irá auferir no café de classe "F", que é o consumido pelas camadas populares.

E' preciso esclarecer, desde já, que os cafés das classes "A" a "E" só poderão ser elaborados pelos estabelecimentos que tenham fiscalização especial do Departamento Nacional do Café, nos termos do artigo 5.º do decreto-lei de 20 de janeiro. Como esta fiscalização ainda não foi organizada, nem as torrefações da capital ou que suprem o público da capital, estão ainda aparelhadas (exceção feita apenas das de propaganda, patrocinadas pelo D. N. C.) para a elaboração daquelas classes mais nobres, nenhum café, na cidade, poderá ser vendido por preço superior ao de Cr$ 4,70, pois se presume que toda a mercadoria presentemente oferecida ao público é de classe "F".

Os motivos que levaram o Departamento Nacional do Café a expedir a Resolução N.º 493, e fixar os novos preços do café industrializado, foram amplamente expostos em brilhante entrevista que o sr. Jaime Guedes, presidente daquela autarquia, deu à imprensa, na manhã de sábado ultimo, entrevista aquela que será objeto de comentarios nossos, nos próximos dias. Desde já deixamos aqui consignada a nossa satisfação em verificar que os argumentos que expusemos em nosso artigo do dia 13 encontraram a mais ampla justificativa no "exposé" do presidente do D. N. C.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79,58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Peseta	1.85
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.73
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 5/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.86 3/8	
Peso uruguaio	10.21	8.65 1/4
Peso chileno	0.59 15/16	
Coroa sueca	4.63 1/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.78 3/16
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	79.58 9/16
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de janeiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças		MERCADOS Livre	Oficial
Libra		79.58 9/16	79.66 3/8
Portugal		0.80 3/16	0.67 1/2
N. York	16.55	19.63	20.21
Argentina		4.94	5.10
Uruguai			10.80
Suiça		4.85	
Chile		0.63 3/8	

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . . — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,00, em barra ou amoedado.

	Quantidades
Ontem	326.983.280
Desde o 1.º do mês	326.983.280

MOEDAS DE OURO

Libra	187,70	Franco	6.60
Dolar	34,40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fechará.
S/Londres, tel., p/£ $	403/404	403/404
S/Lisboa, tel., p/100 $	4.00	4.00
S/Madrid, tel., p/100 $	9.15	9.15
S/Berna (livre) tel. p/£ $	40.05	39.75
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. por P.	25.30	25.30
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.20 P.	189.20
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.10 P.	188.85

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00 P.	398.00

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
S/Estocolmo, p/£ K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . . . %	2	2
Lisboa, a/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, a/Londres, t/c. por £, escudos	100.30	100.30
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em N. York 3 m. t/c	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Volsa de Valores não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições calmas e sem alteração nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 25,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Assim fechou, destituido de importancia.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	Cr$ 27,00
Tipo 3	Cr$ 27,00
Tipo 4	Cr$ 26,50
Tipo 5	Cr$ 26,00
Tipo 6	Cr$ 25,50
Tipo 7	Cr$ 25,00
Tipo 8	Cr$ 24,50

— Pauta mensal (E. do Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Bacas
Central	3.075
Leopoldina	7.497
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	1.057
Total	11.629
Entradas até 28	312.303
Existencia	838.725

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 8, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 43.367 sacas; anterior, 89.361; ano passado, 10.029 ditas.

Embarques — Hoje, 77.173 sacas; anterior, 46,940; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 2.105.646 sacas; anterior, 2.139.451; ano passado, 1.739.913 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou estavel, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de Cr$ 22,40 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$ 78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$ n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$ 64,00	64,00
Cristais	Cr$ 68,00	68,00
Por 15 kg.:		
Somenos	Cr$ 18,00	18,00
Mascavos	Cr$ 15,00	15,00

Sacas

Entradas	80.184	
De 1.º set.	2.753.052	2.703.768
Existencia	1.894.224	1.873.880
Exportação	28.940	
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Aebtr.	Fech.
Junho	n/c.	81.30
Julho	n/c.	81.40
Agosto	n/c.	81.80
Setembro	n/c.	82.00
Outubro	n/c.	83.00
Novembro	n/c.	83.40
Dezembro	83.80	84.00
Janeiro (1945)	84.00	84.00
Vendas	—	22.800

	Est.	Est.
Mercado		
Fevereiro	79.00	79.40
Março	80.00	80.50
Abril	n/c.	80.60
Maio	n/c.	81.00

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82,00	82,00
Tipo 5	Cr$ 80,00	80,00
Tipo 6	Cr$ 78,00	78,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Fardos		
Entradas	4.100	—
De 1.º de set.	111.900	107.800
Existencia	43.200	39.800

Exportação . . . — —

Consumo local . . . 700 700

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Ent.	Abert.	Fech.
Em março	20.19	20.21
Em maio	19.88	19.88
Em julho	19.54	19.55
Em outubro	19.16	19.16
Em dezembro	n/c.	18.99
Em janeiro	n/c.	n/c.
Am. Mid. Uplands		21.06
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 2 a 3 pontos.

No fechamento — Alta de 2 a 3 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.71.50	1.71.50
Em julho	1.69.00	1.69.00

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Sul América Capitalização S. A. — às 14 horas, à rua Senador Dantas, 118.

Companhia Auxiliar de Serviços de Administração — às 15 horas, à av. Almirante Barroso, 91 - 4.º andar.

Sociedade Anônima Loureiro — às 11 horas, à rua Bela, 1155 - I.

Equipamentos Wayne do Brasil S. A. — às 11 horas, à rua das Marrecas, 21.

Companhias Industrias Reunidas de Ferro, Aluminio e Cimento (em organização) — às 20 horas, à rua México, 98 - 9.º andar.

Banco Sotto Maior (em organização) — às 15,30 horas, à rua São Bento, 8.

Empresa Fornecedora de Artigos Funerarios S. A. (em organização) — às 18 horas, à av. Suburbana, 8666.

Industria do Bacalhau Nacional S. A. (em incorporação) — às 8,30 horas, à rua do Mercado, 25 - 1.º andar.

Companhia Frigorifico Iguassú

São avisados os srs. acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à Avenida Cel. Nicolau Rodrigues, 2.700, no Distrito de Nilópolis, Municipio de Nova Iguassú, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a data da realização da assembléia geral ordinaria.

Nova Iguassú, 26 de janeiro de 1944.

MARIO FEIJO'
Diretor

Companhia Mineração Picui

São avisados os srs. acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à rua da Quitanda, n.º 20, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1944.

GONÇALVES DE SA'
Diretor Comercial

Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira

São avisados os srs. acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à rua da Quitanda, n.º 20, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do de- [illegible]

GONÇALVES DE SA'

Companhia Geremoabo Agro-Pastoril

São avisados os srs. acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à rua da Quitanda, n.º 20, 8.º andar, os documentos [illegible]

GONÇALVES DE SA'

Cia. Industria e Viação de Pirapora

[illegible]

Industrias Reunidas de Aço Laminado S. A. IRAL

[illegible]

Companhia Siderurgica Nacional

[illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 27 do corrente: 30 primeiras consultas; 3 visitas domiciliares; 24 exames de laboratorio; 20 radiografias; 8 internações hospitalares; 6 tratamentos especializados; 14 inspeções de saude.

Movimento do dia 28 do corrente: 29 primeiras consultas; 16 exames de laboratorio; 8 radiografias; 1 internação hospitalar; 4 tratamentos especializados; 14 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 22 a 28 do corrente: 235 primeiras consultas, 7 visitas domiciliares; 126 exames de laboratorio; 68 radiografias; 13 internações hospitalares; 24 tratamentos especializados 72 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal: 6 empréstimos — Cr$ 14.200,00; Interior: 9 empréstimos — Cr$ 23.200,00, Totais: 15 emprestimos — Cr$ 37.400,00.

O mercado da carne

Comunica o Serviço de Abastecimento de Carne: Situação no mercado local de carne em 29—1—1944: Bovina — recebimento, 295.000 quilos; distribuição, 270.000 quilos; Estoque — bovina, 161.000 quilos; suina, 250.948 quilos; ovina, 63.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 20 carros.

Escritas avulsas

Contador de firma atacadista desta praça, dispondo diariamente de algumas horas de folga, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas, bem como contratos, distratos, legalização geral de firmas, etc. Dá-se referencias. Procurar Raul Vieira, pelo tel. 43-0109, diariamente.

Predios e terrenos

VENDO:

[illegible]

Noticias Diversas

A REUNIÃO DE ONTEM NO SINDICATOS DOS BANCARIOS

Como havíamos noticiado, realizou-se, às 14 horas de ontem, a reunião dos funcionarios do Banco Portugues do Brasil S. A., nesta capital, para tratar da situação economicamente precaria em que se acham.

Especialmente convidados por uma comissão dos interessados que veio a nossa redação na noite de sexta-feira, comparecemos à sede do Sindicato dos Bancarios, cedida por sua diretoria para a reunião. Admiramo-nos, desde a nossa chegada, do elevado numero de presentes, fato que excedeu a todas as expectativas.

Inicialmente, pediram-nos alguns interessados que desmentissemos categoricamente os [illegible]

[illegible]

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 29 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 144-144; American can 86-86; American Foreing Power 5,75-5,62; American Metals 22,50-22,37; American Radiator 9,25-9,37; American Smelting and Refining 37,62-37; American Tel. and Telg. 157,12-157; American Tobacco "B" 63,12-63; American Woolen 6,75-n-c; Anaconda Copper 25-25; Andes Copper n-c-n-c; Armour Delaware pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,37-5,37; Atlantic Gulf and West Indies n-c-n-c; Atlantic Refining 25,25 —; Atlas Corporation 12,12-12; Bendix Aviation 33,87-12; Bethlemen Steel 59,50-59,25; Canadian Pacific 8,75-8,87; Case Treshing Machine 35,75-35,50; Cerro d ePasco 31,75-32; Chile Copper n-c-n-c; Chryslers Motors 78,75-78,75; Colombia Gas Electric 4,37-4,25; Consolidated Edison 22,25-22; Continental can 33 62-34; Continental Steel n-c|26,12; Cuban American Sugar 12,75-12,50; Corn Products 55,87-55,62; Dupont de Nemors 139,75-138,50; Eastman Airlines —|35,50; Eastman Kodack 162-162,50; Electric Power and Light 4,62-4,37; General Electric 36,37-36,37; General Foods Corporation 42-42,50; General Motors 57,50-52,75; Gillette Safety Razor 9,12-9; Goodyear Rubber, 38,62-38,75; Hudson Motors 8,87-8,62; International Business Machine n-c|180; International Harvester 72,50-73,50; International Nickel 27,50-27,87; International Tel. and Telg. 13,50-13,25; [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 30 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre por ser domingo. Em caso de prisão, o associado estando quites, deverá telefonar para 22.0749, ou mandar avisar à rua André Cavalcanti, 16, pat. 201.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 800,00 em favor do associado José Bento Teixeira, matricula 7665, no 9.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Pagamentos em atraso — São deferidos os requerimentos dos associados: Artur Rimes Franco, matricula 10559; Avelino de Figueiredo Ministro, matricula 10601; Osorio Antonio Rodrigues, matricula 14776, e Francisco Galoso, matricula 8512.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados: Geraldo Carduso de Aguiar, matricula 15322; José Maria Guedes, matricula 15108; Manuel Câmara, matricula 8618; Orestes Gouveia, matricula 10517; Marino Mangeli, matricula 12532; Avelino Figueiredo Ministro, matricula 10601; Stanislau Dwojak, matricula 6786; Orlando Augusto Seixas, matricula 11915 e Auemar Esposito, matricula 15546.

Beneficencias — São deferidos os requerimentos feitos pelos associados: Eduardo da Conceição Martins, matricula 4563; Alberto Carneiro, matricula 2513; José Daniel da Costa, matricula 8516; José Simões de Oliveira, matricula 5473; Joaquim da Silva Assunção, matricula 2786; Amancio Pinto de Carvalho, matricula 4703; Alberto Boteiho, matricula 3264; José Olindino de Cerqueira, matricula 14597; Urbano Espindola, matricula 124, e Avelino Ferreira Batista, matricula 199.

Falecimento — Verificou-se o do associado Angelo Dias Ventura, matricula 1391.

2.ª-feira, 31 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Alexandre Iablonski, na 4.ª Vara Criminal; Diogo Antonio Tavares, na 7.ª Vara Criminal e Clemente Ramalho de Barros, na 13.ª Vara Criminal.

Comissão de Beneficencia — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs: relator Rani Fernandes Machado, José Garcia, Joaquim Monteiro Machado, Domiciano Alves Carrijo, Manuel Alves de Morais, Antonio da Costa Sousa e Antonio de Jesús Antunes, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativas à segunda quinzena de janeiro do corrente ano. As beneficencias da presente quinzena importaram em Cr$ 33.119,00.

Companhia Aliança Agrícola

São convidados os srs. acionistas para se reunirem, às 14 horas do dia 11 de fevereiro, no 2.º andar do n.º 11 da rua São Bento, em Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar conhecimento e deliberar sobre a ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 27 de dezembro de 1943, que pela retirada de acionistas não obteve assinaturas necessarias para sua validade.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1944.

Os diretores:

Alvaro Mendes de Oliveira Castro.
Fernando Mendes de Oliveira Castro.

À PRAÇA

PAPELARIA ALEXANDRE RIBEIRO LTDA., fundada em 1884, estabelecida com artigos de papelaria em geral e material para desenho à rua do Ouvidor, n.º 164, nesta praça, e oficinas gráficas e depósito à rua do Livramento, n.º 106, comunica aos seus distintos fregueses e amigos, que para melhor atender às suas ordens, aumentou o seu capital social de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme alteração de contrato, devidamente registrada no Dep. Nac. da Industria e Comercio, em 25 de janeiro do corrente ano, sob o n.º 161.167, continuando a fazer parte da sociedade os mesmos socios de que se compunha.

Agradecendo, pede a continuação da preferencia com que sempre a distinguiram.

PAPELARIA ALEXANDRE RIBEIRO LTDA.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

ASSEMBLÉIA GERAL — em continuação.

De ordem do Sr. Presidente da Assembléia Geral, convido todos os Srs. associados quites a tomar parte na Assembléia Geral em Continuação, que será realizada na próxima quinta-feira, dia 3 de fevereiro, às 20 horas, em nossa sede social à rua do Lavradio, n.º 91 - 1.º andar, cuja ordem do dia, em continuação, constará de: a) interesses sociais; b) eleição de um terço do Conselho Administrativo e vagas existentes no mesmo, e c) eleição da Comissão de Finanças para o exercicio de 1944. São membros da Assembléia todos os associados com mais de três anos de efetividade, que deverão apresentar o recibo do mês de dezembro próximo passado e identificar-se.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1944.

AFFONSO GOMES DE LIMA
1.º secretario

Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, do Rio de Janeiro

(Reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio)

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 116 - sobrado - TELEFONE 23-2524
RIO DE JANEIRO — BRASIL

COMUNICAÇÃO

AOS ASSOCIADOS

A diretoria do Sindicato comunica aos seus associados que foi recebida, em audiencia especial, pelo eminente sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, dr. Alexandre Marcondes Filho, tratando com s. excia. de assuntos da maior relevancia para a classe e em especial o Sindicato, notadamente sobre a questão da pretendida alteração do enquadramento sindical.

Dessa visita teve o Sindicato a mais nítida impressão de que s. excia. está perfeitamente ao par de todos os assuntos, demonstrando excepcional criterio e forte impressão de seu espirito culto e justiceiro. Estiveram presentes, alem do representante do Sindicato co-irmão de São Paulo, um dos associados do Sindicato, o presidente, o 1.º secretario e o consultor-juridico. Foi entregue a s. excia. uma completa documentação sobre o assunto tratado.

ANTONIO ALVARO AFFONSO — 1.º secretario.

Chama-se a atenção dos interessados para o seguinte edital de concorrencia pública para venda de imovel, publicado no "Diario Oficial" da União, de 14 de janeiro de 1944, à página 785. O prazo para entrega de propostas terminará às 17 horas do dia 8 de fevereiro de 1944:

COMPANHIA ADRIÁTICA DE SEGUROS

EM LIQUIDAÇÃO

Concorrencia pública para venda de imovel

[illegible]

"Doutrina Policial"

A PRD 5 — Da Prefeitura do Distrito Federal, como vem fazendo todas as segundas-feiras, às 9,30 horas, transmitirá mais uma palestra da série "Doutrina Policial", iniciativa do tenente-coronel Nelson de Mélo, chefe de Policia do Distrito Federal.

A palestra de amanhã será proferida pelo dr. Cândido Alvaro de Gouveia, chefe da Secção Jurídica da Policia do Distrito Federal, conhecida autoridade em assuntos policiais.

NOTICIAS DA MARINHA

Realizaram exercicios os Fuzileiros Navais

Arquivado o processo sobre o acidente com o bote "Ivo" — Aviso do ministro da Marinha ao diretor do Pessoal da Armada — Outras notas

Flagrantes fixados durante os exercicios dos Fuzileiros Navais

Todos sabem quanto é ardua, espinhosa e complexa a atuação do infante do mar, que é o fuzileiro naval, na guerra. Sua qualidade de tropa anfibia, proporciona-lhe oportunidades de desempenhar missões as mais variadas e arriscadas, as de maior importancia e relevo. E os nossos fuzileiros não esquecem as suas responsabilidades de tropa de escol; não descuram o seu patrimonio histórico e sabem guardar as tradições de bravura e amor à Patria dos fuzileiros de antanho. Zelando por esse patrimonio moral e cultuando o amor ao Brasil, os fuzileiros se adestram para a luta na aplicação da tática moderna de operações de guerra. Coroando uma serie de exercicios táticos que vinham realizando na restinga de Jacarepaguá, levaram a efeito uma ação combinada em que tomaram parte os aspirantes F. N. que ora cursam a Escola Naval, uma parte da Companhia Escola do C. F. N. e os Guardas-Marinha que ora tiram o curso de aplicação para oficial F. N. Os Guardas-Marinha desempenharam o papel de comandantes de pelotões e os aspirantes comandaram grupos e esquadras.

Estiveram presentes e assistiram aos exercicios, as seguintes autoridades: almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante naval do Centro; almirante Artur de Freitas Seabra, comandante geral dos fuzileiros navais; almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval; capitão de mar e guerra Silvio de Camargo, chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; comandante Euclides de Alcântara, comandante do 1.° Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais; capitães-tenentes Deoclecio Bernardo de Sousa e Alberto Gurgel Sales, do C. F. N.

O ACIDENTE COM O BOTE "IVO"

Em sessão presidida pelo vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo julgou o processo referente ao acidente ocorrido com o bote "Ivo", do tráfego do porto. Essa embarcação, dirigida pelo seu proprietario, o catraeiro José Rodrigues de Carvalho, largou da praça Mauá para fazer condução de maritimos, que se achavam a bordo de navios mercantes fundeados no ancoradouro em frente ao cais do porto. Chamado pelo vigia do vapor "Pedro II", ali recebeu seis tripulantes como passageiros. Dirigiu-se, depois, para o "Lesteloide", afim de tomar outro passageiro. Quando o "Ivo" se afastava desse navio, surgiu à sua frente o rebocador do Loyd Brasileiro "Almirante Mouchez". Houve pânico entre os passageiros do bote. Alguns saltaram para bordo do rebocador e dois jogaram-se nagua. Um destes, Manuel Feliciano, morreu afogado, e o outro foi salvo. O Tribunal Maritimo isentou de responsabilidade o arrais do "Almirante Mouchez", Manuel Tãozinho Filho, e mandou arquivar o processo.

AVISO DO MINISTRO

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, expediu o seguinte aviso ao diretor do Pessoal da Armada, sobre a organização da Quinta Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, recentemente criada pelo Governo, e com sede em Recife:

"Tendo sido criada no Corpo de Fuzileiros Navais a Quinta Companhia Regional com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com o objetivo primordial de formação de nucleos de pessoal daquela região, ora resolvo que o alistamento para aquela sub-unidade seja feito pelo comandante naval do Nordeste, mediante proposta do comandante da sub-unidade, obedecendo às seguintes condições: a) o alistamento será feito de acordo com os artigos 70 e 71 do Regulamento do Corpo de Fuzileiros Navais; b) ao alistar-se a praça receberá o número de Companhia e o número fixo que será dado pelo Quartel Central; c) o comandante naval do Nordeste providenciará sobre a identificação dos alistados; d) os voluntarios alistados na Companhia Regional servirão por três anos, findos os quais serão obrigatoriamente licenciados do serviço. Os sargentos e cabos para servirem na Companhia Regional serão fornecidos pelo Quartel Central. A proporção que se for completando o efetivo da Companhia com os voluntarios, irão sendo recolhidos ao Quartel Central as praças ora ali destacadas."

DISPENSAS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou atos dispensando: capitão de corveta Carlos Paraguassú de Sá, de comandante do navio mineiro "Caravelas"; capitão de fragata Nelson Noronha de Carvalho, de comandante do "Belmonte"; capitão de fragata Trajano Alves dos Santos, da Diretoria do Armamento da Marinha; capitão de corveta Edgar Soares Judice, do encouraçado "São Paulo"; capitão-tenente Antonio Gama e Silva, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; primeiro tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva, do navio-escola "Almirante Saldanha"; primeiro tenente médico dr. Hilario Gurjão Carneiro de Campos, do Hospital Central de Marinha; primeiro tenente médico dr. Lauwrence Charles Tayes, do contratorpedeiro "Maranhão"; e primeiro tenente médico dr. Max Wolbert Seixo, da Flotilha de Submarinos.

— Por outros atos, o ministro da Marinha designou: capitão de corveta José de Lemos Cunha, para a Diretoria do Pessoal da Armada; capitão de corveta Henrique Cesar Moreira, para comandante do navio mineiro "Caravelas"; capitão de fragata Trajano Alves dos Santos, para comandante do tender "Belmonte"; capitão-tenente Antonio Gama e Silva, para o cruzador "Rio Grande do Sul"; primeiro tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva, para o Serviço de Documentação da Marinha; primeiro tenente médico dr. Hilario Gurjão Carneiro de Campos, para o Sanatorio em Nova Friburgo; primeiro tenente médico dr. Carlos Lisboa Murta, para a Flotilha de Submarinos; e primeiro tenente médico dr. Max Wolbert Seixo, para o Hospital Central de Marinha.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor do Pessoal, comunicou oficialmente à Marinha, os seguintes falecimentos: do primeiro sargento da Reserva remunerada, Angelo dos Santos, cabo reformado [illegible] operario-diarista do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Francisco Isidoro da Silva.

CHAMADOS A ESCOLA NAVAL

Para inspeção de saude estão chamados os seguintes candidatos que deverão comparecer amanhã, às 9 horas, na Escola Naval: — Fausto Osorio Alcaide, Valdir Gonçalves de Sousa, Nairton Amazonas Coelho, Manuel Buarque de Macedo, Carlos Henrique do Amaral Peixoto.

Entrega de Obrigações de Guerra

AOS SERVIDORES FEDERAIS

A partir do dia 1.° de fevereiro vindouro, será feita pela Tesouraria Geral do Tesouro Nacional a entrega das "Obrigações de Guerra", correspondentes à subscrição compulsoria, relativa ao 1.° semestre de 1943, com base no desconto de 3 por cento nos vencimentos dos servidores federais e nos proventos dos inativos que recebem pela Diretoria da Despesa Pública e cujo desconto, nesse periodo, atingiu a importancia minima de cem cruzeiros (Cr$ 100,00).

Os interessados, munidos de um dos canhotos dos cheques de pagamento (Serviço Hollerith), relativo ao ano de 1943 e de carteira de identidade, deverão comparecer à Tesouraria Geral, localizada no 3.° andar, sala 311, das 11,30 às 16 horas, nos dias prefixados da escala abaixo.

FEVEREIRO

Dias e números dos livros:

1 — 9001, 9002, 9003, 9004 e 9007; 2 — 9032; 3 — 9033; 4 — 9034; 7 — 9036 e 9039; 8 — 6001; 9 — 6002 e 6003; 10 — 1001 e 1002; 11 — 1003; 14 — 1004; 15 — 1005, página 1 a 200; 16 — 1005, páginas 201 a 400; 17 — 1006, página 1 a 200; 18 — 1006, página 201 a 400; 23 — 1007, página 1 a 160; 24 — 1007, página 161 a 300; 25 — 1008; 28 — 1009, página 1 a 200; 29 — 1009, página 201 a 400.

MARÇO

Dias e números dos livros: 1 — 1010; 2 — 1011, página 1 a 250; 3 — 1011, página 251 a 500; 6 — 1012; 7 — 1013; 8 — 1014 e 1015; 9 — 1016; 10 — 1017; 13 — 1018; 14 — 1019; 15 — 1020; 16 — 1021; 17 — 1022; 20 — 1023; 21 — 1024; 22 — 1025; 23 — 1026; 24 — 1027; 27 — 1028; 28 — 1029; 29 — 1030; [illegible]

ABRIL

[illegible]

AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO

[illegible]

"Reprise" de 2 dos maiores

premios do sorteio ontem realizado de 500 mil cruzeiros ali no "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139 — que tendo vendido e pago os 2.° e 4.° premios de quarta-feira última, ontem novamente vendeu os 2.° e 5.° premios sob os números 4.769 e 6.374, sorteados, respectivamente, com 50 mil e 5 mil cruzeiros, o segundo premio vendido em seu principal balcão. Como se vê varios premios em um só sorteio estão sendo vendidos pelo popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que venderá quarta-feira próxima mais 400 mil cruzeiros e sábado UM MILHÃO DE CRUZEIROS — continuando inteiramente gratis os dois bilhetes inteiros 7.139 e 19.139. Habilite-se só ali.

UMA CALAMIDADE

seria a queda dos preços dos imoveis!

Iniciando ampla enquete sobre a especulação imobiliaria, DIRETRIZES publica notavel entrevista com o arquiteto Eduardo V. Pederneiras, Presidente do Sindicato da Industria de Construções Civis do Rio de Janeiro, que afirma: "Os intermediarios são os maiores beneficiados com o "boom" imobiliario".

HOJE — EM TODAS AS BANCAS
DIRETRIZES — Cr$ 1,00

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4816 — Que idade tinha George Washington quando deixou a presidencia dos Estados Unidos?

4817 — Como se chamou a sua propriedade rural, onde residia?

4818 — Quando os ingleses tomaram Quebec. dos franceses?

4819 — Quais os dois primos que se distinguiram como agitadores?

4820 — Por que ficou célebre o capitão irlandês Carlos Boycott?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4811 — **Quem foi João Paulo Jones?** — Marinheiro inglês que se tornou famoso capitão da marinha norte-americana, na luta da independencia.

4812 — **Quantos anos durou a conferencia de Paris, da qual resultou a paz entre os Estados Unidos e a Inglaterra?** — Dois anos, tendo sido instalada na primavera de 1782.

4813 — **Como se chamou a mulher de George Washington?** — Marta Dandridge.

4814 — **Quem foi o primeiro ministro norte-americano na corte de S. James?** — John Adams.

4815 — **Que famoso banco cooperou para a expansão comercial de Veneza?** — O Banco di Rialto.

CRUZADA DE ESPERANÇAS

Deve a Nação Americana o grande surto de progresso que apresenta, após a terrivel luta fratricida da guerra de secessão, ao espirito religioso enraizado existente no irlandês, fator incomensuravel na corrida imigratoria do País. O notavel espirito irlandês, que trazia em si a noção do humanidade, levou a sua descendencia, o povo americano, a nunca pensar só em si, nos progressos e nos prazeres. As iniciativas particulares, que engrandeceram os movimentos em favor da classe desfavorecida, material e moralmente, trazendo-lhes a saude a instrução, favoreceram as industrias, aumentaram e melhoraram a produção do campo, e, pletóricos, de organizações, saltaram as fronteiras e, através de associações benfazejas como a Fundação Rockfeller, levaram suas dádivas aos povos menos aquinhoados do mundo. Cerca de 15.000.000 de opilados do mundo inteiro, tiveram e conservam o auxilio da organização norte-americana. No Brasil, dois grandes males necessitam ser afastados, para sua grandeza futura. Cada brasileiro, cada nucleo de industria e de agricultura, deve por obrigação a si proprios, e em atenção a seus descendentes, atender, de instruir e tratar da saude de seus empregados. A verminose é o grande mal, que corrói e entrava a nutrição, empobrece o sangue e embota a inteligencia. A boa alimentação não basta. Obrigue ao uso de calçado e dê duas vezes por ano um vermifugo eficaz e aprovado pela Saude Pública. O Vermiol Rios — liquido para crianças pequenas e em pérolas para as maiores e os adultos — pode contribuir para que seja construido um Brasil maior, para nossos filhos e netos.

Conselho de A. S. R. * * *

NOTICIAS DO DASP

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Teve lugar na última sexta-feira, à tarde, em sua sede social, instalada no edificio do I.P.A.S.E., a primeira reunião do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil, afim de se proceder à escolha do presidente desse orgão. Os trabalhos de votação foram dirigidos pelo sr. Rafael Xavier. Após um pleito movimentado, foi eleito, por 22 votos, dos 39 conselheiros presentes, o sr. Paulo Lira, um dos fundadores da associação, e atualmente diretor geral da Fazenda.

Terminados os trabalhos de apuração, reassumindo a presidencia dos trabalhos, o sr. Rafael Xavier designou o proximo dia 2 de fevereiro, para a nova reunião do Conselho Deliberativo, para escolher o presidente e os 1.º e 2.º vice-presidentes, que dirigirão essa associação no periodo de 1944-45.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Arquivista do DASP. As provas de Nivel Mental e Aptidão e Portugues serão realizadas no dia 1.º de fevereiro proximo, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

A prova de Conhecimentos Gerais será realizada no dia 3 de fevereiro próximo, às 8 horas, na Divisão de Seleção.

Desenhista VII do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, do M. G. A parte I será realizada no dia 4 de fevereiro próximo, às 8 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Praticante de Escritorio VI da Divisão de Fomento da Produção Animal, do M. A. A parte I será realizada no dia 4 de fevereiro próximo, às 8,30 horas, na Divisão de Seleção.

Professor Auxiliar IX do Aprendizado Agricola do Km 47 da Rodovia Rio-S. Paulo, do M. A. A parte I será realizada no dia 4 de fevereiro proximo, às 8,30 horas, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso — (Distrito Federal e nos Estados):

Mestre de Linhas, do M.V.O.P., até o dia 31.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio, permanente; Laboratorista VII (Secção de Balistica e Metrologia), do Instituto Militar de Tecnologia do M. G., Auxiliar de Escritorio da Escola de Aer. do M. Aer., Conservador Auxiliar XI da Escola de Aer., do M. Aer. e Operador Especializado XV do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico do M. E. S., até amanhã, dia 31; Mensageiro do DASP, Laboratorista IX da Divisão do Pessoal do M. A. e Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Policia Civil do Distrito Federal, do M. J. N. I., até o dia 4 de fevereiro; Assistente de Seleção do DASP, Assistente de Pessoal do DASP, Estatistico IX, X e XI do Serviço de Estatística da Produção do M. A., Projetador Auxiliar XIII da Diretoria do Dominio da União, do M. F., Topógrafo da Diretoria de Obras do M. Aer. Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica do M. E. S., e Auxiliar de Escritorio (Tipo B) do Departamento Nacional da Propriedade Industrial do M. T. I. & C., até o dia 7 de fevereiro; Projetador XVII do Conselho de Aguas e Energia Eletrica da Presidencia da Republica, Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do M. G. e Fiscal VII e VIII da Delegacia Regional do Rio de Janeiro do M. T. I. C. até o dia 16 de fevereiro.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal e nos Estados) — Cartografo Auxiliar XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército do M. G., e Topógrafo XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército do M. G., até o dia 18 de fevereiro.

Provas de Habilitação — (Estados) — Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará do M.V.O.P., Mensageiro III da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, do M. V. O. P., Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná do M. V. O. P., e Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul do M. V. O. P., até o dia 7 de fevereiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Brooks Brothers, dos Estados Unidos desejam importar calçados para homens e senhoras.

Santillan y Cia., da Argentina, desejam relacionar-se com exportadores de madeiras compensadas.

North America Importing Corp., dos Estados Unidos, deseja importar bebidas alcóolicas.

Carlos Saut Hernandez & Co., da Colombia, desejam representar fabricantes ou exportadores de artigos para armarinho.

Gabellieri & Cia., da Argentina, desejam contacto com firmas interessadas na importação de caseina e frutas secas.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Registro bibliográfico

"URUPÊS — OUTROS CONTOS E OUTRAS COISAS" — MONTEIRO LOBATO — Comemorando o 25.º aniversario da estréia literaria de Monteiro Lobato, a Cia. Editora Nacional vem de publicar, numa "edição ônibus", todos os contos do grande escritor, bem como excertos de outros livros e páginas avulsas. "Urupês" (outros contos e outras coisas) são um volume de 700 páginas, nas quais se encontram toda a materia de Urupês, Cidades Mortas, Negrinha, O macaco que se fez homem, os últimos contos do escritor, excertos de outros livros e algumas páginas da sua literatura infantil. O volume contem ainda notas biográficas e criticas da autoria de Artur Neves, uma relação de fontes para o estudo da personalidade de Monteiro Lobato, bem como ligeira nota sobre a ortografia do escrito. — N.L.

"LIRA IRLANDESA", TRADUÇÃO DE POESIAS DE OSCAR WILDE, POR ZULEIKA LINTZ — Sob o titulo de "Lira Irlandesa", a sra. Zuleika Lintz reuniu em volume algumas traduções de poemas de Oscar Wilde. A conhecida poetisa dedicou a esses trabalhos do discutidíssimo escritor inglês um esforço inteligente e honesto de adaptação à nossa lingua e à nossa técnica do verso, conseguindo resultado magnifico. A linguagem dessas traduções é sempre escorreita, e a forma brilhante, transmitindo-nos a força lírica e a riqueza de imaginação.

A iniciativa da sra. Zuleika Lintz vem difundir entre nós as produções do autor do "De Profundis", num gênero em que ele é pouco conhecido do público brasileiro.

A "Lira Irlandesa" foi ilustrada por Alice.

N. L.

A GAROTA DE LAMBETH — W. SOMERSET MAUGHAM — Traduzido pelo sr. Edison Carneiro, vem de aparecer nas livrarias mais um romance de W. Somerset Maugham: "A garota de Lambeth", que a Editora Vecchi apresentou em edição primorosa.

"A Garota" acha-se enriquecido com interessante prefacio do autor, e um estudo de O. Blasset sobre a vida e a obra de Maugham. E' este mais um admiravel trabalho do grande romancista de "Servidão humana". — N. L.

SÃO PAULO DE OUTRORA — PAULO CURSINO DE MOURA — "Evocações da metrópole" é o significativo sub-titulo deste livro de autoria do historiógrafo Paulo Cursino de Moura. Trata-se de uma crônica do velho São Paulo de rótulas e mantilhas escrita numa linguagem clara e objetiva, pitoresca e saborosa. Belissimamente ilustrado, este volume constituirá, sem dúvida, uma das mais belas representações da arte gráfica no Brasil. A Edição é da Livraria Martins. — N. L.

"O INGENUO" — VOLTAIRE — Acaba de sair o volume 29 da coleção de obras primas, editada pela Casa Pongetti. Voltaire, o grande poeta, o prosador insigne e brilhante que encheu o século XVIII com seus escritos originalíssimos, vem ocupar com "O Ingenuo" um dos postos mais brilhantes da coleção. Torna-se desnecessario qualquer tentativa para realçar o valor de "O Ingenuo", obra que já passou para o dominio das grandes consagrações universais. — N.L.

"PEQUENA HISTORIA DA LITERATURA NORTE-AMERICANA" — BRENNO SILVEIRA — A Livraria Martins, de São Paulo, vem de editar um valioso livro do sr. Brenno Silveira sobre a literatura norte-americana. Trata-se de um volume que enfeixa varios ensaios acerca dos maiores escritores dos EE. UU. e que dá sucinta, mas precisa noticia das suas obras capitais e um resumo dos livros de grande êxito. A "Pequena historia" poderá prestar relevantes serviços aos estudantes, aos escritores e ao povo em geral. — N.L.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 3 de fevereiro — Costureiras de ns. 201 a 400.

PERDERAM-SE as cautelas n.ºs 218.593 e 219.113, da Agencia Bandeira.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 30 de janeiro de 1944

CARATER E TERRA

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA experiencia de todos os tempos é que a formação do carater, como a da cultura, se acha presa à terra. Todavia, parece-nos que foi necessario para rehabilitá-la, entre nós, como valor histórico que, a celebrada psicologia humana lhe desse fórmula cientifica. A ciencia atual permanece acorde em que a formação de um povo se subordina tambem à região que povoa e de que extrai os seus meios básicos de vida; a sua evolução histórica e o seu carater plasmam-se sob o guante mesológico. Entretanto, a ação do homem social, mal aparece, se exerce sobre o meio fisico, transformando-o nos aspectos modificaveis ao emprego dos seus recursos técnicos. A região, os grupos étnicos e a técnica (práticas de vida social: desde as fórmulas mágicas até o uso dos instrumentos mais modernos), em penetração reciproca, formam o conjunto vital chamado "cultura" — que se desenvolve à força da atividade humana condicionada, nas diversas fases históricas, aos interesses e privilegios das castas dominantes. Entretanto, essa predominancia de objetivos econômicos dos grupos dirigentes — interesse de classe organizado e defendido pelo Estado — é meramente histórica, e acha-se incessantemente suplantada pela evolução geral, pela libertação sucessiva das camadas inferiores, graças à marcha fundamental da democraticação das sociedades humanas.

A sociedade, culturalmente constituida, e a região, históricamente modificadas, insistem em penetrar de novas influencias o espirito do homem, predeterminando a criação de novas técnicas que precedem e ampliam o conhecimento empirico até o aparecimento da ciencia. E' assim que, tambem, transformando continuamente a natureza fisica e social, o homem não maneja ileso as armas temiveis da técnica por ele mesmo forjadas: por uma reflexividade lógica, é sobre sua natureza que trabalha, por sua vez, a técnica plasmada e impreganada da propria natureza fisica e social. O seu desenvolvimento — da técnica — é determinado e determina o progresso das forças produtivas, do rendimento do trabalho. Senão, num maior ou menor relativismo, e em dados momentos históricos, há fatores rigidamente determinantes; nem há fatores econômicos determinando os fatores morais ou o inverso, que não tenham sido, tambem, efeitos. Há coexistencia, jogo reflexo, atividade total dos múltiplos fatores sociais, e até de épocas históricas. Dessa forma, constituem-se e transformam-se as culturas e as sociedades: num complexo evoluir, num acúmulo sucessivo de valores, de tradições.

Consideremos, ainda, em consequencina, que até então a historia — na impossibilidade mesmo do Estado mais evoluido obter com precisão o resultado do jogo reflexo dos fatores, e de uma planificação ou racionalização da atividade total — se tem feito empiricamente (embora em margem de empirismo cada vez mais reduzida, ao passo que a ciencia avança); ao impulso das forças sociais, quando muito especuladas com maior ou menor acerto pelos teóricos. A concepção filosófica de conteudo mais objetivo e mais eficaz é ainda a que envolve a ciencia existente e dá larga margem ao irracional, ao imprevisivel, através de cujos sucessos se conduz a ação politica. Podemos, então, deduzir num sentido que quanto mais rudimentar em técnica, mais fecundo é o grupo social em ensinamentos ecológicos, mais preso à região e mais dominado por ela. E concluir noutro sentido que a ditadura, mesmo que o acredite ser, não é por si só planificação daquela atividade total. "Curar uma sociedade em crise com o mero estabelecimento de uma ditadura, ensina o filósofo Karl Mannheim, equivale à conduta de um médico que julga curar uma criança doente proibindo-lhe chorar".

Eis aí, pois, se não laboramos em erro, o valor e a utilidade do estudo das culturas indigenas, africanas e européias coabitando em terras do Brasil, nos primeiros séculos, adaptando-se às suas regiões, à sua natureza fisica, denominador comum da mistura étnica e cultural que é a formação brasileira: dar-nos, tambem, alem da de nós mesmos, uma melhor noção do meio fisico, de sua sensibilidade à vida social, da influencia que reflete sobre o homem.

Essa experiencia de luta e de afago à natureza regional para dominá-la pela técnica, desde as fetichistas às cientificas, que vem sendo repetida por cada povo, induz-nos a compreender como são robustas e profundas as raizes do sentimento que nos apega ao torrão natal: os vinculos ecológicos que ligam o carater à terra. Ligam-se estes, e desenvolvem-se, à base do já enunciado dinamismo de reciprocas penetrações: da natureza e do homem, da região e da sociedade. A terra "mater" inocula sua seiva na contextura das proprias lutas sociais e dos caracteres individuais. Em vez de destruirem-se as antigas, — pois "l'éternelle tradition, anonyme, indestructible, rompt et plie, mais ne disparait point, revient au contraire, brave les ans, n'oublie rien, n'aprend rien et demeure immuable dans ses certitudes", segundo Lucien Febvre — acrescentam-se, assim, novas tradições à historia dos povos, à sua cultura que se deriva, como em geral tem sido a origem dos povos e das nacionalidades, da mistura histórica de culturas e de grupos étnicos, reunidos em determinadas regiões. E não somente, a do português, talvez o mais cosmopolita de todos, segundo Gilberto Freire, nem a do brasileiro, talvez o mais mestiço.

E' um objetivo e será uma conquista da ciencia, entretanto, a conciencia dessa complexidade ecológica (relações reciprocas dos seres com o meio) humana e cultural. Ela não pode, porem, ser obtida com a visão parcial de uma região e de uma cultura, mas dessa região e dessa cultura situadas historicamente no mosaico de regiões e culturas que, no mundo contemporaneo, mantidas suas expressões regionais, se interpenetram e se estruturam numa mesma civilização universal.

Com relação ao Brasil, graças ao esforço dos estudiosos de nossa formação, parece que foi encontrada a pista por onde os estudos se devem conduzir até chegar a ela. Entretanto, seria a mais cândida ingenuidade pretender que estivesse sequer na mais remota cogitação nem no interesse mais oculto dos colonizadores.

Atente-se a época — o Renascimento — e note-se que as realizações, mesmo a colonização de uma grande provincia, decorriam da posse de capitais, portanto, da iniciativa de quem os possuia — a burguezia nascente, mercantil, progressista, que suplantava a ação expansiva do Estado, cuja marcha para o absolutismo houve por bem ajudar em detrimento da influencia da nobreza feudal — limitando-se o Estado a defender, quando muito a regular aquela iniciativa. A ação dos colonizadores lusos, assenhoreados da terra, é imediata e instintiva; só se distingue, entre si, pelas fortunas de cada particular, e dos aventureiros, desertores, exilados, porque tem o amparo do Estado. O intuito é tirar o maior proveito econômico com o emprego de capitais em fontes de maior rendimento pelos recursos mais práticos; acumular bens e propriedade lucrativa, necessarios ao desenvolvimento a que são arrastados os

(Conclue na 2.ª página)

* *

O Volga desemboca no Mundo

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A propaganda nazista, aberta ou encapuçada, tem se esforçado por criar a psicose da futura terceira Grande Guerra. E, como não podia deixar de ser dentro de sua velha técnica de intrigar, o motivo seria o "expansionismo russo". Depois desta guerra, afirmam eles, "se as Nações Unidas vencerem", surgirá um inedito conflito entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de um lado, e a União Soviética, do outro.

Espiritos ingenuos, ou observadores apressados — os mesmos que durante 25 anos foram a melhor clientela para as insinuações e o confusionismo da propaganda fascista ou fascitizante — essas pessoas de boa fé chegam realmente a acreditar na hipótese de um terceiro grande conflito. E é por causa delas — espiritos que merecem nosso cuidado — que estas linhas aqui aparecem, sem outra pretenção que não a de trazer a contribuição de uns modestos argumentos contra o deliberado "fatalismo", que o nazismo embuçado procura emprestar à nova hecatombe-espantalho.

Antes de mais nada, desembaracemo-nos, nós e vós, leitor amigo, de qualquer preconceito anti-russo ou de qualquer sectarismo pró-Russia. Encaremos com realismo, mas realismo puro, a ação desse país hoje nosso aliado, no panorama da guerra.

Por que razão militar a Russia, com 170 milhões de habitantes, conseguiu resistir à avalanche diluviana que a Alemanha nazista e todos os seus satélites e... para-satélites lançaram sobre ela? Segundo as rompantes declarações do proprio Ribbentrop, foram 450 milhões de europeus que, sob a batuta de ferro do militarismo prussiano, lançaram sobre aquela nação, ainda econômica e politicamente isolada nos primeiros meses da luta, todo o peso do seu poderio econômico e militar.

E Ribbentrop tem razão: naquele instante, por bem ou por mal, quase a Europa continental inteira despejava o murro [illegible] o seu poderio no largo queixo da nação eslava. A "Wehrmacht" carregava, no bojo da sua armadura teutônica, sangue de todas as cores, suor e de todos os tipos. A maior massa de carne para canhão jamais reunida encetou a maior arrancada militar da Historia. Com seu Grande Exército de 500 mil homens, Napoleão ofuscou-se lá no fundo do século XIX, minúsculo, miudo, sem fôlego, ridicularmente incapaz de conceber, sequer apenas em imaginação, a máquina realmente super-colossal, que os generais do "Fuehrer" haviam criado, de 8 a 10 milhões de homens encouraçados.

Mas a Russia resistiu. E só pode ter resistido por uma razão clara e primaria: porque estava, tambem como a Alemanha, super-preparada.

E uma tal preparação não se faz em meses. Nem se faz em poucos anos. Qualquer estrategista-amador sabe o quanto de tempo seria necessario para se criar um Exército do tipo da "Whermacht" ou do Exército Vermelho.

O que concluimos, pois, é que a Russia estava preparada e se preparando há longos anos. Vamos ser francos, isto hoje não escandaliza mais ninguem, já está em todos os grandes livros que têm saido sobre este conflito: a Russia se preparava para enfrentar a guerra contra um número de adversarios que se supunha ainda seria muito maior do que o foi realmente.

Essa preparação russa não é, pois, de hoje, nem foi de ontem. Antecedeu de muito a existencia do proprio exército nazista. Quando, por força das cláusulas de Versalhes, a Alemanha tinha duzentos mil homens com fuzis de pau, duzentos mil soldados de cabeça de papel, a reserva militar treinada da Russia já devia andar pela escala dos dez milhões de homens.

Um livro de um general russo — não nos ocorre seu nome, nem sua coloração politica — esse livro, publicado na França, há uns dez anos, e intitulado "O Exército Vermelho", apresentava estatisticas nas quais as forças soviéticas apareciam com 4.500.000 homens em 1923, último ano da guerra civil que retalhava a Russia.

Segundo conta André Simone, (no mais extraordinario livro já saido sobre a França atual, "Derrocada de uma Nação") um general, que participou da Missão Militar Francesa que em 1935 foi a Moscou assinar o pacto franco-russo, voltou a Paris e informou em relatorio que, "pelo menos em "tanks", o Exército Vermelho era o mais poderoso do mundo". Isso, não esqueçamos, em 1935, quando a "Wehrmacht" era apenas uma promessa do que seria em 1941, embora os nazistas já se tivessem lançado febril e alucinadamente a gigantescos preparativos.

A guerra civil russa terminou naquele longinquo 1923. Mas certamente os chefes militares russos não devem ter ficado tranquilos por causa dessa vitoria, pois viram ali, engrossando, e constituindo mesmo o grosso das tropas "czaristas", forças expedicionarias de quinze nações. Isto havia de oferecer muito poucos motivos de tranquilidade para um estado-maior precavido. E realmente não ofereceu. A Russia continuou a se preparar e a se armar até os dentes.

Entretanto, nesse meio tempo, já as demais nações européias estavam desmobilizadas militarmente e desprevenidas espiritualmente. A França mantinha um Exército de 700.000 homens, Exército que mais tarde, mesmo depois de multiplicado para quatro milhões, foi varrido de uma só rajada pela "Wehrmacht". Esta, o Exército alemão, tinha, já o dissemos, os seus duzentos mil guardas-noturnos. A Inglaterra ouvia tranquila os apitos dos seus policiais e dormia à sombra do cinturão de aço de sua esquadra. A Polonia, a Polonia do coronel Beck, tinha um Exército de quinhentos mil homens.

(Conclue na 2.ª página)

* * * * * * * * * * *

PSICANÁLISE CARICATURAL DE UM TORCEDOR GENUINO

Jorge Xavier de Almeida

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI ao por do sol de um domingo de Fla-Flu que nasceu Zico. Poderia ter sido mais cedo, mas todo mundo sabia que o dr. Peixoto nunca abandonava um Fla-Flu antes do fim do segundo tempo.

Fosse como fosse, vinte minutos depois de ter entrado no quarto da parturiente, o dr. Peixoto anunciou para os parentes que esperavam ansiosos na sala contigua: — "Goal!".

Logo mais, quando se tratava de vestir o recem-nascido, não se encontrando um alfinete apropriado, o dr. Peixoto, num gesto simbólico e heróico, retirou da lapela o seu escudo de socio do Fluminense e com ele prendeu as pontas da fralda.

Havia nascido um torcedor.

Foi essa a única vez em que alguem fez força na presença de Zico sem que ele torcesse. Depois disso, torceu sempre — não fez outra coisa durante todo o primeiro "half-time" de sua vida, cujo desenrolar estamos descrevendo.

Quem disse que se nasce ator ou espectador certamente se esqueceu de que tambem se nasce torcedor. A classificação dos homens em atores e espectadores corresponde, aliás, àquela outra que os divide em ativos e contemplativos. Os torcedores seriam os que amam a vida ativa mas que, condenados, por inferioridade biológica, a uma atitude contemplativa, satisfazem a necessidade psicológica de afirmação da propria personalidade, mediante o recurso inconciente de se identificar com os seus heróis.

O impulso torcedor leva este a ficar olhando um pedreiro trabalhar, mas pode levar outro a dedicar a existencia ao estudo dos feitos de Genghis-Khan. Uns torcem por Tim, outros por Stalin ou Ghandhi. Uns vão ao estadio do Vasco, outros lêm biografias.

Existem tipos mistos. Zico era uma encarnação típica do espírito torcedor em toda a sua pureza. Sempre emprestou a sua mais completa solidariedade moral ao esforço alheio e manifestava notavel firmeza de convicções, e rigorosa coerencia de atitudes, ante as constantes tentativas dos parentes e amigos, no sentido de fazê-lo trabalhar.

Zico chorou quando o dr. Peixoto lhe cortou o cordão umbelical; pois dali por diante teria o trabalho de mamar.

Quando foi desmamado, fez greve de fome durante dois dias, sinal de protesto por ser obrigado a ter o trabalho de mastigar.

Foi vencido essas duas vezes, mas, quando, ao completar a sua maioridade, ouviu frases que encerravam a insinuação perversa de que teria de trabalhar para ganhar o sustento, esculpiu-se no seu inconciente o mais firme, resoluto e definitivo: — NAO!!!

Esse "não", que lhe orientava os atos, não tinha existencia conciente. Se alguem o acusava de não querer trabalhar, acreditava seriamente estar sendo vitima de uma injustiça. — "Não trabalhava porque os empregos que lhe eram oferecidos estavam muito abaixo de seus méritos". Se o argumento não era suficientemente forte para levantar o seu moral, deprimido por algum comentario malévolo, relia um recorte de jornal, que trazia sempre consigo. Era um elogio à mocidade esportiva, o qual terminava assim: "Foram os sportmen ingleses que salvaram a Inglaterra da invasão; façamos de cada jovem brasileiro um sportman".

Zico era um; fora mesmo publicamente consagrado como tal, quando um importante vespertino publicara sua fotografia debaixo da manchette: "O conhecido sportman Zico diz o que pensa da atuação do juiz Correia".

Na realidade nunca praticava esporte, mas, afinal, se todos jogassem futebol, que seria da "torcida"? Zico lembrava-se, revoltado, do procedimento condenavel de certos jovens que preferiam passar o domingo jogando tenis, ou nadando, ao invés de ir torcer pelo seu clube...

Vemos assim que as dúvidas surgidas no espírito de Zico relativas ao seu valor social não o atormentavam longamente. Existia, no entanto, outro sentimento que por vezes o aborrecia. Nos momentos de depressão, chegava às vezes a imaginar que talvez não fosse muito corajoso. Naquele dia em que fora insultado por não ter entrado na fila de ônibus, talvez devesse ter retrucado com algo menos sutil do que o olhar de frio desprezo, profundamente insultante, com que reagiu ao mulato boçal e atrevido.

Aliás, aquela semana estivera cheia de incidentes desagradaveis; como fora grosseiro aquele carregador...

Mas aconteceu, afinal, o que felizmente acontece todas as semanas: chegou o domingo. Não um domingo banal, mas um domingo de Fla-Flu.

A espectativa da tarde esportiva não foi suficiente para libertá-lo da depressão causada pelas humilhações sofridas no curso dos últimos dias. Estava ainda deprimido quando se encaminhou para o campo.

Foi um grande Fla-Flu. Foi um dêsses Fla-Flu que serão recordados daqui a cinquenta anos, como disse, com razão, o redator esportivo da "A Tarde", num brilhante artigo sobre o encontro. Zico gostou tanto do artigo que decorou o seguinte trecho:

"Nelson comandou o ataque guiado pelo mais puro espirito cartesiano; havia na sua estrategia o classissismo de um Mont-

(Conclue na 2.ª página)

* *

LETRAS ALHEIAS

Dignidade e fecundidade da Critica

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro de Roger Bastide — "A poesia afro-brasileira" — que a Livraria Martins Editora acaba de lançar, acontecimento literario dos mais importantes destes últimos anos no Brasil, é uma lição e um exemplo. Uma lição da dignidade a que deve altear-se a crítica para se não desmentir a si mesma em sua função especifica. E um exemplo da fecundidade a que pode a crítica atingir quando norteada por uma clara conciencia de seu grave mister.

A crítica tem, de fato, uma função especifica, uma finalidade definida. Seu objeto formal é a obra de arte, como fenômeno de significação particular e profunda na vida dos povos e da humanidade. Quanto mais avança o mundo, não digo no sentido das grandes realizações materiais, mas no sentido da ciencia interpretativa do homem e seu destino na terra (a psicologia, a sociologia, a politica), tanto mais se põe de relevo, como indice de realidades essenciais, esse fruto da atividade economicamente desinteressada que é a obra de arte. E' claro que, nestas condições, a obra de arte tem de ser enfrentada pela crítica com profundo respeito e perfeita isenção de ânimo, com objetividade e humildade integrais. Quando se deixa a inteligencia crítica desvirtuar pelo interesse ideológico ou pela paixão política, ou quando se exerce em função de simpatias e antipatias sentimentais, ou ainda quando se olvida de que a obra de arte é uma realidade complexa, em que sentidos múltiplos se fundem, se justapõem, se compõem, então a crítica falha à sua finalidade, e lamentavelmente desserve o espirito.

Estamos vendo isto mesmo, todos os dias, na esfera da crítica literaria profissional, no Brasil.

Representativo de uma literatura diferente da nossa, estrangeiro por assim dizer recem-chegado, exatamente porque veio armado de todas aquelas nobres disposições de inteligencia e de carater do verdadeiro crítico poude o sr. Roger Bastide descobrir no mundo de nossa poesia caminhos e significações que só uns poucos entre nós haviam percebido. Que uns poucos entre nós vinham inutilmente apontando à indiferença e à displicencia da falaz crítica indigena.

E' o caso, por exemplo, do valor extremo de originalidade e poesia da obra de Cruz e Sousa. Os quatro ensaios magnificos que o exegeta francês neste livro consagra ao Poeta Negro vingam sem dúvida, o cantor dos "Últimos Sonetos" de todo o seu trágico destino de incompreendido e renegado. E vingam ainda os que não ficaram surdos ao seu canto, e se esforçaram sempre por explicá-lo ao Brasil, do sofrimento espiritual, por vezes inominavel, com que durante tanto tempo suportaram a permanente derrota de suas convicções ao peso do primarismo e da cegueira da crítica desatenta.

Nem todas as conclusões do eminente mestre são igualmente acataveis. Não creio, por exemplo, que Cruz e Sousa tenha, conciente ou inconcientemente, "escolhido" a fórmula simbolista como a mais apta a proporcionar-lhe a superação da contingencia rácica que o esmagava. Como não aceito a sua afirmação de que "o simbolismo não vingou no Brasil", tendo ficado o autor de "Missal", aqui, "quase como o único grande representante dessa escola". Tal afirmação vem de que o sr. Roger Bastide ainda se não poude libertar por inteiro do ambiente de hostilidade ao simbolismo que encontrou entre nós, por ainda não lhe haverem chegado às mãos elementos de informação suficiente. Mas isto é tema para outro, ou multos outros artigos. O que importa acentuar agora é a esplêndida equanimidade, a autonomia total, com que, em face da poesia de Cruz, o exegeta eminente se sentiu conduzido ao esforço de penetração em profundidade que realizou, menos talvez para gloria da poesia brasileira do que para honra da inteligencia francesa.

O trabalho de Bastide nesses quatro ensaios, e aliás no livro inteiro, me faz incoercivelmente pensar no trabalho, do sentido moralmente idêntico, de Frobenius com relação à cultura e ao genio criador africanos. Não porque, num caso e noutro, se trate igualmente de Africa. Mas pelo esforço, que em ambos os pesquisadores descobrimos, de superação de preconceitos e limites dificeis de vencer e atravessar.

Foi por haver defrontado com ânimo liberto e ardente vontade descobridora a nossa poesia, que Bastide poude chegar à verificação de que no Brasil ressoara um dos mais altos e belos cantos da lirica universal de nossos dias: exatamente o do Poeta Negro. Da mesma maneira poude Frobenius convencer-se de que entre as perdidas populações africanas mãos negrissimas talharam formas que em seu sentido essencial valem as de Miguel Angelo e as de Fidias.

Foi-lhe dado, assim, escrever de Cruz e Sousa, entre outras, as linhas seguintes, que a crítica indigena deste momento jamais ousaria firmar sem o precedente europeu:

"Cruz e Sousa construiu, só com seu cérebro, o seu mundo poético, e elabora, isento de qualquer influencia, a sua propria experiencia simbólica. Seu simbolismo seguirá, sem dúvida, a lei geral, exigirá a existencia de um mundo transcendente, de um mundo de Essencias, mas ante ele reagirá com a sua personalidade fremente e dolorosa, que não é senão dele. A existencia de um mundo ideal não aparece nos *Broquéis*. E' uma coleção de versos de transição entre o Pomaso e o simbolismo propriamente dito; situa-se no momento que define como o da nebulosidade, da destruição da

(Conclue na 5.ª página)

* *

VIDA LITERARIA

UM CRÍTICO RIOGRANDENSE

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO será inteiramente novidade afirmar que urge no Brasil uma re-aferição das expressões ditas de crítica, sobretudo dos adjetivos que com tanta facilidade entronizam um autor. Que digo? Não é novidade, e justamente porque outros o disseram para logo emprestar um sabor de novidade a velhos conceitos laudatorios e com eles precisamente exercerem a entronização, precisamente por isso o apelo para uma revisão do nosso vocabulario crítico pode tambem ser tomado com maliciosa desconfiança. Quereis elogiar, dir-nos-ão, e por isso, ante o consumo farto das palavras saborosas, trazeis a velha receita de um novo molho explicativo sobre elas... Mas consolemonos: a existencia dessa malicia mais uma vez prova a necessidade de retemperar o material da crítica. Tudo indica que a propria malicia já é acusadora de que esses truques cairam no dominio público, e o leitor não acredita mais neles, ou pelo menos já não é levado por eles com tanta facilidade. A suprema tolice dos inteligentes é pensarem que os demais não o são.

Por isso mesmo, vou com muito receio abusar desse processo sem novidade, para aplicar os termos de "aristocracia" e "finura" às "Letras da Provincia" do sr. Moisés Vellinho (Livraria do Globo, editora). Essas duas palavras me apavoram um pouco, porque estamos numa época em que o popular foi absorvido pelo vulgar, e não será portanto dificil que lhes sejam emprestadas significações até mesmo... ideológicas, quando meu desejo é limitá-las tanto quanto possivel ao dominio estético. Uma aristocracia estética, porem, é novamente o "show" irresponsavel da arte pela arte. Pelo menos se tomarmos a conceituação estética com a leviandade com que é comumente empregada. Não, não é esta aristocracia que se deve atribuir ao sr. Moisés Vellinho, embora o seu livro demonstre um pensamento em franca evolução dos problemas puramente estéticos para os de cunho intensamente social. Não só o seu livro o demonstra, como tambem a sua atuação no cenario riograndense do sul, onde esse aristocrata acabou, como alto funcionario público, por exarar pareceres da mais nobre significação social.

A aristocracia do sr. Moisés Vellinho é a aristocracia da palavra, a certeza de que usa o mais elegante meio expressional para transmitir o que pensa. O conteudo do seu pensamento, entretanto, ainda não terminou a evolução já sofrida pelo estilo. Sente-se que o autor de "Letras da Provincia", como muitos escritores que inicialmente descobriram o modo de dizer e depois acharam a intenção de dizer, caminhou de um abstencionismo de teses que não fossem puramente estilisticas para um decisivo pensamento politico-social, que a cada dia mais se acentua, se tivermos em conta os seus últimos artigos publicados na imprensa desta capital. De fato, se ordenarmos cronologicamente os estudos apresentados pelo sr. Moisés Vellinho neste volume, veremos que, dos antigos para os recentes, flue uma linha de intenção social sempre mais densa. E se a esses ensaios juntarmos os atuais artigos, como o que foi há dias comentado neste suplemento pelo romancista Emil Farhat, teremos verificado que as preocupações do crítico riograndense avolumam cada vez maior soma de opiniões sobre as perguntas feitas numa entrevista a Romain Rolland: "Pourquoi j'écris?" e "Pour qui j'écris?". De análises puramente hedonisticas, sobre, por exemplo, o "Coração Verde", de Augusto Meyer e os contos e romances de Dionelio Machado, o crítico das "Letras da Provincia" passa a impressões mais afirmadoras, como no estudo sobre Erico Verissimo e na maliciosa análise do biógrafo André Carrazzoni.

Em tudo, porem, evidencia já possuir definitivamente formadas essas duas qualidades de expressão: aristocracia e finura. Aristocracia que o fará sempre um ático e um escritor que compreendeu que a maior vitoria do modernismo não foi ignorar a gramática, mas superar a gramatiquice. Ele mesmo o diz: "Longe de mim tomar o partido dos gramáticos. Bem sei que em grande parte devemos à sua irritante incompreensão a crise de incerteza ou displicencia que lavra entre os escritores brasileiros em relação ao problema da linguagem. Esse estado de coisas explica-se, ao menos em parte, como uma desafronta às práticas reacionarias em que se comprazem os fúnebres colecionadores de fosseis vernáculos, gente que vive revolvendo os cemiterios da lingua, a confundir detritos com tesouros... Mas isto não justifica que escritores de responsabilidade tomem a si, com entusiasmo e encarniçamento, a ingrata tarefa de degradar a lingua, metódica e sistematicamente, como se ela não devesse ser o que é desde a sua essencia, o que é em toda parte — um instrumento de cultura".

Entretanto, esse homem de gosto comedido, refratario a extravagancias, não quer absolutamente ser um dificil. E' o primeiro a condenar os itálicos com que certos autores procuram insistir no significado particular que dão às palavras, e o esoterismo das expressões, tão em moda precisamente entre os que afirmam ser norma de sua conduta intelectual o escrever para o povo. E sobre essa augusta expressão de escrever para o povo, convem lembrar os que o fazem como certos democratas seguem os principios de Lincoln, "do povo, pelo povo e para o povo": são justamente entusiastas de Lincoln, mas é de Lincoln Doze Cilindros. O sr. Moisés Vellinho não procede assim: entende que escrever para o povo é precisamente aproximar de si o povo, dignificá-lo e dignificar-se.

Num dos seus artigos mais recentes, sobre o romancista Erico Verissimo, já fica longe a pura aristocracia da palavra. Ela se torna um meio, que o autor alia à finura que o distingue dos simples noticiadores de acontecimentos literarios. Diante do ficcionista de "E o resto é silencio" reconhece a ausencia de "compromissos doutrinarios em verdade alheios à intenção do escritor", e pergunta se um dia estará ele disposto a romper a sua neutralidade. Para exprimir o pensamento do romancista, afirma: "O que ele pensa — e nisto anda bem acompanhado — é que a função do romancista não deve ser confundida com a dos reformadores, dos paladinos, dos polemistas de toda sorte. Firmado nessa disposição de espirito, ele evita como pode as tentações capazes de afastá-lo irremediavelmente do roteiro que se traçou". Não sou dos que crêm na eficacia de uma tal neutralidade, como tambem não aceito que o romancista sulino seja um neutro dentro de sua obra. Estou plenamente convicto, sim, que uma certa ingenuidade tem impedido que os livros de Erico Verissimo possuam uma orientação social decidida, mas essa ingenuidade dia a dia desaparece, e dia a dia torna o autor de "Caminhos Cruzados" um escritor mais humano, e portanto mais decidida-

(Conclue na 5.ª página)

CARATER E TERRA

(Conclusão da 1.ª página)

propósitos colonizadores relacionados às possibilidades da região. Considerações de ordem moral, nesse momento histórico, como todo o aparelho administrativo, civil e eclesiástico, ficam ajustados a esses objetivos, contudo perseguidos ainda a pretexto religioso, pretexto que se torna tambem fator ativo, de trazer a fé a novas terras e a novas gentes. Originaram-se, assim, não espontaneamente, porem em consequencia de uma ação pertinaz em sucessivos tateamentos, da expansão mercantil da burguezia lusitana, aliada à velha nobreza portuguesa, em que se experimentava a terra à exploração e o homem nativo ao trabalho (colonização), — ao mesmo tempo que se eliminava os concorrentes franceses, holandeses, ingleses, espanhóis, — as nossas sociedades patriarcais da colonia. As mais caracteristicas são as do nordeste açucareiro: com o progresso da civilização da cana, tornaram-se as colunas mestras da colonização, as bases da difusão territorial do Brasil. Desenvolveram-se e decairam, sem remissão, à contingencia da lei naturalista que tende a riqueza para a centralização e a terra para a concentração (latifundio), nas sociedades essencialmente agrarias.

São hibridas tambem essas sociedades, como na sua composição étnica, na forma econômica colonial tipica — escravocrata e feudal — não possuindo os caracteristicos totais, nem da sociedade escravagista nem da servil, como redundaram, na Europa, da evolução social e histórica. "A escravidão", diz Caio Prado Jr., "se insinua como um corpo estranho na estrutura da civilização ocidental, em que já não cabia, afim de que pudessem os paises europeus explorar, comercialmente, os vastos territorios e riquezas do Novo Mundo".

O apego às tradições e o nosso amor ao passado é um efeito cultural da nossa formação que, como a de todos os povos, se resume a um acervo moral das mesmas tradições. Ao lado dessas, e ofuscadas, acham-se aspirações sociais que vêm lutando por se consagrarem tradições, efetiva e historicamente, na presente etapa nacional para que marchamos e que, de um modo geral, se traduzem no desiderato de emancipação econômica da nação. As tradições são legitimas apreciadas no seu lugar histórico, e tão mais puras quanto mais refletem o sentido da terra, o contacto com ela, o seu trato: os reflexos humanos em relação ao meio fisico e social, o carater popular, o folclore. Nesse sentido, não é somente para as camadas dirigentes de uma sociedade, para a sua aristocracia, mas sobretudo para aquelas camadas que, ocupadas no trabalho, se acham mais ligadas à terra e ao ideal de libertação, que se deve voltar tambem a atenção do estudioso no objetivo de reconstitui-las e interpretá-las.

IA-G 138

Letras e Artes

A vida de uma mulher de agudíssima sensibilidade, dotada de um poder descritivo, complexa personalidade artística e grande cultura — eis o "motivo" deste livro admiravel, devido à pena de Maria Barbkirtseff, pintora russa, falecida aos 24 anos de idade. O "Diario" foi traduzido pela senhora Gilda Marinho e editado pela Livraria do Globo.

* * *

As "Vidas de estadistas famosos" narram as dramáticas histórias dos grandes reis, conquistadores e ditadores, desde a antiguidade até nossos dias. Com suas ambições egoistas e caprichos tiranicos, eles muitas vezes proporcionaram um espetáculo de deslumbrante fascinação. As "Vidas" devem-se à pena brilhante de Henry Thomas e Dana Lee Thomas. O livro foi editado pela Livraria do Globo.

* * *

Traduzido pelo sr. G. Hasslocher e editado pelos Irmãos Pongetti, vem de aparecer nas livrarias o ultimo romance de Sinclair Lewis — "Fogo de Outono", tido nos Estados Unidos da América do Norte, como legitima obra prima.

* * *

A Livraria José Olimpio vem de incluir na coleção Rubaiyat o livro de [illegible], um dos mais belos e comoventes poemas de piedade e unção religiosa. A obra foi traduzida pelo sr. Lucio Cardoso e tem a valorizá-la ilustrações do artista francês Aliz Fouteau.

* * *

C. S. Forester, escritor inglês, especializou-se no gênero de narrativas do mar. Este "A longa viagem" é um interessante romance no gênero, que acaba de ser publicado pela Livraria José Olimpio, numa tradução do sr. Vivaldo Coaracy. ("Coleção Fogos Cruzados").

* * *

Roger Martin du Gard recebeu em 1937 o premio Nobel de literatura pela obra artistica com que no seu romance "Os Thibault" soube fixar os conflitos humanos e a razão de ser da vida. Raramente um vencedor do premio Nobel mereceu tanto essa distinção como o extraordinario escritor francês que a Livraria do Globo vem de apresentar ao publico do Brasil, através de sua obra premiada. "Os Thibault" é uma obra da estirpe de "A Comédia Humana", de Balzac, do "Jean Christophe", de Romain Rolland, de "A montanha mágica", de Thomas Mann.

* * *

"O caso das pernas de sorte" é considerado como uma das obras primas do moderno romance policial. A sua ação se desenvolve em torno de um motivo original: as belas pernas de uma jovem. O volume foi diretamente traduzido do original norte-americano pelo sr. Leonel Vallandro e faz parte da Coleção Amarela, da Livraria do Globo.

* * *

Coincidindo com o 390º aniversario da fundação de Piratininga, saiu uma nova edição de "São Paulo de Outrora — Evocações da Metrópole", de Paulo Cursino de Moura. O volume, bem apresentado e com interessantes ilustrações, foi lançado pela Livraria Martins.

* * *

A "Edição Onibus", comemorativa do 25º aniversario da estréia de Monteiro Lobato, foi uma feliz iniciativa da Companhia Editora Nacional que enfeixou em 660 páginas "Urupês", "Cidades Mortas", "Negrinha", "Macaco que se fez homem", os últimos contos, excertos de outros livros e avulsos do celebrado escritor.

* * *

Livro simples e valioso é a "Pequena Historia da Literatura Norte-Americana", de Breno Silveira, edição da Livraria Martins, e no qual se encontra o estudo biográfico das figuras que constituem os pontos altos das letras dos Estados Unidos desde 1800 até os dias atuais.

* * *

A empresa de "Leitura", ao comemorar o primeiro aniversario de sua revista, iniciou as atividades editoriais lançando, em tradução de Melo Lima prefaciada por Anibal Machado, "Carlitos — A vida, a obra e a arte do genio do cine", de Manuel Villegas Lopez. O duplo acontecimento foi festejado com um jantar a que compareceram escritores, jornalistas e editores.

* * *

Se ainda no corrente ano não for distribuido o Premio Nobel, os fundos respectivos serão, segundo as prescrições a que o mesmo está subordinado, restituidos aos herdeiros de Alfredo Nobel. Candidato altamente cotado, é o escritor dinamarquês Johannes V. Jensen.

* * *

Prosseguindo na apresentação de bem cuidadas antologias, a Livraria Martins lançou "Obras Primas da Lirica Brasileira". Mais de duzentas poesias, devidas a cento e tantos dos nossos maiores liricos antigos e modernos, foram selecionadas por Manuel Bandeira, encarregando-se Edgar Cavalheiro das notas criticas e biográficas.

* * *

Mais um volume da Biblioteca do Pensamento Vivo, o de Emerson, coligido por Edgar Lee Masters, foi publicado pela Livraria Martins, de São Paulo.

SANTO ANTONIO

(Conto de *GUY DE MAUPASSANT*)

Chamavam-no Santo Antonio porque o seu nome era Antonio e tambem, talvez, porque era alegre, bonachão, grande comedor e bebedor, embora tivesse mais de sessenta anos.

Era um camponês do país de Caux, corado, de peito largo e grande ventre, encarapitado sobre duas longas pernas que pareciam magras demais para tamanho corpo.

Viuvo, vivia só com a criada e dois empregados da fazenda, que era dirigida por ele, de sociedade com os servos. Cuidava de seus interesses, entendia de negocios, da alimentação do gado e da cultura da terra. Seus dois filhos e três filhas, casados todos, moravam nos arredores e vinham, uma vez por mês, jantar com o pai.

O vigor do velho era célebre no lugar e se dizia à moda de proverbio: "E' forte como o Santo Antonio".

Quando houve a invasão prussiana, Santo Antonio, no café, prometia liquidar todo o exército, pois era falador como um verdadeiro normando, um pouco covarde e fanfarrão. Batia com os punhos na mesa de madeira, que saltava, fazendo dansar as chicaras e os cálices e gritava, a face vermelha e o olhar dissimulado, numa falsa cólera: "Acabarei com todos eles, por Deus!"

Contava, é certo, que os prussianos não viessem até Taneville, mas quando soube que eles já estavam em Rantôt, não saiu mais de casa e espiava, sem cessar, a estrada, pela janela da cozinha, esperando, a todo o momento, ver passar alguma baioneta.

Certa manhã, quando tomava sopa com os empregados, a porta se abriu e o delegado do distrito, mestre Chicot, apareceu seguido de um soldado de capacete preto com ponta de cobre. Santo Antonio ergueu-se, de um salto. Os outros olhavam-no, esperando vê-lo atirar-se sobre o prussiano; mas ele se contentou em apertar a mão do delegado, que lhe disse:

— Eis aqui um para você, Santo Antonio. Chegaram todos à noite. Não faça nenhuma tolice, pois só falam em fuzilar e queimar tudo, se acontecer a menor coisa. Você está, portanto, prevenido; mande dar-lhe comida, pois ele parece ser um bom rapaz. Boa noite; agora vou às outras casas levar mais alguns. E saiu.

O pai Antonio tornou-se pálido quando olhou o prussiano. Era um rapaz gordo, de pele clara, olhos azues, cabelos louros, barbado. O normando malicioso examinou-o e serenado, mandou-o sentar-se.

O estrangeiro não compreendeu. Antonio teve, então, um golpe de audacia e empurrando-lhe no nariz um prato cheio, disse:

— Toma, come isto, porcalhão.

O soldado respondeu: "Ya", e pôs-se a comer gulosamente enquanto o fazendeiro, triunfante por sentir sua reputação reconquistada, piscava o olho para os criados, que, por sua vez, faziam caretas esquesitas, tendo, ao mesmo tempo, um grande medo e vontade imensa de rir.

Quando o prussiano devorou o prato de sopa, Santo Antonio serviu-lhe outro, que ele fez desaparecer do mesmo modo. Recuou, porem, diante do terceiro, que o velho lhe queria fazer comer à força, repetindo:

— Vamos, põe isso na barriga e assim engordarás, meu porcalhão!

E o soldado entendendo apenas que o queriam obrigar a comer, ria satisfeito, enquanto fazia sinal de que não podia mais.

Santo Antonio tornou-se então, familiar e lhe dando tapinhas na barriga, gritava:

— Estás com o pandulho cheio, hein, meu porcalhão?!

De súbito, começou a rir convulsivamente, repetindo:

— Ótimo! ótimo! Santo Antonio e seu porco!

E os criados desataram tambem na gargalhada.

O velho estava tão contente, que mandou buscar aguardente, com a qual regalou a todos.

O prussiano estalou a lingua para indicar que estava esplêndida e Santo Antonio perguntou-lhe:

— Hein,? E' da fina! Bebias isto em tua casa, porcalhão?

Desde então, o pai Antonio não saiu mais sem o seu prussiano. Era aquela a sua vingança e todo o país, que tremia de medo, ria de se torcer, por trás dos vencedores, da farça de Santo Antonio. Realmente, em materia de troça não havia melhor. Só mesmo aquele velho poderia inventar tal coisa!

Todas as tardes ia, de braço dado com o prussiano, à casa dos vizinhos, aos quais apresentava o alemão, com ar alegre, batendo-lhe no ombro:

— Este é o meu porco e como está engordando, o animal!

Todo mundo piscava o olho, rindo baixinho, com receio que o soldado desconfiasse que se caçoava dele.

Santo Antonio tomara o hábito de oferecer-lhe comida por toda a parte onde iam. Era esse o seu maior prazer de todos os dias:

— Dêm-lhe o que tiverem, pois ele come tudo.

Ofereciam, então, ao homem pão com manteiga, batata, carne fria, etc.

O alemão estúpido comia por delicadeza, encantado com tantas atenções; chegava a adoecer por não recusar e engordava realmente. O uniforme já estava apertado o que fazia Santo Antonio dizer:

— Acho, meu porcalhão, que é preciso fazer-te outra gaiola.

Haviam-se tornado, aliás, os melhores amigos do mundo e quando o velho saia, a negocio, pela redondeza, o prussiano acompanhava-o somente pelo prazer de andar com ele.

O tempo estava rigoroso; geava horrivelmente. O terrivel inverno de 1870 parecia jogar todos os flocos de neve juntos sobre a França.

O pai Antonio, que preparava as coisas de longe e aproveitava as ocasiões, prevendo que faltaria esterco para os trabalhos da primavera, comprou-o a um seu vizinho próximo e ficou combinado que iria, todas as tardes, com sua carriola, buscar um carregamento do estrume.

Todas as vezes que o velho se punha a caminho, fazia-se acompanhar do seu porco. E isso sempre era uma festa para os camponeses que acorriam afim de apreciar o espetáculo, como num dia de domingo, para a missa.

O soldado, no entanto, começava a desconfiar e quando riam muito alto, revirava os olhos inquietos que, muitas vezes, se iluminavam de uma centelha de odio.

Uma noite, em que já comera em demasia, recusou um pedaço mais de pão e fez menção de levantar-se. Mas Santo Antonio colocando-lhe as mãos fortes nos ombros, obrigou-o a sentar-se, e com tal violencia, que a cadeira estalou.

Uma gargalhada formidavel estrondou e Antonio, radiante, declarou:

— Já que não queres comer, vais beber!

E foi procurar uma garrafa de aguardente.

O prussiano tinha os olhos maus mas, apesar de tudo, bebeu tanto quanto o velho quis. Este, vermelho como um tomate, enchia os copos que o prussiano, sem nada dizer, ia virando na guela.

Antonio acompanhava-o na bebida, para ver quem seria capaz de entornar mais cálices de aguardente. Nenhum dos dois, no entanto, saiu vencedor, pois ao fim de pouco tempo, o litro estava vasio. Ambos ficaram empates e prometeram continuar no dia seguinte.

Sairam cambaleando e se puseram a caminho ao lado do carro de esterco, arrastado lentamente por dois cavalos.

A neve começava a cair e a noite, sem lua, era clareada apenas por aquela brancura morta das planicies. O frio invadia os dois homens, aumentando a sua embriaguez e Santo Antonio aborrecido por não ter triunfado, divertia-se em empurrar o prussiano para fazê-lo focinhar no buraco. O outro evitava os ataques e, de cada vez, pronunciava umas palavras em alemão em tom irritado, o que fazia o camponês rir gostosamente.

Por fim, o soldado zangou-se e, num certo momento, em que Antonio lhe dava um novo empurrão, soltou-lhe um tamanho soco, que fez o colosso baquear.

Então, cheio de aguardente, o velho saltou sobre o alemão, sacudiu-o durante alguns segundos, como se fosse uma criança e o atirou, com toda força, do outro lado da estrada. Depois, satisfeito com o que fizera, cruzou os braços para rir de novo.

Mas o soldado levantou-se bruscamente, e, sem capacete, pois que o seu rolara no chão, desembainhou o sabre e precipitou-se sobre o pai Antonio.

Quando viu aquilo, o camponês segurou o cabo do seu chicote pelo meio e esperou, firme.

O prussiano chegou, a fronte abaixada, a arma em riste, certo de matar o velho. Este, segurando com a propria mão a lâmina cuja ponta lhe ia rasgar o ventre, deu um golpe rijo sobre a fronte do seu inimigo, com o cabo do chicote. O homem caiu-lhe aos pés.

Antonio olhou horrorizado, estúpido de espanto, o corpo do soldado, a principio sacudido de espasmos e depois, de bruços e imovel. Inclinou-se, virou-o e examinou-o algum tempo. O alemão tinha os olhos fechados e um filete de sangue corria-lhe de uma brecha do canto da fronte. Apesar da noite, o pai Antonio distinguiu a mancha escura daquele sangue, na neve.

O velho ali ficou, desorientado, enquanto o seu carro seguia sempre, ao passo tranquilo dos cavalos.

Que fazer? Seria fusilado! Queimariam a sua casa! Arruinariam o país! Que fazer? Que fazer? Como esconder o corpo? Enganar aos prussianos? Ouviu vozes ao longe, no grande silencio das neves. Então, aflito, apanhou o capacete, e o colocou na cabeça da vitima; depois, segurando-a pela cintura, carregou-a, correndo até perto da carriola e jogou o corpo no meio do estrume. Uma vez em casa, resolveria o que fazer.

Caminhava com passos curtos, parafusando o cérebro, mas não encontrando solução alguma. Sentia-se perdido. Entrou no patio. A luz do quarto da criada ainda estava acesa, por isso fez recuar a carroça até à beira do depósito de estrume; ai chegando, virou-a no buraco e o corpo, que estava por cima, caiu no fundo da cova, ficando logo coberto pelo esterco. Antonio aplainou o monte com o forcado, fincando-o depois, no chão, ao lado. Em seguida, chamou o criado e mandou-o que pusesse os cavalos na estrebaria. Dada a ordem, voltou para o quarto.

Deitou-se, pensando sempre no que iria fazer; mas nenhuma idéia lhe vinha; seu medo aumentava na imobilidade do leito. Seria fusilado! Suava de pavor; seus dentes batiam. Levantou-se, então, tiritando, não podendo continuar na cama.

Desceu à cozinha, apanhou a garrafa de cachaça, bebeu dois grandes copos, juntando uma nova embriaguez à antiga, sem, no entanto, conseguir acalmar a agonia de sua alma.

Caminhava agora em longas passadas, procurando desculpas e explicações para o seu ato. De vez em quando, enxaguava a boca com uma golada de aguardente.

Pela meia noite, seu cão de guarda pôs-se a uivar. O pai Antonio tremeu até as entranhas e cada vez que o animal repetia seu gemido, longo e lúgubre, um arrepio de medo corria pela espinha do velho.

Caiu sobre uma cadeira, exhausto, não podendo mais, esperando com ansiedade que o cão recomeçasse seu queixume e sacudido por todos os sobressaltos que o terror faz vibrar nos nervos.

O relogio bateu cinco horas. O animal não se calava. O camponês parecia louco. Levantou-se para ir soltar o bicho, pois não queria mais ouvi-lo Desceu, abriu a porta, penetrou na noite.

A neve caia sempre. Tudo estava branco. As construções da fazenda produziam grandes manchas negras no solo. O homem aproximou-se da casinhola do cachorro, onde este estava amarrado à corrente. Soltou-o. Então, o cão deu um pulo; depois, parou, o pelo criçado, as patas estendidas, o focinho voltado para o lado do depósito de estrume.

Santo Antonio, tremendo dos pés à cabeça, balbuciou:

— Que tens, maldito animal? — e avançou alguns passos, perscrutando, com o olhar, a sombra indecisa do patio.

De repente, viu uma forma humana sentada sobre o monte de esterco.

Olhou aquilo, trânsido de horror e arquejando. Subitamente, percebeu perto dele o forcado espetado na terra; arrancou-o do solo e, num desses transportes de medo que tornam temerarios os mais covardes, caminhou para a frente, afim de ver o que era.

Era ele, o prussiano, saido imundo do buraco em que se achara, e no qual se havia aquecido e reanimado. Sentara-se ali maquinalmente e ficara parado, sob a neve que o polvilhava, manchado de estrume e de sangue, ainda embrutecido pela bebedeira, aturdido pelo golpe, esgotado pela ferida.

Percebeu Antonio e sem compreender o que se passara, fez um movimento para levantar-se. Mas o velho, logo que o reconheceu, espumou com um animal enraivecido.

Gaguejava:

— Ah! porcalhão! porcalhão! não morreste! Vais agora denunciar-me... Espera... Espera!

E, lançando-se sobre o alemão, atirou-o ao chão com todo o vigor dos seus dois braços; em seguida, levantando no ar o forcado, enterrou até o cabo, no peito do soldado, as suas quatro pontas de ferro.

O Prussiano caindo de costas, soltou um longo suspiro de morte, enquanto o velho camponês, retirando a arma das chagas, mergulhava-a, golpe sobre golpe, no ventre, no estômago, na garganta do desgraçado, ferindo-o loucamente, esburacando, da cabeça aos pés, o corpo palpitante de onde jorrava o sangue, em borbotões.

Finalmente, parou, sufocado pela violencia do trabalho, aspirando o ar em grandes golfadas e se sentindo aliviado com o crime que cometera.

Então, como os galos já cantavam nos galinheiros e o dia despontava, Antonio começou a tarefa de enterrar o homem.

Cavou um buraco bem fundo no depósito de esterco e para isso trabalhou de modo desordenado, num transporte de força, com movimentos furiosos dos braços e de todo o corpo.

Quando a cova já estava bastante profunda, empurrou o cadaver para dentro, com o forcado, jogou terra por cima, comprimiu-a longo tempo, repôs no lugar o estrume e sorriu ao ver a neve espessa que completava a sua obra, cobrindo-lhe os traços com o seu véu branco.

Tudo feito, espetou novamente o forcado no chão e entrou em casa. A garrafa, ainda pela metade de aguardente, ficara sobre a mesa. Esvasiou-a de um só trago, atirou-se no leito e dormiu profundamente. Despertou desanuviado, o espirito calmo e disposto, capaz de julgar o caso e de prever os acontecimentos.

Ao fim de uma hora, corria a região, pedindo por toda a parte, noticias do seu soldado. Procurou os oficiais, para saber, dizia ele, porque lhe haviam tomado o seu homem.

Como todo o mundo conhecia a união dos dois, ninguem supôs coisa alguma.

Antonio encaminhou mesmo as pesquisas, afirmando que o prussiano andava sempre atrás de mulheres.

Um velho sargento reformado que possuia uma taverna na aldeia visinha e tambem uma bela filha, foi preso e fusilado.

EXCERTOS

— Para uma sociedade durável
— Fama e popularidade

PARA UMA SOCIEDADE DURAVEL
ROBERT M. HUTCHINS
(Em "Fortune")

Que é que nos leva a pensar que a situação posterior a esta guerra será de qualquer modo diferente da que se teve após a última guerra? Não nos podemos ater à insignificancia do espaço ou à ferocidade da guerra. E' certamente não podemos argumentar que pensamos mais do que o fizemos da última vez. Depois que a América esteve na Primeira Grande Guerra por um ano e meio, os Catorze Pontos percorriam o mundo e a plataforma da Liga das Nações era bem conhecida. Presentemente não temos mais do que as vagas e inadequadas generalidades da Carta do Atlântico. A posição da India, por exemplo, é positivamente peor do que na última guerra. Há menos evidencia de que estejamos preparados para qualquer ordem mundial do que em 1918.

Uma vez que as divisões importantes entre os homens não são as de espaço e tempo, elas não serão eliminadas pela eliminação do espaço e do tempo. Se os ideais de uma parte do mundo se opõem eticamente aos da outra parte, a guerra dar-se-á. A redução do mundo, alem disso, não pode anunciar a fraternidade dos homens: pode apenas acelerar o deflagrar dos ideais eticamente contrarios. A menos que se admita que os homens podem e devem ter ideais comuns, e que a lei moral natural se sobreponha às diversidades dos costumes, e que o bom, o verdadeiro e o belo possam ser o mesmo para todos os homens, nenhuma civilização mundial é possivel.

FAMA E POPULARIDADE
WILLIAM HAZLITT

Fama não é popularidade... E' o espírito de um homem sobrevivendo a si mesmo nas idéias e pensamentos de outro homem.

O VOLGA DESEMBOCA NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

mens, o mesmo que caiu em 18 dias de campanha, abatido por uma ala da "Wehrmacht". E o "Duce" tinha as suas rápidas legiões fascistas.

Diante do colosso russo, armado e preparado, e ferido de odio pela guerra de intervenção, a Europa assim se apresentava: Era a menina do Chapeuzinho Vermelho, se o lobo mau quisesse!...

Hoje, ninguem pode mais, em sã consciencia, duvidar que a Russia teria engulido grande parte da Europa, senão toda, em 1933, se quisesse realizar concretamente o imperialismo que, para explorar o terror de uma terceira Grande Guerra, lhe atribuem os fascistizantes. Em 1933, havia um grande, um oportunissimo motivo para os soviéticos: subira ao poder na Alemanha o homem que prometia carregar o mundo inteiro para a cruzada do esmagamento da Russia socialista.

Por que, se é imperialista como dizem os fascistizantes, a Russia não invadiu então a Europa? Por que não realizou a marcha que seria quasi um passeio, através da Polonia semi-armada, da Alemanha desarmada, da França desprevenida? Naquele momento, em 1933, ainda estavam na rua, na Alemanha, sete milhões de comunistas que — se agissem conforme a técnica nazista — poderiam servir de quinta-coluna em favor da nação agressora. E, na França, havia outros dois milhões de vermelhos.

Quem quer que, mesmo diante do passado da politica internacional russa, continue a temer o papão soviético como "pivot" de uma terceira Grande Guerra, aduza tambem aos argumentos deixados acima, mais este: os atiladissimos aristocratas progressistas Franklin D. Roosevelt e Winston Churchill (que já jurou não desejar ser o coveiro do Imperio Britânico) não estariam até agora dando mão forte ao bigodudo do Kremlin, se vissem que o Volga é um rio particular, um rio que por desembocar num mar fechado, seria incapaz de dar suas aguas em beneficio do mundo.

Psicanálise caricatural de um torcedor genuino

(Conclue na 2.ª página)

gomery e a audacia de concepções de um Rommel. Em certo momento da peleja, houve uma situação confusa junto ao goal do Flamengo, mas a esfera, impulsionada pela cabeça de Queixinho, saltou da massa humana que se havia formado, com a subitaneidade com que salta um caroço de mamona da sua fava, descreveu uma curva que teve a elegancia e a graça do perfil do seio de uma Venus de Praxiteles e bateu, com uma violencia de fauno embriagado, no velo retangular da meta adversaria".

Zico decorara o trecho não tanto por causa da descrição, de rara beleza literaria, do lindo tento de cabeça marcado por Queixinho para as suas cores, mas sobretudo porque fora aquele goal que deflagrara a cólera máscula de nosso irredutivel torcedor. Zico lembrava-se vividamente das emoções daquela tarde memoravel! Sim, no momento em que o couro, acionado pela cabeça artilheira de Queixinho, batera "no velo retangular da meta adversaria", o juiz apitara, considerando o goal off-side!

Naquele momento, Zico levantara-se indomavel e, unindo sua voz a milhares de outras vozes, vociferara em bom estilo: — "Ladrão, vendido!".

Sua alma expandia-se, sentia-se corajoso, talvez até mesmo um pouquinho heróico.

Xingava um homem forte, que tinha, ali no estadio, milhares de partidarios.

Verificando que aquilo lhe fazia bem, continuara gritando, voltara-se para um ponto distante onde havia um grupo de torcedores do Flamengo e cabravejara desafiadoramente: — "Vocês são uns sujos... Compraram o juiz!!!".

Acalmou-se, então, agradavelmente aliviado. Livrara-se daquela impressão de ser pequenino, vil, covarde, que comprimia os calos de sua alma. Essa impressão era causada pelo sentimento inconciente de que, para recuperar a sua auto-estima, necessitava vingar-se das humilhações sofridas. Julgava-se, contudo, incapaz de represalias. Tal sentimento, apesar de inconciente, (Zico não confessaria a si mesmo que era covarde) desde longa data vinha deprimindo seu humor e se tornara particularmente incômodo naquela semana que, aliás, terminara tão bem.

E' que o inconciente pode ser iludido. Zico, afinal, xingara um homem, desafiara um grupo. Seu inconciente fora lisonjeado.

E uma agradavel impressão de triunfo lhe coloriu o humor.

SOBRE ARMAS SECRETAS

MAJOR GEORGE F. ELIOT

SER como parece inteiramente possivel, o grande ataque aereo à Alemanha, à luz do dia, obrigou os nazistas a uma exibição prematura de novas e eficazes táticas de defesa, quado se fizer, a sangue frio, o balanço da guerra, talvez se considerem perfeitamente justificadas as perdas que sofremos naquela operação.

Se os alemães introduziram grandes melhoramentos em seus métodos de defesa, naturalmente desejariam manter-nos na completa ignorancia de suas novas táticas, até o dia da invasão. Isto porque, nas etapas iniciais da invasão, teremos de depender muitissimo da nossa superioridade no ar. Mesmo que consigamos atingir igualdade ou superioridade numérica em tropas de terra na Europa ocidental, não poderemos desembarcá-las todas de uma vez. Decorrerão muitos dias durante os quais os nossos elementos de vanguarda estarão combatendo ferozmente para conquistarem posições sólidas na praia inimiga, e será dessa perfeita cobertura aerea que esses elementos dependerão para contrabalançarem a possivel superioridade local inimiga em forças terrestres e, em muitos casos, para impedirem uma concentração de forças adversarias mais poderosas, contra um dado ponto.

Portanto, os alemães andariam bem avisados em manter-nos na obscuridade no concernente a novos métodos capazes de tornar menos eficiente a nossa cobertura aerea, reservando-se aplicá-los como surpresa tática no momento mais propicio, de modo a proporcionarem o máximo de beneficio à sua causa e, assim, privarem-nos da oportunidade de desenvolver contra-medidas adequadas.

Este raciocinio aplica-se à maioria das chamadas "armas secretas". O efeito material dessas armas, na batalha, aumenta enormemente quando aliado ao efeito da surpresa, e o efeito moral tambem cresce, se o seu emprego cai inesperadamente sobre o adversario, produzindo nos homens do exército inimigo a impressão de estarem sendo atacados por uma coisa nova e terrivel, uma coisa que nunca experimentaram antes e contra a qual não têm defesa.

Um dos exemplos mais frisantes de fracasso, nesta materia, é alemão. A 22 de abril de 1915, os germânicos fizeram seu primeiro emprego, em escala consideravel, de gás venenoso. Tendo reunido uns 6.000 cilindros de gás de cloro, lançaram uma nuvem de mais de cinco milhões de extensão, conduzida por um vento favoravel, contra um setor da linha aliada na frente do Ypres, que era sustentada pelas divisões francesas 45.ª e 87.ª e pela 1.ª divisão canadense.

O verdadeiro êxito obtido foi tudo que o autor do plano poderia ter imaginado. As tropas aliadas não tinham qualquer especie de defesa contra o gás. A 45ª divisão, em particular, composta, em grande parte, de tropas de cor provenientes da Algeria, caiu em pânico. Verificaram-se mais de 5.000 baixas e abriu-se uma grande brecha nas linhas aliadas. Os dirigentes militares germânicos, ao que parece, jamais haviam realmente acreditado na nova arma, e apenas acompanharam a nuvem cautelosamente, com patrulhas protegidas por fitas de pasta algodão quimicamente tratado. Essas patrulhas capturaram uns sessenta canhões aliados e outras especies de equipamento, mas, antes que os alemães avançassem com forças verdadeiramente poderosas, os ingleses haviam conseguido lançar na brecha suas divisões 27ª e 28ª e as reservas da 1ª divisão canadense, e a brecha nunca mais foi aberta de novo. Houve um periodo de 12 horas, em que os alemães poderiam ter conquistado os portos do Canal quase sem o menor trabalho.

Outro exemplo temos no emprego hesitante e em carater de experiencia que os ingleses fizeram do "tank", logo após a sua invenção.

A 15 de setembro de 1916, esta arma formidavel apareceu, pela primeira vez, no campo de batalha. Os britânicos usaram apenas quarenta e nove "tanks", e mesmo assim não seguiam em bloco, porem distribuidos em pequenos grupos, afetos a três diferentes corpos de exército. Conseguiram pouco resultado e perdeu-se o efeito da surpresa. O efeito moral foi muito grande no que se referia aos soldados alemães, individualmente, que jamais haviam visto coisa parecida com aqueles monstros blindados, que roncavam e cuspiam fogo. Umas duas centenas de "tanks" empregados num ataque em massa teriam, quase certamente, efetuado uma completa penetração das defesas germânicas.

Rememoro estes fatos como exemplos de como não empregar armas secretas. E o principio tem aplicação especial quando se espera uma crise dentro de pouco tempo. E' licito esperar que estejamos guardando muitas pequenas surpresas para os alemães, quando chegar o dia da decisão; se, neste meio tempo, conseguirmos saber algo das surpresas que eles nos reservam, nossa vantagem será muito grande.

UM DISCURSO SENSACIONAL

DOROTHY THOMPSON

ERA minha intenção comentar o discurso do presidente, mas a tal ponto estou de acordo com a maioria dos comentaristas que escreveram a respeito, que pouco me restaria a dizer. E houve outro discurso, muito mais sensacional, pronunciado segunda-feira à noite, a que não se dispensou a devida atenção e passou sem uma análise. Refiro-me ao do sr. Earl Browder, pronunciado em New York, em Madison Square Garden.

A importancia do discurso do sr. Browder não teve a menor compreensão por parte da maioria dos comentaristas, os quais, ao que parece, não o leram com bastante cuidado.

O partido comunista americano jamais exerceu influencia apreciavel na economia e na politica americanas e, considerada do ponto de vista interno, a atitude de seus dirigentes é de pouca importancia. Mas os comentaristas não perceberam o fato evidente de que, nesse discurso, quem falava era o sr. Stalin, e não o sr. Browder.

Falava a respeito da conferencia de Teheran e essas foram as primeiras luzes que tivemos sobre o que aconteceu ali.

* * *

O sr. Browder explicou-nos o significado da frase do acordo de Teheran que expressa a determinação das três potencias, de "trabalhar em conjunto na guerra e na paz a seguir".

O significado é que a União Soviética, acima de quaisquer outras considerações, quer a paz e a ordem no mundo do após-guerra. A União Soviética não quer ver a eclosão de guerras civis entre direita e esquerda por toda a Europa, guerras que, de certo, segundo as singelas declarações do sr. Browder, conduziriam a uma terceira conflagração mundial.

Tambem é no sentido de que a União Soviética deseja a colaboração anglo-americano-russa na reconstrução econômica e sabe, com realismo, que isso terá de ser conseguido com os sistemas econômicos já existentes.

Significa estar a União Soviética convencida de que qualquer tentativa de alterar rádicalmente o sistema de empreendimento privado nos Estados Unidos, ou qualquer outra medida que contribuisse para o seu desmoronamento, resultaria apenas numa reação violenta, de carater fascista e anti-soviético.

Significa, ainda, estar o proprio sr. Browder convencido de que o sistema da iniciativa privada é capaz de realizar, para as massas populares, enormes beneficios sociais e melhoras materiais, se exercido com inteligencia e com um alto grau de zelo patriótico pela consecução dos propósitos nacionais.

* * *

A despeito da dissolução do Comintern, os partidos comunistas de todo o mundo estavam e continuam a estar interessados no bem-estar da União Soviética. Ainda recebem suas principais diretivas de Moscou, pois os lideres comunistas se têm tornado extremamente inteligentes na interpretação do que possam ser as intenções e os desejos da União Soviética.

O discurso do sr. Browder mostra com uma clareza cristalina que a União Soviética, movida puramente pelo se uesclarecido interesse proprio, deseja assegurar a paz para si mesma e abrir a possibilidade de colaboração politica e econômica conosco, pelo franco reconhecimento da estrutura econômico-social existente nos Estados Unidos.

Em poucas palavras, a paz mundial, e não a revolução mun-

(Conclue na 5.ª página)

UMA PLATAFORMA

WALTER LIPPMANN

LOGO após a mensagem do presidente, um congressista, membro do Partido Republicano, declarou-a "uma plataforma eleitoral". Esse congressista poderia fazer uma pausa para refletir sobre o que afirmou.

Disse que o sr. Roosevelt adotou como plataforma os seguintes pontos:

Os impostos serão aumentados;

Os salarios não serão aumentados;

Os preços não serão elevados;

Os lucros serão limitados;

Todo homem e toda mulher fisicamente aptos são passiveis de ser chamados a prestar serviço à nação.

Eis um programa que viola todas as regras politicas conhecidas, as quais são, como o sabe toda a gente, que não se aumentam impostos num ano de eleição; que o meio de ganhar votos é preconizar aumento de salarios, de preços e de lucros para o maior número de grupos influentes organizados; e que, finalmente, os votantes devem ser tratados como individuos que de há muito vêm sofrendo e têm o direito de esperar muita coisa do governo, mas não o dever de suportar incômodos.

Portanto, o nosso congressista afirma ser pensamento do sr. Roosevelt que, no ano de 1944, é de bom aviso preconizar justamente aquilo que nenhum outro jamais considerou senão como um verdadeiro suicidio politico.

* * *

Ora, como explicar essa extraordinaria maneira de apresentar as coisas? Todos nós sabemos que o sr. Roosevelt é talvez o mais sagaz e o mais bem sucedido politico militante do nosso tempo. E' fato de que ninguem jamais duvidou. O sr. Roosevelt pode ser, e realmente é, um administrador que não resiste à tentação de apresentar três dores de cabeça, quando uma só seria bastante; é um homem que, quando precisar de um terno novo, procurará três alfaiates, dirá a cada um deles que faça uma perna das calças, deixará que cada um adivinhe qual a perna em que está trabalhando e, depois, designará um quarto alfaiate para coordenar o feitio das calças. Mas de que o sr. Roosevelt seja um conhecedor da politica americana, não é possivel duvidar-se.

Portanto, se essa mensagem do sr. Roosevelt representa sua idéia de um programa de campanha eleitoral, há certas conclusões a extrair; o sr. Roosevelt deve pensar que a grande [illegible] do povo americano desejaria fazer qualquer coisa sensata, que acreditasse apressar a vitoria e impedir que esta guerra termine, como têm terminado todas as outras, num caos de desemprego, preços loucos e má moeda. Deve pensar que, por mais doloroso que pareça, agora, votar impostos, conservar baixos os salarios, os preços e os lucros, e convocar os eleitores para prestarem serviço à nação, no próximo outono já poderá ser embaraçoso e até perigoso, politicamente, para um homem público, o não haver consignado que era a favor dessas medidas. (O congressista em apreço tem colegas que têm a esperança de que ninguem se lembrará do fato de, durante muitos anos, raramente se terem feito notar como favoraveis a medidas que poderiam ter impedido esta guerra, ou de medidas que para ela nos aparelhassem).

* * *

Quando forem exercidos, no próximo outono, os votos expressarão os sentimentos do povo, não sobre o que os politicos rotineiros de agora pensam que o povo agora pensa, mas sobre as condições então prevalecentes. E até o próximo outono, como o presidente e comandante em chefe deve saber melhor do que qualquer outra pessoa, a guerra estará no seu climax. Dez milhões de homens estarão em armas, e esses dez milhões terão a apoiá-los, na patria, suas familias e seus amigos; para todos eles um fim mais rápido, mais seguro e menos custoso da guerra deverá ter mais importancia do que qualquer consideração de dinheiro, de privilegios civis ou de conveniencias pessoais. Em poucas palavras, quando os homens jovens da nação estiverem vivendo perigosa e heroicamente, a melhor parte da nação antes julgará os politicos por aquilo que fizeram para ganhar a guerra, do que pelo que fizeram para alimentar o egoismo, a preguiça e a auto-indulgencia.

As regras usuais de conduta politica podem não ser operantes numa ocasião em que tantos americanos estão fazendo coisas pouco usuais, como atacar a costa da Europa e lutar nas florestas da Nova Guiné. Se o nosso congressista tem razão em dizer que essa mensagem é uma plataforma eleitoral, deve perguntar a si mesmo se, por acaso, não será uma boa plataforma eleitoral. Não seria a primeira vez, nesta guerra, que um programa de vitoria com sangue, suor e lágrimas provaria ser um meio melhor, para se reter a confiança do povo, do que um cardapio de mingau, molho de maçã e agua de rosas.

* * *

Em qualquer caso, agora que o nosso congressista descobriu qual a plataforma eleitoral do sr. Roosevelt, é oportuno começar a fazer a mesma especie de politica. Poderá vir a descobrir que é muito boa politica. E poderá nela achar uma certa satisfação — a satisfação, quando o que está em jogo é vida e morte, e não dinheiro e voto [illegible]

Produção Rural

Prosperidade num municipio baiano

O municipio de Cachoeira, na Baia, é um dos mais prósperos do país, no que se refere ás suas possibilidades econômicas. Existem nesse municipio 183 propriedades agricolas, que assim se podem discriminar, segundo a extensão do imovel: — 4, de mais de mil hectares; 8, de 501 a 999 hectares; 18, de 251 a 480 hectares; 36, de 101 a 250 hectares; 116, de 50 a 100 hectares. Na generalidade, em tais explorações cultiva-se o solo e cria-se o gado.

Os principais produtos do municipio são os seguintes, de conformidade com a sua produção em 1942: — Fumo, 320 mil e 700 quilogramas; mandioca, 3.080 toneladas; milho, 417 sacos (de 60 quilos); feijão, 236 sacos; batata doce, 112 toneladas; amendoim, 4.150 toneladas.

Em relação aos transportes, infelizmente, tudo é muito primitivo: carro de boi, cangalha, barco e raramente estrada de ferro. Os preços de transporte dependem das distancias ou das condições e conservação das estradas de rodagem.

Os carros de boi carregam de 1.400 a 1.800 quilos e os burros e cavalos carregam de 80 a 120 quilos, cada.

A embalagem da cana de açucar é feita pelo processo de arrumação nos carros de boi e de animais cavalares, em embarcações quando se trata de portos. Para o fumo em folha, é feita em fardos, depois de classificados por tipo, que são prensados e marcados, variando o peso de 80 a 120 quilos por unidade. O feijão, o milho, o arroz, o amendoim e o açucar são embalados em sacos de aniagem, pesando 60 quilos.

Esforço cooperativo e esforço de educação

Maurice Colombain, em o seu brilhante "Faire des hommes nouveaux", diz que há entre o esforço cooperativo e o esforço de educação, em geral, uma relação constante, que se verifica em volta de nós, através do tempo e do mundo. Como por em dúvida a necessidade da educação cooperativa para a ação cooperativa? Ao contrario, verificamos o vigor e a fecundidade das cooperativas que a educação fez nascer e crescer? Vemos mesmo que todos os governos que reconheceram os beneficios da ação cooperativa tambem constataram a necessidade da educação cooperativa; que certas provincias do Canadá tomaram a seu cargo as despesas com essa educação; que grandes administrações dos Estados Unidos publicam em abundancia não somente trabalhos estatisticos monografias sobre o cooperativismo, mas tambem verdadeiros manuais que ensinam a arte de constituir e utilizar o instrumento cooperativo; que os governos polonês e tchecoslovaco subvencionavam e que o governo finlandês subvenciona ainda a educação dos associados, os dirigentes e os empregados das organizações cooperativas; que a lei grega de 1938 sobre cooperativismo previa a criação de uma escola cooperativa cujo diploma seria obrigatorio para o pessoal encarregado do controle das cooperativas e tambem sabemos o que as instituições dos países inglêses da Africa e da Asia devem aos "Registrar of Cooperatives Societies", que não são somente controladores, senão tambem educadores cuja obra foi sempre sólida toda vez que se apoiou mais fortemente na educação.

Rotação na cultura do fumo

E' da boa técnica agricola não plantar fumo no mesmo terreno durante dois anos ou mais, sob pena de fracasso. Impõe-se, portanto, a rotação das culturas. Esta deve ser feita assim: No 1.º ano, fumo em consorciação temporaria com o milho; no segundo ano, com o algodão; no terceiro, com o milho e macuna; no quarto, com o milho, temporariamente. Ou, então: no 1.º ano, fumo em consorciação temporaria com o milho; no 2.º, com milho e cucuna ou feijão de porco; no 3.º com mucuna ou feijão de porco; no 4.º, com o milho, temporariamente.

A plantação da mucuna consiste na semeação desta leguminosa junto ás fileiras do milho, em janeiro, depois da f oração. Após a colheita do milho, a mucuna continua a desenvolver-se, dando em junho ou julho uma boa massa verde para o enterrio.

O dificil enterrio total da massa não invalida esse ótimo processo de adubação verde. A massa não enterrada é posta em leiras, no sentido contrario ao declive, para se decompôr lentamente.

A importancia da criação de bezerros

Pelo Dr. EWERARD DE MATOS

(MEDICO - VETERINARIO)

E' nas boas condições higiênicas e trato dos bezerros que reside todo o segredo das vacas leiteiras e bons reprodutores, o que se reveste de importancia se o criador se dedica ao comercio de reprodutores puros, macho ou femea. Outro fator importante é o que diz respeito ás vacas reformadas anualmente nas fazendas. Nos Estados Unidos e Inglaterra, o periodo de produtividade do animal, que vai desde o inicio da primeira cria até a eliminação, é de cerca de quatro anos. A percentagem de reforma varia entre 27 e 29 por cento. Aqui, o periodo da vida produtiva varia entre 5 e 7 anos. Em geral, a metade dos bezerros é do sexo masculino. Exemplificando, teriamos num rebanho de 60 vacas apenas 20 bezerros ou seja 1/3. Destes 20, somente 18 são destinados a manter o número de vacas no rebanho. Em geral é sabido que a perda do bezerro corresponde á secagem da vaca; portanto, a criação do bezerro se torna essencial para obtenção do leite.

Nas fazendas do Brasil, não se leva em consideração a criação de bezerros, em que o indice de mortalidade é elevado, devido a varias coisas: 1.ª — Pouca assistencia do criador; 2.ª — Maus empregados; 3.ª — Higiene precaria; 4.ª — Pouco trato; 5.ª — Pouca assistencia com as vacas em gestação e com os bezerros recem-nascidos.

Se todo criador tivesse o escrúpulo de fazer as devidas anotações sobre a modalidade dos bezerros e fornecê-las ás repartições competentes, teriamos dados seguros para orientar os criadores, não só quanto á parte técnica da criação, mas, tambem, na orientação profiláctica do rebanho.

Inicialmente, há grande necessidade do criador em começar a criação dos bezerros por meio do "Registro de Cobertura", o que daria oportunidade de diminuir a mortalidade dos bezerros, pelo simples fato de poder tomar algumas medidas antes, durante e após o parto. Para isso ele riscaria um simples caderno, de tal modo que colocaria num espaço o touro, com nome, número e raça; em seguida a vaca, nome, número e raça; e finalmente data da cobrição, parto e algumas observações sobre sexo e peso do bezerro. As vantagens decorrentes deste registro são: 1.ª — Separação antes do parto; 2.ª — Melhor trato com as gestantes; 3.ª — Maior número de vacas para cada touro; 4.ª — Controle da época de parição, em que o criador poderá tomar providencias uteis á boa criação do bezerro.

Uma medida conveniente que todo criador deve adotar é o "descanso das vacas leiteiras", ou "periodo seco", como queiram chamar. Ele permite que elas se refaçam, afim de melhorar o estado de carnes sacrificadas durante a lactação e reformar o aparelho mamario, já cansado pela continua secreção durante periodo bastante longo (10 meses ou 1 ano). A vantagem de se controlar a enxertia poderá fazer secar a vaca durante o periodo de 6 e 7 meses de gestação. Está provado que um descanso maior ou menor trás como consequencia a diminuição do leite para a lactação seguinte. A alimentação da vaca seca constitue parte importante no que diz respeito á criação de bezerro, isto porque a nutrição do feto depende diretamente da quantidade e da qualidade dos alimentos fornecidos á vaca.

Bom e econômico fertilizante

Um porco — segundo Boussingeault — produz, diariamente, mais de um quilo de excrementos e três quilos de urina, o que dá, anualmente, 350 a 400 quilos de estrume e uma tonelada de liquido. O esterco dos suinos, quando seco, contem 3 por cento de azoto e 0,76 por cento de ácido fosfórico, material por si só superior ao dos bovinos e equinos. Para a sua utilização necessita, entretanto, de ser completado com outros adubos quimicos. Assimilando só 15 por cento ou quando muito 24 por cento dos alimentos que lhes distribuem, os porcos devolvem á terra entre 80 e 85 por cento da fertilidade que dela retiraram.

Daí a utilidade e economia da suinocultura, embora, até agora, não tenha sido ainda considerado no seu justo valor o elemento fertilizante dela proveniente, dado o seu conteudo em agua, calculado em 72 por cento.

Reflorestamento da hinterlandia brasileira

O dr. Adahyl Lourenço Dias, delegado florestal do Ministerio da Agricultura, em Goiaz, falando á imprensa do Estado, salientou a necessidade de ser estudado no primeiro "Congresso Econômico do Oeste", a realizar-se em Anápolis, o problema do reflorestamento da hinterlandia brasileira, cuja desmatação constitue obra de impressionante aniquilamento econômico para as populações mediterraneas.

Acrescentou tambem que, na Europa as nações mais desprovidas de matas são exatamente as que possuem economia deficiente, para depois ressaltar o interesse que vem tomando para resguardar as nossas reservas florestais, que representam uma grande riqueza para o futuro econômico do Brasil.

Por último, o dr. Adahyl Lourenço acentuou que pretende, com os conhecimentos práticos que tem do assunto, apresentar ao "Congresso Econômico do Oeste" sugestões a respeito da solução desse importante problema.

Alimentação de abelhas

O professor F. Taylor, entomologista da Divisão de Industria Vegetal em Pretoria, na Africa do Sul, diz que é preciso alimentar as abelhas depois da mudança. Para este fim, pode-se darlhes xaropes de açucar ou o mel tirado da caixa que ocupavam, depois de misturado com igual quantidade de agua e de ser coado por um pedaço de gase. Esta alimentação é essencial, se há falta de nectar na época em que se faz a mudança. Não se dando, é provavel que as abelhas roam buracos na cera alveolada, que depois encherão com células para zangãos, o que não é conveniente.

A alimentação deve ser dada nas últimas horas da tarde ou ao anoitecer, para diminuir a possibilidade de roubo. Logo que se notem indicações de roubo, o que costuma suceder se há outras colmeias nas proximidades, deve-se reduzir o mais possivel o tamanho das estradas.

Criação de 2.200 Leghornes

Na Granja Conceição, em Alagoas, desenvolve-se com pleno êxito uma criação de 2.200 Leghorns e Rhodes e uma de suinos, visando formar planteis para fornecimento de reprodutores aos interessados.

O Campo de Horticultura e Silvicultura apresenta aspecto interessante, produzindo hortaliças de boa qualidade destinadas á população.

Outras informações assinalam o sucesso que está obtendo o armazenamento da produção de gêneros alimenticios nos silos metálicos instalados pela C. B. A. em diferentes pontos do interior alagoano.

O crédito agricola facultado pela C. B. A., no total de um milhão de cruzeiros, foi distribuido entre 22 cooperativas, beneficiando 2.224 agricultores, num sistema interessante de assistencia financeira aos pequenos produtores.

Foram instaladas três usinas de beneficiamento de arroz, alem de uma outra em cooperação com a Prefeitura de Maragogi, apresentando todas elas a capacidade de 160 sacos diarios.

Mais lucrativa do que o cacau

A exploração da piassava na Baia é mais lucrativa do que a do cacau, aquela pelo pouco cuidado que exige, e essa devido aos enormes encargos que a oneram. Existe piassaveira na Africa, mas a fibra não tem a mesma consistencia do produto baiano, nem o mesmo comprimento. Na Amazonia há a fibra denominada "bacine", que os industriais do Rio de Janeiro aproveitam para misturar com a piassava do nordeste, pois não tem a resistencia desta, nem a flexibilidade e comprimento.

A piassava da Baia, por suas qualidades proprias, dando fibras até de seis metros de extensão, é a melhor do mundo e a sua cotação no mercado vem subindo gradualmente, atingindo preços verdadeiramente compensadores.

Sua cultura é nativa, sem cuidado algum, na zona do litoral do sul baiano, onde ela é "mato", aproveitando-se tambem o coquilho para a extração de oleo.

HEREFORD MOCHO

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MEMPHIS, NOS ESTADOS UNIDOS

Ao alto, o touro campeão da raça Hereford Mocho "Rollo Domino", e em baixo, a vaca campeã "Stela".

Os touros Herefords são há muito apreciados por suas numerosas e ótimas qualidades, tais como rusticidade, robustez, maturação biológica temporã e sua capacidade de viver em pastagem. Os Herefords são excelentes animais de criação e tão prepotentes que, quando se empregam touros de raça em vacas mestiças, a descendencia parece ser de puro sangue. A estas boas caracteristicas, a seleção acrescenta tambem o mérito adicional da ausencia de chifres, vantagem esta que todos os criadores de gado podem apreciar. Os animais mochos são mais tranquilos, menos perigosos para as pessoas que os atendem, são mais faceis de marcar e banhar e precisam de menos espaço coberto nos transportes. Evitam-se, por isso, em grande parte, as reduções nos preços por motivo de lesões e feridas. Não é, pois, de estranhar que a popularidade dos Herefords Mochos se tenha tornado patente na Exposição de Memphis, Tennessee. Cinquenta e cinco expositores mandaram para ali 350 cabeças de gado, tendo alguns dos animais viajado 2.300 quilômetros de distancia. Nas vendas realizadas depois da Exposição, pagaram-se preços medios de U. S. $487 por cabeça. O touro campeão da Exposição Nacional de Herefords foi "C. M. R. Rollo Domino", nascido a 10 de março de 1939 e criado pelo sr. John M. Lewis, de Larned, Kansas, enquanto que a vaca campeã foi "Stela".

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

HORTELÃ PIMENTA

SR. JUVENCIO CONSTANTE SILVA — MUQUI (Espirito Santo) — A hortelã pimenta prefere os terrenos ferteis e profundos, bem drenados e que ao mesmo tempo retenham a umidade, não muito compactos, afim de que as raizes possam espalhar-se. Os terrenos muito barrentos e de drenagem deficiente não se prestam para a cultura da hortelã pimenta. Esta gosta de humus, desde que os terrenos não estejam ácidos.

Por isso mesmo, o uso das calagens não é desaconselhado nas operações do preparo da terra, anteriores á plantação.

Um clima fresco, saudavel, sem geadas, nem aguaceiros, enxuto sem ser seco, é o mais preferivel. A plantação deve ser feita em filas separadas 50 centimetros e de 20 centimetros de planta a planta, afim de facilitar as operações de cultivo.

A Nitrofosca dá bons resultados como adubo, em certos casos, ajudando admiravelmente o crescimento da planta. Tudo, porem, depende da terra. Sem um exame, não se poderá determinar o produto quimico exato a aplicar.

A posição de seu terreno é boa e quanto ás sementes, estas o senhor poderá adquirí-las nas casas especialistas no gênero, que são varias no Rio de Janeiro.

TRATAMENTO DA BOUBA

SR. ARTUR LOMARDO — NITERÓI (Estado do Rio) — O dr. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, diz que os animais muito atacados de bouba ou difteria devem ser sacrificados e incinerados. Reccomenda para os animais de preço, menos atacados: a) retirar cuidadosamente as placas amareladas que se formam na boca, diariamente, e pincelar com iodoglicerinado; b) Se sobrevem corrimento nasal, lavar cuidadosamente com ácido bórico a 3% ou com permanganato de potassio a 2%. Pode-se, tambem, imergir durante 30 segundos a cabeça da ave na solução de ácido bórico ou de permanganato, diariamente; c) inchando os olhos, lavá-los com argirol a 20%, depois de espremer o material que se acumula no seio facial. Esta lavagem se faz duas vezes por dia (duas gotas debaixo da pálpebra); c) injetar, dois dias seguidos, no músculo do peito, urotropina a 40%, na proporção de uma grama por quilo do animal; e) E' inutil tratar as pipocas se não se trata a doença geral, de que as pipocas são simples exteriorização. Dos remedios usados no inutil tratamento das pipocas, citam-se a tintura de iodo e a vaselina fenicada a 2%. A par de tudo isso, uma limpeza geral rigorosa no galinheiro, se impõe como condição básica para a extinção do mal, impedindo que o microbio "durma" no local e cause novas vitimas.

CALDA BORDALESA

SR. JOSE' FARINHA — JACAREPAGUA' (Rio) — A fórmula da "Calda bordalesa" é a seguinte:

Sulfato de cobre .... 1 quilo
Cal virgem de boa qualidade 1 "
Agua .... 100 litros

Prepara-se assim: num barril ou vasilhame que não seja de ferro, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros dagua e dissolve-se um quilo de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de véspera, num saquinho ou cesto amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente a dissolução dura de três a quatro horas. Apressa-se a operação, dissolvendo o sulfato de cobre num pouco de agua quente. Noutro recepiente, apaga-se a cal, tornando-a pastosa. Isto feito, adiciona-se o restante da agua, agitando fortemente, até se obter um leite de cal bem homogeneo. Em seguida, deita-se este leite de cal na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

Eis a calda bordalesa. Para aumentar a aderencia nas folhas, adiciona-se á mesma 50 gramas de caseinato de calcio ou um litro e meio de leite desnatado.

Aniz ou erva doce

O aniz ("Pimpinella anisum". Umbelifera), tambem chamado "erva doce", é uma planta exótica cultivada no Brasil. Seu fruto é bem interessante: ovoide ou periforme, alargado na base, estreito no vértice, que é coroado por um estilopodio espesso, suportando dois estiletes reflexos.

Sua superficie externa, que é de cor verde acinzentada, uniforme, apresenta dez quinas pouco salientes, retilineas e lisas e é eriçada de uma multidão de pelos amarelados, curtos e rudes.

E' aromático, doce, picante, carminativo enérgico, excelente estimulante gastro-intestinal. Contem oleo volatil (anetol) que é a essencia de aniz, de vasto emprego em medicina e outros ramos de atividade industrial. E' recomendado nas dispepsias asténicas, hipopesias, flatulencia, etc.

Campanha pela melhoria do queijo nacional

Em sua campanha pela melhoria do queijo nacional, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal estabeleceu normas de carater higiênico, principalmente no que se refere á preservação. Nestas condições, os queijos só podem ser levados ao entreposto depois de seis dias de fabricação, estando bem dessorados. No transporte, serão usados sacos de algodãozinho limpos e secos, os quais serão transportados em jacás ou caixa de madeira propria. Nos entrepostos, serão sumariamente condenados os queijos que apresentarem excessivo dessoro, fendidos, sujos ou envoltos em palha de milho ou folha de bananeira.

Os empregados das queijeiras, mormente a pessoa que faz os queijos, devem ter hábitos higiênicos, e usarão, durante os trabalhos, aventais e gorros brancos e limpos. Quando solicitado, apresentarão atestado médico ou carteira de sanidade. Os estabelecimentos devem ser mantidos em perfeitas condições higiênicas, devendo ser lavados diariamente. Os arredores da queijaria tambem devem ser mantidos em perfeito estado de limpeza.

Os fabricantes que não obedecerem a essas exigencias, serão proibidos de exportar os seus produtos e cassados os seus registros.

PROTEÇÃO SANITARIA DOS PORCINOS

Lamentavel confusão causada pela "batedeira"

A proteção sanitaria dos porcinos requer cuidados especiais. A conservação da sua saude não depende exclusivamente das condições de criação, isto é, bons abrigos cercados e alimentação substancial. Molestias infecciosas e parasitarias perseguem, com frequencia os suinos, causando-lhes de quando em vez, apreciaveis baixas. Deve-se frizar a lamentavel confusão que reina entre os criadores, com a generalização do nome vago de "batedeira" para todas as doenças que aparecem na porcada.

Segundo salienta um comunicado da Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal em Salvador, "batedeira" é um nome genérico, traduzindo um sintoma caracterizado pelo bater continuo dos flancos, em consequencia da respiração acelerada, dispneica.

A simples denominação de "batedeira" não especifica claramente a molestia, por ser um sintoma comum a varias zoonoses. Uma simples pneumonia, a gravissima "peste suina" (Hog cholera), provocada por um virus filtravel; a gripe dos leitões tambem produzida por um virus; a pasteurelose porcina ou pneumonia contagiosa dos suinos, a salmonelose ou enterite infecciosa, a erisipela suina, a escaridose e outras parasitoses e infecções, apresentam no seu cortejo de sintomas, a polipnea vulgarmente chamada "batedeira". Em face, pois, de uma doença na porcada, não adianta o criador aplicar empiricamente qualquer soro ou vacina, pelos simples motivo da respectiva bula citar a palavra "batedeira". Esta prática, alem de anti-econômica, pode trazer consequencias desagradaveis. Nesta situação deve o criador, quanto antes, apelar para a Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura ou secretarias congêneres dos Estados, afim de que o veterinario faça o diagnóstico diferencial e possa, conscienciosamente, combater a molestia, aplicando a medicação apropriada e medidas de profilaxia especificada.

Publicações

"CHÁCARAS E QUINTAIS". — Está em circulação desde o dia 15 de dezembro o último número de 1943 da popular revista agricola brasileira publicada em São Paulo, "Chácaras e Quintais", trazendo nas suas 134 páginas de texto interessantes e variadas colaborações ilustradas em preto e cores.

Do seu valioso sumario, destacamos: — "Fomentando a avicultura sob bases racionais", pelo agrônomo R. Fernandes e Silva; "O Ministro Avicultor", "A cabra anglo-nubiana na Baia", pelo agrônomo A. R. Gonçalves; "A Industria da seda no Espirito Santo", pelo agrônomo Mario Vilhena; "As tofrosias na adubação verde", pelo agrônomo Henrique Lobo, etc.

REVISTA DOS CRIADORES. — Em seu n.º 16, de dezembro, que recebemos, encontra-se uma apreciação sobre as medidas tomadas para solver a questão da carne; há tambem um artigo sobre aspectos do problema do leite e, ainda, uma reportagem sobre a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do sudoeste mineiro, realizada em Passos. Ao lado destes trabalhos, constatamos tambem uma serie de interessantes artigos e dos quais destacamos os seguintes titulos: — "Por que estamos sem carne?"; "Brucelose Bovina"; "Pastagens" e "Esterco das Aves". Apresenta, outrossim, cotações sobre o mercado de Carne, Leite e Ovos.

PALAVRAS CRUZADAS

FORA DE CONCURSO

Problema a premio, de Miss-Tila, Rio

HORIZONTAIS

1 — Bom-gosto.
4 — Fétido.
7 — Bufete.
10 — Ato de parolar.
11 — Nome da árvore que dá o "Pau Brasil".
12 — Tapizado.
13 — Disparadas.
14 — Toca.
15 — Suf. adj. Que denota extensão.

VERTICAIS

1 — Sapatos rasos.
2 — Magnificencia.
3 — Ratoneira.
4 — Próspero.
5 — Golpes dados com a cabeça.
6 — Arcento.
8 — Serie de duas partidas ganhas pelos mesmos parceiros do "whiste".
9 — Afluente esquerdo do Danubio.

Dicionarios: Pequeno Dicionario de Simões da Fonseca e Pequeno Dicionario Brasileiro de Lingua Portuguesa.

Para este problema, cujo prazo de entrega das soluções termina a 29 de fevereiro próximo, a autora ofereceu dois premios que, com outro oferecido por Almata, serão sorteados entre os concorrentes.

CORRESPONDENCIA

DULCE LIMA SOCI (Nesta): Foi registrada, com muito prazer, a sua inscrição.

LUZÉLE (Vitoria): Registrado, como deseja.

JOLUAZ (Nesta): Sua inscrição não foi cancelada, e com imensa satisfação, vejo o seu retorno ao nosso convivio "cruzadistico".

SEDANES (Nesta): Registramos com muito prazer a sua inscrição.

COBRINHA JR. (Nesta): Vieram muito a tempo, assim como já foi registrado o novo endereço.

GLECIO NUNES (Nesta): Seu trabalho será publicado oportunamente, porem com modificação, pois já vi por lá uma palavra com o cruzada com outra que não está nas mesmas condições.

LÉIA MOREIRA GUIMARAES (Nesta): Grato pela remessa de seus trabalhos, que me deram boa impressão à primeira vista. Sua publicação será feita, embora, com alguma demora.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 20 até 27 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A-D, Anf. Alili Said, Alayde Froes Ferras, Arthur V. Bittencourt, Chô-Chô, Cobrinha Jr., Dulce Lima Soci, Edgard Nascimento Filho, Edo Beve, Enedina Azeredo, Glecio Nunes, Ignotus, J. S. H. Cavalcanti, João Assad, João Braga, Joluaz, Julio de Oliveira Domingues, Luar, Luzéle, M. H. A. J., Mme. Cobra, Mme. Edo Beve, Mme Vitoria Elisabeth, Maquito, Marinetti, Mario Moreno, Maximo Borges Minhava, Mickey Mouse, Milú, Mira, N. Faria, Nina Castro, Novata, Pardaillan, Picardia, R. K. Jado, Sabor, Sedanes, Solar, Solar II, Thais Pinto Fernandes, Zumali e Zuzu Ramos.

ATENÇÃO

Foi recebido, igualmente, um envelope branco contendo duas soluções, sem indicação alguma de quem as enviou. Peço ao concorrente que as enviou que se acuse, afim de poderem ser registradas.

TORNEIO DE OUTUBRO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na quarta-feira passada, dia 26, pela extração da Loteria Federal, foi o seguinte: N. 838 — Yo-Men-Li; n. 204 — D. Braga; e n. 379 — Judex. Nesta conformidade, ficam convidados os três concorrentes sorteados, a vir à nossa redação afim de receberem, com Almata, os respectivos premios.

ILUSTRAÇAO FLUMINENSE

Recebemos o n. 30, da Revista Fluminense, relativo ao mês de janeiro, o qual, como sempre, apresenta a sua "Seara de Edipo", muito bem organizada por "Ignotus". Gratos.

ALMATA.

CINEMATOGRAFIA

"Horizonte perdido", amanhã em quatro cinemas

Jane Wyatt e Ronald Colman

Terão inicio amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as exibições da nova copia do filme da Columbia, "Horizonte perdido", considerado a obra prima de Frank Capra. Nos principais papéis desse celulóide, estão Ronald Colman e Jane Wyatt, secundados por John Howard, Margo, Thomas Mitchell, Edward E. Norton, Isabel Newell, H. B. Warner, Sam Joffe e outros.

"Surgirá a aurora"

High Williams e Deborh Kerr

Terá lugar quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América, a estréia da produção Paramount "Surgirá a aurora", que reune nos papéis centrais os nomes de Hugh Williams, Ralph Richardson, Deborah Kerr e Griffith Jones.

"Salve-se quem puder"

Oliver Hardy e Stan Laurel

Está marcada para quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, a apresentação da comedia "Salve-se quem puder", interpretada pela dupla Oliver Hardy e Stan Laurel.

"Tristesas não pagam dividas"

Jaime Costa

Os cinemas São Luiz, Carioca, Rian, Pathé, Floriano e Madureira apresentarão, muito breve, o filme brasileiro "Tristezas não pagam dividas", interpretado por Jaime Costa, Itala Ferreira, Oscarito, Grande Otelo, Silvio Caldas, Linda Batista, Zilá Fonseca, Joel e Gaucho, Marion, Quatro azes e um coringa e Restier Junior.

Filmes em exibição

No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Odeon, "O veleiro fantasma".
— No Rex, "Casei-me com uma feiticeira".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Corvetas em ação".
— No Metro, "Ás portas do Inferno".
— No Palacio, "Aquilo sim, era vida".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Sherlock do ar".
— No Rian, "Minha secretaria brasileira".
— No São Luiz, Carioca e Gloria, "Amor e heroicidade".
— No Vitoria, Roxy e América, "Abacaxi Azul".

Um crítico rio-grandense

(Conclusão da 1.ª página)

mente social. Para tanto não se tornará decerto um polemista, mas terá fatalmente de transformar-se num paladino, a menos que a propria vida o transforme involuntariamente. Entretanto, tem razão o critico quando denuncia que a limitação do homem, em Erico Verissimo, é menos imputavel "ao escritor que à pobreza da nossa paisagem humana em geral". Mas, força é distinguir, se a paisagem não é tão rica, ela se perde em muitas passagens dos romances de Erico Verissimo pelas proprias limitações que lhe confere o fato de ser um romancista da cidade e não nos ter dado ainda uma visão, por assim dizer, tentacular da cidade. Não iremos pedir a tese doutrinaria, mas a paisagem de onde possa ser tirada essa tese. Creio que um ângulo do qual ainda não foi estudado o ficcionista riograndense, incontestavelmente uma das melhores organizações romanescas que possuimos, é este de ter ficado em tentativas mais ou menos felizes de realizar o quadro da cidade, tentativas através das quais o mais perfeito ainda é o pormenor e o pitoresco, em vez da grandiosidade de conjunto. O sr. Moisés Vellinho, com a argucia de análise e a firmeza de compreensão social cada vez mais acentuadas em suas criticas, poderá encarar este aspecto da obra do romancista, e até mesmo, quem sabe, induzi-lo ao sedutor empreendimento. Para tanto não falta ao autor de "Letras da Provincia" tudo que se deve exigir de um excelente critico. Talvez deva apenas evitar o abuso, ainda hedonistico, de empregar os termos descritivos de um gênero artistico para analisar outro. Isto, aliás, é um hábito constante quase, mesmo entre os nossos mais experimentados ensaistas e criticos. As expressões pictóricas de "colorido" e "planos" para os romances, o "fraseado" e o "brilho" para a música, e outras tantas que são um dominio comum, demasiado comum, do dialeto da nossa critica, ainda são muito encontraveis nestas páginas. Força é confessar, entretanto, que quanto mais vai o critico superando a inclinação da análise da forma, como no caso de seu estudo sobre o sr. Alcides Maia, menos surgem esses modismos da linguagem "soi-disant" critica. Tenho, entretanto, para mim, que se deve situar desde logo o critico riograndense entre os mais serios analistas ultimamente aparecidos em livro. Antes de mais nada o sr. Moisés Vellinho não é, felizmente, um estudioso estratificado dentro da majestosa serenidade que logram alcançar geralmente os pontifices da critica. Não experimenta a rigidez dos pareceres sobre as obras que lhe caem nas mãos. Por isso, evoluindo à medida que critica, vai permitir certamente uma coisa rara: vai permitir que futuramente seja possivel uma biografia do seu pensamento. Se o analista futuro encontrar aí contradições, evoluções bruscas, indecisões e súbitas certezas, não importa — tudo isto fará parte de uma figura de homem, que tem a imensa capacidade de admirar, a imensa coragem de se desdizer, a imensa e sadia inquietação dos que colocam a arte a serviço do futuro.

Dignidade e fecundidade da Crítica

(Conclusão da 1.ª pagina)

materia numa poeira de sonho. E' preciso esperar os "Faróis", para vê-lo aparecer, desprendendo-se da natureza concreta, subindo, subindo às esferas celestes, qual lirio ereto na luz:

....

Mas nele não fica esse mundo ... o reino um tanto frio das ...as e dos Números platônicos. Sem dúvida, tal é ele a principio:

....

Mas é tambem atravessado pelo vôo branco dos anjos, pelas batidas de asas dos mortos, pelas preces que vêm da terra, e a música dos bemaventurados mistura-se aí à das esferas. Numa palavra, ao passo que nos afastamos dos "Broquéis" e nos aproximamos dos "Últimos Sonetos", há uma cristianização crescente desse dominio do Inteligivel, que nos põe a mil leguas de Mallarmé" (1).

Falei de Frobenius, e consultando agora o grande livro do insigne pesquizador ("Historia da Civilização Africana"), encontro nele os conceitos abaixo, que se diria terem guiado Bastide no seu trabalho admiravel:

"A qualquer tempo que pertença e de qualquer maneira que se comporte com relação ao mundo que o rodeia, quando o homem observa e julga, chega ga mui naturalmente a uma fórmula dicotômica que opõe o "eu observador" a todo o resto: o observado. "A beleza está nos olhos do observador", disse Wolfflin. Não é apenas a posição do observador, que considera uma obra, que importa, mas tambem a iluminação e a moldura dadas a essa obra e, por fim, o ponto de vista do seu proprio criador. O problema do jogo de forças graças ao qual um homem criou uma obra toma importancia decisiva, se o observador abandona as questões estéticas e procura penetrar, não a beleza, mas a significação, a essencia e o estilo da obra contemplada; ou, em outros termos, se o observador se esforça por subordinar o seu proprio ponto de vista ao do criador. Esta fórmula é ainda imperfeitissima, porque uma obra não nasce apenas de um "ponto de vista", mas de um "jogo de forças", e o proprio observador não tem somente um ponto de vista, mas tambem uma visão espiritual condicionada, delimitada e regida por uma multidão de fatores, segundo sua época, sua idade, seu habitat, sua educação, sua cultura, seu destino, etc.

Tem todo homem uma concepção particular: tanto o observador quanto o "criador". E' preciso pois, para penetrar seriamente uma obra — pertença ela a que tempo ou a que lugar pertencer, que o observador tenha a possibilidade material e a faculdade de abandonar seu proprio ponto de vista para adotar o do criador" (2).

Foi o que fez Bastide, e foi o que nunca fez a nossa critica — rarissimas exceções à parte — com relação, não apenas a Cruz e Souza, mas a quantos, no Brasil, deram o sangue da propria alma pelo sonho de pensamento ou de beleza.

Se o trecho citado de Frobenius indica um rumo urgente e necessario, o livro de Bastide representa uma objetivação desse rumo, efetuada, para nosso bem, no terreno mesmo da poesia brasileira. Por isto, considero a publicação de "A poesia afro-brasileira" acontecimento de relevo excepcional, de que poderemos tirar os mais surpreendentes proveitos. Descobre-nos este livro camadas fundas de nossa propria espiritualidade, estimula-nos, prestigia-nos em nossa força de criação original, e sobretudo, nos adverte dos caminhos que deveremos seguir para atingir a conciencia plena do que somos como força de alma e de inteligencia no mundo.

T. S.

1 — "A poesia afro-brasileira" — Livraria Martins Editora — São Paulo — 1943 — páginas 121 e 122.

2 — "Histoire de la Civilisation Africaine" — Trad. do dr. H. Back e D. Ermont. — Galhimard, 3ª ed. — Paris, 1933 — Pag. 21.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

Um discurso sensacional

(Conclusão da 3.ª pagina)

dial, é o objetivo soviético. E ainda vai mais longe. Com toda influencia que puder exercer por intermedio das organizações que a apoiam, no estrangeiro, a União Soviética trabalhará para "impedir" atos revolucionarios.

Porque, como o discurso do sr. Browder esclarece, o Soviet deseja, não apenas alinhar-se com as mais fortes *nações* do globo, mas com as mais poderosas forças *no interior* dessas nações, e reconhece que as forças mais poderosas não são só os trabalhadores, mas "os homens de negocio, os capitalistas da industria e da finança e seus gerentes, que exercem efetivamente a direção da economia nacional" e, *em segundo lugar*, "as classes trabalhadoras, os operarios organizados e os agricultores".

Assim é que todo o discurso do sr. Browder pleiteia a unidade entre os industriais e os operarios, não apenas durante a guerra, mas, ainda com maior importancia, durante a paz, "durante longos anos de prazo".

O sr. Browder advogou as reformas gradativas, e só aquelas que possam ser conseguidas em continua colaboração com os verdadeiros instrumentos do poder econômico.

* * *

Alguns comentaristas têm levantado a questão de saber se esse discurso foi "sincero" ou "uma manobra", mas os verdadeiros comunistas marxistas que o ouviram não tiveram a menor dúvida. Levantaram-se e abandonaram a sala. Para os fanáticos da ideologia, foi o mais amargo dos golpes.

O discurso do sr. Browder explica os grandes esforços da União Soviética para chegar a um entendimento razoavel com a Polonia. Explica os esforços da União Soviética para reconciliar o rei Pedro com o lider dos "partisans", Tito. Explica o fato de, em Cuba, há quinze dias, o partido comunista ter mudado sua denominação para partido social-democrático".

Revela, portanto, que nem Roosevelt, nem Churchill nem Stalin, dominou a conferencia de Teheran e ditou condições. Em Teheran conseguiu-se realmente um acordo, e Stalin desde já começa a dar-lhe implemento.

SECÇÃO

Diario de Noticias

Domingo, 30 de Janeiro de 1944

FEMININA

RIO ANTIGO

Luis Abrado Buvelot e Luis Augusto Moreau fixaram, em dezoito lâminas admiravelmente desenhadas, recantos pitorescos deste nosso Rio de Janeiro trepidante tais como se apresentavam na um século. Reunidas em três coleções, de seis lâminas cada uma, constituiram o album documentario que, atestando o desenvolvimento das artes gráficas fluminenses em 1840, era agora uma raridade artistica e bibliográfica.

O album de Buvelot e Moreau, todavia, foi reimpresso e já podemos apreciá-lo em nossa propria casa e tão facilmente como um livro recente qualquer. E voltando as páginas deste album famoso, ao alcance das mãos de qualquer pobre mortal, vamos percorrendo o Rio de 1840.

Aqui está, logo na capa, um carro de bois...

Na primeira pagina ao "Rio de Janeiro Pitoresco", o velho aqueduto de Santa Teresa, ou os Arcos como todos chamam. Um chafariz, a rua Direita. Adiante, figuras, tipos, aspectos da paisagem humana, digamos, ao lado do que era, ao tempo, o Largo da Carioca e a rua de Santa Luzia.

Vegetação, tipos e outra vez aspectos urbanos, chafarizes.

Aqui temos a entrada ao Jardim Publico, o velho portão de mestre Valentim, e uma cena de entrudo, o Carnaval da época.

Aquilo ali deve ser um enterro e aqui a legenda ajuda a reconhecer a Quinta da Boa Vista.

O Largo de São Francisco quase não mudou. Lá está a velha igreja, seguida dos pequenos predios hoje mascarados de modernidade, com os caixeiros camelôs aproveitando a exiguidade de largura da rua para insistentes convites aos transeuntes. E, naquele lado, o solene edificio da Escola de Engenharia.

Não assim o Largo de Santa Rita, reconhecivel so pela igreja. E, muito menos, o que era "o caminho das Laranjeiras".

Estamos diante do Largo do Paço, sabidamente a Praça Quinze. Mais de perto vemos um palanquim e recordamos a sorte de nossas avós que não conheceram as filas de ônibus nem nunca foram uma das "oito em pé".

Ocupa toda uma página o cais Pharoux, ao tempo Praia D. Manuel. E outra o outeiro da Gloria, visto da atual Avenida Beira-Mar.

Passemos uma folha. Na outra temos a celebre do Divino, a tradicional surra do Judas, a igrejinha de Boa Viagem que contempla, do meio da baia, a cidade enorme e buliçosa.

O Convento de Santo Antonio, rico de tradição na vida do Rio.

Tipos muito representativos se entremeiam. Desse Largo da Misericordia nada há mais de parecido.

O quadro da igreja da Penha contem um estudo minucioso de vegetação no primeiro plano.

Santa Luzia, Catumbi, Praia Grande, e, por último, algo de desconcertante sobre esta legenda desconcertante: "A Lapa, rua do Ouvidor"...

E assim termina um rápido passeio pelo Rio de Janeiro pitoresco de 1840.

VIVIAN

Para os dias de sol ardente do nosso verão, é sempre indispensavel um chapéu de palha grande afim de proteger nosso rosto de queimaduras perigosas. Os modelos que apresentamos podem ser copiados, pois são práticos e elegantes.

O primeiro modelo dessas duas blusas tem um detalhe muito interessante, que consiste no pesponto, em torno do pescoço, amarrando em forma de laço, continuando até ao peito, até terminar em monograma bordado. Os dois bolsos obliquos fendidos, ao meio, tambem têm o pesponto, que aparece nas mangas curtas. O modelo de baixo consiste em um tecido dos que se usam para camisas de homem, em listas vermelhas e brancas. As mangas são longas, a pala é fofa nos ombros, devido aos pregueados. Para a frente e para os punhos, botões de madrepérola.

UM AMISTOSO COM O BOTAFOGO, ALEM DA PELEJA COM O FLUMINENSE

Caso seja adiada a excursão ao Norte, os rubros proporão um encontro com os alvi-negros

Até as últimas horas da tarde de ontem, quando encerravamos os trabalhos desta secção, o América F. C. não havia recebido resposta da Federação Pernambucana de Desportos á proposta para realização de quatro jogos em Recife, nos primeiros dias de fevereiro.

Os dirigentes rubros contam receber, ainda, um pronunciamento da entidade nortista, a tempo de poder viajar dentro do periodo estabelecido, de modo a iniciar a concentração em São Lourenço a 17 de fevereiro.

TAMBEM COM O BOTAFOGO

Sabemos, entretanto, que os mentores do América não cruzaram os braços ante o silencio da Federação Pernambucana. Assim é que, prevendo a possibilidade de um adiamento da excursão para outra oportunidade, o América procurará realizar com o Botafogo uma peleja amistosa, depois do choque com o Fluminense. Nessas condições, os rubros enfrentariam os tricolores na noite de quarta-feira, e os alvi-negros, possivelmente no sábado seguinte ,ambas as vezes no estadio de São Januario.

TREINARA ESTA MANHÃ

Os profissionais do América treinarão esta manhã, em Campos Sales.

Depende de Agostinho a vinda de Florindo para o Vasco

Florindo

Conforme noticiamos, o sr. Diogo Rangel viajou para a capital paulista afim de avistar-se com os dirigentes do São Paulo F. C. para tratar da questão da transferencia do zagueiro Florindo.

Voltou o emissario cruzmaltino satisfeito com o êxito de sua missão. Declarou-nos que, pela palavra dos mentores do tricolor bandeirante, Florindo estará à disposição do Vasco da Gama logo que recupere sua forma o zagueiro Agostinho, ou, se for o caso, tão cedo o São Paulo tenha contratado um substituto para este último jogador.

Reuniu-se o C. T. de Atletismo da C.B.D.

Com a presença dos srs. Abel de Barros, presidente; João Correia da Costa, Fritz Manso e Paulo Araujo, reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., para apreciar o pedido de homologação de records da Federação Atlética Riograndense.

Quanto ao record dos 10.000 metros, para o qual o atleta Rui Barbosa estabeleceu nova marca, resolveu o Conselho solicitar à entidade sulina a substituição do boletim remetido por outro da Confederação; sobre o feito do atleta Gervasio Link, estabelecendo marca para 20.000 metros rasos, foi designado o sr. Fritz Manso para dar parecer.

Ameaçada de advertencia a Federação Paulista de Atletismo

Segundo apuramos, a Federação Paulista de Atletismo é passivel da pena de advertencia pela Confederação Brasileira de Desportos.

A entidade dirigente do esporte base em São Paulo não atendeu à solicitação da C.B.D. para a remessa de uma relação dos "records" daquela filiada, afim de ser organizado o quadro geral.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo 30 de Janeiro de 1944

O BOTAFOGO AOS SEUS VALOROSOS BI-CAMPEÕES. — O Botafogo homenageará, hoje, os seus atletas, que tornaram-se em 43 bi-campeões da cidade no futebol amador e no basquetebol. Essa homenagem constará de um jantar às 21 horas, na sede da rua Venceslau Braz, e ao qual se seguirão dansas. Durante à festa os jovens defensores do gremio alvi-negro terão oportunidade de receber de seus consocios as manifestações de carinho e gratidão que tanto merecem.

Em outubro o campeonato brasileiro de atletismo

Dezessete esportistas inidicados para receber o título de Benemérito da entidade máxima -- Diligencia para apurar a situação do futebol goiano -- As últimas resoluções da diretoria da C.B.D.

A diretoria da C. B. D. resolveu aprovar a sugestão do Conselho Técnico de Atletismo, fixando as datas de 28 e 29 de outubro do corrente ano para a disputa do campeonato brasileiro. Atendendo às dificuldades de transportes, resolveu a diretoria da entidade máxima manifestar-se futuramente sobre o local das provas, embora em principio houvesse sido designada, antes, a capital gaucha.

A SITUAÇÃO DO FUTEBOL GOIANO

Foi apreciada a questão da Federação Goiana de Futebol, cujo presidente, sr. Hermano de Brito, fez longa exposição, antes da reunião, ao sr. Luiz Galoti, vice-presidente em exercicio. Afim de apurar reclamações sobre certas irregularidades que se teriam verificado por ocasião das últimas eleições, resolveu a diretoria da C. B. D. converter o julgamento em diligencia, pedindo informações à Federação e a devolução de seus estatutos depois de preenchidas as formalidades legais, e informações.

JULGAMENTO DE RECURSOS

Foi adiado para a próxima reunião o julgamento do parecer do sr. Luiz Galoti sobre o recurso do Futebol A. C., da decisão que o eliminou da Federação de Desportos.

Foi distribuido ao diretor de Negocios Externos, sr. Coelho Branco, o recurso do Icaraí F. C. contra a aprovação do jogo com o Humaitá, decisivo do campeonato niteroiense.

CANCELADA A ADVERTENCIA

Foi cancelada, em vista da exposição feita pelo diretor dos Negocios Externos, a advertencia aplicada ao Conselho Diretor da Federação Cearense de Desportos.

NOVOS BENEMERITOS

Resolveu a diretoria encaminhar à Assembléia Geral a relação dos nomes indicados para o quadro de Beneméritos da C. B. D., de acordo com o sugerido na última

Sr. Castelo Branco

Assembléia. A relação é a seguinte: srs. Antonio Teixeira de Lemos, Joaquim Luiz Pizarro Filho, Alberto Borgerth, José Maria Castelo Branco, Eduardo Trindade, Rivadavia Correia Meier, João Lira Filho, Ricardo Fasanelo, Ricardo Xavier da Silveira, Manuel Cabalero, Alvaro Catão, Jorge Darke de Matos, Durval Cruz, Sergio Darci, Italo Adami, Paulo Azeredo e Augusto Frederico Schmidt.

ANOTADA A PENALIDADE

Foi anotada pela C. B. D., para ser comunicada às demais filiadas, a pena de suspensão por um ano aplicada pela Federação Norte-Riograndense de Desportos ao Alecrim F. C.

O RECURSO DO PRESIDENTE DA F. B. D. T.

A diretoria da Confederação resolveu solicitar à Federação Baiana de Desportos Terrestres a remessa do processo, acompanhado dos recursos interpostos, afim de apreciar o recurso do presidente daquela entidade, de um ato do Conselho Supremo, anulando a decisão da presidencia, que aprovou o jogo Galicia x Ipiranga.

VOTO DE PESAR

Ao ser encerrada a sessão, a diretoria fez lançar em ata um voto de pesar pelo falecimento do major Arioviste de Almeida Rego, ex-presidente da Confederação, depois de tomar conhecimento das medidas adotadas pelo presidente em exercicio, como homenagem da C. B. D. ao extinto.

Jogarão em São Paulo o Fluminense e o Flamengo

Solicitada a licença da C. B. D. pela Federação Paulista

Ao que tudo indica, ficou definitivamente assentada a exibição do Fluminense e do Flamengo em São Paulo.

O clube tricolor jogará contra o São Paulo F. C., saldando, assim, um compromisso da Olimpiada Tricolor ,e os rubro-negros se exibirão contra o Corinthians, no primeiro dos dois jogos em pagamento do passe do zagueiro Domingos.

Para esses jogos a Federação Paulista de Futebol solicitou, ontem, a licença da C.B.D., marcando a data de 12 de fevereiro, para o encontro Fluminense x São Paulo e a de 19 do mesmo mês, para a peleja Flamengo x Corinthians.

Bria, medio centro rubro-negro

Provavel a ida dos alvos a Paraiba

JOAO PESSOA, 29 (Asapress) — Estão sendo entaboladas negociações com a diretoria do São Cristovão para a vinda do seu quadro para disputar, nesta capital, um jogo com o Lolaport, o melhor esquadrão da Paraiba.

Jogará o Vasco com o Palmeiras, São Paulo e Corinthians

Um jogo no Pacaembú e outro em São Januario

O Vasco da Gama acaba de assentar com os dirigentes do Corinthians, São Paulo e Palmeiras a realização de um temporada, que constará de seis jogos.

O sr. Diogo Rangel, que, credenciado pelo clube de São Januario levou aquela missão na sua recente estada na capital paulista, combinou com os mentores daqueles três clubes uma serie de partidas, no Rio e em São Paulo.

Não foram fixadas as datas para os jogos, mas sabemos que o Vasco procurará leva-los a efeito durante março e abril, devendo jogar três vezes consecutivas no Pacaembú, sucessivamente contra o Corinthians, Palmeiras e São Paulo, e depois, na mesma ordem, nesta capital.

Rafanelli, zagueiro vascaino

Pelos Estados

O TORNEIO RELAMPAGO, DE NATAL — Natal 29 (Asapress) — Foi aprovada a tabela do Torneio-Relampago de Futebol, que se realizará em homenagem ao general Fernando Dantas, interventor federal no Estado. O major Roberto Soares, presidente da Federação Riograndense de Desportos, baixou instruções regulamentando o torneio, cuja primeira rodada será amanhã, defrontando-se América x Baependi e ABC x Atletico.

UMA REVELAÇÃO — Curitiba, 29 (Asapress) — A revelação do campeonato de 1943, o "forward" Merlim, que atuou na temporada passada pelo Curitiba, está nas cogitações do E. C. Brasil, que desenvolve uma grande campanha para constituição de um poderoso conjunto para este ano.

O ANIVERSARIO DO VASCO GAUCHO — Porto Alegre, 29 (Asapress) — O Clube de Regatas Vasco da Gama comemorou com grandes festividades o 27.º aniversario de fundação.

EXCURSÃO SUSTADA — Curitiba, 29 (Asapress) — Em virtude da desistencia do Palmeiras, de São Paulo, de excursionar ao Paraná, o Comercial, promotor da temporada fracassada convidou o América, de Joinville, para participar de varios jogos nesta capital. Entretanto, devido a derrota do clube joinvilense diante do Aval, campeão catarinense, por larga contagem, obrigou o Comercial a desistir dessa temporada, pois o "score" de 14-3 pelo qual foi batido o América constituiu um mau cartaz para o clube de Joinville, de modo que toda torcida paranaense se desinteressaria pelos jogos.

Os alvarás e os pequenos clubes

As normes para a expedição dos alvarás de funcionamento das associações esportivas, já divulgadas em primeira mão por este matutino, vieram criar uma situação de angustiosa expectativa para os pequenos clubes, condenados ao desaparecimento pela impossibilidade de atender a certas exigencias.

Da diretoria de um desses modestos propugnadores do progresso esportivo nos escreveram o seguinte:

"Em nome dos pequenos clubes de futebol do bairro de Mangueira, solicitamos-lhes tornar publico a impossibilidade de inumeros clubes pequenos cumprirem as exigencias da "Circular-Alvará", uma vez que as taxas de filiação são as mesmas para todos os gremios! Como é publico e notorio, a única missão de todos os pequenos clubes é praticar o esporte, sem visar lucros. Eles são os eternos celeiros dos grandes gremios e lutam desesperadamente para se manterem! E' justo que sejam eles obrigados a filiação, mas é logico que as taxas sejam equitativas e de acordo com as condições de cada um: os que só têm sede, os que têm campo e sede, etc.".

Convém uma revisão dessas normas para não serem levados a inútil sacrificio clubes que realizam [illegible] uma parte das mais importantes para o futuro do esporte que é a sua difusão e prática no seio das mais [illegible] classes populares.

A homenagem de ontem ao presidente da F. M. F.

Numerosos foram os esportistas que participaram da homenagem, de ontem ao sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, realizada na "Churrascaria Gaucha".

Entre eles se encontravam diretores de todas as entidades, presidentes de clubes e amigos do homenageado.

Oferecendo a homenaegm falou o sr. João Lira Filho que tambem interpretou o pensamento dos cronistas esportivos. Falaram mais: o sr. Alfredo Tranjan, em nome dos clubes menores; capitão Euzebio de Queiroz Filho, em nome do sr. Ciro Aranha e do Vasco da Gama e dr. Nelson Hungria em nome do Tribunal de Penas.

O almoço encerrou-se com o discurso do homenageado.

Concedido o passe de Amaro para o América

A Federação Pernambucana de Desportos comunicou ontem à C.B.D. haver o Esporte Clube Recife concedido o passe do jogador Amaro, para o América F. C.

Esse jogador é esperado pelo América amanhã, mas, segundo informação de um jornal nortista, talvez seja forçado a adiar a viagem por alguns dias.

Francisco Landi esperado terça-feira

Segundo comunicação recebida pela Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, é esperado nesta capital depois de amanhã, o volante Francisco Landi, campeão da Gavea de 41 e uma das maiores atrações da próxima disputa da "Subida da Montanha".

Preparam-se os gauchos

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Realiza-se hoje o 4.º concurso de natação preparatorio, para o Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil. Amanhã, a Federação Aquática efetuará um concurso de estimulo de saltos ornamentais.

NOVA YORK, — Janeiro — (DIARIO DE NOTICIAS) — (International News Photos) — O combate travado na noite de 14 do corrente, no Madison Square Garden, entre Tippy Larkin e Bobby Ruff, terminou empatado. Vemos Tippy Larkin (à direita) atingindo a face de Bobby Ruff com um "swing", logo numa das fases iniciais da renhida peleja

As eleições de amanhã na F. M. N.

Será reeleito o sr. Paulo Heilborn

A assembléia da Federação Metropolitana de Natação foi convocada para amanhã, às 21 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) — Leitura do relatorio da diretoria, julgamento das contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1943; c) — Eleição do presidente e vice-presidente para o bienio de 1944-45; d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1944; e) — Apresentação de sugestões aos poderes da F. M. N.; f) — Interesses gerais.

Podemos antecipar que o sr. Paulo Heilborn Junior será reconduzido ao cargo que vem exercendo com tanta eficiencia.

Sr. Paulo Heilborn

Terminou o Campeonato de Lance Livre

Bi-campeões o Tijuca Tenis Clube e Jim Meireles

Jim e Odim, que asseguraram ao Tijuca o bi-campeonato de lance livre

Com a realização das provas do returno, encerrou-se, ante-ontem, a disputa do Campeonato de Lance Livre.

Coletivamente, o Tijuca foi o vencedor conservando, assim, o titulo alcançado no ano passado e, individualmente, Jim Meireles laureou-se, pela segunda vez consecutiva.

Foram estes os resultados finais dos certames:

COLETIVO

1.º — Tijuca	167
2.º — Atlética	155
3.º — América	150
4.º — Fluminense	148
5.º — Flamengo	146
6.º — Grajaú	142
7.º — Vasco	137
8.º — Olimpico	132

INDIVIDUAL

1.º — Jim Meireles	87
2.º — Fernando A	82
3.º — Odim Sarmento	80
4.º — Helio Santoro	79
4.º — Hugo Dourado	79
5.º — Sebastião Zumack	71

Inscritos os mineiros

Deu entrada ontem, na C.B.D., o pedido de inscrição da Federação Aquática Mineira para o Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil.

Novos dirigentes da Federação Esportiva Espiritossantense

Foram empossados os novos dirigentes da Federação Esportiva Espiritossantense, srs. Paulo Veloso, presidente e Itobal Rodrigues Campos, vice-presidente.

Domingos prolongou as suas ferias

S. PAULO, 29 (Agencia Nacional) — O jogador Domingos da Guia, que se acha atualmente integrado ao Corinthians, está sendo esperado, no dia 7 de fevereiro, nesta capital.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—	Kemal, J. Mesquita	40	35
2—2	Oreada, M. Carvalho	58	22
3—3	Ojos Negros, O. Rosa	48	30
4—4	Dileto, J. Portilho	55	27
5	Cabuassú, não correrá	48	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Enguia, O. Rosa	55	27
2	Juncal, S. Batista	55	40
2—3	Mareta, R. de Freitas	55	30
4	Afoita, J. Mesquita	55	50
3—5	Pimpa, J. Morgado	55	35
6	Gisa, C. Brito	55	50
4—7	Flotilha, E. Silva	55	35
8	Maria Teresa, J. Mesquita	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tupan, I. de Sousa	56	25
2—2	Diágoras, E. Silva	56	25
3—3	Taco, O. Rosa	48	40
4	Cilgadin, J. Dias	54	60
4—5	Peão, D. Ferreira	53	40
6	Apis, João Santos	53	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Caxton, J. Mesquita	58	22
2—2	Passos, C. Pereira	54	30
3—3	Robusto, J. Maia	54	40
4	Mascarado, S. Câmara	50	70
4—5	Exú, A. Brito	50	40
6	Aragel, I. de Sousa	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sagres, R. de Freitas	55	25
2—2	Fumo, J. Portilho	55	40
3	Periquito, J. Morgado	55	40
3—4	Emissaria, O. Rosa	53	35
5	Demir, O. Serra	55	40
4—6	Caudilho, C. Pereira	56	30
"	Negrita, não correrá	53	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Timbú, H. Soares	50	50
2	Mossoroina, O. Rosa	50	35
2—3	Dardanelos, D. Ferreira	56	30
4	Talumina, I. de Sousa	54	60
3—5	Tupaciguara, J. Mesquita	56	35
6	Violeteira, O. Ulloa	54	50
7	Fanfa, R. de Freitas	56	40
4—8	Djedi, J. Martins	52	50
9	Dosel, não correrá	56	—
"	Fenicia, não correrá	50	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Romântica, O. Ulloa	53	35
2	Relâmpago, V. Cunha	51	40
2—3	Marcial, D. Ferreira	52	50
4	Jaça, não correrá	51	—
3—5	Charo, G. Costa	52	35
6	Tintila, O. Serra	50	60
"	Armonioso, C. Pereira	54	60
4—7	Valente, O. Rosa	52	30
8	Marajá, E. Silva	57	35
"	Serranilo, A. Brito	50	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tam-Tam, A. Brito	50	40
2—2	Amoroso, J. Mesquita	52	22
3—3	Bacará, O. Ulloa	58	40
4—4	Timbó, C. Pereira	56	35
"	Concordancia, O. Rosa	48	35

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 25.761,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 10.224,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Na combinação 4-8-5 — Rateio Cr$ .... 355,00; na combinação 4-8-7 — Rateio: Cr$ 234,00.

BETTING ITAMARATI — 122 ganhadores na combinação 4.8-5. Rateio: Cr$ 197,00, e 245 ganhadores na combinação 4-8-7. Rateio: Cr$ 98,00.

BETTING DUPLO — 55 ganhadores — —Rateio: Cr$ 738,00.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos.

As inscrições para a corrida do dia 5

As inscrições para a corrida da próxima semana, encerram-se, amanhã, segunda-feira, às 13 horas na portaria da Vila Hipica e na Secretaria da Comissão de Corridas, às 15 horas. O projeto estará à disposição dos interessados, nos locais acima, a partir das 11 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CABUASSU'
2 — NEGRITA
3 — DOSEL
4 — FENICIA
5 — JAÇA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações

Em prosseguimento da chamada temporada extraordinaria de nosso turfe será hoje realizada mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se os dois "handicaps", respectivamente, em 1.500 e 1.600 metros.

Algumas carreiras, dado ao equilibrio de forças, poderão apresentar boas disputas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

KEMAL, 49 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve em 1.500 metros, perdeu para Uvaia, derrotando Ojos Negros e Cabuassú. Ostenta ótima forma. E' serio candidato.

OREADA, 58 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Kemal, Cabuassú, Biapicú e Gaibú. Suas condições de treino são perfeitas.

OJOS NEGROS, 48 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Uvaia e Kemal, derrotando Cabuassú. Não produziu o esperado, entretanto, será bom insistir mais uma vez. Não é impossivel.

DILETO, 55 quilos. — No dia 30 de outubro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Gaoí, Gurjan, Brevet, Argentino, etc. Reaparece em turma à feição e bem trabalhado.

CABUASSÚ, 48 quilos — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ENGUIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Igerne em adiantado "entrainement" e eleita a favorita da prova.

JUNCAL, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Periquito, Mareta, Potentado e Altesa, não dando impressão.

MARETA, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, secundou Periquito, derrotando Potentado, Altesa, Juncal e Digitalis. Está credenciada pelas atuações passadas.

AFOITA, 55 quilos. — No dia 11 de julho de 1943, na grama macia, em 1.200 metros, foi décima para Marola, Quinota, Mareta, Melanie, Moscovita, Juncal, Gôndola, Mexicana e Azurita, chegando na frente de Batalha.

PIMPA, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinta para Gôndola, Gran Duque, Ipanema e Buenópolis. Está bem estendida.

FLOTILHA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarta para Aloma, Gôndola e Iséia. Vem acusando melhoras em seu estado.

MARIA TERESA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Educada. Já correu duas vezes sem sucesso.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

TUPÃ, 56 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Jaça e Miraí, chegando muito junto. Se confirmar é o provavel ganhador.

DIÁGORAS, 56 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quarto para Jaça, Miraí e Tupã, não correspondendo ao favoritismo que fora eleito. Deve melhorar desta feita.

TACO, 48 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quarto para Camões, Territorio e Peão. A diferença de peso para Tupã e Diágoras é, agora, de oito quilos. Regulará ?

CILGADIN, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 45 quilos, fechou a raia no páreo vencido pela Jaça. Nunca esteve na carreira. Somente como grande surpresa.

PEÃO, 53 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Camões e Territorio, atropelando tardiamente. Mantem bom estado. E' serio adversario.

APIS, 53 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi sexto para Camões, Territorio, Peão, Taco e Tamoio. Em pista pesada pode figurar, pois mantem bom estado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CAXTON, 58 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Passos em bom estilo, deixando-o a varios corpos. Iam peso a peso, agora a diferença é de quatro quilos, mas venceu tão facilmente...

PASSOS, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Caxton, derrotando Conselho, Einar, Aragel e Cairú, confirmando sua anterior apresentação. Ostenta boa forma.

ROBUSTO, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Ébulo e Amora atropelando nos últimos momentos. Confirmará ?

MASCARADO, 50 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décimo no páreo vencido pelo Aragel. Não é de grande apuro o seu estado.

EXÚ, 50 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Aragel e Ébulo. Sua atuação foi boa. Se confirmar pode ser o ganhador.

ARAGEL, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Caxton, Passos, Conselho e Einar, não dando impressão alguma.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

SAGRES, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Geyser e Sirigi, bem apostado. E' o favorito da prova, devendo vender caro a derrota em qualquer pista.

FUMO, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Quo Vadis, Sagres e Demir, bem amparado nas apostas. Mantem bom estado.

PERIQUITO, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou facilmente Mareta e Potentado, demonstrando luzir excelente estado.

EMISSARIA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Empresa, Equação, Negrita, Gôndola, etc., em bom estilo. Volta a ser apresentada em bom estado.

DEMIR, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Quo Vadis e Sagres, desenvolvendo boa atuação no final. Vem acusando melhoras em seu estado.

CAUDILHO, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com [illegible] quilos, foi quarto para [illegible] e Quo Vadis. Mantem bom estado e a turma está [illegible].

NEGRITA, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.
BETTING

TIMBÚ, [illegible] quilos. — No dia [illegible] de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no páreo vencido pelo Faial, correndo abaixo da critica. Baixou de turma. Vejamos hoje.

MOSSOROINA, 50 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Dardanelos, correndo uma "barbaridade" no final. Anda muito bem, sendo adversaria em qualquer pista.

DARDANELOS, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Mossoroina, Cima, Djedi, Estrovenga, etc. Apanhou estado e produziu excelente apronto.

TALUMINA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Farsa, Dórica, Volante Rafaelo e Dosel, derrotando Tupaciguara e Celini, não agradando a sua atuação.

TUPACIGUARA, 56 quilos. — Depois de sofrivel atuação, não obtendo colocação, empatou, no sábado, 22, com Atibaia, derrotando Paredro, Fru-Frú, Royal Park, Mareva, etc., tendo melhorado muito...

VIOLETEIRA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi oitava e última para Violeiro, Darlie, Bota-Fogo, Timbú, Faial, Tentugal e Talumina, tendo sido falada entre os "corujas".

FANFA, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para R[illegible], Dórica e Dosel. A distancia é muito, mas vem melhorando.

DJEDI, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétimo para Atibaia-Tupaciguara, Paredro, Fru-Frú, Royal Park e Mareva. A turma parece mais forte.

DOSEL, 56 quilos. — Não correrá.

FENICIA, 50 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

ROMANTICA, 53 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Amoroso, sofrendo contratempos durante o percurso. E' a favorita dos entendidos.

RELAMPAGO, 51 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Amoroso, Romântica e Marajá, correndo muito no final. Conserva a forma.

MARCIAL, 52 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Relâmpago, B. I. M. e Miraí, dando a impressão de que seria o vencedor, mas ficou nas "especiais". Continua em ótimo estado.

JAÇA, 51 quilos. — Não correrá.

CHARO, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, com 57 quilos, caiu durante o percurso, no páreo vencido pelo Marajá. Fora eleito o favorito com 4.329 "poules". Muito falado entre os profissionais.

TINTILA, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi quinta para Amoroso, Romântica, Marajá e Relâmpago. Sua principal caracteristica é a velocidade.

ARMONIOSO, 54 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sexto e último para W. Garden, Amoroso, Marcial, Cupidon e Tam-Tam. Pelo que temos visto, somente como surpresa.

VALENTE, 52 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Expeditus, Mexicana, Égario e Mabel. Uma das esperanças da geração. Em ótimo estado.

MARAJÁ, 57 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Amoroso e Romântica, desenvolvendo ótima atuação apesar dos quilos. Conserva a forma.

SERRANILO, 50 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, fechou a raia no páreo vencido pelo Relâmpago, sem produzir atuação destacada. Nada tem produzido.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

TAM-TAM, 50 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Winter Garden, Amoroso, Marcial e Cupidon, derrotando Armonioso. Não convenceu sua última atuação.

AMOROSO, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou Romântica, Marajá, Relâmpago, Tintila, etc., demonstrando ter readquirido a antiga forma. E' o favorito dos entendidos.

BACARÁ, 58 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, derrotou Rockmoy, Matemática, Timbó, Adulon, Acaraú, Cupidon e Spitfire. Conserva bom estado.

TIMBÓ, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para Bacará, Rockmoy e Matemática, derrotando Adulon, Acaraú, Cupidon e Spitfire. Está bem treinado.

CONCORDANCIA, 48 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Tam-Tam, Winter Garden e Amoroso. Deve fazer o "train".

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Oreada — Ojos Negros — Dileto
Enguia — Mareta — Flotilha
Diágoras — Tupã — Taco
Caxton — Passos — Exú
Sagres — Emissaria — Periquito
Dardanelos — Mossoroina — Violeteira
Charo — Valente — Romântica
Amoroso — Bacarat — Tan-Tan

A CORRIDA DE ONTEM

Cerura, Caeté, Cheque, Guadananza e Capuano foram os vencedores — Um empate entre Princess e Pepet

Mais uma "sabatina" foi ontem realizada no Hipódromo da Gavea com um programa composto de seis carreiras.

A principal prova do programa que foi o premio destinado aos potros nacionais de três anos sem vitoria no país, teve como ganhador o sul-riograndense Cheque.

O filho de Halali derrotou Evoé e Damarú, correspondendo ao favoritismo a que fora elevado pelos apostadores.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CERURA, cinco anos, São Paulo, Xileno em Tit Chou, da sra. Marieta de Oliveira; 50 quilos, H. Soares 1.º
LAR PROPRIO, 52 quilos, D. Ferreira 2.º
ODRISIO, 56 quilos, C. Pereira 3.º
BORBATIL, 53 quilos, V. O. Silva 4.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 42,80
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 27,80

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 98".
Apostas . . . . . . Cr$ 83.050,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — H. de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CAETÉ, seis anos, Minas Gerais, Duplicata em Spearless, do sr. P. J. Silva; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
ANIRA, 56 quilos, J. Mesquita 2.º
BATOTA, 54 quilos, J. Martins 3.º
CICLONE, 51 quilos, S. Câmara 4.º
OPALINO, 55 quilos, V. Lima.... 5.º
VAITEMBORA, 46 quilos, J. Maia 6.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . . Cr$ 81,70
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 58,30

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 25,35
Do n. 3 . . . . Cr$ 27,70
Tempo: 77" 2/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 108.770,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CHEQUE, três anos, Rio Grande do Sul, Halali em Numancia, do sr. L. F. Ceglia; 55 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
EVOÉ, 55 quilos, O. Rosa........ 2.º
DAMARÚ, 55 quilos, O. Coutinho 3.º
MUTUM, 55 quilos, E. Silva.... 4.º
DIABOLICO, 55 quilos, S. Batista 5.º
TRANSVAAL, 53 quilos, J. Maia 6.º
RANGERS, 55 quilos, Caio Brito 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 13,40
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 30,60

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,20
Do n. 2 . . . . Cr$ 17,30
Tempo: 90" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 123.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Ferreira.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING

GUADANANZA, seis anos, Argentina, Martin Pescador em Guadana; 51 quilos, Olavo Rosa 1.º
CURAÇAU, 58 quilos, I. de Sousa 2.º
GIRASSOL, 56 quilos, D. Ferreira 3.º
TAGUATÓ, 49 quilos, J. Mesquita 4.º
CLAIRSOLEIL, 52 quilos, D. Conceição 5.º
DOM QUIXOTE, 48 quilos, A. Brito, (mancou) 6.º
VOADORA, 47 quilos, J. Portilho (desmunhecou) 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . . Cr$ 17,60
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 51,50

PLACÊS
Do n. 4 . . . . Cr$ 12,30
Do n. 6 . . . . Cr$ 22,40
Tempo: 88" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 148.320,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — A. Alves.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

CAPUANO, quatro anos, Minas Gerais, Capuã em Mussuá, do sr. C. G. Rocha Faria; 56 quilos, Olavo Rosa 1.º
ESCORA, 54 quilos, E. Silva.... 2.º
LEDA, 48 quilos, J. Maia...... 3.º
GOLONDRINA, 54 quilos, O. Ulloa 4.º
PROMISSÃO, 54 quilos, C. Brito 5.º
JARAGUÁ, 58 quilos, J. Mesquita 6.º
CONDOR, 56 quilos, G. Costa 7.º
TAIPA, 48 quilos, J. Portilho.... 8.º
DAMIER, 54 quilos, J. Martins 9.º
Não correu CIMA.
MICKEY foi retirado, atacado de hemorragia.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . . Cr$ 83,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 51,80

PLACÊS
Do n. 8 . . . . Cr$ 18,20
Do n. 1 . . . . Cr$ 18,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 49,10
Tempo: 90" 4/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 161.980,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, corpo e meio; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING

Empate:
PEPET, quatro anos, Uruguai, Schakriar em Pebetina, do stud Rio Dourado; 56 quilos, J. Mesquita; e 1.º
PRINCESS, quatro anos, Uruguai, Socorro em Polomita Branca, do sr. C. G. R. Faria; 54 quilos, R. de Freitas 1.º
MOTINERO, 54 quilos, E. Silva 3.º
REVUELO, 53 quilos, O. Ulloa.. 4.º
MISS BELL, 55 quilos, O. Rosa.. 5.º
PANCHO, 56 quilos, Caio Brito 6.º
SPIN, 51 quilos, J. Portilho..... 7.º
MATE, 54 quilos, O. Coutinho... 8.º
KUBELIK, 52 quilos, Valter Cunha 9.º
POMITO, 54 quilos, C. Pereira 10.º
DE LINEA, 54 quilos, S. Batista 11.º
Não correu CHIPS.

RATEIOS
Dos vencedores:
Do n. 5 . . . . Cr$ 16,10
Do n. 7 . . . . Cr$ 18,30
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 49,50

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 18,30
Do n. 7 . . . . Cr$ 14,10
Tempo: 96" 2/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 192.110,00

DIFERENÇAS
Empate e dois corpos.
TRATADORES: — J. Lourenço e S. d'Amore.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 817.640,00
Concursos . . . . . Cr$ 199.380,00
Pista de areia.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Precalços de um torcedor

("Sketch" esportivo)

PERSONAGENS: Carlos, o chefe da casa; Eufrasia, a esposa; Ester e Marta, as filhas, e Maria, a criada.
AÇÃO: atualidade — CENARIO: uma sala de visitas.

CENA I

(Eufrasia, Ester e Marta conversam).

EUFRASIA — O tal do banquete aos campeões de futebol atrapalhou o nosso cinema.

ESTER (aborrecida) — Papai está ficando louco...

MARTA — Eu não tenho nada com isso. O que não posso é perder o filme...

CARLOS (entrando de pijama e com a calça do "smocking" na mão) — Que "peso"! O meu alfaiate pregou-me uma boa peça! Naturalmente enganou-se e mandou-me a calça de um freguês mais alto do que eu... Não posso faltar ao banquete em homenagem aos "cracks" do Flamengo e preciso dar um jeito (meigamente, dirigindo-se a Eufrasia) Sei que a minha linda esposa não se negará a encurtar a minha calça uns quatro dedos, não é?...

EUFRASIA (furiosa) — Que atrevimento! Alem de não me levar ao cinema, ainda tem o desplante de pedir-me favores. Não faltava mais nada!...

CARLOS — Você sabe que eu sou o chefe da torcida e não posso faltar...

EUFRASIA — Não adianta chorar. Já lhe disse que não conte comigo...

CARLOS (dirigindo-se a Ester) — E você, minha filha?

ESTER — Papai já sabe que eu sou torcedora do Fluminense e não tolero o Flamengo. Acho bom o senhor não ir ao banquete...

CARLOS — Vocês são duas mal agradecidas (quer entregar a calça a Marta). Só conto com você...

MARTA — Errou nos cálculos, meu pai. Não encurto a sua calça para vingar-me da "corrida" que o senhor deu ontem no meu namorado Joãozinho.

CARLOS (irritado) — Parece incrivel! (gritando) Maria!

MARIA (entrando) — Pronto, patrão.

CARLOS — Eu queria que você...

EUFRASIA (atalhando) — Alto lá! Você pode mandar na torcida do seu clube e pode ofender como bem entender os juizes de futebol, mas, aqui em casa, quem manda sou eu! (a Maria) Vá trabalhar!

MARIA (rindo) — Sim, senhora... (sai).

CARLOS — Vocês me endoidecem (atira as calças num sofá) — Vou ver se consigo telefonar ao alfaiate (sai).

CENA II

ESTER (a Marta) — Vamos para o jardim?

MARTA — Realmente, precisamos de ar (saem).

EUFRASIA (monologando) — Esse meu marido tem cada uma... (pega a calça). Eu não devia fazê-lo, mas, será esta a última vez (corta um pedaço das calças com uma tesoura e começa a costurá-las). Há quase 25 anos que aturo o Carlos e a sua eterna mania do futebol. Vou deixar a calça aqui para que ele não saiba que fui eu quem a encurtou (coloca as calças onde estavam e sai).

ESTER (entrando) — Coitado do papai. Estive pensando melhor e fiquei com remorsos (segura as calças, a tesoura e... novo corte...). Afinal de contas o Flamengo é quase uma costela do Fluminense. Em todo o caso gostei mais que os rubro-negros fossem campeões, somente para a dupla Fla-Flu não perder o cartaz. Pronto (deixa as calças no mesmo lugar). Agora o papai não perderá o banquete (sai).

MARTA (aparecendo) — Planejei um "golpe" que não falhará (dá outra tesourada nas calças e cose). Quando papai souber que eu encurtei a calça ficará radiante e, então, pedirei para consentir que continue namorando o Joãozinho. Muito tem de trabalhar e de sofrer quem ama (suspira). Fiz um serviço de costura rápido (põe as calças no sofá e ao sair esbarra com Maria).

MARIA — Desculpe, patroazinha...

MARTA — Parece que você não enxerga! (sai).

MARIA — Não gosto de trabalhar, mas, agora, é preciso... (senta-se e dá uma tesourada maior nas calças e costura). Hoje não posso deixar de ir ao Elite e necessito de um vale porque o meu moreno anda sempre sem dinheiro. O patrão vai salvar a situação... E' agora (batendo na porta) — "Seu" Carlos!

CARLOS (aparecendo) — O que é?

MARIA (entregando as calças) — Encurtei e ajeitei a bainha das calças...

CARLOS (entusiasmado) — Ótimo! Você é um anjo, Maria! Graças ao teu serviço, poderei ir ao banquete dos campeões!

MARIA — Patrão: posso pedir um vale de 50 cruzeiros?

CARLOS (dando o dinheiro) — Hoje você merece (olhando para o relogio). Somente tenho cinco minutos para aprontar-me... (sai correndo).

MARIA — Foi "de colher"... (sai cantando um samba).

CENA III

EUFRASIA (entrando com ESTER) — Está resolvido que não iremos hoje ao cinema. Em compensação o teu pai terá de pagar um vestido novo para cada uma de nós...

ESTER — Bem pensado. Devemos aproveitar a ocasião porque dificilmente o Flamengo voltará a ser campeão tão cedo.

MARTA (entrando) — Já deliberaram? Não vamos mais ao cinema?

EUFRASIA — Resolvemos não ir...

MARTA — Boa idéia. Hoje pedirei ao Joãozinho para vir conversar comigo enquanto papai, que é o "center-half" do coitadinho, não estiver em casa...

CARLOS (entrando furioso e trajado de "smocking", com as calças do comprimento de calções de futebol) — Vejam o que fizeram!

ESTER — Que é isso, papai?...

MARTA — Como você cresceu...

EUFRASIA (estupefata) — Que horror! Diga-me: o senhor vai a um banquete ou pretende ir treinar no lugar de Domingos?!...

(PANO).

TRÊS NOVOS PATETAS

Num bonde ouvimos o seguinte diálogo:

— Acaba de chegar ao Rio o jogador Espinola.

— Boa bola! Agora temos três patetas novos: Spina, Spinelli e Spinola.

OS "HERÓIS ESQUECIDOS" VAO ESTREAR

Um grupo de cronistas esportivos resolveu organizar um quadro de futebol. Os seus treinos serão feitos diariamente das 17 às 18.30 horas, no corredor do oitavo andar do edifício Cineac, conhecido por "Garganta do Diabo". Como as portas mantêm-se permanentemente fechadas, o bate-bola não atrapalhará ninguem. A denominação do "team" será "Heróis esquecidos" e só formarão em suas fileiras "cracks" boicotados. Para o jogo de estréia, foi escalado o seguinte quadro:

Jaime — Areias e Lucio — Levi, Osvaldo e Marques — Cook, Coulomb, Santa, Juca e Durval.

Para treinador do conjunto será convidado o Antonio Conselheiro.

NO TREM

Ao chegar na estação de Bonsucesso:

VIEIRINHA — O clube leopoldinense terá em 44 um grande quadro.

MOURÃO FILHO — Quem organizará o "team"?

VIEIRINHA — Eu fis as minhas deduções. Se o Caruso dava dois mil cruzeiros, para o Domingos não deixar o Flamengo, pela lógica, dará um dinheirão para a formação do conjunto do Bonsucesso, que é o seu clube...

TREINO DE CONJUNTO...

Durante a última semana, num campo de futebol situado à avenida Suburbana, enquanto um "team" treinava, alguns torcedores brigaram. Um tiro foi ouvido e um cãozinho caiu atingido pela bala, sendo logo transportado para o hospital da S.U.I.P.A. onde ficou em tratamento.

Quando o Manuel dos Bigodes, torcedor vascaino, soube do incidente, saiu-se com esta bola:

— Aquilo é que foi um treino completo. Os jogadores treinavam futebol e os torcedores ensaiavam para promover sururús!...

RESPONDEU AO PE' DA LETRA

O ponteiro Orlandinho, num dos últimos jogos do Canto do Rio, na temporada passada, teve excelente atuação.

Ao terminar o choque, um diretor do gremio niteroiense perguntou-lhe:

— Gostei do seu jogo. Agradeço-lhe em nome do clube.

Orlandinho sorriu e replicou:

— Não precisa agradecer-me... Esses elogios perderam a razão de ser, desde que os fenicios inventaram o dinheiro...

ABNEGAÇÃO DE AMIGO

Numa das últimas reuniões da diretoria do Botafogo, foram estudadas as possibilidades do grande clube alvinegro apresentar sugestões no sentido de modificar a estrutura das entidades. Um dos presentes, precipitadamente, estrilou:

— Vocês estão tramando algum "golpe", mas, se ele cair, eu caio com ele!

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

"O América oficiou à F. M. F. cientificando que os seus amadores e juvenis convocados para o "scratch" estão fora da cidade, veraneando".

Basta saber se o clube pagou o veraneio dos seus amadores...

* * *

ATITUDE FRATERNAL

"O Flamengo e o Vasco disputam o zagueiro Gualdone" — (Dos jornais).

— Por causa da aquisição do zagueiro argentino Gualdone, o Vasco e o Flamengo estão brigando...

— Então se justifica a atitude do Fluminense. Para evitar que aqueles seus co-irmãos briguem, o tricolor está disposto a fazer o sacrificio de contratar Gualdone...

ZAGO, O ARTISTA FENOMENO

Zago, o zagueiro pernambucano que vem de ingressar no Vasco, já foi artista de circo. Certa ocasião, procurou um empresario para oferecer os seus préstimos:

— Sou um autêntico fenômeno — disse o Zago.

— Qual a sua especialidade em divertir o público? — indagou o dono do circo.

— Sou o recordista dos comedores de ovos cosidos... —respondeu orgulhosamente o nosso herói. O meu número é original e consiste em devorar, ante a assistencia estupefata, num intervalo de 15 minutos, três duzias de ovos de galinha, duas duzias de ovos de pata, seis duzias de ovos de passarinho e três ovos de avestruz...

O empresario ficou radiante e observou:

— Magnifico número! Mas, o senhor sabe que damos três espetáculos nos dias uteis e quatro aos sábados? Diga-me: podia repetir o seu ato em cada sessão?

— Com toda a facilidade... — replicou o fenomenal artista.

— Esqueci-me de avisar que aos domingos damos função de duas em duas horas, a partir do meio dia...

Zago pareceu preocupar-se e disse com tristeza:

— Representarei de duas em duas horas? Papagaio! Então aos domingos não terei tempo para jantar?!...

TRAGEDIA GORADA...

José BRIGIDO

A ida do Domingos para o Corinthians Paulista se revestiu de detalhes bastante pitorescos. Um deles, relativo ao "abaixo-assinado" para apurar a legalidade da transação, chegou a ocupar lugar saliente, pelo ridiculo da iniciativa.

* * *

Conta-se que o presidente do Flamengo, quase na hora de fechar o negocio, encontrou seria oposição do presidente da F. M. F. Este teria qualificado a venda do "passe" como uma traição ao Flamengo e ao futebol carioca. As coisas pareciam perigar, quando o paredro rubro-negro, os cabelos revoltos, pálido, ofegante, como aquele personagem da anedota do Cornelio Pires, declamou:

— Então não serei atendido, não é?! Não serei atendido?! Ah! Só me resta fazer como o meu amigo Zeca, a quem não quiseram servir um jantar, por não ter dinheiro... Eu tambem ainda não comi, hoje, por causa do "passe" do Domingos... Não faz mal! Só me resta fazer como o meu amigo Zeca... Sim, farei como o meu amigo!... Você verá!...

* * *

E, nervoso, denunciando a agitação interior que lhe roubava a serenidade, o presidente do rubro-negro aproximava-se das janelas do "arranha-céu", olhava lugubremente para baixo e, depois de alguns segundos de trágica expectativa, retornava ao centro da sala...

— Nada mais me resta senão isso! Farei como o meu amigo! Sim, farei como ele! Depois, o remorso perseguirá implacavelmente os que me levaram a esse extremo! Mundo perverso este!...

* * *

Comovido, receioso de ser o causador duma tragedia pavorosa, o autor de "Tropilha crioula" e "Gado chucro", suando frio, passou lentamente o perfumado lenço pela testa, e cedeu, num compromisso indestrutivel:

— Sossega... leão, isto é, sossega, ó Pinto amigo! Dou-te minha palavra em como o "abaixo-assinado" não irá adiante... Nada me fará voltar atrás desta decisão! Juro-o!...

* * *

O presidente do Flamengo serenou, finalmente. E, confortado, exclamou:

— Estou salvo! Não mais precisarei fazer o que fez meu amigo Zeca, por não haver jantado!

* * *

O presidente da F. M. F. não resistiu mais à curiosidade que o atormentava e já ia o presidente do Flamengo entrando no elevador, quando lhe perguntou:

— Afinal, que aconteceu ao seu amigo, por não ter jantado?

Compenetrado, o maioral rubro-negro, assumindo acabrunhador aspecto, lhe respondeu, pausadamente:

— Coitado! Foi dormir com o estômago vazio...

GODÓI LUTARA' EM PORTO ALEGRE

Antonio Soares enfrentará Knopf e o campeão sulamericano

Arturo Godói

Está assegurada a ida do pugilista Arturo Godói a Porto Alegre, onde disputará um combate com Antonio Soares, que vem se exibindo com êxito nos ringues gauchos.

Antes de fazer frente ao campeão sulamericano, Soares enfrentará o pugilista Afonso Knopf, varias vezes campeão continental de amadores e finalista do certame olimpico.

O empresario Peri Azambuja Soares, será o promotor das duas lutas de Antonio Soares.

Vila Nova x Ipiranga

O Vila Nova enfrentará, hoje, em jogo "revanche", a forte equipe juvenil do Ipiranga. Para este encontro, a direção técnica do Vila Nova escalou os seguintes jogadores: Acacio — Ari e Hilton — Campos, Pernambuco e Marreta — Raul, Ezio, Benites, Delio e Maneco, que por certo fará boa figura.

Corinthians x Ipiranga, hoje, em S. Paulo

No encontro de hoje, em São Paulo, entre o Corinthians e o Ipiranga, foram anunciadas quatro experiencias de jogadores, sendo que três no conjunto corinthiano e um no ipiranguista. As primeiras são as de Jombrega, Louro e Arlovaldo e, a última, a de Joane, o meia que vinha mantendo entendimentos com o Santos mas que, interrompendo-os vem de firmar contrato com o "veterano".

O Rui Barbosa jogará, hoje, em Niterói

ENFRENTARA' O CANTO DO RIO

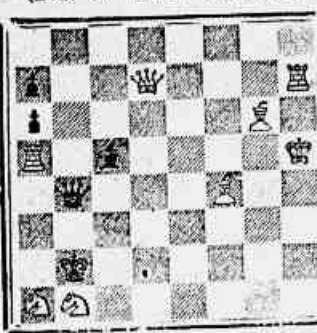
Disputar-se-á, hoje, no estadio "Caio Martins", em Niterói, um encontro amistoso entre as equipes de amadores do Canto do Rio e do Rui Barbosa, da segunda categoria, da Federação Metropolitana.

Na preliminar jogarão as equipes de juvenis desses dois clubes. O Rui Barbosa foi o vice-campeão da sua classe, na última temporada.

XADREZ

30 de janeiro de 1944

Concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago" (2.ª semana)

N. 59 — Dr. Tasso Mota
INÉDITO
(Ded. ao Batista Santiago)

Mate em 2 — 8/5

N. 60 — Felix Sonnenfeld
INÉDITO
(Felicitações a J. B Santiago)

Mate em 2 — 10/8

SOLUÇÃO DO PROB. N. 56 — 1. Té3. O nosso examinador de laboratorio, para este trabalho do sr. Leo Borges, prometeu-nos uma análise do mesmo. Infelizmente não teve tempo ou... esqueceu-se.

SOLUCIONISTAS: — Frederico Rosa, Xmopfalas, A. Erdos, Astro, Pedro José de Araujo, Zerdax II, El Gabri, José Luiz, dr. Moisés X. de Araujo, dr. C. T. Basto, dr. J. Valadão Monteiro, R. Nascimento, Ciclotron, Figueiredo, Alli, General Amaro A. Vilanova, capitão Plinio B. Azevedo, Pedro Chaves, Cte. H. Barros e Azevedo, D. Galera, Pixote, Mister V. Máximo B. Minhava, M. V.; Luiz Cesar.

MAIS UM PREMIO

O dr. J. C. de Almeida Soares, associando-se às homenagens a J. B. Santiago, comunicou-nos que oferece um 7.º premio para o concurso: o 3.º fasciculo do livro "Jogo de Posição", do mestre Erich Eliskases, a sair no próximo mês de fevereiro.

Este premio é para o solucionista mineiro melhor colocado.

Noticias

D. FEDERAL — Acham-se abertas as inscrições para os campeonatos internos do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, respectivamente para 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

— Eliskases continua dando semanalmente suas lições de xadrez no C. X. R. J. Para a semana que começa amanhã, estão marcadas simultaneas, partidas em consulta e uma aula sobre abertura.

— O dr. J. C. de Almeida Soares jogou no dia 26 do corrente uma simultanea na sede da Biblioteca Israelita Brasileira, cuja secção de xadrez está a cargo do jovem Simon Berber.

O simultanista enfrentou 13 adversarios, vencendo 6 partidas, anulando 4e perdendo apenas 3, contra Ribas, Barber e Shultz, com 61% de percentagem, em 3 horas.

O dr. Almeida Soares ofereceu a todos varios números da revista "Xadrez Brasileiro", que foram recebidos com grande interesse.

O salão da Biblioteca esteve literalmente cheio, notando grande número de senhoras e senhoritas, que acompanharam com invulgar interesse o desenrolar da simultanea.

Correspondencia

A. ERDOS (Belo Horizonte) — As soluções devem ser enviadas diretamente ao C. X. B. H., conforme Regulamento publicado. A remessa deverá ser semanalmente e dentro do prazo.

ASNRO (DF) — O "Furo" CxT +| do 56 anula-se com BxC+|. Confira.

XMOPFALLAS (DF) — Seu 2.º problema está no "laboratorio".

FRED. ROSA (Niterói) — Aprovado seu problema com o Rei branco em 4BD. Só depois do concurso a publicação.

SERÃO PUNIDOS

Provocam um caso os três jogadores amazonenses que foram ao Pará

MANAUS, 29 (Asapress) — O ambiente esportivo da cidade continua exaltado, em virtude da ida de três jogadores do Olimpico para Belém, afim de integrarem a equipe do Clube do Remo que disputará hoje com o São Cristovão, do Rio, a partida final da temporada carioca na capital paraense.

O presidente do Clube do Remo telegrafou ao presidente do Rio Negro, solicitando o adiamento da partida, não concordando o paredro baré com o pedido. Em idêntico despacho ao presidente do Olimpico, no qual solicitava, em nome do Pará, não fossem aplicadas penalidaeds aos jogadores que partiram para Belém, o Clube do Remo esforçou-se tambem para conseguir adiamento da partida decisiva do campeonato de Manáus, afirmando que os jogadores serão punidos na forma dos estatutos, o que vale dizer: serão expulsos.

Paira no espirito público a interrogação se o Olimpio aplicará a penalidade após a convocação, que por certo determinaria comunicação à Federação Paraense e à C. B. D., impedindo assim que os ditos jogadores participassem da equipe do Clube do Remo na partida desta noite em Belém.

Outro problema de máxima importancia para os meios esportivos de Manáus é a escolha do juiz que apitará a partida final do Campeonato da Cidade, pois todos dois clubes — Rio Negro e Olimpico — são os de maior torcida e seus encontros revestem-se aqui da mesma importancia do Fla-Flu carioca.

Os esportes em Campos

EMPATOU O TETRA-CAMPEÃO

CAMPOS, 27 (D. N.) — O Goitacaz, que vem de levantar o campeonato campista pela quarta vez consecutiva, apenas conseguiu empatar com o Industrial, pela contagem de 2-2.

Serviu de juiz o sr. Alcides Maciel, que atuou regularmente.

A assembléia de amanhã na F. M. B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol convocou os representantes dos clubes filiados para a assembléia geral de amanhã às 20,30 horas e na qual se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do Relatorio da Diretoria relativo ao exercicio de 1943;

b) — julgamento das contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição do Conselho Fiscal;

d) — interesses gerais.

Racing x Lusitania

Para o jogo de hoje contra o Lusitania, a direção do Racing escalou os seguintes jogadores: Olimpio, Gamba, Wilson, Santos, Valdejão, Claucio, Olivio, Norival, Lousada, Aristóteles e Toledo.

Equipe secundaria — Antoninho, Rui, Orlando, Jorge, Afonso, Niterói, Ribamar, Zacarias, Deodato, Lucio, e Betinho.

Juvenis na sede, às 7,30 horas — Newton, Folco Brasil, Augusto, China, Orlando, Herval, Wilson, Barbosa, Totelino, Helcio, Ivan e Nani.

Dois meses de ferias no Juvenil Vila

O presidente do Juvenil Vila vem de tomar uma deliberação acertada. Em face do calor reinante, ficarão paralisadas as atividades desse clube até 27 de fevereiro próximo, tendo o sr. Antonio da Costa Pimenta licenciado os juvenis durante 60 dias.

JARDIM DO ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho)

1269 — ENIGMA

Quem de alguem tem compaixão,
quem letras mandar costuma,
na verdade a mim terá.
Se, por acaso, comete
contra a lei uma infração
sem prazer me sofrerá. — 2.

D. Rodrigo (Petrópolis)

NOVISSIMAS

1.270 — Dentro de um "circulo" neste "campo" plantei uma "árvore". — 2-2.

Joathas (Rio)

1.271 — A cerimonia "sagrada" "transcorre" "na igreja". — 2-2.

Reginaldo Torres (Rio)

1.272 — O "deus" transformou a "mulher" em "deusa". — 1-2.

A. P. Lino (Rio)

MEFISTOFÉLICAS

1.273 — Chuva "em chão" de "pedra" "corróe" — 2-2 (3).

Clube dos Três (Rio)

1.274 — "Instrumento" no "jogo" vira "pó" — 2-2 (3).

Fernando Silva (Rio)

SINCOPADAS

1.275 — Diante da "imagem" parece um "justo" — 3-2.

1.276 — "Tolo" é quem anda a "pé" — 3-2.

1.277 — Tem uma "mancha" o "alforge" — 3-2.

Alceu (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1.278 — O "verme" foi descoberto por um "palerma" quando examinava a "planta" - 3.

1.279 — "Ave" "que caça lebres" não vive perto do "rio" — 3.

1.280 — Rio, rio, rio — 3.

Irapuan (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

NOIVAS NAS ... Nas ilhas Salon... ando uma moça é prometida em casamento a um homem importan... vai recolhida a uma cabana, onde passa anos, sob vigilancia. Às vezes é uma verdadeira gaiola, onde uma pessoa mal pode ficar em pé. A moça só sai da gaiola uma vez por dia, para se banhar numa bacia colocada do lado de fora. Frequentemente, é o proprio pai que exerce a vigilancia.

A SEGUIR: — O MISTERIO DO "KJOBENHAVN".

América e Botafogo num prelio decisivo amanhã

Completa a noitada do Torneio de Aspirantes Riachuelo x Tijuca

Amanhã na quadra da rua Campos Sales, será levada a efeito uma das maiores pelejas correspondente ao returno do atual Torneio de Aspirantes.

O América F. C. lider absoluto da tabela e serio candidato à conquista do titulo de vencedor do Torneio, enfrentará a poderosa equipe do Botafogo de F. R. que vem ocupando o segundo posto na tabela acompanhado do Fluminense, Tijuca, e Grajaú.

A outra partida que promete agradar será efetuada no rink da rua Marechal Bitencourt entre o Riachuelo e o Tijuca.

AMÉRICA F. C. X BOTAFOGO DE F. E REGATAS

Quadra da rua Campos Sales

Afonso Lefever, árbitro; Nelson de Sousa Carvalho, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

RIACHUELO T. C. X TIJUCA TENIS CLUBE

Quadra da rua Marechal Bitencourt

Aladino Astuto, árbitro; Mario de Almeida Santos, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Artur Perez, apontador e Jaci Rosa, delegado.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. "Os Comediantes". - Às 16 hs. - "O Vestido de Noiva".
- SERRADOR - Vesperal, às 15 horas.
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Zeca Diabo".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Momo nas Cabeceiras".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades".
- GLORIA - 22-0140. "Amor e Heroicidade".
- IMPERIO - 22-9348. "O Campeão e a Dama".
- METRO - 22-6490. "Às Portas do Inferno".
- ODEON - 22-1508. "O Veleiro Fantasma".
- PALACIO - 22-0838. "Aquilo, sim, era Vida".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Corvetas em Ação".
- REX - 22-6327. "Casei-me com uma Feiticeira".
- VITORIA - 42-9020. "Abacaxi Azul".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Um Gosto e Seis Vintens".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "A Estranha Morte de Adolf Hitler" e "O Filho de Drácula" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "A Vida tem dois Aspectos" e "Bodas no Gelo" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Alô, Belezas".
- FLORIANO - 43-9074. "A Incrivel Suzana".
- GUARANI - 22-9435. "Sublime Mentira" e "Escravos do Mel" (I. até 18).
- IDEAL - 42-1218. "Suprema Cartada".
- IRIS - 43-0763. "A Estrada da Birmania" e "O Hóspede Inesperado" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Rapsodia da Ribalta" e "Nas Asas da Gloria".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Em Busca do Ouro".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Um Gosto e Seis Vintens" e "A Jornadera" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7079. "Uma Loura com Açucar" e "Vingança do Oeste".
- OLIMPIA - 42-4983. "Vendaval de Paixões" e "Bambi".
- OPERA - 22-5403. "Agente Subterraneo" e "Ditinha, a Demonia" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Aventura da Meia-Noite" e "Brincando com o Perigo".
- POPULAR - 43-1854. "Moleque Tião", "O Filho de Drácula" e "Homens Heróicos" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-2803. "Cavaleiros da Galhofa" e "Torpeza Humana" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Em Busca do Ouro".
- ASTORIA - 47-0466. "Corvetas em Ação".
- AVENIDA - 48-1667. "Barulho a Bordo".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Estranha Passageira".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "A Ilha da Vingança" e "Um Bicho Formidavel" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Amor e Heroicidade".
- CATUMBI - 22-3681. "Ultimo Refugio" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Encontro em Londres" e "Adeus, meu Amor".
- EDISON - 29-449. "O Bamba do Sertão" (I. até 14).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Mulher de Verdade" e "Bestas Selvagens".
- FLORESTA - 26-6257. "A Sedução de Marrocos".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Grande Valsa" e "Piratas do Prado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Coquetel de Estrelas".
- GUANABARA - 26-9339. "A Incrivel Suzana".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Agente Subterraneo" e "Uma Noite Perigosa" (I. até 18).
- IPANEMA - 47-3806. "Irmãos em Armas" (I. até 14).
- IRAJA' - 29-8330. "Sete Dias de Licença" e "Sherlock Holmes em Washington".
- JOVIAL - 29-0652. "Corsarios das Nuvens".
- LUX - "Sol de Outono" e "Pavor em Londres".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Estranha Passageira".
- MARACANÃ - 48-1910. "Suprema Cartada" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "O Az da Morte" e "Justiça Vingadora" (I. até 14).
- MEIER - 29-1223. "Minha Loura Favorita" e "Um Louco Entre Loucos".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sherlock do Ar".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "Sherlock do Ar".
- MODELO - 29-1578. "Alô, Belezas".
- MODERNO - "Bola de Cristal".
- NATAL - 48-1480. "Você me Pertence" e "Princesa das Selvas".
- OLINDA - 48-1032. "Corvetas em Ação".
- ORIENTE - 30-1131. "Um Cavalheiro do Sul".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ela e o Secretario" e "Lua de Mel Para Trás" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Ainda Serás Minha".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Amor que não Morreu" e "A Mina Maldita".
- PENHA - 30-1121. "A Secretaria de Andy Hardy".
- PIEDADE - 29-6532. "O Bamba do Sertão".
- PIRAJA' - 47-2668. "Pode ser ou está Dificil?".
- POLITEAMA - 25-1143. "Soldado de Chocolate".
- QUINTINO - 29-8230. "Coquetel de Estrelas".

NITEROI

BENTO RIBEIRO

PETRÓPOLIS

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

(CONTINUA)